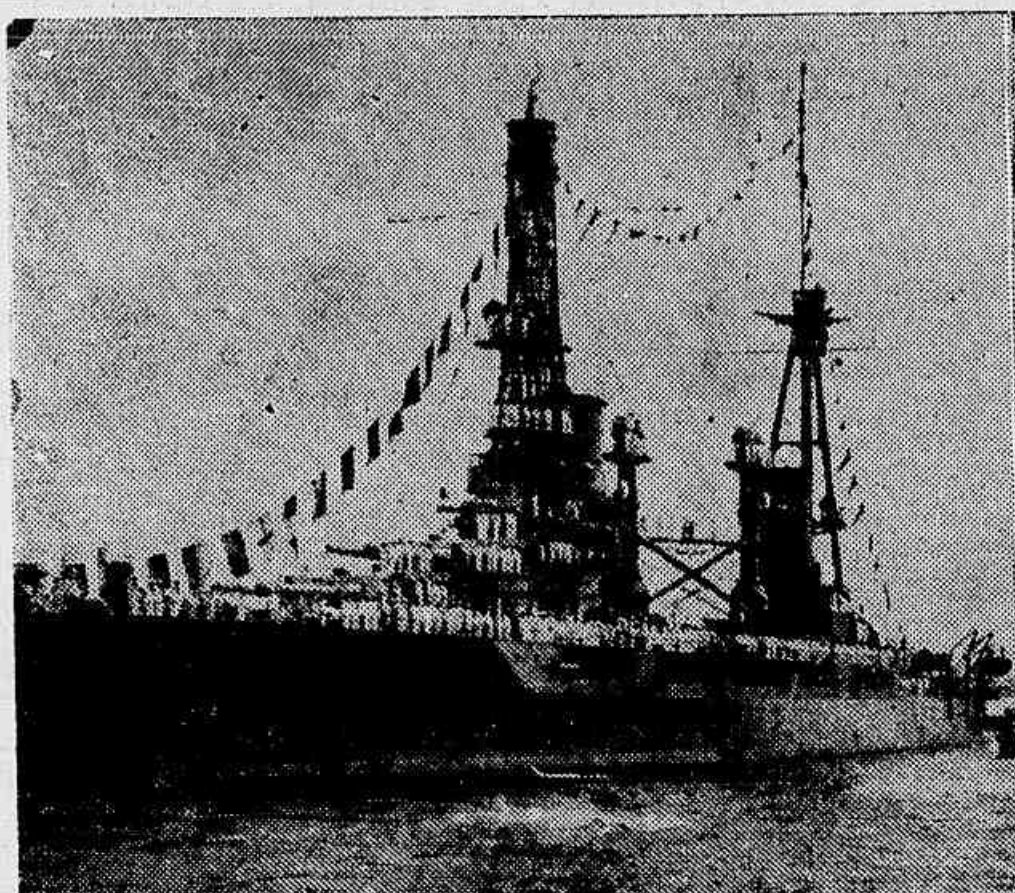
ANNO IV — NUMERO 2095

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Outubro de 1933

Brasileiros e argentinos estão vivendo, sem duvida, uma das horas mais gloriosas da vida continental

Tres aspectos da chegada, entre acclamações, do presidente constitucional da Republica Argentina, general Agustin Justo: o couraçado "Moreno" antes de atracar; o general Agustin Justo ao lado do dr. Saavedra Lamas, na amurada do "Moreno" saudando o embaixador argentino que estava no cáes; e os dois chefes de Estado, de pé, no carro que os conduziu ao Guanabara, entre a floresta de lanças da guarda de honra

A America do Sul no mundo occidental

As excepcionaes homenagens prestadas ao presidente Justo, ao pisar o sólo brasileiro, comprovam significativamente os profundos laços de amizade que fraternizam os dois grandes povos desta luminosa costa atlantica.

A sympathia com que o povo carioca acolheu o seu illustre hospede é, sem duvida, o mais expressivo indice da cordialidade argentino-brasileira, sentimento esse tanto mais expressivo quanto considerarmos os horizontes que elle abre ao estreitamento das relações entre os dois paizes vizinhos.

Como accentuámos, hontem, a visita do chefe do governo argentino ao Brasil, além do seu significado natural, de elevada expressão diplomatica, vale por um admiravel exemplo de cooperação e de fraternidade, que não póde deixar de produzir os mais salutares resultados no campo da politica continental.

Se a America do Sul não desempenha no amplo sector da politica internacional um papel preponderante, influindo decisivamente na marcha dos acontecimentos que aggravam os antagonismos existentes entre as grandes potencias, desfruta, no concerto dos povos, uma situação de absoluto relevo, como centro de equilibrio do mundo occidental.

Não só reflecte no nosso continente, de modo particularmente intenso, a luta pela hegemonia commercial que as grandes potencias sustentam, como servimos de campo aberto ao choque desses interesses, por vezes em contradicção com os supremos interesses nacionaes.

Nessas condições, as possibilidades abertas a um entendimento mais intimo e de maior envergadura entre o Brasil e a Argentina pela visita ao nosso paiz do presidente Justo, podem significar o inicio de uma nova phase de vida continental, capaz de integrar a America do Sul nas suas radiosas finalidades historicas.

Para isso basta, apenas, que, além dos accordos já entabolados, as duas nações amigas se compenetrem do papel que têm a desempenhar, no momento, firmando, ao lado dos tratados commerciaes e aduaneiros, directrizes politicas rectilineas e inflexiveis a serem executadas com a nitida visão das suas exactas projecções historicas.

Concitamos o dictador brasileiro e o presidente constitucional da grande nação do Rio da Prata a examinarem detidamente a posição do Brasil e da Argentina em face do momento internacional, rasgando para os dois paizes, que tudo une e nada separa, uma nova éra de diplomacia organica e constructora.

FOI EMPOLGANTE E ENTHUSIASTICA A RECEPÇÃO QUE A CIDADE FEZ HONTEM AO PRESIDENTE CONSTITUCIONAL DA ARGENTINA

A entrega da commenda da Ordem do Cruzeiro

O banquete no Itamaraty

A chegada do presidente Justo foi, sem duvida, um dos mais empolgantes espectaculos a que o Rio já assistiu.

A população carioca recebeu o illustre visitante com as mais vivas e acaloradas demonstrações de sympathia e de apreço.

A passagem do presidente Justo pela Avenida Rio Branco, que se apresentava apinhada de compacta multidão, foi um soberbo espectaculo de consagração popular.

Por entre o troar festivo dos canhões, o rumor dos aviões que cortavam os ares em correcta formação, o "brouhaha" dos automoveis, os vivas e palmas da multidão, o presidente da Argentina pisou o solo carioca como um hospede querido, sendo conduzido em triumpho pela cidade, em demanda do Palacio Guanabara.

Aguardando a chegada

O relogio da estação de passageiros da praça Mauá marca 10 horas. O sol forte brilha nas lanças e nos dourados das fardas de gala dos cavallarianos da Escola Militar. Tropas da Marinha, garbosas nos seus uniformes brancos, alinham-se dentro da praça. Fóra do arco, pintado com as côres do pavilhão argentino, a multidão borborinha contida pelos cordões de isolamento. Raros automoveis circulam na praça.

No Touring Club

A estação de passageiros da praça Mauá apresenta um aspecto garrido. A entrada está ornada com grandes cestas com flores. Um toldo branco listado de azul resguarda aos que galgam a escada do sol de verão. Um tapete encarnado estende-se até o salão fronteiro ao trecho de cáes onde atracará o "Moreno". Duas alas de milicianos da Policia Especial perfilam-se garbosas.

Começam a chegar os que vão esperar o presidente Justo. O chefe do governo provisorio do Brasil entra acompanhado de sua senhora. Chegam ministros. Passam diplomatas, interventores, militares. O movimento é constante.

No salão dos elevadores, forma-se um grande grupo. Estão alli o sr. Getulio Vargas, os ministros da Viação, da Agricultura, da Marinha, das Relações Exteriores. O embaixador da Argentina, sr. Ramon Carcano está rodeado de diplomatas.

A chegada do "Moreno"

O "Moreno" viaja em marcha lenta. Vem embandeirado em arco. A marinhagem do barco de guerra estende-se em filas pelas amuradas do convéz e das torres.

O vaso de guerra argentino vem puxado por um rebocador. A manobra desenvolve-se tarda. No cáes juntam-se escassos grupos, sob a lona do toldo que liga o salão do Touring Club á ponta da Escada. No cáes, apinha-se o mundo official, politicos, altas patentes do Exercito e da Armada e jornalistas.

Dos lados das escadas que serão postas no "Moreno", logo que atraque, alinham-se cadetes da Escola Militar, com as suas fardas de côres gritantes, com penachos nos kepis altos.

O encouraçado em que viaja o presidente argentino approxima-se do cáes. Quasi 11 horas. Dada a pequena distancia é facil distinguir um grupo que se fórma no portaló: é o presidente Agustin Justo, seu uniforme de general, azul e kepi branco, a faixa e o bastão symbolicos do seu posto de chefe do governo. E' o ministro do Exterior, Saavedra Lamas. São altas patentes de bordo. E officiaes da sua casa militar.

Começa, então, uma espera longa. O presidente Agustin tira o lenço e passa no rosto. Com a cartola o ministro do Exterior argentino cumprimenta o embaixador Carcano. O general Justo dá adeus para terra.

A' medida que o navio se approxima, estrugem palmas.

Na Praça Marechal Floriano

Na praça Marechal Floriano estacionam tropas regulares do Exercito, em continencia ao presidente Justo.

O cortejo na Avenida

O cortejo começou a se movimentar moroso pela principal arteria da cidade. Em toda a extensão do trajecto o enthusiasmo era um só. A massa humana não respeita os cordões de isolamento. O enthusiasmo que sacode todos é de tal ordem que é quasi impossivel disciplinar a massa.

O povo quer ver de perto o presidente da Argentina. E assim torna inuteis todas as medidas tomadas para contel-o.

O carro presidencial vae, desse modo, passando devagar, dando a impressão de ir rompendo aquelle mar humano.

O "Moreno" atraca

Mais de 11 horas, depois da lentidão das manobras, o "Moreno" atraca.

Posta a escada, o primeiro a subil-a é o embaixador argentino. Ouve-se distinctamente o hymno argentino. Sobem em continencia, innumeros diplomatas. Os minutos escoam-se lentos.

Afinal começa o desembarque. Desce a senhora Agustin Justo. Désse o presidente da Argentina. A bordo estruge um viva. A tripulação agita os gorros. E saúda:

— Viva a patria!

E vae desembarcando a comitiva.

O encontro dos dois chefes do governo

No patim da escada de accesso do cáes para o Touring Club encontram-se os dois chefes de governo: o sr. Getulio Vargas, o general Agustin Justo.

(Conclue na 3.ª Pag.)

O CONCURSO DA AVIAÇÃO

A aviação naval concorreu, com absoluto exito, para o maior brilhantismo da recepção do presidente Justo. Depois de comboiar o encouraçado "Moreno" desde que transpoz as aguas da Guanabara, os aviões brasileiros acompanharam, do alto a marcha triumphal do cortejo pela cidade, emprestando ás homenagens do chefe do governo argentino um grande apparato.

As nossas divisões aereas cruzaram os espaços em perfeita formação, demonstrando não só a pericia dos pilotos como a excellencia dos apparelhos.

A formosa prova aviatoria foi, certamente, um dos mais bellos espectaculos aereos que já assistimos, cuja belleza não foi empanada pelo menor accidente, tão commum em taes occasiões.

Os chefes das duas Republicas, de pois de terminado o banquete no Itamaraty

O PROGRAMMA PARA HOJE E AMANHÃ

E' o seguinte o programma das festas para hoje, domingo:

13.00 — Almoço na intimidade, no Guanabara.
15.00 — Grande Premio no Hippodromo Brasileiro.
20.00 — Jantar, na intimidade, no Guanabara.
21.30 — Visita á Feira de Amostras. Traje: Smoking.

Para amanhã o programma é o seguinte:

9.00 — Parada militar no Campo dos Affonsos. Traje: Passeio.
12.30 — Almoço offerecido pelo Exercito no Campo dos Affonsos. Traje: Passeio.
16.00 — Apresentação da colonia argentina, no Guanabara.
17.00 — Recepção á imprensa, no Guanabara.
20.00 — Jantar na intimidade.
22.30 — Baile no Club Naval. Traje: Uniforme para os militares e casaca para os demais.

A palavra do senhor General Justo

Traducção portugueza do discurso pronunciado pelo sr. presidente da nação argentina, no banquete realizado hontem no Itamaraty

"Exmo. sr. presidente.

Muito vos agradeço as palavras de bôas-vindas, que acabaes de me dirigir, tão cordiaes, tão repassadas de sinceridade, tão transbordantes de nobre affecto pelo povo argentino e que alcançaram o mais profundo do meu sêr por muito que meu espirito já se encontrasse preparado para as grandes e multas emoções, que venho experimentando, desde a hora em que o "Moreno" encostou ao cáes de vossa magnifica capital.

Tal como acontece a meus compatriotas, uma viva sympathia me vinculou sempre a vosso paiz; como seu mandatario, o que me traz agora a vossa terra é o desejo de coordenar uma mais estreita vinculação de sentimentos e de interesses, aproveitando, para isso, a perfeita comprehensão, que, desde o primeiro momento, se estabeleceu entre os governos dos dois povos.

Tinha já sciencia da maravilhosa belleza da bahia de Guanabara, da fidalguia proverbial dos brasileiros, da espontaneidade de suas homenagens collectivas; porém o espectaculo, que durante a manhã de hoje, se apresentou a meus olhos, o scenario estupendo, que a natureza creou para encerrar esta "urbs" pujante e magnifica; o vibrante e caloroso acolhimento, que este povo generoso e seus dignos mandatarios tiveram por bem dispensar-me, desde minha chegada, como ao primeiro magistrado de uma nação irmã, tocaram tão profundamente minha alma que — bem o vêdes — abandono em parte a rigidez do protocollo para vos dizer novamente, com palavras de amigo, quão grande é minha admiração por vossa terra, por vossos progressos e para vos exprimir, como primeiro magistrado da nação argentina, o testemunho do profundo reconhecimento de seu povo, pois é a elle que, na realidade, são tributadas essas extraordinarias manifestações.

Antecessores nossos trocaram, em diversas occasiões, visitas, que tiveram a efficaz virtude de dissipar receios infundados e estreitar os laços do affecto, tanto mais justificados quanto, tendo como alicerces nossa commum origem sul-americana, deviam prevalecer sobre antecedentes que, no fundo, nos eram alheios: laços, que um passado commum de glorias e sacrificios communs tambem, em prol de nobres causas, assegurou e consolidou, com um poder tamanho que hoje nos permitte irmanar nossos esforços, em pról de altos ideaes.

O estado de crise economica, cujos effeitos todos os povos da terra estão experimentando, como os de um flagello e do qual podem transcorrer transtornos de todos os generos, desde os politicos, que affectam á estructura fundamental das nações, até os sociaes, capazes de annullar as conquistas da civilização e podem conduzir, até, da guerra economica a males ainda maiores, esse estado de crise, não desapparecerá se não reconhecermos a necessidade de uma estreita solidariedade entre os povos, solidariedade, que nos é imposta pela reciprocidade que rege a vida universal.

E' já fóra de qualquer duvida que nenhuma providencia artificial e egoista nos permittirá vencer os males da hora que atravessamos, porquanto a economia social obedece a leis naturaes, cuja alteração só póde conduzir a soluções precarias, que os mi-

(Conclue na 6.ª Pag.)

Missa em acção de graças no Guanabara

D. Sebastião Leme, cardeal do Brasil, rezará hoje, no Palacio Guanabara, missa em acção de graças pela feliz visita do chefe da nação argentina ao Brasil.

A palavra do senhor Getulio Vargas

Discurso proferido pelo sr. chefe do Governo Provisorio no banquete offerecido ao general Justo, presidente da nação argentina

"Exmo. sr. presidente da Nação Argentina:

A visita do supremo magistrado da grande e nobre nação Argentina é uma honra para o Brasil e motivo de jubilo para a America.

Reaffirmando a tradicional amizade que sempre uniu os dois povos vizinhos, o acto que celebramos, com sincero desvanecimento, perde o caracter de simples cortezia diplomatica, para assumir as proporções de verdadeiro acontecimento continental.

O ambiente de cordialidade e de estreita sympathia, existente entre as nações, não é resultado exclusivo da vontade e da sabedoria dos seus estadistas; reflecte, principalmente, os imperativos da opinião publica, sempre vigilante e clarividente, no sentir e apprehender os legitimos interesses das nacionalidades.

Comprovando o acerto, podemos affirmar — sempre que os governos do Brasil e Argentina procuram fortalecer a approximação dos dois paizes obedecem a impulsos e inclinações espontaneas da opinião publica, que, da mesma fórma, se constrange e reage quando elementos transviados por paixões subalternas ou por sentimentos de violencia, tentam perturbar-lhes as boas relações e amistosa convivencia.

Reforço a affirmativa com a minha observação pessoal. Nascido e creado junto á

(Conclue na 6.ª Pag.)

MANILHA, 7 (U.P.) - O Senado, após uma sessão tumultuosa, rejeitou por 15 votos contra 4 a lei americana sobre a independencia das Philippinas, conhecida pela denominação de «bill Hawes-Cutting.» Em virtude dessa decisão foi abandonado o plano de plebiscito

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno.... 55$ | Trimestre.. 15$
Semestre 30$ | Mez....... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$ | Trimestre.. 25$
Semestre 45$ | Mez....... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$ | Trimestre.. 40$
Semestre 75$ | Mez....... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 - 3º andar. Telephone: 2-7079.

UBERABA

Aviso aos nossos assignantes

Convidamos os nossos assignantes em Uberaba, Minas Geraes, — a reformarem directamente as suas assignaturas em atrazo, afim de não lhes ser suspensa a remessa do "Diario", visto nos acharmos sem noticias de nosso agente ali, sr. Octavio de Oliveira.

EDUCAR PARA PROPAGAR

Não vibramos de enthusiasmo pela chamada economia dirigida. Não negaremos, todavia, que ella é hoje objecto de desvello, directo ou indirecto, dos governos de grandes Estados contemporaneos.

Se a economia dirigida, que tem por fim a luta contra a crise economica do mundo e é, pois, uma consequencia desta, produzirá effeitos efficazes, é uma questão que escapa ao risco dos vaticinios, pois só o tempo, marcando as etapas da depressão, poderá demonstral-o.

Trazendo o problema para o ambiente brasileiro, parece-nos que será temeridade fundar a esperança de milagres na applicação de processos de dictadura economica num paiz economicamente desorganizado.

A economia dirigida é evidentemente um systema inapplicavel ao chaos, á confusão, á precariedade, á incapacidade. Numa palavra: ella se opéra sobre o que ha a dirigir, sobre uma ordem de coisas existente e momentaneamente desfavorecida pelas circumstancias da vida nacional ou internacional.

Ora, ninguem ousará sustentar que exista no Brasil uma riqueza mesmo rudimentarmente organizada. Nosso principal elemento de riqueza privada e collectiva, o café, só agora, por entre sacrificios tremendos, é que vae buscando os rumos de uma posição menos insegura. Isso comprova a pertinacia da nossa desorientação, senão da nossa incompetencia para, aproveitando incalculaveis disponibilidades de recursos, sairmos da cepatorta chronica do empirismo e da desidia pela porta desafogada de uma economia racional e quanto possivel estavel.

Conseguintemente, o primeiro passo é a organização, o que importa dizer — a formação da riqueza, que não existe apenas porque abrolhe o ouro no territorio e superabunde o peixe nas aguas do paiz. Riqueza, no sentido economico moderno, é o que, resultando da intima associação de factores dynamicos, intelligencia, energia, visão, methodo, capital, trabalho, se ache ao alcance da distribuição e do consumo. Não é o que a natureza pode dar; é o que o homem sabe produzir e, não raro, contra a natureza, crear.

A realidade brasileira marca passo, ainda, no periodo vegetativo, sem embargo de que o mundo, na sua trepidação contagiosa, nos esteja premindo e compellindo para deante. Attente-se, por exemplo, nos processos de intercambio externo que assignalam as actividades da nossa troca. Conseguimos, nessa esphera, o prodigio de uma especialização ininvejavel: a da rotina. A crise não impediu a circulação dos productos, não estiolou a procura, não extinguiu o consumo. Emquanto, porém, tantos povos do nosso typo e da nossa idade incessantemente dilatam a orbita dos seus negocios, nós permanecemos na mediocridade, na contemplação e na pratica de methodos viciosos, fonte de descredito e empobrecimento.

Se a economia dirigida não nos seduz, porque é preciso aguardar o fruto de ensaios e experimentações para fundar um criterio a salvo de oscillação e surpresa, estamos longe de negar as vantagens da intervenção do governo em beneficio da expansão commercial do paiz.

Sem essa interferencia, e desde que capaz, por superiormente orientada, permanecere-mos com crise ou sem crise na mesma estagnação ruinosa, na mesma anarchia depauperante, sem saber produzir, sem saber propagar, sem saber vender, porque para tudo nos falta o senso do realismo contemporaneo, que está na educação.

Não ha mais, hoje, no mundo, instincto divinatorio. Não ha mais faculdade improvisativa. Não ha mais confiança na magia da improvisão. Ha realidades que se enxergam, se palpam, se sentem, se evitam ou se aproveitam, se assimilam ou se repellem, com as quaes se travam batalhas ou se acceitam allianças. A vida, mais do que nunca, é hoje uma lição — mas lição que é preciso aprender, e saber aprender.

Num paiz como o Brasil, principalmente, a educação faz-se uma necessidade tão basilar, que a sua ausencia explica desde logo a fragilidade dos fundamentos da nossa propria existencia social: a economia. Educar para produzir, educar para negociar, educar para a expansão externa e a prosperidade interna — eis o imperativo clamoroso desta hora, que não é de renuncia, mas de combate, que não é de passividade, mas de acção, sem que, entretanto, consiga abalar a indifferença dos responsaveis e tornar menos commodista o sorriso das esphinges.

LLOYD GEORGE E A CRISE

No começo deste anno, Lloyd George, falando a um jornal inglez, teve ensejo de considerar a crise mundial de um modo assás objectivo.

Sua opinião não caiu... em exercicio findo. Para o velho politico inglez, que conta hoje 71 annos de idade, o que todos nós chamamos crise não é crise: é "uma transformação fundamental, de natureza gigantesca." E' toda uma renovação do mundo, que escapa aos "leaders" da vida nacional e internacional.

Reina uma incomprehensão total: os remedios são ridiculamente desproporcionados á amplitude da doença. E isto é devido, antes de tudo, á falta de homens superiores á frente dos diversos Estados, excepto em dois: a Italia e a União das Republicas Sovieticas.

Todavia — accrescenta — Mussolini e Staline commandam nações pobres, de modo que os recursos de que dispõem não lhes permittem exercer, na evolução do mundo, uma influencia correspondente á sabedoria e largueza dos seus designios.

E' assim que Lloyd George, "no ostracismo", julga a crise e os estadistas que com ella se defrontam. Infelizmente, elle se esquece de prescrever a panacéa salvadora...

PROTECÇÃO AOS GALLOS

Annuncia-se com certo estardalhaço uma proxima temporada de briga de gallos nesta capital.

A rinha tem muitos aficionados e entre estes muita gente de alto cothurno. Entretanto, menor não é o numero dos que se insurgem contra esse espectaculo, capitulado de selvagem, barbaro e indesejavel numa terra que se acredita civilizada.

Ora, conviria saber se a legislação permitte que os chantecleres de crista e esporão se estracinhem reciprocamente no rinhadeiro para gaudio de espectadores enthusiasmados e... insensiveis.

Responde por nós a Associação Paulista Protectora dos Animaes, que se está insurgindo energicamente contra o pugilismo gallinaceo em S. Paulo. Diz, com effeito, aquella entidade associativa que, quanto a São Paulo, ha a lei n. 2.264, de 13 de fevereiro de 1920, regulamentada em abril do mesmo anno, e que dispõe: — "Art. 71 — São considerados abusos ou máos tratos: (entre outros) as lutas, os jogos ou divertimentos publicos de animaes açulados uns contra outros, mesmo em logares particulares". — Quanto ao Rio de Janeiro, existe tambem disposição legal, e, por signal, mais explicita. Trata-se da lei municipal n. 1699, de 19 de agosto de 1915, a qual estipula: — "Art. 10 — São declaradas expressamente prohibidas: d) as brigas de gallos; f) as lutas de animaes açulados uns contra os outros, etc".

Todavia, pobres gallos e pobres cristas! A Revolução deve ter derrocado todo esse humanitario proteccionismo...

O MATE EM GOYAZ

As riquezas naturaes de Goyaz são indiziveis e por vezes surprehendentes. Ha ali de tudo. Superabundam os mineraes preciosos, as aguas thermaes, as essencias silvicolas, os balsamos e resinas de alto valor commercial, a força hydraulica, o babassú, os specimens da fauna terrestre e aquatica.

Suas pastagens e aguadas são optimas, seu rebanho bovino numeroso, suas possibilidades de cultura agricola, incalculaveis. Póde-se alludir a Goyaz com grandiloquencia, sem temor de incidir em ridiculo exaggero.

Pois bem: acaba de ser descoberto o mate em territorio goyano. A ilex vegeta com exuberancia, como dadiva espontanea — mais uma — daquelle solo de excepcional opulencia.

Colheram-se amostras que, submettidas ao exame dos technicos, provaram ser o mate goyano de excellente qualidade, rivalisando com os mais finos e reputados typos do Paraná.

Que falta, então, para que o rico Estado central tome o impulso formidavel que estão exigindo as suas riquezas prodigiosas?

LENOCINIO DA NATUREZA

A phrase é de Alberto Torres. E perfeita. O que impunemente fazem os vandalos das derrubadas nada mais é do que um lenocinio da natureza.

Data de muitos annos o movimento de opinião contra os fazedores de deserto. Infelizmente, porém, não tem encontrado a merecida resonancia no espirito e na responsabilidade dos que governam.

E a prova é que as florestas, por toda parte, continuam a ser sacrificadas. A obra nefasta de lenheiros, carvoeiros e machadeiros continúa impavida, extinguindo as derradeiras reservas silvicolas nos pontos menos remotos do paiz.

Agora mesmo a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, dirigindo-se ao chefe do Governo Provisorio para pedir-lhe que ponha em execução o Codigo Florestal, enumera extensa serie de attentados, que diariamente lhe chegam ao conhecimento, e dos quaes não é o menos impressionante a devastação das ultimas matas de perobas em Cachoeiro de Itapemirim, no Espirito Santo.

A vigencia do Codigo póde produzir vantajosos resultados. Pelo menos, saber-se-á que existe uma lei, ao passo que hoje nada ha, a não ser o delirio da destruição impune.

DOENÇAS VEGETAES

O Brasil está ficando uma especie de paraiso de doenças e parasitas nefastas á agricultura.

Tinhamos já o berne, o carrapato, a lagarta rosada, a broca, a mosca do Mediterraneo, numerosos fungos, tudo em parte nosso, em parte importado. Sem contar, é claro, o flagello dantesco da formiga.

Apparece agora nos cannaviaes de Campos uma exquisita doença vegetal, que os especialistas denominaram, poeticamente, "doença das listas vermelhas". Que é? De onde veiu? Como veiu? Não se sabe ainda. Não importa. O facto é que ella existe, augmentando o numero dos nossos atropelos.

Mas uma outra enfermidade surgiu, e desta vez na Bahia, contra o cacáo. Narra, a respeito, um confrade bahiano:

"Em quasi todas as fazendas, os frutos de certos pés de cacáo apparecem com manchas pretas que aos poucos se estendem a todo côco, apodrecendo-o completamente. Arvores ha em que não escapa um só fruto. Os mais entendidos não acham explicação para o facto. O cacaoeiro nada sente, sempre florescente e viçoso, os frutos, porém, não deixam de apodrecer, uns ainda em birros, outros já crescidos e prestes a amadurecer. O mal é contagioso, pois as arvores vizinhas das atacadas pelo mal acabam em identicas condições. Importante fazendeiro de Ilhéos consultou sobre o assumpto o competente botanico Engro Bondar e este explicou o facto, dizendo ser o mal produzido pelos ajuntamentos de casqueiros debaixo das arvores productoras. Afastado este motivo, o mal continúa, ficando, portanto, demonstrado não ser isto a causa da doença".

Como se vê, estamos com pouca sorte. Já não bastava a broca do café, cujas perspectivas devastadoras continuam alarmantes. Café, canna, algodão, cacáo, gado, tudo minado! E onde o combate, onde a defesa?

A TECHNICA EM FUNCÇÃO

No conjuncto de reformas do Ministerio da Agricultura, sob a égide severa da technica, o ensino da chimica industrial não poderia ser esquecido. E acaba de apparecer um decreto a respeito. Mas um decreto curioso, que tem a especialidade de revogar, sem expressa declaração, um acto do mesmo governo e em data bem recente.

Por decreto de março de 1932, o governo fundiu os logares de professor e preparador-repetidor das 1ª e 5ª cadeiras do Curso de Chimica Industrial annexo á Escola Superior de Agricultura. A razão foi que, havendo um decreto de janeiro de 1931 prohibindo as accumulações remuneradas, não puderam os professores das cadeiras alludidas continuar a perceber as gratificações correspondentes, "visto já exercerem outro cargo remunerado", tendo, assim, deixado de leccionar as ditas cadeiras.

Ora, acaba o governo de supprimir o Curso de Chimica Industrial, creando a Escola Nacional de Chimica e nomeando precisamente um dos attingidos pelo decreto "desaccumulativo" não só para lente da Escola, como ainda para seu director...

O caso de accumulação é typico, é patente, é flagrante, é clamoroso. Mas é facto. O homem, que desde 1931 não podia, legalmente, andar a dois carrinhos, vae, em 1933, mammar a duas têtas: percebia, antes, 700$ de gratificação; vae embolsar agora 3 contos. Apenas...

E para isso deslocou-se o professor para uma cadeira que elle jamais ensinou e para a qual não lhe foi exigida qualquer prova de competencia. Não é tudo. Sabe-se que serão postos em disponibilidade varios professores, para abrirem vagas destinadas a outros felizardos que já têm um emprego federal, no minimo.

Como se vê, a technica é uma grande coisa... para os que têm pae alcaide.

O SLOJD EM NOSSAS ESCOLAS

Appello da "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres" ao exmo. sr. interventor do Estado de São Paulo

O presidente da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, dr. Saboia Lima, dirigiu ao interventor federal em São Paulo o seguinte officio:

"Tem v. ex., com certeza, graças á sympathica acolhida de toda a imprensa brasileira para os nossos trabalhos, acompanhado a viva actuação da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, nas elites cultas do paiz.

Não se reduz, porém, exmo. sr., o nosso programma á pura illustração dos problemas nacionaes. Entramos, francamente, malgrado a nossa curta existencia, no pleno campo das realizações.

Levamos a cabo um curso de escola regional, de accordo com a nossa civilização agro-pecuaria, ao qual compareceram cerca de 60 professoras primarias de todas as unidades do Brasil.

Divulgamos a obra e o nome de Saturnino de Brito, o obscuro libertador da nossa engenharia sanitaria.

Conseguimos conquistar o Governo Provisorio para o plano de colonização no São Francisco do elemento nordestino.

Temos, na forja, a organização de um congresso de escola torreana, na capital da Bahia, para o qual este Estado já nos deu apoio e um grande Congresso do Nordéste, para tratar os magnos assumptos da secca e do cangaceirismo e a constitucionalização das medidas que os combatem.

São estes os trabalhos mais salientes. Mas, a par delles, um numeroso rosario de iniciativas de menor monta já engrinalda a nossa campanha. E para uma dellas é que vimos chamar a valiosa attenção de v. ex.

Sabemos quanto o seu espirito constructor se tem interessado pelas verdadeiras e sadias directivas da vida nacional. Ora, innegavelmente, uma dessas correntes beneficas é a que combate a pedagogia livresca, humanista e litteraria, sem applicação pratica: a que luta pelo advento do ensino manual, profissional dynamico.

Um dos batalhadores deste bom combate, editou uns cadernos slojd, que representam a perfeita concretização da escola nova. Já distribuimos, gratuitamente, por todo o Brasil, especialmente no sertão do Estado que v. ex. dirige, os magnificos cadernos do velho e consagrado educador paulista Aprigio Gonzaga. Chega-nos, agora, de toda a parte insistentes pedidos a que não podemos satisfazer, porque a Sociedade, riquissima de força moral, é pauperrima de valor economico.

Não quer v. ex. a gloria de acudir a este justissimo e patriotico appello, mandando editar os alludidos cadernos?

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres põe nas mãos de v. ex. a sorte da infancia brasileira, cuja formação ganharia infinitamente com a licção pratica desses cadernos.

Confiantes, subscrevemo-nos, aproveitando o ensejo para apresentar-lhe os cumprimentos da nossa mais elevada estima e particular apreço."

PELA AMNISTIA

O appello do Instituto da Ordem dos Advogados

A Mesa do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros expediu, hontem, o seguinte officio, dirigido ao chefe do Governo Provisorio:

"138. Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1933. — Ao Excellentissimo chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, o sr. doutor Getulio Vargas. — O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros resolveu, por unanime deliberação dos seus membros, approvadas que foram por este Instituto e pelos Institutos dos Advogados de São Paulo e de Minas Geraes, indicações em prol da concessão da ampla amnistia a quantos estejam soffrendo, ou possam soffrer, em virtude de acontecimentos de ordem politica, inclusive militares, funccionarios publicos e serventuarios de justiça, aproveitar o momento em que não ha motivos para qualquer receio, por parte do Governo Provisorio, quanto á sua estabilidade, afim de dirigir o mais caloroso e patriotico appello a esse Governo, concitando-o a fazer jús ao apreço e á estima da Nação, expedindo, sem a minima tardança, o decreto, reclamado pelo Brasil inteiro, que restitua á Republica a ordem juridico-politica indispensavel á evolução normal do paiz, á sua prosperidade e á nossa grandeza, de que devem ser artifices todos os brasileiros.

AMesa do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros sente-se ufana em poder transmittir a v. excia. este appello, o que faz significando ao chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil o seu mais elevado apreço. — (Assignados). — Augusto Pinto Lima, presidente; João Pedro dos Santos, 1º secretario; Nestor Massena, 2º secretario".

DEPOIS DA VIAGEM DO SEPTENTRIÃO

O "Almirante Jaceguay" que levou o chefe do governo ao Norte, chegará hoje pela manhã

Foi a bordo do "Almirante Jaceguay", do Lloyd Brasileiro, que o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, em companhia dos ministros da Viação e da Agricultura, do general Góes Monteiro, de outras personalidades e jornalistas, visitou os Estados do norte, regressando no "Graf Zeppelin", afim de receber, hontem, o general Agustin Justo, presidente da Argentina.

A bordo daquella possante aeronave vieram tambem os ministros José Americo e Juarez Tavora e o general Góes Monteiro.

Hoje, a bordo do "Almirante Jaceguay", que deverá fundear no nosso porto ás 7 horas e atracar ao armazem 14 do Cáes do Porto, regressam os demais membros da comitiva official.

Pessoas amigas e admiradores irão levar-lhe as saudações de boas vindas.

CONGRESSO ACADEMICO DE MEDICINA

Realiza-se amanhã, 9, ás 20 horas em ponto, na avenida Mem de Sá n. 197, a 3ª sessão do Congresso, organizado pela Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia.

Será dedicada ás Especialidades Medicas (Psychiatria, Neurologia, Pediatria, Dermatologia, e Sexologia), e terá como presidente de honra, o professor Luiz Barbosa.

Da ordem do dia constam, entre outros, os seguintes trabalhos:

1) Da etiologia da lepra — academico Campos Mello. 2) Etiopathogenia dos canceres — academico Assad Mamedi Adbenur. 3) O estudante e a questão sexual — academico Gil de Carvalho. 4) Sexualismo e economia — academico Luiz Samis. 5) Idiotia microcephalica — academico Jair E. Fogaça. 6) Physiopathologia da região rolandica (em torno de um caso de sindrome sensitiva cortical de Degerine) — academico Eurydice de Magalhães. 7) Sindrome pyramide — extra-pyramidal, do professor Austregesilo — academico Joaquim Martins Garcia. 8) Diagnostico precoce de paralysia geral — academico José Goulart. 9) O tratamento da ciatica, pelo acido latico — academico Ernani Mercadante. 10) Proteus paramericanus, nova especie — academico R. Muniz de Aragão. 11) Considerações sobre o pneumotorax artificial na infancia — academico Marinho. 12) Sindromes hemorrhagicas — academico José Salustiano Filho.

Ao melhor trabalho da noite, caberá, como premio, um "Baumanometro., e ao segundo logar, uma menção honrosa.

Serão relatores da sessão, os academicos Alvaro Serra de Castro, José Goulart e Albino de Almeida Cardoso.

Reduzido o imposto territorial no perimetro urbano

Attendendo á suggestão do Conselho Consultivo do Districto Federal, relativamente á reducção do imposto territorial, na zona urbana e attendendo ainda que tal reducção vem indirectamente favorecer a economia municipal, conseguindo fazer desapparecer um entrave ao desenvolvimento das construcções na cidade, o interventor resolveu decretar que ficam exceptuados do paragrapho 1º, alinea E, do artigo 18 do decreto n. 4.120, de 31 de dezembro de 1932, para incidir na taxa de 1 % (um por cento), os terrenos situados em logradouros abertos ao uso publico e calçados ás espensas de seus proprietarios, durante o tempo que preceder a sua primeira venda, após a approvação do arruamento pela Prefeitura.

SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

Terminou hontem o julgamento das eleições de São Paulo

APPROVADO INTEGRALMENTE E POR UNANIMIDADE O PARECER DO RELATOR

Conforme fôra marcada de vespera, realizou-se hontem a sessão extraordinaria do Superior Tribunal Eleitoral, para concluir o julgamento do processo referente ás eleições paulistas.

Foram julgados, um a um, todos os recursos parciaes das decisões das turmas apuradoras e os tres recursos interpostos contra a classificação dos eleitores, feita pelo Tribunal Regional e contra os diplomas expedidos aos candidatos que tomaram parte no movimento armado de 32, sob o fundamento de que os mesmos eram inelegiveis.

Negado provimento, por unanimidade, a estes tres ultimos recursos, o tribunal acceitou sem restricções, os fundamentos expendidos pelo sr. Affonso Penna Junior no seu parecer, quanto aos outros recursos.

Na proxima reunião de terça-feira o S. T. E. approvará as conclusões geraes sobre o pleito de S. Paulo, tendo sido o proprio relator incumbido de redigir a respectivo accordão.

Nova politica dos salarios

JOÃO DE LOURENÇO
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Ultimamente vêm sendo muito citadas, como um padrão cujo conhecimento interessa ao Brasil, as directrizes a que obedece a politica social allemã. Devo alludir á circumstancia de que partiu da Allemanha a iniciativa tendente a promover a primeira reunião de uma conferencia internacional para o exame das soluções reclamadas pelos problemas do trabalho.

Trata-se, por conseguinte, de um exemplo a ser sempre citado de maneira proveitosa ao rumo que por ventura tomem as questões obreiras nos paizes novos. A Allemanha inaugurou, ha pouco, uma nova politica dos salarios, revestida de um sentido por completo diverso daquelle que imaginamos.

Quando irrompeu a crise economica em 1929, a Allemanha tratou de ajustar o nivel dos salarios ao movimento dos preços, em rumo descendente. Devo referir que no embasamento dos factores da crise, cujo cyclo parece approximar-se do seu termo, se acha o phenomeno da syncope dos preços. E' a face opposta da crise que envolveu a economia mundial a partir de 1920, quando todos se deixaram empolgar pela especulação da alta das cotações em geral.

A nova politica allemã dos salarios não visa agora o objectivo que orientou em 1929. Ella não quer reduzir o estipendio da mão de obra ao ponto de ajustal-o ao nivel dos preços. Procurando operar, como então, a baixa dos salarios, a sua finalidade, todavia, consiste em incentivar as actividades industriaes e em attenuar a extensão do desemprego, simultaneamente reduzindo os salarios e o periodo de duração do trabalho.

E' geral hoje o movimento das classes obreiras no sentido de diminuir as horas do trabalho. Se ha um aspecto da politica social com que sympathise um espirito ponderado, equidistante, do individualismo economico, que corresponde ao desinteresse do Estado pela sorte dos mais fracos, esmagados pelos mais fortes, e do socialismo de todos os matizes, usado como represalia violenta áquelle individualismo, se ha aspecto da politica social que desperte sympathia, dizia eu, é precisamente o que procura humanizar o trabalho por meio do encurtamento racional do seu periodo de duração.

Na Allemanha, adopta o governo a iniciativa do alargamento desse periodo e do nivel de remuneração, o que devemos assignalar num paiz como o nosso, onde as improvisações parecem uma endemia. Assim, a nova politica allemã dos salarios equivale á negação da chamada theoria da capacidade acquisitiva, sustentada pelas organizações syndicaes. Ella procura facilitar a volta á prosperidade economica mediante o augmento dos lucros industriaes pela compressão inicial das despesas com a mão de obra.

Encontro num exemplar do "Der Deutsche Volkswirt" a justificativa do acerto daquella directriz. A reducção das despesas com o pessoal, na organização de uma empresa, representa o ponto de menor resistencia no respectivo custo de producção. A reducção desse custo se torna problematica em certos casos, no tocante ás despesas estaveis, muitas vezes tendem a augmentar devido aos maiores onus tributarios e ás exigencias de renovação da apparelhagem.

Sem duvida, o principio não se póde applicar com justiça, no Brasil. Preliminarmente, a remuneração do trabalho desce, em nosso paiz, ao minimo nivel possivel.

Acho que deveriamos seguir o regimen dominante na Australia, onde o estipendio da mão de obra obedece a um minimo legal estabelecido. As reivindicações trabalhistas são procedentes, até certo ponto, no Brasil, porque não ha relação normal, entre os encargos das empresas, pertinentes á remuneração da mão de obra, e os outros encargos ordinarios das mesmas. Tambem nos caracterizamos por uma pobreza de comprehensão denotada pela duvida que ainda temos quanto á segurança do principio de que não é possivel obter-se efficiencia na productividade da mão de obra desde que o seu pagamento não se faça proporcionalmente.

Promovendo, com a diminuição dos salarios, a introducção de uma semana de trabalho reduzida, a Allemanha assistiu ainda á eclosão de um outro phenomeno valioso, para o qual devo attrair a attenção dos dirigentes no Brasil. Accentua-se ali a tendencia para reduzir o raio de acção do intervencionismo syndical, do controle operario e de todas as outras modalidades de democracia industrial, affirmadas a partir de 1918.

O instrumento, por cujo meio aquelle intervencionismo consummou as suas conquistas, foi o da instituição dos contractos collectivos, ora sujeitos a alterações que lhe subtraiam o defeito de rigidez que impede de ajustar os salarios ás circumstancias economicas.

Não tenho illusões quanto aos resultados que corôem um trabalho de divulgação do experimentalismo economico-financeiro que nos vem, como lição, de paizes adeantados. Nós não nos queremos occidentalizar mas isolar, creando do nada, que somos nós mesmos, um modelo de actividade nacional. Desconhecemos da experiencia e do estudo, negamos a aptidão. Fazemos verdadeira obra de feiticeiros ou de charlatães no dominio da cultura ou da intelligencia. Todavia, não me corrijo do defeito de insistir na tarefa da divulgação da experiencia occidental. Sobretudo em materia de politica social, nada faremos de permanente sem o concurso daquella experiencia.

A APPLICAÇÃO DA LEI DO SELLO

Uma recommendação do ministro da Guerra aos directores e chefes de serviços subordinados ao seu ministerio

Em aviso n. 647, o ministro da Guerra, general Espirito Santo Cardoso, recommendou que os directores e chefes de serviços subordinados ao seu ministerio apresentem, dentro de 15 dias, suggestões julgadas necessarias para a justa applicação da lei do sello, baseando-se no projecto de regulamento ha dias publicado no "Diario Official".

O chefe do Departamento da Guerra, tendo em vista a solicitação acima, já determinou que a 1ª divisão daquelle Departamento providenciasse a respeito.

O Brasil no Quarto Congresso de Historia Nacional da America

O nosso confrade Austregesilo de Athayde, que ora se encontra em Buenos Ayres como representante designado pela Associação Brasileira de Imprensa para o Quarto Congresso de Historia Nacional da America, para o qual fôra convidada e que ali se realiza presentemente, vae desempenhando com brilho essa missão. Da commissão encarregada das commemorações lareteanas, recebeu Austregesilo expressivas homenagens. No Congresso, o jornalista brasileiro desenvolverá uma these historica sobre a origem e progresso das idéas republicanas no Brasil e apresentará duas importantes moções: — a primeira, pedindo a revisão de livros de historia escolares, afim de que sejam totalmente expungidos de expressões offensivas aos povos americanos; e a segunda, em favor da paz no Chaco.

Annuario Estatistico da Bahia

Os serviços estatisticos da Bahia são realmente modelares. A' sua frente, os governos que se succedem, posto que mudando de matizes politicos, têm sabido conservar um technico digno desse nome, como o é o dr. Mario Ferreira Barbosa.

Agora mesmo acabamos de receber mais um trabalho valioso da Directoria Geral de Estatistica do Estado. E' o Annuario Estatistico de 1929-1930.

No prefacio que precede essa obra, escreve o sr. dr. Mario Ferreira Barbosa as seguintes palavras, que realmente definem a sua severidade de especialista:

"Em virtude do Annuario Estatistico de 1928, remettido á Imprensa Official em 27 de novembro de 1929, sómente ter concluida a sua impressão em 8 de agosto de 1932, em consequencia do accumulo de serviço em que deparou aquella repartição do Estado, viu-se a Directoria Geral de Estatistica na contingencia de reunir num só volume os annuarios de 1929 e 1930, que já haviam sido organizados separadamente e na melhor opportunidade — como providencia indispensavel a maior rapidez na divulgação desses trabalhos.

Foi, assim, entregue o exemplar do annuario de 1929-1930, á Imprensa Official, em 18 de junho de 1931, afim de ser impresso logo que terminassem os trabalhos de 1928.

Não cabe, portanto, nenhuma responsabilidade á Directoria Geral de Estatistica, no atrazo da divulgação deste trabalho, relativo aos annos de 1929-1930.

Tambem já se encontram em impressão os Annuarios de 1931 e 1932, na Imprensa Official do Estado."

Para Todos

— O nome dos nossos filhos
— Massacre de coelhos
— No fim

A ESCOLHA de nome para um filho está se tornando emprehendimento altamente revelador do bom senso ou da insensatez dos paes. Tal phenomeno é facilmente verificavel na gente de condição modesta ou humilde. A outra gente adopta os nomes simples, despretenciosos, classicamente usados: João, Antonio, Eduardo, Carlos, Lucio, Pedro, Raphael, Manoel. O pobre, principalmente o preto pobre, não mais admitte o Jorge, o Indalicio, o Ricardo, o Simplicio, o Zózimo, o Canuto, o Bibiano; e por isso temos as Glaphyras, as Eglantinas, as Odaléas e os Lélios, os Jurandyres, os Asmodeus, os Jardelinos, os Grinaldos. Mas o pernosticismo deu agora para masculinizar os nomes typicamente femininos. Os homens passaram a chamar-se Guiomar, Hildo, Cassildo, Yolando, Darcy. Ha poucos dias surgiu, em nota de reportagem policial, um Abigail! Está-se fazendo necessaria uma lei que corrija esses absurdos pernosticos e confusionistas, bem assim o "arreglo" ridiculo de nomes combinados pela fantasia de certos paes destituidos de criterio, que não pensam nas difficuldades e aborrecimentos que vão crear para os filhos no futuro.

* *

OS belgas acabam de declarar guerra. Mas... soceguem. E' guerra aos coelhos. Estes roedores são, na Belgica, verdadeira praga. Invadem as culturas e destroem tudo. Por isso, o governo resolveu organizar a exterminação systematica do flagello. Publicou-se decreto na gazeta official, autorizando os guardas florestaes a destruir os coelhos da manhã á noite por todos os meios, desde o fusil á ratoeira. Se o resultado não for animador, outros meios liquidatorios serão adoptados. O governo quer que os coelhos sejam dizimados no mais breve espaço de tempo possivel. Ainda ha pouco era o Chile que se queixava dos maleficios dos coelhos superabundantes nos seus campos. Nós, por emquanto, só temos a sauva, no genero praga de roça. E estamos muito mal servidos, porque sauva ninguem come, emquanto que coelho — que pitéo!

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 8 de outubro. — Em 1624, morre no acampamento do Rio Vermelho, perto da Bahia D. Marcos Teixeira, 5º bispo do Brasil, e que acabara de exercer o governo civil e militar, organizando e dirigindo as forças que sitiaram os hollandezes, senhores da cidade da Bahia. — Em 1711, desembarca no Recife o novo governador de Pernambuco, Felix José Machado de Mendonça, que é bem recebido pelos dois partidos rivaes, terminando então a guerra dos Mascates. — Em 1799, nasce no Rio de Janeiro Evaristo da Veiga. — Em 1868, a divisão de couraçados, dirigida pelo Barão da Passagem, força as baterias de Augostura, na guerra do Paraguay. — Ephemerides de amanhã, 9 de outubro. — Em 1771, lançamento do brigue "Bellona", em Porto dos Casaes, hoje Porto Alegre, e que participou da esquadrilha que ajudou a expellir os hespanhoes do Rio Grande do Sul. — Em 1821, ratificação da convenção de Beberibe, pelo general Luiz do Rego. — Em 1853, naufragio do vapor "Pernambucano", na costa de Santa Catharina, tendo morrido 42 pessoas; nessa catastrophe distinguiu-se o marinheiro Simão, preto, que, debaixo de horrivel temporal, fez 26 passagens entre o vapor e a praia, salvando 13 vidas; o governo imperial concedeu-lhe medalha de honra e a "Illustração" franceza publicou-lhe o retrato.

* *

A democracia sómente póde existir onde a offensa injusta feita a um cidadão attinja os demais cidadãos. — SOLON.

* *

— Mandei chamal-o, sr. gerente, por estranhar os preços exorbitantes do seu restaurante.
— Não tenho culpa; os fornecedores esfolam-me.
— Mas ao menos o senhor não quererá esfolar um seu collega, não?
— Ah, o senhor é dono de restaurante?
— Não. Sou ladrão.

* *

— Receba meus pesames pela morte de sua mulher.
— Mas quem morreu foi minha sogra...
— Então, queira desculpar...

A actualidade politico-administrativa de São Paulo

—|||—

Como a focaliza, em entrevista ao DIARIO DE NOTICIAS, o dr. Gama Rodrigues, secretario do Partido da Lavoura e deputado á Constituinte

—|||—

Foi boycottada por todos os jornaes da capital paulista a ultima entrevista do ministro Juarez Tavora sobre a syndicalização da lavoura...

Sr. Armando Salles
Interventor em São Paulo

Apesar da solemnidade do dia, todo cheio com os festejos da chegada do general Justo, o Superior Tribunal Eleitoral trabalhou e terminou o julgamento das eleições de S. Paulo.

Na parca assistencia que presenciava aos debates, apontaram-nos o dr. Gama Rodrigues, secretario do Partido da Lavoura e um dos seus candidatos eleitos, de accordo com a resolução que acabava de tomar a Suprema Côrte Eleitoral, modificando o criterio por que haviam sido diplomados os eleitos pelo quociente partidario, pelo Tribunal Regional de S. Paulo, passando-os para o 2º turno. Boa opportunidade para saber noticias politicas de S. Paulo. Por isso, abordamos o illustre congressista que, amavelmente, nos acolheu, respondendo sem constrangimento ás nossas perguntas.

CALMARIA POLITICA

— S. Paulo, diz-nos logo de sahida o dr. Gama Rodrigues, São Paulo atravessa um periodo de relativa calma politica, se exceptuarmos a duvida suscitada entre os membros do velho P. R. P.

Todos os outros partidos, entre elles o da Lavoura, aguardam, em sympathica espectativa, o desenrolar dos acontecimentos politicos e administrativos, que, diga-se a verdade, depois da ascensão á Interventoria do sr. Armando Salles, são bem poucos. Tem-se a impressão geral de que ninguem quer se descobrir. O proprio governo parece tactear o terreno, com receio de agir. E a não ser a substituição de um certo numero de prefeitos, uns 60 ou 70, e algumas autoridades policiaes, nada mais tem feito.

— Mas, dissemos-lhe, por aqui consta haver uma certa desintelligencia entre o interventor e o commandante da região militar, entre o governo civil e as forças militares...

— Balelas, meu caro! Nas suas respectivas situações, tanto o general Daltro, como o sr. Armando Salles, segue cada um a sua orientação, sem se perturbarem um ao outro, segundo creio.

O principal ponto de contacto que as duas individualidades mantém é o da syndicancia do Instituto do Café, que o sr. Armando Salles, talvez maldosamente, lançou nas mãos do general Daltro, como uma braza de que se queria livrar.

Nessa posição de presidente da Commissão de Syndicancia do Instituto do Café, o general Daltro tem, de facto, tido necessidade de se intrometter em certas resoluções da actual directoria do Instituto, fazendo reparos, observações e indo até ao ponto de contrariar nomeações de funccionarios por ella feitas.

Mas tudo isso vae sem attrito, submettendo-se sempre o Instituto, docilmente, ás determinações do general.

No resto da administração, não me consta que nada haja, a não ser que se queira ver attrito, ou criação de um caso, como é o de hoje dizer, na apprehensão de armas de guerra, feita pelo general Daltro, em denuncia, nas Alfandegas de Santos, armas que parece se destinavam a ser negociadas, ou pelo menos offerecidas ao proprio governo do Estado.

— E a viagem que ambos fizeram, subitamente, ao Rio, vindo um num dia e outro no immediato?

— Simples coincidencia. O dr. Armando Salles veiu tratar de casos de administração e o general Daltro de interesses da Região.

Nada mais natural!

— Então em São Paulo nada ha? Tudo é socego?

— Socego. E tão grande quietação e socego em todos os sectores que o amigo procurando ler todos os jornaes paulistas, difficilmente encontra uma noticia de maior interesse.

A CENSURA ESPONTANEA DA IMPRENSA

Parece mesmo que, uma vez cessada a censura policial, suspensa pelo general Daltro, no ultimo dia do seu governo, os jornaes todos, de commum accordo, resolveram censurar-se a si proprios e entraram numa publicidade de agua morna, verdadeiramente deliciosa e inoffensiva.

Veja a differença dos jornaes do Rio, para os de S. Paulo, naquelles, ataques formidaveis aos escandalos do Instituto de Café de São Paulo, ás negociações de Murray, Simonsen & Comp., noticias sensacionaes sobre o movimento de syndicalização da lavoura de São Paulo; nestes, nem uma palavra além dos romanticos actos da Commissão de Syndicancias, presidida pelo general Daltro.

No entretanto, seria a S. Paulo que deveriam interessar mais todos esses assumptos, porque dizem directamente com a sua vida e a sua economia. Repare bem; a entrevista notavel que sobre a syndicalização da lavoura cafeeira de S. Paulo concedeu ao seu representante o ministro Juarez Tavora e que o DIARIO DE NOTICIAS publicou com tanto destaque, não teve na imprensa de S. Paulo repercussão alguma. Nenhum orgão da imprensa a transcreveu! E' que a auto-censura o prohibe! Creia que até, por vezes, a propria materia paga é recusada pelos jornaes de S. Paulo, como já tem acontecido com alguns artigos editoriaes do "Correio da Manhã" e a propria entrevista do ministro Juarez Tavora, no DIARIO DE NOTICIAS.

E tudo isso por que? Para não alterar o silencio fecundo do seio de Abrahão, com que se pretende apresentar a unanimidade de São Paulo, em torno ao governo civil e paulista que o dictador lhe deu!

— Quer então o doutor dizer que a tranquillidade é só apparente e simulada, encobrindo talvez muitos descontentamentos?

O SACRIFICIO DA LAVOURA

— Não sei! O que lhe posso garantir é que uma grande classe, que, embora forme no silencio geral obrigatorio, não póde estar satisfeita, é a da lavoura.

E não póde estar porque, pouco a pouco, o governo civil e paulista, do Estado, lhe vae tirando as pequenas vantagens que vinha conseguindo. Veja o que aconteceu com o decreto n. 5.893, que uns appellidamos de "decreto salvador", pelas suas beneficas consequencias.

Dispunha esse decreto estadual, complemento processual indispensavel á "lei da usura" decretada em boa hora pelo governo federal, que em caso de execução hypothecaria de qualquer immovel agricola, deveria o seu proprio dono ser nomeado depositario, até final da causa. As consequencias de tal dispositivo são obvias e as suas razões de ser mais que humanas. Ao menos, o lavrador executado, durante a lide forense, tinha um tecto para se agazalhar com sua familia, teria lenha, os pequenos resultados da criação miuda, os serviços de alguns aggregados e tratamento do immovel com o carinho com que todos tratam do que é seu, poderia, talvez, vir a fazer face ao seu debito, uma vez cessada a crise de depressão que atravessamos.

Pois, sem se saber porque, e allegando apenas que tal processo criava para uma determinada classe uma situação invejavel e invocando o art. 72 da Constituição Federal (pobre Constituição!) o governo do Estado revogou tal decreto, expulsando assim definitivamente de seus bens ajuizados, os infelizes proprietarios!

— E' inacreditavel, o que nos conta, ponderamos.

— Pois é a verdade, redarguiu o nosso entrevistado. E ha mais ainda. Uma das maiores preoccupações da ultima directoria do Instituto do Café e do proprio Partido da Lavoura, tem sido a organização dos lavradores de café em uma associação de classe — o syndicato agricola.

Com denodado esforço e infinito trabalho, já se conseguiu reunir em 193 syndicatos municipaes, nada menos de 41.730 lavradores, representando .... 1.259.000.000 pés de café, ou seja 61,3 % de todos os lavradores existentes nos 200 municipios caféeiros de S. Paulo e 81,6 % da totalidade da lavoura caféeira, que é representada por 1.543.000.000 de caféeiros.

Toda essa obra colossal, organizada pelo Instituto do Café, sob o benefico patrocinio do Ministerio da Agricultura, devia ser coroada pela eleição da "União dos Syndicatos", para a qual passaria toda a organização do proprio Instituto, tomando a lavoura, de facto, posse de si mesma, como a maior força economica organizada no Estado. Tal eleição deveria ter-se realizado a 30 de agosto e o ministro Juarez Tavora já tinha acceito a presidencia da assembléa electiva e se compromettido a estar presente. Pois, ultimamente, o governo de S. Paulo, isto é, o general Daltro, na sua rapida interinidade, entendeu de adiar "sine die" tal eleição e nomear para direcção do Instituto do Café, que deve ser da propria lavoura, uma directoria burocratica, transformando-o em uma repartição publica administrativa.

— E a lavoura não protesta?

— Protesta sim. O Partido da Lavoura fez publicar um "manifestos aos lavradores de S. Paulo"; a Sociedade Rural levanta em todas as suas sessões protestos pela entrega do Instituto á lavoura; a ex-delegação eleitoral dos lavradores protesta tambem e pede a entrega do Instituto á directoria por ella eleita.

— Mas...

— Olhe, em S. Paulo, a regra hoje é o silencio. E eu já falei de mais!

A chegada do General Justo

(Continuação da 1ª pagina)

Acompanham-nos as suas respectivas consortes. O embaixador argentino faz as apresentações.

Apertando a mão do chefe do Governo Provisorio, o general Justo fez-lhe sentir que está maravilhado com a recepção festiva que lhe é feita. O sr. Getulio Vargas sorri agradecido.

A revista nas tropas

Os dois chefes de governo descem a escadaria da Estação de Passageiros, indo para a praça Mauá. Começa, então, a revista das tropas que ali se encontram. Em frente ao arco triumphal, o cortejo estaca. E começa a accommodação da comitiva nos automoveis que a levarão ao Guanabara.

Mal o carro do general Justo e o sr. Getulio Vargas ganha a avenida Rio Branco, o povo não se contém. E rompe os cordões de isolamento, acclamando o presidente da Argentina. E' uma hora de vibração intensa. Os vivas amiudam-se. E dentro do carro, que passa devagar entre as alas da multidão, o presidente Justo sorri.

A caminho do Guanabara

A ultima etapa do cortejo foi feita entre a vibração popular. A rua Paysandu' apresenta um aspecto festivo. O movimento é intenso. O povo acclama a Argentina, o Brasil e os seus dois chefes de governo.

No palacio Guanabara, os cavallarianos dos "Dragões da Independencia" aprumam-se vistosos. O povo fervilha nas vizinhanças. E na escada da residencia governamental, as filhas do presidente Justo o aguardam.

A' chegada do chefe do governo argentino alteia-se o enthusiasmo. As palmas parecem não arrefecer mais. E essa vibração chega ao auge quando, descendo do auto que as transportou, encaminham-se para o palacio as sras. Agustin Justo e Getulio Vargas.

O general Justo gratissimo aos brasileiros

O presidente Justo, falando aos jornalistas de "El Mundo", de Buenos Aires, e "El Pays", de Cordoba, fez as seguintes referencias á recepção de que foi alvo, hontem, ao desembarcar no Rio:

"Estou mais do que emocionado pela festiva recepção que não póde ser descripta em phrases de protocollo, pois passou muito além da minha espectativa.

Estou gratissimo aos brasileiros e ao seu governo."

O sr. Getulio Vargas vae para o Cattete

Momentos depois, o sr. e sra. Getulio Vargas deixam o Guanabara, de automovel, rumo ao palacio do Cattete.

O chefe do governo vae aguardar ali a visita que, dentro em pouco, o presidente argentino lhe fará.

"Pela confraternização da America"

Fechando o cortejo vinham populares carregando expressivos cartazes, com letreiros: "Pela paz do Chaco"; "Pela Confraternização da America".

Almoço intimo

Realizou-se hontem, no Palacio Guanabara, um almoço intimo offerecido ao presidente Justo, no qual tomaram parte altas figuras do nosso mundo official e politico.

O presidente Agustin Justo no Palacio do Cattete

Seriam 13 horas, precisamente, quando chegou ao palacio do Cattete o general Agustin Justo, presidente da nação argentina, em automovel do Estado, juntamente com o sr. Ramon J. Carcano, embaixador argentino junto ao nosso governo; do general Almerio de Moura, official brasileiro ás ordens, e do coronel J. M. Sarobe, chefe da casa militar do presidente Justo.

O carro em que s. ex. se transportou era acompanhado por um esquadrão de cavallaria do 1º regimento divisionario, com o uniforme dos Dragões da Independencia, e era precedido de uma turma de motocyclistas da Inspectoria do Transito e da Policia Especial.

Em outros carros acompanhavam s. ex. o sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina; ministro plenipotenciario brasileiro Moniz de Aragão, capitão de fragata da armada argentina Juan C. Rosas, e o capitão de corveta Ary Albuquerque Lima, o capitão de mar e guerra Milciades Portella Alves, dr. Alberto Figuerôa, secretario da presidencia da nação argentina; sr. Mariano Zuberbuhler, secretario do ministro das Relações Exteriores e Cultos, e major Roque

(Conclue na 6.ª Pag.)

A divisão naval argentina será franqueada ao publico

A divisão naval argentina que ora nos visita, trazendo a seu bordo o presidente Agustin Justo, é composta de quatro unidades, tendo saido dos estaleiros de Armstrong.

Os destroyers "Mendoza", capitanea; "La Rioja" e "Tucuman", são novos, datando de quatro annos sua construcção, nos estaleiros inglezes de East Cowes, de J. Samuel Whit Co., afamados "shipbuilders" e "enginers" constructores de navios de guerra para a esquadra britannica e de outros paizes.

O "Mendoza" é do typo do "Kempfeld", que bateu o "record" de velocidade.

A divisão naval argentina será franqueada á visita do publico, provavelmente na proxima terça-feira

PAULO EINHORN

Regressou de sua excursão ao Norte do paiz

Sr. Paulo Einhorn

Regressou de sua excursão ao norte do paiz o sr. Paulo Einhorn, chefe da publicidade da "Panair" e nosso brilhante confrade.

O sr. Paulo Einhorn foi ao Pará como enviado especial da "Panair", afim de acompanhar o sr. Getulio Vargas na excursão aerea que s. ex. fez pela Amazonia.

O chefe do Governo Provisorio voou num dos aviões da "Panair" sobre a Ilha do Marajó e varios outros pontos do territorio paraense, deixando de ir á Fordlandia e Manáos, por via aerea, como pretendia, devido á escassez de tempo, em virtude da visita do general Justo ao nosso paiz.

POLITICA

UMA VERDADE DESCONCERTANTE

No discurso com que saudou, pelo radio, o povo argentino, o sr. Getulio Vargas se exprimiu do seguinte modo, focalizando a personalidade do presidente Agustin Justo:

"O renome dos homens de governo só se justifica quando elles se impõem como interpretes das idéas, sentimentos e aspirações de sua nacionalidade."

Não resta duvida que o dictador affirmou uma grande verdade.

Os estadistas, realmente, só se tornam grandes e se integram na sympathia popular quando são portadores das aspirações collectivas e interpretes dos anseios nacionaes.

Ha uma particularidade, entretanto, que o sr. Getulio Vargas se esqueceu de accentuar nesse claro conceito em torno da psychologia dos homens publicos.

E' que difficilmente os cidadãos que sobem ao poder por um golpe de força, ainda que sejam fundadores de regimens e constructores de novas concepções de Estado, conquistam a estima publica.

Podem ser admirados ou temidos, mas muito raramente estimados.

E' que, em geral, as revoluções ou fracassam ou constroem um regimen inteiramente divorciado das reivindicações populares que figuraram no recheio espiritual que as legitimou.

Dest'arte, os seus chefes e "leaders" caem logo no desagrado da opinião, tornando-se, invariavelmente, "saboteurs" das idéas e principios de que se fizeram pioneiros e campeões.

A revolução de outubro, neste particular, offerece as mais incisivas provas documentaes e o sr. Getulio Vargas, mais do que ninguem, deve estar capacitado da verdade crystalina do que affirmamos.

Os casos politicos.

O sr. Getulio Vargas, durante a estadia do general Justo, no Brasil, provavelmente não cogitará de politica.

E' essa, pelo menos, a impressão corrente, nos circulos officiaes. Logo que o presidente argentino regresse, entretanto, s. ex. vae atacar, de frente, as questões politicas em fóco.

Um dos seus primeiros decretos, nesse sentido, será o da nomeação do interventor mineiro.

O sr. Pedro Toledo e a Chapa Unica.

O sr. Pedro Toledo, que ainda se encontra no exilio, dirigiu ao sr. Carlos de Souza Nazareth a seguinte carta:

"Acho que a situação de S. Paulo está inteiramente modificada, pela entrega do Estado aos vencedores da eleição de 3 de maio. A "Chapa Unica" concorreu ás eleições referidas, mediante um programma minimo, acceito por todos. Com esse programma deverá ir á Constituinte, lá pleiteando pelas idéas que o constituem, até o dia em que tenham de tratar da organização politica do Estado.

Quaesquer que sejam as divergencias apparecidas nesse periodo preliminar, devem ser abafadas, para que a frente unica tenha o valor que as circumstancias lhe attribuiram, na defesa dos nossos grandes interesses, superiores a todos os partidos.

Quanto aos problemas da administração, devemos confiar no Armando Salles, pelo seu criterio, pelo seu alheiamento dos partidos militantes e pela segurança de que elle não é representante de nenhuma facção e sim do povo paulista.

O ideal seria que a frente unica se constituisse futuramente em um partido, pela união de todos os que se bateram, na defesa de São Paulo.

Não seria muito difficil conseguil-o, diante de um programma liberal, discutido e votado em um Congresso das diversas frentes actualmente unidas. Para isso, porém, seria necessario esperar a opportunidade, a opportunidade a que já me referi.

Antes de terminados os trabalhos da Constituinte, não seria conveniente a divisão do Estado em partidos, porque somos e seremos uma frente unica. Por óra, temos de fechar os olhos ás pequenas divergencias e caminhar para diante. São multiplas as questões a resolver e de tal importancia que as pequenas tricas partidarias nada valem. Esse é o meu parecer, visto de longe."

Politica capichaba.

VICTORIA, 7 (DIARIO DE NOTICIAS) — Communicam-nos que o governo, no proposito de ludibriar o eleitorado da opposição, distribuiu pelo Estado cedulas com dizeres estranhos ás mesmas, porém sob a legenda do Partido da Lavoura e com os nomes dos seus respectivos candidatos, afim de que uma vez collocadas nas urnas sejam annullados os votos pelo Tribunal.

Denunciamos, assim, á opinião a manobra politica posta em pratica pelo governo afim de evitar a victoria certa do partido opposicionista: Lauro Faria Santos, Azevedo Pio, Cerqueira Lima, Jair Etienne Desaunne e Ruy Leão Castello.

O sr. Vianna do Castello em transito.

Chegou, hontem, de Bello Horizonte, o sr. Vianna do Castello.

O ultimo ministro da Justiça da Republica segue, hoje, para Friburgo, onde fará uma estação de repouso.

Regressou a São Paulo o commandante da 2ª Região Militar.

Regressou, hontem, a S. Paulo, em carro ligado ao 2º nocturno, o general Daltro Filho, commandante da 2ª Região Militar. S. S. viajou acompanhado de 9 officiaes do Exercito.

Ao seu embarque compareceram, além do general Góes Monteiro, varios outros collegas de armas.

Conferencias no Theatro Municipal

Sr. Tristão de Athayde

—|||—

O ideal catholico nos Estados Unidos

O Centro D. Vital, fiel ao objectivo de rechristianizar o pensamento nacional, promoveu a realização, no Theatro Municipal, desta capital, de uma serie de conferencias, nas quaes homens de alto merecimento e de grande projecção no seio da nossa intellectualidade mostrarão o prestigio, sempre crescente, que vae adquirindo nos grandes paizes civilizados o ideal christão.

Impossivel é negar a fascinação que exercem sobre nós os Estados Unidos. Pois bem, d. Xavier de Mattos revelará, através do thema "Fulton Sheen e o Catholicismo norte-americano", o progresso immenso do ideal catholico na grande Republica americana. Essa conferencia, que se realizará a 10 do corrente, será a primeira da serie, constituindo a segunda conferencia, que se effectuará no dia 13 immediato, a que vae ser proferida pelo sr. Robert Garric, professor da Sorbonne, sobre: "A França espiritual de Claudel e Mauriac".

A terceira conferencia, que terá logar no dia 16, está a cargo do padre Leonel Franca S. J., o homem de pensamento que todo o Brasil conhece. Discorrerá o orador sobre: "O Catholicismo na Allemanha".

Seguir-se-á a quarta conferencia sobre: "A Inglaterra de Chesterton e Belloc", a cargo do sr. Tristão de Athayde, o conhecido critico das nossas letras e sociologo.

Finalmente, no dia 20, o professor Fernando de Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, discursará sobre: "Giovanni Papini e a Italia de hoje".

Quem desejar obter ingressos para esta serie de conferencias, deverá dirigir-se á séde da Colligação Catholica, á praça Quinze de Novembro n. 101, 2º andar. Telephone: 3—4055, onde as entradas estão á venda.

MUSICA

COMO ACOMPANHAR COM SEGURANÇA O MOVIMENTO MUSICAL EM NOSSO PAIZ E NOS GRANDES CENTROS MUNDIAES

O DIARIO DE NOTICIAS (1ª edição) é o jornal brasileiro que mantém a melhor, a mais ampla, a mais interessante secção diaria de musica, abrangendo todo o movimento musical do Brasil e do estrangeiro. Escolhido que foi pela direcção do Instituto Nacional de Musica para a divulgação de todo o noticiario relativo a esse grande estabelecimento official, é o DIARIO DE NOTICIAS indispensavel não sómente aos estudantes como a todos quantos se interessam pelo movimento musical em nosso paiz e nos grandes centros mundiaes.

Os Estados Unidos têm seis milhões de crianças mal nutridas !

A conferencia de amparo á saude infantil

Um quinto das crianças em idade escolar tem alimentação insufficiente

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Proseguem os trabalhos da Conferencia Nacional de Amparo á Saude Infantil, hontem inaugurada, encontrando-se o secretario Frances Perkins seriamente empenhado na rapida organização de um plano de combate á desnutrição das crianças, resultante de annos continuos de crise. Acredita-se que um quinto das crianças em idade escolar e pre-escolar vive mal nutridas, ou por insufficiente alimentação, ou falta de abrigo, ou ainda deficiencia de assistencia medica.

Pensa-se em organizar primeiro, sob contrôle medico, uma estatistica rigorosa de todos os pequeninos necessitados de soccorro do Estado, começando a tarefa de assistencia pelos bairros proletarios das grandes metropoles assoladas pelo desemprego.

O governo federal tem ultimamente devotado muita attenção a este lado do problema social, principalmente depois que a conferencia de saude infantil, organizada pela Casa Branca, em 1930, mostrou que o numero de crianças mal nutridas se elevava nos Estados Unidos a 6 milhões.

A iniciativa federal nesse ramo de assistencia data de 1909, quando o primeiro presidente Roosevelt, Theodore, convocou uma conferencia donde saiu a fundação da Repartição de Crianças, que ficou filiada ao Departamento do Trabalho. Em 1919 organizou o presidente Wilson a segunda conferencia sobre o assumpto, tendo em 1930, o presidente Roosevelt convocado a terceira.

Um bando de crianças esmolando para um orphanato

FALLECEU O GRANDE INDUSTRIAL FRANCEZ Hernand Behn

PARIS, 7 (U. P.) — Falleceu o sr. Hernand Behn co-fundador com o coronel Behn da Companhia Internacional Telephonica e Telegraphica. O extincto, que contava 53 annos, morreu em Saint Jean de Luz.

A IRRIGAÇÃO DO TERRITORIO ITALIANO

ROMA, 7 (U. P.) — Dizem informações officiaes que a área que será irrigada de accordo com os planos do governo, comprehende 4.726.000 hectares ou 14 por cento da superficie total da Italia, das quaes 2.091.000 já foram fertilizadas.

O incendio do Reichstag

A ultima audiencia do celebre processo

Dimitoff pediu desculpas por ter offendido á Côrte

LEIPZIG, 7 (U. P.) — Realizou-se hoje a ultima audiencia do processo contra os implicados no incendio do Reichstag. Antes do encerramento da sessão, a testemunha Dimitroff pediu desculpas ao Tribunal por seu comportamento incorrecto de hontem, e accrescentou: — "nunca tive a intenção de insultar a Côrte, ou quer que seja, apenas desejo falar calma e abertamente a respeito de quanto possa elucidar os antecedentes do incendio e defender-me das imputações que me foram feitas sobre as minhas suppostas tendencias extremistas."

O PROCESSO SERA' TRANSFERIDO PARA BERLIM

LEIPZIG, 7 (A. B.) — No inicio do julgamento dos incendiarios do palacio do parlamento, o presidente Buenger annunciou que a partir de terça-feira proxima o processo continuará em Berlim.

O accusado Dimitroff, que se conduzira hontem de modo impertinente e havia sido reconduzido á prisão, foi de novo trazido perante o Tribunal onde apresentou desculpas. Dimitroff explicou que seu nervosismo se justifica por não comprehender elle quasi nada do que se diz, sendo-lhe quasi impossivel contribuir para o esclarecimento de seu caso. O presidente do Tribunal acceitou a explicação e o processo proseguiu.

Prisioneiros brasileiros indultados pelo governo portuguez

LISBOA, 7 (U. P.) — Commemorando a data da proclamação da Republica o presidente general Carmona assignou um decreto indultando mais dois sentenciados brasileiros, Lourenço Costa Machado e Marcellino Gomes.

O DOLLAR E A LIBRA

RELATIVA CALMA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O mercado de titulos e valores iniciou hoje seus negocios em condições irregulares, observando relativa calma.

O preço do fardo de algodão era 1.50 dollar mais alto que o de hontem.

A libra esterlina era cotada a 4.70.

A ABERTURA EM LONDRES

LONDRES, 7 (U. P.) — Por occasião do inicio das transacções na Bolsa desta cidade, o dollar era vendido a 4.71.25, passando em seguida a 4.73. O preço de abertura do franco francez foi de 78.15-16.

Mussolini é contra o capitalismo liberal

A Conferencia Pan-Americana de Montevidéo

Como está constituida a delegação mexicana

A inclusão do embaixador Alfonso Reyes

MEXICO, 7 (U. P.) — Noticia-se officialmente, que a delegação que representará o Mexico na Setima Conferencia Pan-Americana sob a presidencia do ministro das Relações Exteriores, sr. Puig, comprehende os srs. Alfonso Reyes, embaixador no Brasil; Basilio Vadillo, ministro no Uruguay; Romero Ortega, chefe do departamento das pensões; Manuel Sierra, chefe da secção diplomatica do Ministerio das Relações Exteriores; Eduardo Suarez, chefe da secção juridica da mesma secretaria de Estado e o sr. Pablo Campos, primeiro secretario da embaixada em Washington.

DESIGNADO O CHEFE DA DELEGAÇÃO BOLIVIANA

LA PAZ, 7 (U. P.) — O governo designou o sr. Castro Rojas para o cargo de presidente da delegação que representará a Bolivia na Sentima Conferencia Pan-Americana, a realizar-se em Montevidéo, no proximo mez de dezembro.

O desarmamento

Barão Von Neurath

O PONTO DE VISTA GERMANICO

A necessidade da França desarmar-se

BERLIM, 7 (U. P.) — Informações officiaes insistem em affirmar que a politica allemã a respeito do desarmamento não experimentou nenhuma modificação desde o dia 15 de setembro, quando o ministro das Relações Exteriores, barão Von Neurath, pronunciou importante discurso, expondo os pontos de vista do Reich.

Os jornaes publicam artigos inspirados pela Wilhelmstrasse, suggerindo que a França demonstre seu desejo de desarmar-se antes que a Allemanha discuta os detalhes relativos á reducção dos effectivos militares, navaes e aereos.

A NOTA GERMANICA ENTREGUE AO GOVERNO BRITANNICO

LONDRES, 7 (A. B.) — O "Times" qualifica de pouco tranquillizadora a nota entregue a sir John Simon, pelo principe de Bismarck, encarregado dos negocios da Allemanha nesta capital, relativa ao desarmamento, embora a referida nota esteja redigida de fórma conciliatoria. Diz o jornal que a attitude da Allemanha, baseada no direito irrefutavel e innegavel da equidade em materia de armamentos, não é de molde a enthusiasmar o Foreign Office, pois que em presença da intransigencia franceza os meios britannicos vêm num tratado de compromissos em Genebra a unica esperança de solução. O Ministerio das Relações Exteriores da Inglaterra, segundo o "Times", julga a situação do problema do desarmamento quasi desesperada. Sir John Simon communicou o texto da referida nota aos embaixadores da França e Italia, pretendendo, depois de seu regresso de Genebra, marcado para a proxima terça-feira, entrar em contacto com os representantes de outras potencias afim de tentar um entendimento entre a Allemanha e a França, numa linha média entre ambos os programmas. O ministro britannico proporia, por exemplo, um periodo de experiencia, de um a dois annos.

Segundo o "Morning Post" a crise é inevitavel. Por seu lado o "Daily Herald" acredita inevitavel desde já a retirada dos allemães, na ausencia dos quaes a Conferencia do Desarmamento elaboraria um accordo. A Allemanha, então, teria de escolher entre esse novo accordo e o Tratado de Versailles.

A ALLEMANHA QUER A IGUALDADE DE ARMAMENTOS

GENEBRA, 7 (A. B.) — No correr do dia de hontem, o governo allemão deu conhecimento aos governos da Inglaterra e da Italia, de seu ponto de vista na questão do desarmamento, que virá brevemente em discussão nesta cidade, já tratada tambem, nas ultimas semanas.

A nota germanica não trata de assumptos novos, nem expõe novo ponto de vista. E' uma simples e clara definição fundamental do ponto de vista da Allemanha, aliás, já expresso em negociações anteriores. Nesse documento o governo do Reich mantem irreductivelmente seu ponto de vista, segundo o qual, de accordo com as proprias disposições dos tratados de paz, já chegou o tempo de se permittir que a Allemanha seja admittida á igualdade de armamentos, pelo menos no que diz respeito ao armamento indispensavel á sua segurança nacional. A Allemanha, dirigindo a referida communicação á Italia e á Inglaterra, accentua sua lealdade em apontar qual é seu ponto de vista, e qual será a posição que vae tomar no tratado, na questão do desarmamento.

Segundo informações aqui recebidas de Londres, o governo britannico considera a communicação da Allemanha como uma possivel base de entendimento, ou, pelo menos, de futuras negociações. Todavia, a França julgará a nota allemã inacceitavel. Em todo caso, a communicação do governo de Berlim não parece que justificará qualquer adiamento da reunião da Conferencia do Desarmamento nesta cidade.

A primeira reunião dessa conferencia terá logar na proxima segunda-feira, sendo inteiramente dedicada a questões de ordem technica. Essa reunião será muito curta. A Conferencia do Desarmamento, na opinião geral, reunir-se-á aqui, no dia 16 de outubro corrente.

MUSSOLINI E O FANTASMA DA ASIA

ROMA, 7 (A. B.) — Em entrevista ao representante do "Echo de Paris", sobre a questão do desarmamento, o sr. Mussolini diz que já é tempo de um accordo, pois a situação actual "não poderá durar, devendo a Europa precaver-se contra o perigo que a ameaça da Asia". O Duce acredita que o fascismo vencerá pelo mundo afóra e que o liberalismo agoniza. Os actuaes governos, pelo estylo antigo, não resistirão á crise mundial e fracassarão uns após outros. Por fim diz o sr. Mussolini que a guerra só poderá ser evitada pelo fascismo, e que os governos democraticos e os methodos parlamentares já provaram que são impotentes para impedir as grandes conflagrações mundiaes.

A organização da producção industrial e agricola italiana

Mussolini

PARIS, 7 (U. P.) — O jornal "Echo de Paris" obteve uma interview do presidente do Conselho de Ministros da Italia, sr. Mussolini, na qual o illustre estadista annuncia a intenção de organizar a producção industrial e agricola de fórma a satisfazer as necessidade do paiz. O sr. Mussolini declara "que é necessario acabar com as velhas theorias do capitalismo liberal."

O NOVO COMMANDANTE DA ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS DE NATAL

Como o povo potyguar recebeu a nomeação do capitão Leonel Bastos

NATAL, 7 — (Do correspondente) — A nomeação do capitão de corveta Leonel Bastos, para commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, neste Estado, foi recebida com intenso jubilo pelo povo potyguar, que vê no illustre official, uma das figuras mais destacadas da Marinha Nacional.

POR TEMPO INDETERMINADO...

VIENNA, 7 (U. P.) — O chefe do departamento da policia politica, sr. Hofrat e o dr. Herbert Hedrich entraram em gozo de licença por tempo indeterminado, segundo se acredita pelas sympathias que se lhes attribue ao partido nazi e pela incapacidade que demonstraram na repressão dos crimes de caracter politico.

O ESTADO DO SR. HERRIOT

LYON, 7 (U. P.) — Accentuam-se as melhoras que desde ha alguns dias experimenta o ex-presidente do Conselho de Ministros, sr. Edouard Herriot. As ultimas noticias sobre o estados de saude do illustre estadista são bastante satisfactorias.

A reunião da Liga das Nações

A Allemanha oppõe-se a que a Liga proteja os judeus que abandonaram o seu paiz

GENEBRA, 7 (U. P.) — A commissão technica da Assembléa da Liga das Nações adiou para terça-feira proxima sua decisão a respeito do projectado auxilio aos judeus allemães que foram obrigados a abandonar a Allemanha.

Quando a commissão se preparava para votar a moção, o sr. Karl Ritter declarou que a Allemanha oppunha-se a que a Liga assumisse a protecção dos israelitas que deixaram o paiz.

A commissão de orçamento da Assembléa approvou sem debate prévio uma verba de 212.773 francos que será applicada ao serviço de ligação aos paizes da America do Sul.

PORQUE A ARGENTINA NAO NOMEOU O SEU DELEGADO JUNTO A' LIGA

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Consta que o Ministerio das Relações Exteriores distribuirá hoje um communicado declarando que o governo argentino não procura retardar a nomeação do delegado junto ao Conselho da Liga das Nações, como fôra divulgado. A nota explicará que a chancellaria ainda não recebeu communicação official da eleição da Argentina para membro do mesmo Conselho.

AINDA EM EFFERVESCENCIA O PROBLEMA DOS EMIGRADOS ISRAELITAS

GENEBRA, 7 (A. B.) — A Commissão Politica occupou-se hoje dos emigrados fóra do alcance da Liga das Nações. O delegado allemão Ritter declarou que seu paiz não tem nenhuma intenção de entravar a obra de soccorro aos emigrados, mas reprova que ella se faça nos quadros da Liga das Nações, votando a delegação allemã contra qualquer resolução nesse sentido. O orador propoz uma formula conciliatoria. Em seguida falou o sr. Motta, conselheiro federal suisso, que propoz soccorro directo aos refugiados, sendo apoiado por seus collegas italianos e hespanhoes.

A REGIÃO DE TAMPICO ESTA SENDO EVACUADA

MEXICO, 7 (U. P.) — O governo começou a evacuar de Tampico milhares de pessoas que ficaram sem tecto e adoeceram, em consequencia do furacão e das enchentes que assolaram aquelle porto do golfo do Mexico e suas cercanias.

Minas Geraes

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE — DIRECTOR: SANTACRUZ LIMA
Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna

A tragedia da Avenida Amazonas

—|||—

Quem é a maior victima do lamentavel acontecimento

BELLO HORIZONTE, 7 — (pelo telephone) — Os jornaes noticiaram hoje, em todos os seus detalhes, a quasi tragedia de hontem á tarde na avenida Amazonas.

O sr. Alberto Teixeira Mendes, funccionario do Ministerio da Agricultura, surprehendeu sua esposa, Acirema Mendes, no bar do Cine-Brasil, servindo-se de um guaraná em companhia do advogado Abaulino de Oliveira. Mãos procedentes de Aricema levaram o marido á convicção de que estava sendo enganado. Dahi o tiroteio, a acção da policia, o depoimento e as entrevistas sensacionaes em que a principal protagonista revelou uma desenvoltura que enervou toda a sociedade mineira desacostumada a esses factos, enclausurada dentro de normas severas que honram as tradições da familia brasileira.

A maior victima do escandaloso acontecimento, porém, foi um filho menor do casal, photographado com a progenitora, cujo "cliché" todos os jornaes publicaram. Essa criança, será nas collecções das bibliothecas publicas um motivo eterno de humilhação ao alcance de concorrentes desleaes em todo ramo da vida publica.

A divulgação dessa photographia foi uma coisa lamentavel, cujas consequencias ninguem previu no afobamento de noticiar a tragedia. Constitue, todavia, um mal irreparavel. Que Deus proteja o menino Albertino, já que os paes não puderam fazel-o.

A organização de um banco

BELLO HORIZONTE, 9 (Pelo telephone) — Varias figuras do nosso meio financeiro, entre os quaes os srs. Carvalho de Brito, Estevão Pinto e Mendes Pimentel, estão organizando um grande estabelecimento bancario, cuja matriz ficará no Rio, com filiaes em S. Paulo e em Minas.

As sommas inscriptas sobem á quantia vultosa.

Solidario com o interventor interino

BELLO HORIZONTE, 9 (Pelo telephone) — O Conselho Consultivo da Prefeitura Juiz de Fóra enviou um radio ao senhor Gustavo Capanema, interventor federal interino, hypothecando a s. ex. a inteira solidariedade.

Um appello na Associação Commercial a favor da amnistia

BELLO HORIZONTE, 7 (Pelo telephone) — Após varias considerações, o sr. Benjamin Lima, na sessão semanal da Associação Commercial, propoz que essa sociedade, aproveitando o ensejo da visita do presidente Agustin Justo, e tambem da approximação da Assembléa Constituinte, telegraphasse ao sr. Getulio Vargas pedindo a concessão da amnistia a todos os brasileiros, encarecendo a vantagem e demonstrando a necessidade da decretação dessa medida para pacificação da familia brasileira.

Herdeiro de 5.000 contos, morreu na indigencia o cidadão francez Jean D'Amien Duissom

—|||—

O sr. Mello Vianna, seu advogado, quer receber a metade daquella fortuna

BELLO HORIZONTE, 7 — (Pelo telephone) — O cidadão francez Jean D'Anien Doisson, residente no municipio de Pedro Leopoldo, viera para o Brasil, em 1882, casando-se com uma mulher de cor, sem que do casal houvesse filhos.

Ha mezes, foi scientificado de que herdara quantia superior a 5.000 contos de parentes fallecidos em uma cidade dos Baixos Pyrineus. Immediatamente dirigiu-se a Bello Horizonte, onde constituiu seu advogado o sr. Mello Vianna, assignando com elle um contracto pelo qual se obrigava a ceder ao ex-vice-presidente da Republica, metade da fortuna.

Depois desse facto, aggravou-se a antiga molestia de Doisson, que teve de procurar recursos medicos nesta capital, entrando como indigente para a Santa Casa de Misericordia.

Hoje, pela manhã, o individuo millionario veiu a fallecer, tendo o seu cadaver servido de estudo para a Escola de Medicina.

Entrevistado pelos nossos confrades da "Tribuna", agora á noite, o sr. Mello Vianna declarou que vae providenciar junto ás autoridades francezas para o recebimento da quantia de 2.500 contos que lhe cabe, em virtude do contracto.

Reducção de fretes na Central

BELLO HORIZONTE, 7 (Pelo telephone) — Na sessão de hontem da Associação Commercial, o presidente sr. Caetano Vasconcellos fez a seguinte communicação á directoria:

"Tendo a Central do Brasil reduzido os fretes das mercadorias para S. Paulo e Juiz de Fóra, o nosso vice-presidente em exercicio, que actualmente se encontra no Rio de Janeiro, procurou o director da Central do Brasil, junto ao qual pleiteou identica medida para Bello Horizonte.

S. s. recebeu muito amavelmente o sr. Ismael Libanio, mostrando-se inclinado a attender á justa pretensão do commercio desta capital, devendo ter dado, hoje ainda, uma resposta definitiva ao nosso vice-presidente.

Sobre o assumpto, passou-se hoje o seguinte telegramma ao director da Central do Brasil:

"A directoria da Associação Commercial de Minas agradece a v. ex. a gentileza com que recebeu o dr. Ismael Libanio seu vice-presidente em exercicio, que ahi foi tratar, entre outras, da questão da reducção de fretes dessa Estrada.

O commercio mineiro, vivamente interessado no problema que tão fundamente diz respeito ao seu desenvolvimento, quer expressar a v. ex., por nosso intermedio, a sua confiança na solução que ao magno problema dará o seu alto e esclarecido senso administrativo. Attenciosas saudações. — (a) Caetano Vasconcellos, 2º vice-presidente"."

A ultima reunião da Sociedade Mineira de Agricultura

BELLO HORIZONTE, 7 (Pelo telephone) — Reuniu-se a Sociedade Mineira de Agricultura, sob a presidencia do Sr. J. J. Montandon.

Tratou-se do caso da intoxicação de animaes pelas emanações de arsenico do forno de Gallo Velho; da 1ª Exposição de Flores e da questão do gado zebú.

Sobre este assumpto falaram o professor Carneiro Santiago Filho e o coronel Socrates Alvim, expendendo diversas considerações. O capitão Albergaria Santos declarou que, tendo o Governo Provisorio da Republica regulamentado a profissão de engenheiros agronomos, tornava-se dispensavel o trabalho que estava attribuido a uma commissão designada pela Sociedade.

Em face dessas considerações, o presidente declarou dissolvida a referida commissão.

Sobre a creação de colonias de horticultura e pomicultura nas proximidades de Bello Horizonte, houve algumas considerações de diversos dos presentes, tendo o presidente designado para constituir a commissão, que deverá apresentar o parecer final sobre o assumpto, os drs. Carneiro Santiago Junior, Benjamin de Lima e Scotti e convidado para fazer parte da mesma commissão o sr. Hugo Werneck.

A Usina de Alcool-Motor de Mandioca em Divinopolis

BELLO HORIZONTE, 9 (Pelo Correio) — A Usina de Alcool-Motor de Mandioca do Estado, em Divinopolis, começa a dar resultados do serviço de adaptação de carros ao uso exclusivo de alcool-motor desnaturado com 5 % de kerozene, sem qualquer outra mistura.

E' assim que os consumidores desse producto em São João d'El-Rey, Itauna, Santo Antonio do Monte e Dôres do Indayá, tem obtido o maximo rendimento com o emprego do novo carburante.

Em Lagôa da Prata, os proprietarios de automoveis e caminhões que funccionam com alcool-motor puro, têm conseguido excellentes resultados, consumindo quantidade egual deste combustivel a que gastavam quando empregavam a gazolina, em kilometragem proporcional, mas com sensivel melhora na tiragem e elasticidade do motor, tanto em alta como em baixa rotação, o que é, sem duvida, de grande importancia para a promissora industria do alcool-motor.

A Exposição Regional de Uberaba

BELLO HORIZONTE, 9 (Pelo Correio) — Caminhou para o melhor exito os trabalhos preparativos da Exposição Regional de Uberaba, que tanto interessa a toda zona do Triumpho Mineiro.

As classes productoras estão sendo chamadas a cooperar para o successo dessa exposição.

INDUSTRIA DO MATERIAL TEXTIL

A industria do material textil é, na França, uma industria mecanica das mais importantes e das mais justamente reputadas.

Occupa, em periodo normal, uns 20.000 operarios em mais de 100 fabricas, situadas perto dos centros textis os mais importantes e especializados no trabalho. Lã (Roubaix, Tourcoing, Mulhouse, Elbeuf). Algodão (Roubaix, Tourcoing, Mulhouse e a região do Este). Sêda (Lyon e Saint-Etienne). Industria das rendas, artigos de tricot e malha (em Campagne e no Norte).

A qualidade do material realizado pela industria franceza é particularmente apreciada no estrangeiro e é por dezenas de milhões de francos que é annualmente exportada para todos os paizes do mundo (num valor de mais de 70 milhões de francos em 1932).

As machinas preparatorias, o material para cardar, as machinas para fiar e tecelar, o material para tinturaria, para rematar, polir, engommar, lustrar, são o objecto das principaes transacções.

Todos os constructores de material textil acham-se reunidos numa especie de Syndicato com séde e secretariado permanente á rua de Courcelles 92, em Paris.

Os industriaes de todos os paizes do mundo consultam com grande interesse esse organismo, que, immediatamente, os documenta e os põe em relação com os melhores fabricantes.

A PROPRIEDADE COMMERCIAL

O momentoso problema das luvas

O Professor Gilberto Amado, a convite do Presidente do Syndicato dos Lojistas, fará, em data que será opportunamente marcada, uma conferencia sobre "AS NOVAS MODALIDADES DA PROPRIEDADE COMMERCIAL", tratando das varias soluções do velho e debatido caso das "LUVAS".

Chacaras e Fazendas

A criação de canarios

ALGUNS CONSELHOS AOS CRIADORES

O canario do Reino é original da ilha das Canarias, e foi introduzido no Brasil, segundo uns, desde os tempos coloniaes. Este lindo passaro tem fama de um dos melhores cantadores, pois é muito procurado no mercado, sendo muito insignificante a sua criação e exploração.

A criação de canarios do Reino é a mais lucrativa, como poderemos vêr pelo insignificante resumo que tirei sobre a minha criação.

ESCOLHA DE REPRODUCTORES

A escolha de reproductores deve ser bem observada, sem a qual nada se poderá obter. O canario deve ter dois a quatro annos de idade, e a canaria deve ter um anno a quatro de idade, sendo preferivel as pintadas, as quaes segundo observações minhas, são as melhores reproductoras.

E'POCA DE CRIAÇÃO

Como todos sabem, a melhor época de criação é a de Julho a Março, porém, póde-se criar o anno todo, mas na época da muda elles param de criar, época esta que dura 20 dias, ás vezes acontece os canarios não mudarem na mesma época, dahi a um intervallo de 50 a 60 dias, canarios sómente durante os mezes de Julho a Março, fecha-se em Março os ninhos para que a canaria não crie, é até melhor se tiver espaço fazer-se grandes viveiros onde se possa pôr os canarios durante os mezes de Março e Julho onde elles possam voar a vontade, não se esquecendo de pôr todos os dias ovos e demais alimentos para fortifical-os para a proxima época de criação.

Distingue-se logo o filhote macho da femea, pelo seu tamanho que é maior do que as femeas, e pela sua esperteza, pois assim que elle tem 20 dias sae do ninho e conservando-se inquieto no viveiro, acompanhando todos os movimentos dos paes, ao passo que as femeas sahem mais tarde do ninho e conservam-se sempre no chão da gaiola parecendo estar doente, ou no poleiro. Mesmo na emplumagem se distingue, levando a canaria mais tempo para se emplumar do que o canario, sendo a côr no do canario brilhante ao passo que as cores da canaria parecem estar embaraçadas.

Para a separação dos filhotes, deve-se ter dois viveiros, um para os canarios e outro para as canarias. Cada um destes viveiros deve ter um canario ou uma canaria já formado, para que os filhotes o veja comer indo assim tambem comer. Logo no começo da minha criação perdia grande numero de filhotes, separando-os em viveiros onde não tinha nenhum canario, os quaes se conservavam quietos e dias depois morriam. Outra cousa essencial para o successo da criação deve ser de pôr o alpiste dentro da gaiola e não em gavetas como geralmente se faz pois filhotes não vendo quasi o alpiste, não o procuram pois estão acostumados a comer juntos dos paes.

Nestes viveiros nunca deve faltar ovos cosidos, alface, alpiste, agua, areia fina e "osso de peixe".

O porco e a solitaria

—|||—

Os sapins dos porcos produzem a solitaria no homem

1 — Os "sapins" (tambem conhecidos pelas denominações de "pipoca", "cangica", "canjiquinha", etc.) são parasitas muito frequentes nos nossos porcos.

2 — Comendo o homem carne do porco com sapim, estes se transformam nos intestinos em "solitarias".

3 — Os homens com solitarias eliminam continuamente, com as evacuações, numerosos ovos desse parasita.

4 — Os porcos infestam-se de sapins devorando as fézes de pessoas atacadas de solitarias.

5 — **O sapim dos porcos e a solitaria mais commum do homem é o mesmo animal** sob diversas formas de evolução. Esse terrivel parasita só se desenvolve completamente quando o homem come carne de porco com sapins e quando os porcos devoram fézes de homens atacados de solitarias.

6 — A existencia dos porcos com sapins numa fazenda é a prova segura de que na mesma fazenda existem homens com solitarias.

7 — Os portadores de solitarias representam um alto perigo para a saude de todos os habitantes da fazenda. Pelas fézes dos homens infestam-se todos os porcos com sapins, todas as pessoas podem adquirir solitarias.

8 — O parasita é muito prejudicial. Homens com solitarias são fracos, anemicos, de pouca energia, máos trabalhadores. A carne de porco com sapins não deve, portanto, ser consumida.

COMBATE

9 — Os porcos nunca devem ter occasião de comer as fézes dos homens.

10 — Em cada fazenda devem existir latrinas, fechadas nos lados, para evitar a entrada de porcos nas mesmas.

11 — Todos os habitantes de uma fazenda, inclusive empregados e operarios, nunca devem fazer as necessidades ao ar livre, mas sempre em latrinas convenientes.

A carne de porco com sapins não deve ser consumida. O toucinho de porcos affectados póde ser transformado em banha.

13 — A existencia, em uma fazenda, de porcos com sapins indica que as fézes de todos os habitantes devem ser examinadas por um medico ou pelas delegacias de Saude Publica, afim de se verificar quaes as pessoas que se acham infestadas pelas solitarias.

14 — Os homens com solitarias devem sujeitar-se ao tratamento rigoroso por vermifugos.

Construam-se latrinas convenientes.

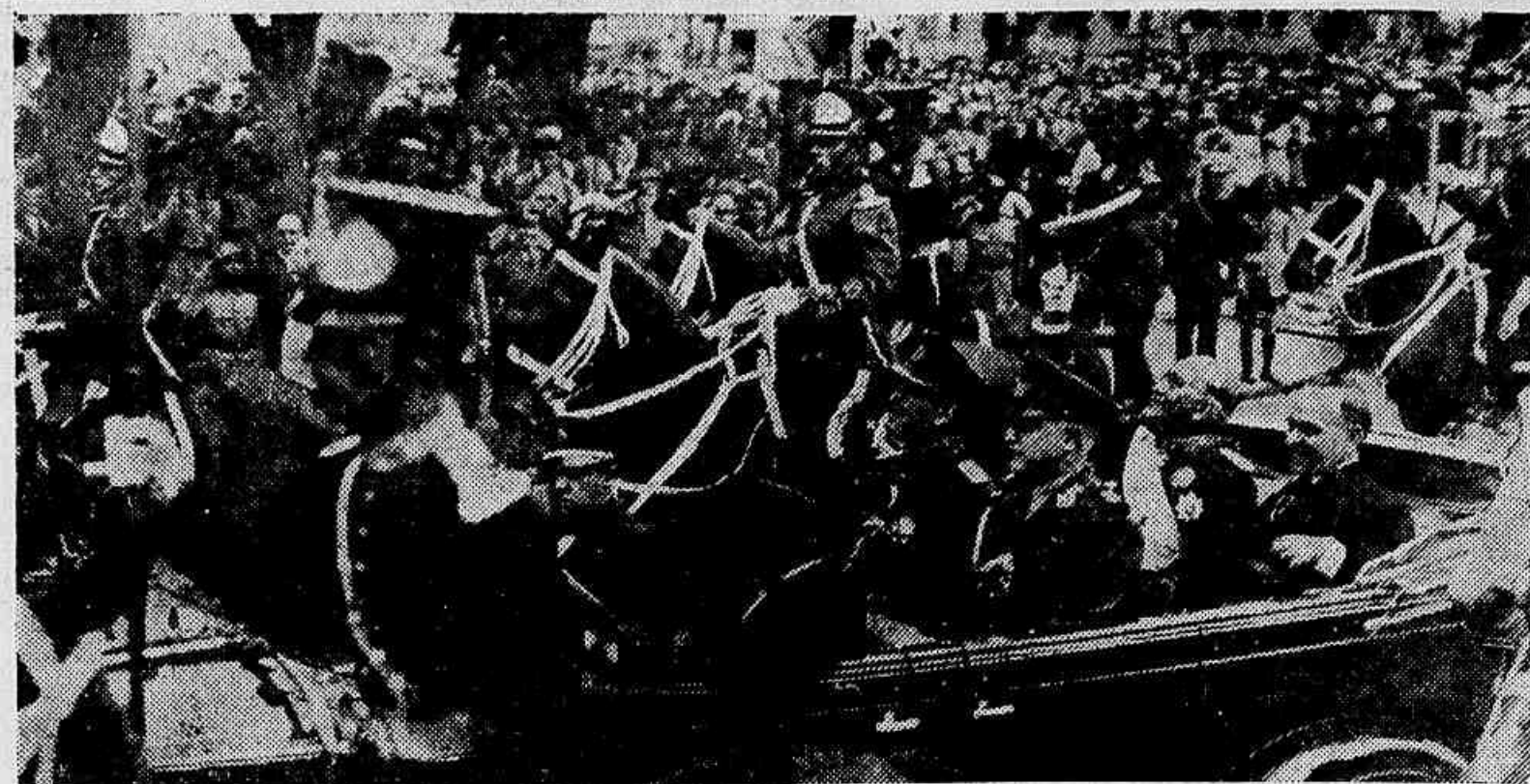
Obrigue-se todos os homens a usal-as.

Tratem-se por vermifugos todas as pessoas portadoras de solitarias.

Não comam carne com sapins.

Em pouco tempo os vossos porcos ficarão livres dos sapins e as solitarias mais communs dos homens irão desapparecendo.

A chegada do General Justo

O general Justo, ao lado do chefe do Governo Provisorio, ao passar na avenida Rio Branco, agradecendo as manifestações populares

(Conclusão da 3.ª Pag.)

Lanus, general Nicolas Accemo, contra-almirante Segundo N. Storai, tenente-coronel Gil Castello Branco e capitão de corveta Lara de Almeida; capitão de mar e guerra Eleazer Videla, commandante Francisco Stewart e capitães-tenentes Raul Reis e Aldo de Sá Brito e Souza; e sr. Edmundo Carcano, coronel Angel Maria Zuloaga e major Ivan Carpenter Ferreira.

A' entrada principal do palacio do Cattete, foram recebidos o presidente da nação argentina e sua comitiva, pelo sr. capitão de fragata Americo Pimentel, sub-chefe do Estado-Maior do chefe do governo; dr. Renato Lago, director do protocollo do Ministerio das Relações Exteriores; dr. Rubens de Mello, introductor diplomatico; capitão-tenente J. Pereira Machado, official de dia ao Estado-Maior do chefe do governo; dr. João Gomes, official de gabinete do chefe do governo; capitães Amaro da Silveira e Ubirajara dos Santos Lima, ajudantes de ordens do chefe do Governo Provisorio, que os acompanharam até o salão de honra.

Ahi se encontrava o sr. dr. Getulio Vargas, acompanhado do sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores; dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça; dr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda; dr. José Americo, ministro da Viação; dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho; major Juarez Tavora, ministro da Agricultura; almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra; dr. Washington Pires, ministro da Educação; dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal; capitão Felinto Muller, chefe de policia da capital; dr. Gregorio da Fonseca, secretario do chefe do governo; general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado-Maior do governo, e capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, ajudante de ordens do chefe do governo; dr. Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores.

Os srs. ministros de Estado, interventor federal do Districto, e chefe de policia se achavam acompanhados dos chefes e officiaes dos seus respectivos gabinetes.

Depois das apresentações da pragmatica e cumprimentos protocollares, generalizou-se a palestra entre os presentes, tendo os dois chefes de Estado se conservado em conversação amistosa e cordial, sentados, durante 15 minutos.

Momentos antes de se retirar o presidente da nação argentina, o sr. dr. Getulio Vargas fez entrega a s. ex. de um estojo contendo as insignias da Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro, proferindo por esta occasião algumas palavras, manifestando o prazer com que, commemorando a visita do general Justo conferia as primeiras insignias da mesma Ordem.

Em seguida o chefe do governo acercou-se do chanceller argentino, sr. dr. Saavedra Lamas, a quem, por sua vez, fez entrega, tambem, das insignias da Grã-Cruz da referida Ordem. Depois, dirigindo-se s. ex. ao sr. embaixador argentino, dr. Ramon Carcano, depositou nas mãos de s. ex. identicas insignias.

O sr. general Agustin Justo, presidente da nação argentina, retirou-se, então, do palacio do Cattete, com todas as honras da recepção, tendo sido acompanhado até á porta principal do palacio pelo chefe do governo, ministros de Estado e todas as demais pessoas presentes.

As continencias foram prestadas em frente ao palacio por um batalhão do regimento de fuzileiros navaes, tendo a banda de musica executado, á sua chegada e á sua saida o hymno nacional da nação amiga.

O cordão de isolamento na praça fronteira foi feito pela Guarda Civil e o policiamento geral, interno, como externo, esteve a cargo da Policia Especial, fazendo alas tambem no saguão e nas escadarias do palacio do Cattete.

A ordem do Cruzeiro

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO CONFERE AO PRESIDENTE JUSTO E AOS MEMBROS DA SUA COMITIVA, AS INSIGNIAS DESSA ORDEM BRASILEIRA

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na qualidade de grão-mestre da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, por decreto de hontem assignado, conferiu ao exmo. sr. general Agustin P. Justo, presidente da nação argentina, por occasião da sua visita official ao Brasil, o grão de Grã-Cruz da mesma Ordem.

Por decreto da mesma data, tambem foram conferidos, por motivo da visita do presidente Agustin, Justo ao Brasil, o grão de Grã-Cruz da referida Ordem, aos srs. drs. Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores e Culto da Nação Argentina, e Ramon J. Carcano, embaixador da nação argentina junto ao governo brasileiro.

Ainda por decretos de hontem, e, em commemoração da visita do presidente da nação argentina ao Brasil, foram pelo chefe do Governo Provisorio conferidos os seguintes grãos da mesma Ordem: Grande official, aos srs. general de brigada Nicolas C. Accame, contra-almirante Segundo R. Storni, dr. Alberto F. Figuerôa, e dr. Luiz Podestá Costa, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores da Argentina; Commendador, aos srs. coronel José Maria Sarobe, capitão de mar e guerra Francisco Stewert, coronel Angel Maria Zuloaga, capitão de mar e guerra Elcazar Videla, e conselheiro de embaixada, dr. Hector Chiraldo; Official, aos srs. capitão de fragata Juan C. Rosas, major Roque Lanús, Mariano Suberbuhler, 1º secretario Francisco de Veyga, capitão Alfredo Perez Aquino e consul geral Edmundo T. Calcano; e Cavalleiro, os srs. segundo secretario de embaixada dr. Octavio Pinto, conselheiro commercial Juan José Varela e 1º tenente Miguel Rojas.

Recepção ao Corpo Diplomatico

Cerca das 17 horas, no palacio Guanabara, foi apresentado ao presidente Justo o pessoal da embaixada e do consulado geral da Argentina no Rio.

Essa ceremonia foi rapida.

A seguir realizou-se, conforme fôra marcado pelo programma official, a recepção ao Corpo Diplomatico estrangeiro, sendo as apresentações feitas pelo embaixador argentino Ramon Carcano.

O banquete no Itamaraty

Realizou-se, hontem, ás 20 horas, no salão da bibliotheca do palacio Itamaraty, o banquete que o chefe do Governo Provisorio e a sra. Getulio Vargas, offereceram ao presidente da Nação argentina e sra. Justo ao qual assistiram além de suas excias., as seguintes pessôas: S. em. o cardeal d. Sebastião Leme, o ministro das Relações Exteriores e Culto da Nação Argentina e senhora Saavedra Lamas, Nuncio Apostolico, embaixadores, ministros plenipotenciarios e encarregados de negocios estrangeiros e senhoras, os ministros de Estado e senhoras, interventor federal no Districto, embaixador Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores e senhora; chefe do estado-maior do Exercito; commandante da esquadra, general inspector das Regiões Militares, dr. Luiz Podestá Costa, director geral do Ministerio das Relações Exteriores e Culto da Nação argentina; general Almerio de Moura, capitão de mar e guerra Meleiades Portella, comitiva do presidente Justo e da Embaixada argentina, e sr. Rodolfo Pirorano, representante da Commissão de Bellas Artes da Republica Argentina.

Foi servido o seguinte menu: Caviar d'Astrakan, Blinis de Sarazin; Crême Velouté d'Armemberg; Delice de Cherne Mon Rijo; La Rose de Strasbourg au Champagne, tuffes dauphinées en surprise; Mignon d'Agneau d'Orsay Talleyrand; Faisan de Sandrigham doré, Flanquée, De Cailles Royale, Salade d'Asperges blanches chantilly; Parfait Glacé Merveille du Berger, frivolités princière.

Durante o banquete foi executado um programma de musica de camera.

VARIAS NOTAS

O "RIO GRANDE DO SUL" COMBOIOU O "MORENO"

O "scout" "Rio Grande do Sul", da Marinha de Guerra brasileira, foi esperar o encouraçado "Moreno" fóra da barra, tendo comboiado a unidade da Armada argentina até ás aguas da Guanabara.

SALVAS

Ao passar o "Moreno" á altura de Copacabana foi saudado com uma salva de 21 tiros, pelo forte de Copacabana.

IMPEDIDO O TRAFEGO NA AVENIDA

Dada a affluencia do povo para á Avenida e a necessidade de se preparar esta, para o desfile do cortejo, foi desde cedo impedido o trafego na mesma, de automoveis auto-omnibus, bem como das ruas que desembocam na grande arteria transversalmente.

A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO, REGOSIJA-SE PELA VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA ARGENTINA

A Associação dos Empregados no Commercio, regosijando-se pela presença entre nós do presidente da Republica vizinha, fazendo votos para que sempre se estreitem os laços de amizade que ligam o nosso Brasil á vossa grande patria, enviou os seguintes telegrammas:

General Agustin Justo — Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, representando o sentir dos seus vinte oito mil associados, saúda v. ex., com a maior effusão e regosija-se com vossa honrosa visita, que virá estreitar ainda mais os laços de amizade que ligam o Brasil á grande Republica Argentina. — Pedro Magalhães Corrêa, presidente. — Antenor C. de Carvalho, secretario.

"Embaixador Republica Argentina — Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, regosija-se com v. ex., pela presença entre nós do illustre presidente da Nação Argentina, fazendo votos para que sempre mais se estreitem os laços de amizade que ligam o nosso Brasil á vossa grande patria. — Pedro de Magalhães Corrêa, presidente. — Antenor C. de Carvalho, secretario."

UMA HOMENAGEM DAS PENNAS "BRASIL" AO GENERAL JUSTO

Por occasião de sua visita á Feira Internacional de Amostras será offerecida uma caixa de pennas de um typo de fabricação nacional, da fabrica de pennas de aço "Brasil", em fino estojo com dedicatoria, por intermedio da firma Alexandre Ribeiro & Cia., estabelecida á rua do Ouvidor.

O estojo está á disposição do publico no stand da Papelaria Ribeiro.

SAUDAÇÕES PELO RADIO

O general Agustin Justo ao se approxmar do Rio, hoje, pelas primeiras horas da manha, recebeu expressivas saudações. Uma foi da senhora Darcy Vargas, interpretando os sentimentos da mulher brasileira. Tendo falado, tambem, o ministro das Relações Exteriores, o ministro do Trabalho, que falou em nome do operariado brasileiro e o sr. Herbert Moses em nome dos jornalistas.

A PALAVRA DO SENHOR GETULIO VARGAS

(Conclusão da 1.ª Pag.)

fronteira com a Argentina, em contacto permanente com o seu interior fecundo e laborioso, pude testemunhar quanto a população activa e constructora da grande Republica se manifesta nossa amiga, aspirando vincular-se, cada vez mais, ao Brasil, igualmente animado de identicas disposições e integrado na mesma corrente reciproca de sympathia popular.

A presença de v. ex. entre nós é bem a victoria das tendencias e desejos do povo argentino e do povo brasileiro para mais se conhecerem e approximarem.

Acquiescendo ao nosso convite, inspirando nessa politica de confraternização e feito num momento de tão sérias proporções internas e internacionaes para os povos civilizados, deu-nos v. ex. o testemunho de que o governo dos dois paizes tem exacta comprehensão do espirito de solidariedade historica que os une e da responsabilidade que, ao lado das demais nações do continente, lhes cabe nos destinos da America.

A amizade argentino-brasileira é tradição arraigada na alma dos dois povos; iniciou-se como imperativo das nossas condições historicas e desenvolveu-se pela acção e intelligencia de cidadãos eminentes das duas patrias, cujos nomes se impõe evocar nesta solemnidade. Avulta, entre elles, um dos vossos, Bartholomé Mitre, glorioso pelos seus feitos militares e ainda mais notavel pelas suas virtudes de homem publico e clara visão de estadista. Paladino infatigavel das nossas relações de fraternidade, ao justificar a missão que, ha mais de meio seculo, o trouxera ao Rio de Janeiro, accentuou que ella se destinava a consolidar a amizade argentino-brasileira, "no presente e no futuro, sob os auspicios do direito em nome dos interesses reciprocos, com passo firme e tranquillo, até aos grandes e pacificos destinos que estão reservados aos povos livres e civilizados".

Palavras de tão alta significação expressavam completa affinidade de pensamento com as pronunciadas, pouco antes, em Buenos Aires, pelo primeiro Paranhos de Rio Branco, quando affirmou estar "persuadido de que os povos vizinhos não nasceram para se odiarem, mas para se amarem, se respeitarem e auxiliarem reciprocamente."

Outro dos vossos, tambem eminente por muitos titulos, Saenz Pena, collaborador na obra de solidariedade continental, perseverantemente executada pelo segundo Paranhos de Rio Branco, synthetizou o mesmo pensamento, na phrase hoje famosa e consagrada — "Tudo nos une, nada nos separa".

De modo preciso e eloquente, a conducta politica seguida pelos dois paizes exprime um estado de consciencia nacional, que as vozes de grandes homens argentinos e brasileiros, nterpretaram e definiram solemnemente. Assim reconhecendo, cumpre-nos manter e aperfeiçoar essa conducta, transformando-a em norma de entendimento constructor e intelligente, para mais nos vincularmos e melhor resolvermos os nossos problemas reciprocos.

Assignalando tão excepcional opportunidade, vamos celebrar actos que reaffirmam os nossos pendores pacifistas no convivio internacional. Embora restringindo as suas obrigações aos dois paizes que os subscrevem, esses actos hão de, necessariamente, repercutir no ambiente americano, mostrando que é possivel orientar e garantir o progresso das nações dentro de um elevado espirito de cooperação, afiançado pelo mutuo respeito de suas soberanias e interesses.

Com necessidades, aspectos e aspirações proprias, a America pode, até certo ponto, instituir, para si, principios de coexistencia internacional, baseados numa mesma communhão de sentimentos e ideaes, condensando as condições peculiares de sua vida perante o mundo e fazendo escutar a sua voz timbrada por vivo anseio de solidariedade humana, capazes de influir sobre a orientação de outros povos, ou, pelo menos, de preserval-a dos males que os affligem e de funestos desentendimentos futuros.

Senhor presidente.

Vossa excellencia, alta patente do glorioso Exercito Argentino, homem de governo e chefe de um grande e rico Estado, tendo uma longa existencia dedicada, com nobre desinteresse e brilhante actuação ao serviço da Patria, é recebido pelo povo brasileiro entre espontaneas manifestações de fraternal acolhimento e carinhoso respeito.

Não ha, em meu paiz quem não se julgue honrado com a visita de v.ª ex.ª e não admire a confiança e firmeza com que se entregou á grande obra de confraternização argentino-brasileira.

Sinto-me intimamente regosijado ao saudar v.ª ex.ª, para offerecer-lhe a hospitalidade affectuosa do Brasil e transmittir-lhe os ardentes votos de todos os brasileiros pelo exito do seu governo e pela realização dos altos destinos da Nação Argentina.

Em homenagem a v.ª ex.ª pela sua felicidade pessoal e de sua exma. esposa.

A PALAVRA DO SENHOR GENERAL JUSTO

(Conclusão da 1.ª Pag.)

nore por um instante, para fazel-os recrudescer depois.

Não ha, no mundo inteiro, nação bastante poderosa para se bastar a si mesma. O esquecimento deste principio já começou a produzir os unicos resultados que nos podia proporcionar: — o isolamento, o encarecimento e o de um alarmante retrocesso no indice de vida material e até espiritual dos povos.

Levar de novo o intercambio a suas vias naturaes, reconhecer a existencia de uma dependencia reciproca nas relações commerciaes é construir sobre a unica base solida, que existe, o bem estar social. Fazer isso é trabalhar pela civilização, porque é trabalhar pela paz.

Por isso, buscando uma mais estreita vinculação entre nossos dois paizes, nós, e baseamos, como disse, em sentimentos, que nos são communs, em uma igual aspiração de paz e de concordia, no identico desejo de proporcionar trabalho a todos os homens em nossos paizes e de assegurar a fertilidade e riqueza de nossos territorios e a liberalidade de nossas leis. Nossa aspiração é a mesma: — viver absolutamente livres, mas não afastados, isolados. E, reconhecendo a interdependencia economica, entendemos que alguma coisa é preciso sacrificar para obter alguma coisa.

A confiança e bôa fé reciprocas, que têm presidido as relações entre o Brasil e a Argentina, servem de fundamento solido para o futuro; não aspirando nem tolerando nenhuma hegemonia nem outras conquistas, que não sejam as da cultura, facil nos é falar abertamente sobre nossos propositos e convidar todos os povos — e especialmente os da America do Sul — a unirem seus esforços aos nossos, para a obra que queremos realizar e está admiravelmente definida no lemma "ordem e progresso" de vossa insignia e nas mãos unidas do escudo de minha patria.

Um presidente argentino já disse, uma vez, que nossas nações têm destinos solidarios e um presidente vosso lhe respondeu que communs seriam os esforços de ambas em beneficio da paz e da civilização, obra digna das altas aspirações de todos os povos do mundo. Seus successores e compenetrados da verdade de suas affirmações, proseguimos na tarefa por elles iniciada, certos de que, assim, servimos bem a nossos paizes e á humanidade.

Os governos Brasileiro e Argentino, que souberam resolver em paz, no passado, graves discordancias capazes de separal-os e empenharam os maiores esforços para que dois povos irmãos depuzessem as armas, não esquecem nunca que, na America, a força não póde crear direitos.

Nesta festa de paz, nesta hora de tão profunda significação pelos generosos ideaes, que nos congregam, seja nossa voz amistosa um appello á paz e que seja o direito quem decida definitivamente o que em vão se tenta impôr pelas armas.

Sr. presidente.

Quando o Brasil adoptou sua actual fórma de governo, a bandeira de minha patria, alçada de mastro de um navio, que tinha seu proprio nome, foi a primeira que saudou o advento da Republica neste paiz.

Recordo a circumstancia por que essa saudação traduziu bem o sentimento de profunda sympathia da nação argentina, sympathia que não nasce de propositos de seus governantes, mas é um sentimento nacional, que me sinto feliz por poder expressar, neste momento, ao erguer minha taça pela grandeza e prosperidade dos Estados Unidos do Brasil e ao formular os mais sinceros votos pela vossa ventura pessoal, eminente representante da grande nação amiga, e pela de vossa dignissima esposa.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1656 — A que posto militar correspondia, no tempo do Brasil-Colonia, o de mestre-de-campo? — Ao de coronel.

1657 — De onde vem a palavra "feniano"? — Dava-se esse nome aos ultimos reis da raça merovingiana (de Meroven) e da primeira dynastia que reinou em França, os quaes abandonavam toda autoridade nas mãos dos prefeitos de seus palacios.

1658 — Quando a Argentina se alliou ao Brasil para combater Solano Lopes, quem era o seu presidente? — O general Bartholomeu Mitre.

1659 — Por que ha uma louça celebre com o nome de "faiença"? — Porque teve origem na famosa ceramica de Faenza, cidade italiana.

1660 — Qual foi o primeiro engenho central fundado no Brasil? — O de Quissaman, na então provincia do Rio de Janeiro, tendo sido seu fundador o Conde de Araruama.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira:

1661 — Que era a dictadura na Roma antiga?

1662 — De que anno data a nossa fortaleza de S. João?

1663 — Quem foi Frederico Diez?

1664 — Como se chamava o Marquez de Queluz?

1665 — Quem ganhou a batalha naval de Trafalgar?

Commemorando MEIO SECULO

DE EXISTENCIA E PROGRESSO CRESCENTE BHERING, C^IA^ S.A.

Offerecem a todos os consumidores de seus productos no Brasil

em BRINDES

PIMENTA
BHERING
5 ROTULOS - 1 COUPON

DO AMAZONAS AO PRATA

1/2 Kilo Liquido
ENLATADO VACUO
CAFÉ BHERING
5 LATAS - 1 COUPON

CHOCOLATE ESPECIAL
BHERING
BHERING, COMPANHIA S.A.
10 ROTULOS - 1 COUPON

AMAZONAS — PARÁ — MARANHÃO — CEARÁ — R. G. NORTE — PARAHIBA — PERNAMBUCO — ALAGOAS — PIAUÍ — ACRE — MATO-GROSSO — GOIAZ — BAIA — MINAS GERAIS — E. SANTO — RIO DE JANEIRO — S. PAULO — PARANÁ — S. CATARINA — R. G. DO SUL — BRASIL

Matte BHERING
5 PACOTES - 1 COUPON

CAFÉ ESPECIAL
10 PACOTES - 1 COUPON

OASIS
10 ROTULOS - 1 COUPON

PASTILHAS
100 ROTULOS - 1 COUPON

CHOCOLATE BHERING
Rua 7 de Setembro, 113 — Rio de Janeiro
10 ROTULOS - 1 COUPON

100 ROTULOS - 1 COUPON

100 ROTULOS - 1 COUPON

Norka
20 ROTULOS - 1 COUPON

1928 — FABRICA MATRIZ — DISTRITO FEDERAL

1930 — ESTADO DO RIO DE JANEIRO — FABRICA

1932 — ESTADO DE MINAS GERAES — FABRICA — CAFÉ GLOBO

1933 — ESTADO DE SÃO PAULO — CAFÉ GLOBO — FABRICA

1883 — DISTRITO FEDERAL — FABRICA

SORTEIO PROPRIO
5.009 BRINDES

NATAL-1933

DATA DO SORTEIO
23-12-1933

CONDIÇÕES DO SORTEIO

(Autorizado pela carta patente n.95, concedida pelo Ministerio da Fazenda, em 30 de janeiro de 1933.)

Para que os consumidores dos PRODUCTOS BHERING participem do concurso, basta colleccionarem os envolucros de qualquer dos mesmos, para trocal-os na séde da BHERING, COMPANHIA S. A., ou em suas Filiaes e Agencias, por coupons numerados com os quaes concorrerão ao sorteio.

5 latas de CAFE' GLOBO ou BHERING; 15 envolucros de 1/2 ou 8 de 1 kilo de CAFE' GLOBO ou BHERING; 5 envoltorios das latas de FERMENTO BHERING, das de CANELLA BHERING, das de PIMENTA BHERING; 10 envolucros de CHOCOLATE EM PO' ou em LIBRAS, dos de CACAO SOLUVEL ou em PO'; 2 envolucros de CHOCOLATE EM PO' de 5 kilos; 5 envolucros de MATTE BHERING; 10 vidros de BALAS E GOMMAS; 20 envolucros de CHOCOLATE NORKA; 10 de CHOCOLATE OASIS; 20 de MELODIA CUBANA; 100 de CANUDOS DE LEITE, de PASTILHAS de HORTELÃ OU ANIZ; 500 das TABLETTES DE CHOCOLATE DE LEITE, BONBONS e outras qualidades, darão direito a 1 COUPON para o sorteio.

O sorteio será proprio, na séde da BHERING, COMPANHIA S. A., por meio de urnas e espheras, realizado publicamente, com assistencia do Fiscal do Governo e de representantes da imprensa.

Só entrarão em sorteio numeros correspondentes aos dos coupons distribuidos, sendo assim entregues todos os brindes.

Os coupons, em perfeito estado, são validos até 3 mezes a contar da data da publicação do resultado do sorteio pela imprensa e "Diario Official".

Em 15 de outubro terá inicio a troca de envolucros dos PRODUCTOS BHERING, por coupons, para o sorteio a realizar-se em

23 DE DEZEMBRO DE 1933

RELAÇÃO DOS PREMIOS

Os premios serão, exclusivamente, representados por uma casa ou automovel ou outro objecto no valor de 30:000$000 (trinta contos de réis) e de objectos taes como: mobiliarios, radios, victrolas, geladeiras, apparelhos de jantar, faqueiros, etc., etc., em numero de 5.009 premios, no valor total de 100:225$000, assim distribuidos:

1° Premio — 1 CASA no valor de	30:000$000	30:000$000
2° Premio — 1 terreno, geladeira ou outro objecto no valor de	5:000$000	5:000$000
3° Premio — Objecto no valor de	2:000$000	2:000$000
4° Premio — Objecto no valor de	1:000$000	1:000$000
5° Premio — Objecto no valor de	500$000	500$000
6° Premio — Objecto no valor de	250$000	250$000
7° Premio — Objecto no valor de	200$000	200$000
8° Premio — Objecto no valor de	150$000	150$000
9° Premio — Objecto no valor de	125$000	125$000
10° ao 209° — 200 PREMIOS no valor de	50$000	10:000$000
210° ao 1209° — 1.000 PREMIOS no valor de	25$000	25:000$000
1210° ao 2609° — 1400 PREMIOS no valor de	10$000	14:000$000
2610° ao 5009° — 2400 PREMIOS no valor de	5$000	12:000$000
SOMMA		100:225$000

Como premio de consolação 50 assignaturas trimestraes d'"A Noite Illustrada" (offerta d'"A Noite").

MEIO SECULO DE EXISTENCIA, ACTIVIDADE E PROGRESSO

As successivas fundações das FABRICAS BHERING em diversos Estados, de 1883 a 1933, attestam o seu progresso crescente, dada a incondicional preferencia dos consumidores pelos seus inconfundiveis productos

Foi lançado em São Paulo, obtendo grande acceitação, o "CAFE' BHERING", de optimo paladar, que muito se approxima do que caracteriza o café consumido nos EE. UU. da AMERICA DO NORTE.

Diverso, nesse particular, do "CAFE' GLOBO", ambos se equivalem em suas propriedades nutritivas, frescura, aroma e sabor, qualidades indefinidamente conservadas, pelo ENLATAMENTO NO VACUO, a que se procederá em São Paulo, para venda, por intermedio da rede de agentes da BHERING, COMPANHIA S. A., em todo o Brasil.

OS MELHORES PRODUCTOS PELOS MENORES PREÇOS

BHERING, COMPANHIA S. A.

(MATRIZ)

Rua 7 de Setembro, 113 — Rio de Janeiro

Excerptos

— Paul Morand
— João Ribeiro

A GUERRA FUTURA

Por Paul Morand

Em artigo em "Marianne", de Paris

Muitas decepções esperam os prophetas; mas elles já de ha muito terão deixado o mundo, quando os seculos futuros lhes infligirem desmentido; por outro lado, podem desde já consolar-se com o facto de que não menos profundas desillusões espreitam seus rivaes, os historiadores, esses prophetas do passado, que acreditam trabalhar num terreno mais firme. Eis, sem duvida, a razão que determinou H. G. Wells a fazer-se historiador das idades por vir. "E' tempo de organizar o futuro" — dizia elle recentemente. — "Faz-se preciso crear na Universidade de Londres uma Cadeira de Previsões. Quanto a mim, não passo de um adivinho amador, e é um officio detestavel".

Para exercer esse officio, Wells encontra uma justificação moral: seu optimismo! Elle nos tira a boa sorte, persuadido de que não correremos ao encontro da má fortuna. Tem fé no progresso da technica e no homem de amanhã. E terá tambem titulos materiaes que o recommendem: a série de romances e historias phantasticas que o fizeram celebre desde o começo do seculo XX.

Uma imaginação assás possante para excursionar na lua ou receber cá em baixo os marcianos não terá qualidade para penetrar as relações moraes dos habitantes de um mesmo planeta — o nosso?

Sem transição, H. G. Wells passou, pois, do romance á sociologia e do inverosimil ao scientifico, com uma facilidade que foi a do seculo XVIII. Eis por que, depois de ter publicado uma primeira e celebre "esquisse" de historia universal, vae publicar "A historia dos cem proximos annos" que já começou a apparecer em Londres, num dos grandes periodicos dominicaes.

PARA ONDE VAE O BRASIL?

Por João Ribeiro

Da Academia de Letras, em artigo na imprensa

Um jornalista amavel abriu um inquerito acerca do problema eterno: Para onde vae o Brasil?

Politicos e homens de letras responderam.

Quem sabe lá! E' certo que não está parado e nem é provavel que ande para trás. Anda e vae, seguro ou ás tontas, para a frente.

Para trás não seria mais que uma mudança de rumo, sem a apparencia de torna viagem. Não é provavel, porém, que voltemos ás capitanias, a El Rei Nosso Senhor nem á primeira missa.

No infinito não ha para trás nem para deante. No tempo será sempre para deante.

Os bandeirantes, como ainda ha pouco, fizeram-nos crescer por juxtaposição. A vida vegetativa augmenta a prole e torna cada vez mais denso o deserto.

A literatura cresce com a mesma fecundidade.

A crise de miseria não mata povo algum. E' certo que vivemos e que andamos. Para onde? Eis o problema.

Mas esse é um problema antigo e medieval, quando a metaphysica inquiria: "quem és? de onde vens? para onde vaes?"

M-U-S-I-C-A

GALERIA DOS GRANDES INTERPRETES DA MUSICA

KREUTZER, CELEBRE VIOLINISTA ALLEMÃO

A musica no Brasil e no estrangeiro

Anna Carolina em São Paulo

Antes de regressar ao Rio, a pianista patricia Anna Carolina realizará um novo recital em S. Paulo, no salão do Conservatorio, a 13 do corrente.

Adelina Korytko

A brilhante cantora russa Adelina Korytko, que tanto exito alcançou aqui em varios concertos realizados no Municipal, se acha presentemente na capital paulista, onde vem de ser homenageada pela Sociedade Pró-Arte-Moderna, em cuja occasião se exhibiu acompanhada pelo maestro Francisco Mignone.

D'OR.

Concerto de musica de camera de autores argentinos, no Instituto de Musica

O Instituto Nacional de Musica, em combinação com a Direcion Nacional de Bellas Artes, de Buenos Aires, fará realizar no proximo dia 10, ás 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, um concerto de musica de camera, de autores argentinos. Esse concerto será o 7º da série official deste anno. E' o seguinte o programma:

Constantino Gaito — 2º quartetto para cordas — Romeu Ghipsmann (violino), Francisco Corujo (violino), Affonso Henrique Garcia (viola) e Iberê Gomes Grosso (violoncello). Ricardo Rodrigues: Preludios ns. 4 e 6. Enrique M. Casella: El inca pasa. Hector Ruiz Diaz: a) Vidala; b) Aire Pampeano; c) Cantares, impresion de Espana — piano, sr. Hector Ruiz Dias. Carlos Lopes Buchardo: — Juyena; Julian Aguine: Caminito; Alberto Williams: Vidalita; Luiz Giannes: El Ombre; Juan B. Massa: Triste; Floro M. Uzarte: Caballito criollo; Athos Pala: dos canciones del folklore salteno: a) Jese lunar que tienes; b) Olga Cocherito.

No proximo sabbado, Bidú Sayão cantará no Municipal

Os innumeros admiradores de Bidú Sayão, que tão insistentemente lhe haviam solicitado um novo recital antes de sua partida para a Europa, podem estar satisfeitos. A eminente cantora patricia, de volta de sua triumphal viagem ao sul, aqui estará nos primeiros dias da semana para realizar o promettido recital que dirá o seu "até breve" ao Rio no proximo sabbado, dia 14, ás 17 horas no Municipal. Não será preciso mais nada para que se possa affirmar que o nosso primeiro theatro terá no dia referido a sua lotação esgotada.

Sociedade de Concertos Symphonicos

O 5º Concerto Popular será realizado no dia 13 do corrente, em que se commemorará o 21º anniversario da Sociedade, com um programma cuidadosamente escolhido, sob a regencia do maestro Henrique Spedini.

Concerto infantil organizado pela Escola Figueiredo

Realiza-se, hoje, no Instituto de Musica, ás 15 horas, o concerto infantil, promovido pela Escola de Musica Figueiredo, em beneficio das criancinhas pobres matriculadas no Ambulatorio de Pediatria da Cruz Vermelha Brasileira.

Tomarão parte nessa festa de arte, as pequeninas pianistas, alumnas daquella escola, cuja iniciativa será bem comprehendida pelo nosso publico que affluirá, por certo, a esse concerto infantil, a realizar-se no Instituto Nacional de Musica, no proximo domingo, ás 15 horas, e cujo ingresso custará apenas 2$000.

No Instituto Nacional de Musica

Concerto official com orchestra symphonica sob a regencia do maestro Lorenzo Fernandez

No dia 21 do corrente terá logar no salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, o grandioso concerto symphonico da orchestra official do Instituto, sob a regencia do maestro Lourenzo Fernandez.

Constarão do programma: o **Concerto de Bach** e o **Concerto de Mozart** para tres pianos e orchestra, actuando como solistas os pianistas Arnaldo Rebello, Ayres Andrade e Radamés do Gnatalli. Serão tambem executados em primeira audição trechos da opera "Malazarte", do maestro Lourenzo Fernandez.

Reina grande ansiedade em torno desse concerto, que tem a assegurar-lhe o exito o valor incontestavel dos que nelle tomam parte.

Concertos da Associação dos Artistas Brasileiros

O concerto que a Associação dos Artistas Brasileiros vae realizar amanhã ás 21 horas, no Instituto, está assim organizado:

I — Bach — Bauer — Toccata; Brahms — Coral (Tr. do Busoni), 2 Intermezzi. Capricho.

II — Ravel — 8 Valses nobles et sentimentales; Tansman — Sonata Rustica, allegreto; Cantilena — Dansa festiva.

III — F. Lazar — 1ª suite (Berceuse, Les Buveurs, Aux bords de la Bistritza, Char à boufs-danse); Lorenzo Fernandez — Valsa Suburbana; J. Nin — Dansa Iberica.

Ernesto de Marco

O barytono sr. Ernesto De Marco realizará a 15 do corrente, á noite, no Lyceu de Artes e Officios, um concerto com um programma attrahente.

União Artistica Litero-Musical

Esta associação realizará a 16 do corrente, á noite, no Instituto Nacional de Musica, o seu terceiro concerto official, com um recital de canto pela sra. Marieta Campello Barroso.

Maestro Joaquim Clemente

Chega, hoje, pelo "Arlanza", o maestro portuguez Joaquim Clemente.

R-A-D-I-O

Programmas para hoje e para amanhã

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Hoje:

Das 11,30 horas em deante — Esplendido programma, com os artistas Madelou de Assis, Gesy Barbosa, Léo Villar, Jorge Fernandes, J. Casado, Orchestra Jazz, Custodio Mesquita, João Petra de Barros, José Maria de Abreu e Conjuncto Regional, do P. R. A. 9.

Amanhã:

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica.
Das 15 ás 16 e das 18 ás 20,30 horas — Discos escolhidos.
Das 20,30 ás 23 horas — Programma de studio com o concurso de diversos artistas.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 11 ás 12 horas — Discos classicos e musica seleccionada, com Historia de Musica.
Das 13 ás 15 horas — Transmissão do studio.
Das 18 ás 20 horas — Transmissão do Programma da Cidade.
Das 20 ás 21 horas — Transmissão das ondas sportivas, intercaladas de musica e palestra.
A seguir — Discos.

Amanhã:

Das 14 ás 15, das 18 ás 18,45, das 18,45 ás 19, e das 19,45 ás 20,30 horas — Discos, Jornal das Escolas, previsão do tempo e supplemento noticioso.
Das 20,30 horas em deante — Transmissão do studio, do Nosso Programma.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Hoje:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.
12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical, até 13,30 horas.
17 horas — Programma especial de discos.
18 horas — Quarto de hora de sciencia popular.
18,30 horas — Previsão do tempo. Discos variados.
19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.
19,30 horas — Romance.
20 horas — Programma André Gil.
21 horas — Palestra pedagogica.
21,15 horas — Concerto no studio da Radio.

Amanhã:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.
12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.
17 horas — Hora certa. Transmissão da Academia Brasileira de Letras.
18,20 horas — Previsão do tempo. Quarto de hora infantil.
19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.
19,30 horas — Romance.
20 horas — Programma André Gil.
21 horas — Transmissão, do theatro Municipal, do grande concerto em honra do exmo. sr. general Agustin Justo, presidente da Republica Argentina.

RADIO CLUB DO BRASIL

Hoje:

A's 9 horas — Descripção das corridas de automoveis, promovidas pelo Automovel Club do Brasil, a se realizarem no Leblon.
A's 13 horas — Programma de discos seleccionados.
Das 15 ás 17 horas — Irradiação do resultado das corridas no Jockey Club.
Das 19 ás 21 horas — Programma de discos seleccionados.
Das 21 horas em deante — Programma do studio do Radio Club.
A's 21 horas — Saudação á Republica Argentina, na pessoa do seu illustre presidente, o sr. general Agustin Justo, pelo sr. arcebispo do Maranhão, d. Octaviano Pereira de Albuquerque.

Amanhã:

A's 10 horas — Radio Jornal do Radio Club.
A's 13, ás 14 e das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.
A's 20 horas — Programma musical.
A's 20,30 horas — Programma catholico.
A's 21 horas — Resenha literaria.

Os proximos concertos

Hoje — Concerto infantil organizado pela Escola de Musica Figueiredo, no Instituto, ás 15 horas.

— Concerto da Associação dos Artistas Brasileiros, no Instituto, ás 21 horas.

Dia 9 de outubro — Concerto da Associação de Artistas Brasileiros, solista o pianista Egydio Castro e Silva, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

— Concerto do Intercambio Artistico Brasileiro, no Municipal, ás 21 horas.

Dia 10 de outubro — Concerto de musica argentina, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 12 de outubro — Concerto da Associação dos Artistas Brasileiros. Solista a pianista Silvinha Marques, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

— Concerto de musica argentina, na Associação Brasileira de Imprensa, ás 17 horas.

— Concerto symphonico sob a regencia do maestro Burle Marx, na Feira de Amostras, ás 21 horas.

Dia 14 de outubro — Concerto de Bidú Sayão, no Municipal, ás 17 horas.

Dia 15 de outubro — Concerto do barytono Ernesto De Marco, no Lyceu de Artes e Officios.

Dia 16 de outubro — Concerto da União Artistica Litero-Musical, no Instituto, á noite.

Dia 19 de outubro — Concerto do pianista Roberto Tavares, no Municipal, ás 21 horas.

Dia 20 de outubro — Concerto da Associação dos Artistas Brasileiros. Solista o violinista Edgardo Guerra, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

— Concerto da cantora chilena Ernestina Ramirez, no Hotel Gloria, ás 21 horas.

Dia 22 de outubro — Concerto da pianista Marlazinha Alves, no Municipal, ás 21 horas.

T H E A T R O

A actriz Luiza Fonseca e "girls", numa de suas creações na revista "Tudo pelo Brasil", ora em scena no João Caetano

PRIMEIRAS

TUDO PELO BRASIL — No João Caetano, pela Companhia de Revistas e Peças Musicadas

A revista, com que se reabriu hontem o theatro da praça Tiradentes, com os córtes que vae soffrer, pois está extraordinariamente grande, tornar-se-á um espectaculo interessante.

E' que "Tudo pelo Brasil", a par de muita coisa perfeitamente dispensavel e até méras palhaçadas, possue muitos quadros aproveitaveis, versos bem feitos, trocadilhos intelligentes, uma musica em geral bonita, entremeada de sambas felizes e, sobretudo, uma dosagem de graça e fantasia que, coordenada com habilidade, poderá redundar num espectaculo alegre e agradavel.

Os seus autores N. Tangerini e Luiz Leitão, auxiliados por J. Cabral, são capazes, com os córtes que vão fazer, obrigados pela necessidade de encaixar a revista no espaço de duas horas, que é quanto dura uma sessão, de transformar "Tudo pelo Brasil", onde ha tanta coisa graciosa e bonita, como traço de hilaridade e fantasia, na revista que ha de perdurar por muito tempo no cartaz do João Caetano.

O desempenho mostrou, sobretudo, o esforço dos elementos scenicos da companhia.

Itala Ferreira, a "estrella", desdobrou-se em varios personagens, comicos ou não, animando com a sua alegria e a sua intelligencia, a representação da revista, onde a parte comica foi defendida, galhardamente, por Affonso Stuart, Manoelino Teixeira, Oscar Cardona e Arnaldo Coutinho.

Ondina e Gualter apresentaram alguns bailados de effeito.

Maria Amelia teve palmas no quadro "Amor e medo", onde canta com emoção um numero gentil. Tambem conseguiu palmas a estreante Lisette Cisnes, que promette.

Luiza Fonseca, Irene Ferreira, Nair Alves, Antonieta Fonseca, J. Figueiredo, Norat, A. Castro e Octavio Aranha concorreram para o bom desempenho da peça, que foi apresentada decentemente ao publico, com scenarios novos e guarda-roupa limpo.

O João Caetano apanhou duas boas casas. — Ab.

A ESTRÉA DOS COSSACOS DO DON E DE KUBAN NO STADIUM BRASIL

O adeantado da hora em que terminou o espectaculo de apresentação dos Cossacos do Don e de Kuban em um amphitheatro, novo e confortavel, installado na Feira de Amostras, a contra-mão do edificio deste jornal, obriga-nos a synthetizar, tanto mais que o noticiario consagrado á recepção feita hontem ao presidente da nação argentina consome grande espaço do nosso numero de hoje.

Sendo assim, resta-nos dizer que o espectaculo offerecido pelos Cossacos é, não ha duvida, empolgante e digno de ser visto.

O aspecto, dado o colorido garrido das vestes, é bizarro. Ha nos arrojos desses cavalleiros, evocando tradições e costumes que chegaram até nós como passagens um tanto lendarias, qualquer coisa de atrevido e audacioso. Seus bailados encerram nostalgias e indolencias de uma raça que soffreu. Mas que doçura nas suas canções e que audacia a desses cavalleiros que nos empolgam com o desprendimento com que encaram o risco e o perigo!

Certo, uma outra apreciação escripta menos apressadamente, nos permittirá detalhes mais precisos e citação de nomes dignos de serem destacaveis. — Xis.

O FESTIVAL DE HONTEM NO CARLOS GOMES

Constituiu um espectaculo digno de menção a representação da comedia em 2 actos, de José Sampaio, "Reginaldo, costureiro", por amadores, hontem, no Carlos Gomes, em beneficio da Pró-Matre.

Houve tambem um acto variado, em que sobresairam o pessoal do Grupo Aracaty e outros elementos da Casa do Caboclo, como Jararaca, Ratinho e outros.

No espectaculo tomaram parte as senhoritas Ogarita dell'Amico, Jurema Lopes e Bartyra dell'Amico e sra. Zizinha Macedo e os srs. Almeida Rego, André Deval, Antonio Rodrigues e José Sampaio, o autor da interessante comedia.

Para São Paulo

A ACTRIZ REGINA MAURA É A ESTRELLA DA "TROUPE" PALMERIM SILVA

Segue quarta-feira, para São Paulo a companhia Palmerim Silva, que vae fazer temporada no Theatro Colyseu, da capital paulista.

Esta "troupe" que conta já com Palmerim, Placido, Delorges, Antonio Marzullo, Cecy Medina e outros, tem agora com "estrella" a actriz Regina Maura, que foi até, ha pouco, primeira figura do elenco de Procopio Ferreira.

BASTIDORES

UMA PEÇA DE GASTÃO TOJEIRO NO CINE-THEATRO PARIS

Trata-se de "Felisberto do Café", de autoria de Gastão Tojeiro. Não é necessario accrescentar que o successo está garantido, pois o nome do Gastão Tojeiro, como um dos melhores escriptores theatraes, ligado ao de Genesio Arruda, o melhor comico patricio, é sufficiente para assegurar o triumpho de "O Felisberto do Café". Toda a companhia toma parte nessa comedia, desempenhando com o brilho de sempre os seus papeis.

"A CASA BRANCA", CONTINÚA EM FRANCO SUCCESSO

O successo d'"A Casa Branca", é facto consumado. Todo mundo fala, pela cidade inteira da belleza maravilhosa dessa opereta que quanto tem de originalidade tem de encanto e o mundo todo commenta a doçura do seu poema, a suavidade de sua musica e a sumptuosidade grandiosa das suas montagens. Hoje, por exemplo, é dia de grande movimento no sympathico theatrinho da rua D. Pedro I. Com a sua habitual "matinée", vae attrahir a curiosidade da meninada toda e para as duas sessões nocturnas já foram vendidas centenas de localidades.

O CENTENARIO DO THEATRO NACIONAL E A A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Centro Fluminense de Cultura Theatral a participação do inicio dos preparativos para a commemoração da data centenaria da fundação do theatro nacional, em dezembro proximo. Entre outras commemorações, será realizado um espectaculo de gala no Theatro Municipal de Nictheroy, patrocinado pela Academia Fluminense de Letras, um concurso de comedias, além de conferencias sobre theatro e outras commemorações.

O PRIMEIRO DOMINGO DE "A COIÊTA", NA CASA DO CABOCLO

De peça nova desde ante-hontem, a Casa do Caboclo, ao que parece, pelo agrado obtido, vae conserval-a, por muito tempo.

"A Colêta", é um grande motivo de orgulho para De Chocolat, o seu autor, pois focaliza, de facto, coisas e aspectos legitimos de nosso folk-lore, na época da safra.

Jararaca, Ratinho e Mattos têm sempre motivos para trazer o publico em constantes gargalhadas.

Dercy Gonçalves está sendo um elemento indispensavel no agradavel programma novo que Duque vem ali representado.

O "Conjuncto Aracaty", sempre bisado, apresenta-nos novos numeros de seus genero e "côcos" e emboladas.

Hoje, primeiro domingo em que se apresenta "A Colêta", haverá as costumeiras matinées das 15 e 16 ½ horas, com distribuição dos caramelos Busi.

FAZ ANNOS, HOJE, O ACTOR RAUL ROULIEN

Passa, hoje, a data do anniversario de Raul Roulien, ora na America do Norte, trabalhando como artista de cinema.

A carreira de Raul Roulien tem sido uma das mais brilhantes, quer como interprete do palco, quer como figura do "écrain".

A PEDIDOS

AVISOS E DECLARAÇÕES

Syndicato dos Empregados em Camara, Culinarios e Panificadores Maritimos

De ordem do companheiro presidente, convido todos os socios em pleno gozo de seus direitos sociaes, a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no dia 12 do corrente mez, ás 19 horas, para a eleição de thesoureiro.

Rio, 4 de Outubro de 1933.

Raymundo Rocha, Secretario.

Drs. Belmiro Valverde e Milton de Carvalho transferiram o seu consultorio para o Largo da Carioca, 5, Edificio Carioca, 6º andar.

Diario de Noticias

2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Domingo, 8 de Outubro de 1933

Suicidou-se deixando na orphandade tres filhinhos menores

UMA SCENA EMOCIONANTE EM OLARIA

Em sua humilde residencia, á rua Conselheiro Paulino, numero 91, uma [illegible] mãe de tres filhinhos menores, abandonada pelo esposo, e segundo apuramos, soffre das faculdades mentaes, pôz termo á vida, ingerindo forte dose de acido phenico.

A victima, Djanira Maria Machado, de 33 annos de idade, brasileira, vendo-se sem recursos para sustentar seus filhos e pagar o aluguel do barracão em que residia nos fundos da casa de numero acima referido, vinha alimentando a tragica idéa do suicidio.

Hontem, á tarde, falando a sua vizinha lhe dissera que iria suicidar-se.

A vizinha não deu credito ao que lhe dizia Djanira e continuou os seus affazeres caseiros.

Momentos depois, ouviu fortes gemidos.

Indo á casa de Djanira foi encontral-a agonizante, tendo ao lado um vidro vasio de acido phenico.

E' que a infeliz senhora havia ingerido todo o conteu'do do frasco.

Chamada a Assistencia, esta compareceu, mas nada mais pôde fazer o facultativo de [illegible] a verificação que a tresloucada já era cadaver.

Ao local compareceu a policia do 23.° districto, na pessoa do commissario Ary Nazareth, que fez remover o corpo da desventurada creatura para o necroterio do Instituto Medico Legal.

As tres criancinhas Dulcinéa, de 4 annos, Ary de 3 e Doria, de 5, que ficaram orphãs de mãe, foram levadas para casa de sua avó, que reside á rua Barão de São Felix.

OS LADRÕES NÃO DESCANSAM

—— (*) ——

E O PUBLICO CARIOCA QUE SE AGUENTE

A policia do 3.° districto foi procurada hontem, á tarde, pelo sr. Manoel Aragão, corrector do Livro Vermelho, da Empreza Telephonica, que reside á rua da Carioca, numero 28, 2.° andar. O referido senhor foi queixar-se ás autoridades de que, tendo regressado á casa, após o primeiro horario, para o almoço, havia collocado o paletot no encosto de uma cadeira da sala de visitas e em seguida se dirigira ao interior, e que, momentos após, voltando á sala, não foi sem surpresa que notou a falta do paletot.

Em um caderno de apontamentos que se achava num dos bolsos da peça havia varios documentos e bem assim a importancia de 10$000 e um bilhete da Loteria da Capital Federal sob o numero 24.612.

As autoridades do 3.° districto registraram o facto e puzeram o investigador na pista do audacioso larapio. Factos como esse se reproduzem constantemente nesta capital, sem que a policia consiga desvendal-os. Ha poucos dias, os ladrões aproveitando a hora do almoço dos habitantes do 2.° andar do predio numero 24 da rua São José, furtaram dali, num abrir e fechar de olhos, um sobretudo e um chapéo. O facto foi communicado á policia do 5.° districto e os prejudicados já não têm mais esperança de rehaver os seus objectos. E' realmente lamentavel que a população carioca continue a viver assim, á mercê da volumosa onda de descuidistas que se vêm revelando o terror das familias.

Será possivel que essa horda de larapios continue a agir, de tal modo, no centro de uma cidade, como a nossa, sem que haja medidas energicas da parte dos que respondem pela segurança publica? Queremos crer que não.

Nossa Senhora da Penha

—— (*) ——

O segundo domingo de commemoração á milagrosa santa

O dia de hoje assignala o segundo domingo de festejos em louvor da Nossa Senhora da Penha de França.

O majestoso arraial será pequeno para comportar o grande numero de romeiros que ali comparecerão, movidos pela fé e pela crença, pelo enthusiasmo e pela admiração que dedicam á milagrosa padroeira.

A tradicional romaria apresentará, como sempre, aspectos curiosos e interessantes, cheios de ineditismo, culminando, porém, de singular familiaridade que se observa entre os fieis, que se divertem, sem perder, comtudo, a linha da educação, da moral e do respeito.

Milhares de devotos, olhos fitos no altar da Virgem, obedientes e concentrados sobem as velhas escadarias até attingir a pequenina e branca capellinha, onde a santa se conserva, maravilhosa e linda.

Assistem missa, prestam o culto de uma significativa homenagem á Nossa Senhora, pagam-lhe promessas e agradecem-lhe os milagres recebidos durante os 361 dias de inquietantes soffrimentos.

Regressam depois no arraial e se entregam, então, aos convescotes, que é presidido por uma infinita satisfação e alegria.

Formam-se bandos de differentes divertimentos e se espalham numa promiscuidade notavel pelo gramado verdejante que circunda o soberbo outeiro.

Apparecem depois os romeiros retardatarios. Estes formam grupos musicaes.

Invadem o arraial cantarolando. Nas barracas as familias passam as horas dansando, apreciando os forasteiros que chegam.

Improvisam-se dancings e o enthusiasmo dos pares é fantastico. Nem mesmo a poeira e o causticante sol conseguem arrefecer-lhe a vibração.

A' tarde, o arraial está tapetado de romeiros e as philarmonicas executam o seu escolhido programma. Um verdadeiro delirio se apodera de todo aquella numerosa gente devota.

E a tradicional irmandade da venerada N. S. da Penha, procura cumprir á risca o programma que sabiamente organizou.

A escadaria que conduz á igreja de Nossa Senhora da Penha, no outeiro historico, cheia de romeiros

COLHIDA PELO AUTO-OMNIBUS NUMERO 3.267

—— (*) ——

A VICTIMA, UMA MENOR DE 8 ANNOS, SOFFREU FRACTURA DO PE' ESQUERDO

Foi medicada hontem, á noite, no Posto Central de Assistencia do Meyer, a pequena Irene, branca, de 8 annos de idade, filha do senhor Braz Tavares, residente á rua Burity numero 10, em Madureira. A referida menor, que apresentava fractura do pé esquerdo, havia sido atropelada pelo auto-omnibus numero 3.267 em frente á residencia de seus paes. O motorista culpado, após o desastre, foragiu-se.

O facto foi communicado a policia do 23.° districto que iniciou as diligencias para a captura do accusado.

COLHIDO POR AUTOMOVEL FALLECEU NO POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

—— III ——

A victima era conhecido sportman e irmão do player Ripper, do C. R. do Flamengo

Um lamentavel desastre de automovel occorreu, hontem, á noite, na rua Estacio de Sá.

Um automovel, que passava por ali, colheu em frente á balança da Prefeitura, o conhecido sportman Isaias Neurer Ripper, de 31 annos de idade, solteiro, residente com seu progenitor, o funccionario da policia fluminense Marques Palmeira Ripper, á rua Dr. March, numero 20, em Nictheroy.

A victima, após o desastre, foi conduzida para o Posto Central de Assistencia, onde, momentos mais tarde, veiu a fallecer.

O infeliz footballer era irmão do player Ripper, do Club de Regatas do Flamengo e jogava no Fluminense de Nictheroy.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VARIOS DESASTRES

—— (*) ——

TODOS OS FERIDOS, DEPOIS DE MEDICADOS, RETIRARAM-SE PARA AS RESPECTIVAS RESIDENCIAS

A Assistencia medicou o menor Wilson, de sete annos de idade, filho de Matheus Fernandes, residente á rua do Cattete, numero 152.

Wilson foi colhido por um auto em frente á sua residencia, recebendo ferimentos pelo corpo e na cabeça.

Tambem Osmarino Corrêa, operario, de 15 annos de idade, foi soccorrido no posto da Praça da Republica, por ter sido atropelado na ilha do Governador, por um automovel, no largo denominado a "Cova da Onça".

Outro desastre, do qual a victima foi medicada na Assistencia, verificou-se á rua São Carlos, esquina da de S. Roberto, onde trabalhava sob um andaime, o operario Alberto de Barros Fortes, morador á rua Anna Nery numero 337.

A' noite, na Estrada Marechal Rangel, o menino Oswaldo, de 5 annos de idade, filho de Francisco Manoel Gonçalves, morador á rua Enéas, numero 157, foi empurrado por outro menor, tendo batido de encontro ao estribo do bonde 236 "linha Irajá", fracturando a cabeça.

A Assistencia soccorreu-o.

As victimas, após os curativos, retiraram-se para as respectivas residencias.

ACCIDENTE LAMENTAVEL

—— (*) ——

O MENOR CAIU E FRACTUROU A CÔXA

Victima de uma queda desastrosa, em sua residencia, á rua General Polydoro, numero 44, foi soccorrido no Posto de Assistencia de Copacabana, o menor Jorge, de 6 annos de idade, filho do senhor Jorge Arahão, A pobre criancinha, que soffreu fractura sub-cutanea da côxa direita, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha em tratamento.

As feiras livres de Nictheroy não preenchem a sua finalidade

—— III ——

Generos de má qualidade e por preços elevados são ali vendidos

Quando prefeito de Nictheroy, o dr. Julio Noronha resolveu instituir as feiras-livres afim de facilitar á população adquirir os generos de primeira necessidade, por preços menores dos em vigor no commercio varejista.

Para tanto foi creado um departamento municipal denominado Superintendencia das Feiras Livres do qual cabia a funcção de controlar todos os serviços das feiras, especialmente a fiscalização.

Havia uma tabella de preços official, rigorosa inspecção medica hygienica e um regulamento a que deveriam obedecer os feirantes.

Em cada um desses pequenos mercados urbanos permanecia um fiscal a quem os consummidores levavam as suas queixas sobre irregularidades ou infracções do regulamento porventura verificadas.

As feiras-livres iam, assim, satisfazendo o publico nictheroyense, sob o mesmo regimen fiscalizador que perdurou até a administração do dr. Gastão Braga, na Prefeitura de Nictheroy.

Assumindo a gestão municipal, o dr. Gastão Lyra da Silva, a Superintendencia das Feiras Livres começou a descurar-se do seu mister e hoje o que se observa nesses mercados de emergencia é deveras lamentavel.

DESAPPARECEU O REGULAMENTO

Os dispositivos regulamentares dentro dos quaes deveriam funccionar as feiras livres desappareceram por completo.

Assim, a fiscalização deixou de ser feita permanentemente, dando logar a que surgissem os abusos de toda sorte.

A tabella de preços não mais existe e os feirantes exploram os compradores á sua vontade.

A marcação obrigatoria do custo de cada artigo nas barracas foi abolida.

A inspecção sanitaria não existe mais. Generos de pessima qualidade, frutas em máo estado são vendidas nas feiras de Nictheroy e a preços escorchantes.

E não ha quem tome uma providencia contra isso.

PROVIDENCIAS QUE SE IMPÕEM

Ha interessados em que sejam extinctas as feiras livres de Nictheroy.

Isso, entretanto, não pode nem deve acontecer.

O que se torna necessario é que a Prefeitura nictheroyense faça cumprir á risca o regulamento das feiras livres, restabeleça a fiscalização commercial e sanitaria e a tabella de preços.

Nada justifica que, gozando os negociantes das feiras de vantagens especiaes não concedidas ao commercio localizado, vendam os seus artigos em igualdade de preços e, o que é peor, e succede actualmente, mais elevados do que nos negocios communs.

E' um dever da Prefeitura de Nictheroy por seus dirigentes, zelar pelo interesse do povo, proporcionando-lhe todas as facilidades, maximé em se tratando dos que se relacionam com a sua economia.

O espectaculo de uma feira-livre em Nictheroy

Chegou, hontem, de Hamburgo o vapor "Madrid"

—— III ——

Passageiros desembarcados nesta capital

—— III ——

UMA MENOR REPATRIADA PELO CONSUL BRASILEIRO NO PORTO

Vindo de Hamburgo, e escalas, fundeou, hontem, ás 8 horas, na Guanabara, o paquete allemão "Madrid".

A bordo desse vapor viajavam com destino a esta capital os senhores Heinrich Steinkanp, Stefan Gurtmann, Heinrich Neupert, Max Schoene, Walter Lange, Robert Mueller, Friedrich Stender, senhoritas Marie Schwormstede, Magdalena Schwormstade, Eva Maria Schaefer, senhora Eleonore Schaefer, Lea Levis e filha e Terez Kaltenecker.

'Ao proceder á visita regulamentar, foi o sub-inspector Vallo Pereira, da Policia Maritima, informado pelo commissario do "Madrid" de que viajava com destino a esta capital a menor Maria de Deus, repatriada pelo consul brasileiro no Porto.

O "Madrid" zarpou, hontem, ás 18 horas, para os portos platinos.

SUICIDIO DE UM SARGENTO DA POLICIA MILITAR

—— III ——

A victima era encarregado do material bellico

Sem deixar escriptos ou conhecidas as razões do seu tragico acto, o sargento Deodoro de Abreu de Mello, encarregado do material bellico, hontem, á tarde, no pateo do quartel do 2.° batalhão da Policia Militar, desfechou um tiro de revolver na cabeça.

Ao local compareceu uma ambulancia da Assistencia, cujo facultativo já encontrou morto o infeliz militar.

O seu cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

EXPLORAVA A POBRE BAILARINA

—— III ——

E, como a mesma não lhe quizesse emprestar 200$000, aggrediu-a a navalha

Jeanetti Veliette, de 39 annos de idade, casada, bailarina do Assyrio, residente á avenida Henrique Valladares numero 61, ha cerca de 4 annos, tornou-se amante de Paulo de Oliveira Costa, brasileiro, de 28 annos de idade, residente no Hotel Mem de Sá. Paulo de Oliveira, individuo esse que não tem profissão, vivia explorando aquella infeliz mulher. Ultimamente romperam a amizade, mas Paulo não vacillou em continuar a exploral-a.

Assim, ante-hontem, pediu-lhe que lhe emprestasse 200$. Jeanetti, como era natural, negou-se a fazer-lhe o emprestimo. Isto foi o bastante para que o explorador da mulher julgasse tomar uma vingança, o que fez hontem, á noite. Esperou que a sua victima saisse de casa para aggredil-a, o que realmente se deu, pois, armado de uma navalha, desfechou-lhe um golpe no rosto que lhe attingiu o nariz. Jeanetti conseguiu escapar-se á furia do terrivel malandro e foi solicitar os soccorros da Assistencia, onde recebeu os necessarios curativos. O commissario Baptista, do 12° districto, tomou conhecimento do facto e abriu o respectivo inquerito, estando na pista do explorador.

BOLSA DE NOVA YORK

—— III ——

O movimento de hontem

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A Bolsa de Titulos fechou irregularmente mais alta, tendo o preço do trigo oscillado em verdadeiro zig-zag. O dollar esteve mais forte, e as acções das empresas de alcool mais firmes. Foram vendidas .... 602.070 acções e a libra esterlina cotou-se a 4 dollares e 69 centavos.

Suspensa a campanha contra os entorpecentes

—— III ——

Trinta dias para que os proprietarios das pharmacias legalizem a sua situação perante a lei

A campanha contra a venda de toxicos e entorpecentes, feita pela policia, ultimamente assumiu fóros de escandalo, intervindo a favor dos proprietarios das pharmacias o Syndicato da classe.

Uma commissão representativa do "Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios", composta dos senhores Antonio Lago, José Baptista Suneraro e A. F. Dionysio, esteve hontem na 1.ª delegacia auxiliar, entendendo-se com o commissario Pericles de Castro, chefe da secção de toxicos e entorpecentes e cuja campanha dirige, afim de ser suspenso o serviço da visita que funccionarios da policia vinham fazendo ás pharmacias desta capital.

Justificando o pedido, a commissão informou áquella autoridade, que os productos que têm sido encontrados nas pharmacias ali existem em virtude de disposições legaes, emanadas do Departamento Nacional de Saude Publica. Proseguindo a commissão accentuou que o decreto em que se baseiam as autoridades policiaes, de numero 20.930, era completamente desconhecido pelos proprietarios de pharmacias.

Em vista das razões apresentadas, o commissario Pericles de Castro concordou em suspender as investigações aos referidos estabelecimentos, concedendo o prazo de 30 dias afim de que os mesmos legalizem a sua situação em face do supra citado artigo.

ATROPELADO POR UMA BICYCLETA

—— (*) ——

A VICTIMA FALLECEU HONTEM, A' TARDE, NO H. P. S.

Falleceu hontem, á tarde, no Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava internado por haver sido atropelado por uma bicycleta, na rua da Candelaria, ante-hontem, á tarde, conforme relatámos em nossa 1ª edição de hontem, o capitalista Antonio José da Silva.

O cadaver do mallogrado cidadão foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, devendo realizar-se hoje o seu enterramento.

O VIADUCTO DESABOU

—— III ——

MILÃO, 7 (U. P.) — Quando numerosos operarios procediam á demolição de uma velha ponte ferroviaria deu-se o desabamento do viaducto. Em consequencia do desastre morreram seis trabalhadores e mais dez receberam ferimentos. Receia-se que ficassem soterrados sob os escombros, muitos operarios.

A SCENA DE SANGUE DA AVENIDA RIO BRANCO

—— III ——

Melhorou o estado de Anna Maria

Anna Maria, autora e unica protagonista da scena de sangue desenrolada á porta da "Tabacaria Londres", cujos pormenores já são do conhecimento publico, hontem, á tarde, após uma grande crise, passou a experimentar melhoras, havendo, entretanto esperanças de breve restabelecimento.

Na casa de Saude São Sebastião, onde se encontra internada, é possivel que ella ainda hoje seja ouvida pelo delegado Jayme Praça, do 5.° districto.

O CAFÉ EM NOVA YORK

—— III ——

Uma alta de 1 a 15 pontos

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O café iniciou a semana firme, e melhorou gradativamente, embora em proporções reduzidas. Augmentou a procura nos centros consumidores da Europa, continuando entretanto o mercado tranquillo, com fluctuações de pequena amplitude. O fechamento, hontem, registrou uma alta de um a quinze pontos.

Um pedido do Centro Alagoano ao interventor

—— III ——

O Centro Alagoano enviou ao interventor dr. Pedro Ernesto, um officio pedindo para que seja dado o nome de "Escola Alagoas" a uma escola publica municipal, por ser aquelle Estado o torrão dos marechaes, mesmo porque já houve uma escola com aquelle nome que foi mudado para "Leitão da Cunha", em homenagem ao conhecido professor.

NO LAR E NA SOCIEDADE

"COCKTAIL DE EMOÇÕES..."

JENNY PIMENTEL DE BORBA.

MEU FASCINIO MORENO

O seu cerebro é uma prodigiosa objectiva.

Que instantaneos interessantes!

Que bizarria!

Que lindos paineis a sua prosa deixa entrever de quando em quando

Minha filha é tão pequenina! Tão meiga! Tão intelligente!

Quando escreve não tem os tregeitos graciosos das crianças, não mastiga, não põe a pontinha da lingua entre os labios, como o seu louro irmãosinho, não se debruça demasiado sobre o papel.

Minha filha escreve sonhando.

A cabecinha em cambiantes de velludo quasi sempre inclinada para traz e as palpebras velando a fantasia que enfeita os seus olhos.

Não sei como consegue imagens tão ricas de colorido!

Como sabe dizer tudo com tão encantadora simplicidade. Ella é tão pequenina!

Dir-se-ia que, qualquer phrase que um espirito fecundo não quiz aproveitar em seus movimentos de trabalho, — o meu fascinio moreno, porque existe um claro — tambem a sentiu na brisa que passou, no gorgeio de um passarinho, e com singeleza vae escrevendo aquillo que percebeu vibrando pela aragem poetica. Como que alheiada em sonho. Distraidamente.

Para depois, rosada por essa emoção feliz, vir mostrar-me o que compoz.

Algo vexada com um temor pueril de que haja sido banalidade.

Hoje, meio tremula, entregou-me uns versos e eu senti emocionado o meu olhar.

Digam-me vocês que não têm filhos se não acham sublimes os ultimos versos, assim:

"E os olhos da mãesinha
Estavam negros, negros,
Como a noite sem estrellas."

Digam-me os que não têm filhos,

As mães em geral consideram prodigios os seus filhos e eu não quero peccar pelo orgulho que o espirito subtil de minha filhinha me causa...

Mas se ella escreve com tal meiguice, que satura quem a lê, de encantamento!

Minha filha;
Meu fascinio moreno!

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhorita — Carmen Nobre de Vasconcellos, filha do major Oscar Nobre Vasconcellos.

Senhores — Daciano Goulart, Pedro Braga Nascimento, commendador Francisco Antonio da Rosa, coronel Bandeira de Mello, poeta Catullo da Paixão Cearense, dr. Vianna do Castello e coronel Bernardino Amaral Savaget.

— Faz annos hoje a menina Maria Mendes de Moraes.

— Faz annos hoje a sra. Alice Nazareth, esposa do sr. Olavo Nazareth, commerciante em nossa praça.

— Faz annos hoje o sr. José Antonio de Araujo, escripturario da Contadoria Central Ferroviaria.

— Faz annos hoje o 1º escripturario da Central do Brasil, Antonio Meirelles Junior.

— Fez annos hontem a senhorita Clelia, filha do sr. Heitor Cardoso.

— Fez annos hontem o menino Almir Rubim, alumno do Instituto La-Fayette, filho do commandante Sylvio da Costa Rubim e da sua senhora, d. Janyra Rubim Almir.

— Receberá hoje muitos cumprimentos pela passagem do seu anniversario natalicio o sr. Ablathor Affonso de Oliveira Brito, funccionario da Fazenda.

Senhora Vieira Souto — Fez annos hontem a senhora Vieira Souto, muito considerada pela sociedade carioca.

— Faz annos, amanhã, a senhorita Isaura Parames, filha do sr. Victor Parames, capitalista residente nesta capital.

A anniversariante receberá, por certo, muitas manifestações do seu elevado numero de amiguinhas.

— Faz annos, amanhã, a gentil senhorita Guayr Pires, dignissima filha do sr. Waldemiro Pires, alto funccionario municipal e de D. Cotinha Pires.

Em regosijo a essa grande data, será realizada no palacete dos paes da anniversariante, sito á rua Tuyuty, 29, em S. Christovão, um grande banquete, seguido de uma elegante soirée dansante, abrilhantada pela afamada Jazz-band Columbia.

Casamentos

No municipio de Livramento d'Ayuruoca, Minas Geraes, realizou-se o consorcio da senhorita Carolina Vieira, filha adoptiva da senhora, d. Amelia Barbosa Lima, com o sr. Geraldo Nogueira, agricultor naquelle logar, e filho do fazendeiro sr. coronel Josias Nogueira.

Aos actos civil e religioso, compareceram as mais distinctas familias ali residentes e tambem das redondezas, dando ás ceremonias um bello aspecto e demonstrando o alto apreço em que ali são tidas as familias Josias Nogueira e Barbosa Lima.

Conferencias

Realizar-se-á na proxima segunda-feira, ás 17 horas, no edificio do Collegio Pedro II, Externato, a conferencia que sob o titulo: "A paz e a civilização moderna" vae effectuar o professor dr. Agliberto Xavier, cathedratico de philosophia desse estabelecimento, sob os auspicios do Club Pró-Paz filiado a Carnegie Foundation.

A directoria do Club dirigiu convites aos representantes diplomaticos dos paizes americanos, autoridades do governo, aos associados e as pessoas gradas.

São convidados os senhores professores e alumnos do Collegio Pedro II, bem como todos aquelles que se interessaram pelo assumpto. A conferencia será publica.

Festas

Grajahu' F. Club — Hoje o Grajahu' offerecerá aos seus associados a primeira festa do mez, fazendo realizar uma domingueira das 21 horas á meia noite. Não haverá convites. Traje de passeio.

Botafogo F. Club — Realiza-se hoje a primeira das grandes festas sociaes que o Botafogo F. Club offerecerá, durante os proximos mezes, em homenagem ás diversas unidades federativas brasileiras. O jantar dansante de hoje será realizado em honra do Districto Federal.

Club de S. Christovão — Está marcada para hoje a primeira domingueira deste mez no Club de São Christovão. Tocará, das 20 horas á 1 da madrugada, o "American Jazz".

Traje de passeio.

America F. Club — Realiza-se hoje, no America F. Club, das 17 ás 22 horas, um chá dansante em beneficio da Casa de Caridade Discipulos do Samuel.

Tijuca Tennis Club — Em cumprimento ao programma social do corrente mez do Tijuca Tennis Club, serão ainda realizadas as seguintes festas:

Domingo, 15, ás 21 horas — Grande festa de arte classica, com o concurso de brilhantes artistas do nosso meio social.

Domingo 22 — Sessão cinematographica infantil, das 16.30 ás 18 horas. Das 21 ás 23 horas, a costumada reunião dansante, com o concurso da conhecida "American Jazz Band".

Domingo 29 — Excursão ao Sacco de S. Francisco, em Nictheroy. O club offerece aos senhores associados conducção gratuita da ponte das barcas de Nictheroy ao Sacco de S. Francisco, partindo as turmas de bondes ás 10.30 e 11 horas. No local existe magnifico restaurante, que poderá servir almoço "á la carte", cobrando modico preço. A "American Jazz" tocará em local adrêde preparado, das 12 ás 17 horas, quando se dará o regresso.

Viajantes

Pelo paquete "Asturias", chegou hoje da Europa o sr. Roberto Williamson, presidente da Companhia de Calçados Clark, um dos maiores estabelecimentos dessa industria, no Brasil.

Ao sr. Robert Williamson, que é pessoa muito conceituada nos nossos meios sociaes e industriaes, será feita condigna recepção.

— Pelo "Asturias" procedente da Europa, é esperado hoje nesta capital o sr. Roberto Williamson, director-presidente da Companhia Calçado Clark no Brasil.

Enfermos

Na Casa de Saude S. José, no Largo dos Leões, onde se submetteu a delicada operação, encontra-se em vias de restabelecimento o sr. Edgard Nascimento, chefe da Casa Breissan, desta praça, e presidente do Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros.

Fallecimentos

Em sua residencia, na travessa Fonseca, em Nictheroy, falleceu o sr. Aristides Guedes, funccionario da Empresa Viação Fluminense

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 79, em 7 de outubro de 1933:

Bilhete	Praça	Premio
12.896	(Rio)	500:000$
413	(São Paulo)	50:000$
14.013	(Rio)	20:000$
7.743	(Cordeiro (Estado do Rio)	5:000$
21.720	(Rio)	5:000$
13.092	(Rio)	2:000$
23.091	(Rio)	2:000$
5.006	(Rio)	2:000$
10.512	(Rio)	2:000$
24.095	(B. Horizonte)	2:000$

E mais 10 premios de 1:000$, 80 de 500$ e 800 de 150$. Aos bilhetes terminados em 6 cabe o premio de 120$000.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

A FESTA DA PENHA

Realiza-se hoje a segunda romaria da Penha.

CAPELLA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Morro da Conceição

Haverá missa, hoje, nesta capella, ás 8,30 horas, com a assistencia da Irmandade.

FESTA DE S. PEDRO DE ALCANTARA

Em Petropolis

A Irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz vae levar a effeito, neste mez, a festa de S. Pedro de Alcantara, o padroeiro da Parochia de Petropolis.

FESTA DE NOSSA SENHORA DE NAZARETH

Realiza-se hoje a festividade de Nossa Senhora de Nazareth, com missa solemne, que será celebrada na Igreja de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, ás 10 horas.

A REUNIÃO GERAL DE HOJE DA LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE' NO SANTUARIO-MATRIZ DO MEYER

Realiza-se, hoje domingo, ás 19 horas, no Santuario-Matriz do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, a reunião geral dos socios da Liga Catholica Jesus, Maria, José, sob a direcção do revdmo. padre Ildefonso Penalba, que solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os associados, visto tratar-se na mesma reunião de assumptos importantes e que se relacionam com a imponente romaria marcada para o dia 15 do corrente na cidade de Therezopolis.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas, e Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

CONFERENCIAS PUBLICAS SOBRE HOMŒOPATHIA

Nas conferencias que vem realizando a Liga Homoeopathica Brasileira, occupará a tribuna, na proxima segunda-feira, o dr. Theophilo Nolasco de Almeida.

O illustre professor Nolasco de Almeida, cuja intelligencia e superior cultura são sobejamente conhecidas, dissertará sob o thema — "Alteração profunda do quadro de Mendeleef. Valor do potencial dos elementos na Homoeopathia".

O thema, muito attraente, como é, e a personalidade do conferencista, conduzirão á séde do Instituto Hahnemanniano do Brasil, á rua Frei Caneca 94, ás 20,30 horas, amanhã, uma numerosa assistencia ávida de ouvir a palavra do sábio professor, como succedera na conferencia anterior, realizada pelo dr. Cassio de Rezende.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Previsões para hoje até ás 13 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Em geral, ameaçador com chuvas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis, predominando os de sul a léste, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Em geral, ameaçador com chuvas.

Temperatura — Estavel.

DIARIO Israelita

Redactores – Theodoro Cabral e Samuel Wainer

EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º andar — DAS 20 A'S 23 HORAS

Reparamos

Em março do corrente anno, fomos, nós, os judeus, accordados violentamente do somno secular em que lethargicamente se encontrava nossa consciencia judaica.

Incredulos, angustiosos, dirigimos a todos e em todo instante a pergunta: será verdade?

E assim perguntamos uns aos outros emquanto além mar se desenvolveram acontecimentos tamanhos que, por sua importancia, affectam a todo o ser judeu até no ultimo canto do mundo, que por seu effeito deram novo rumo á nossa evolução e historia, que influenciaram não sómente no nosso desenvolvimento como povo, senão ainda na nossa vida individual.

E' cedo ainda para medir as consequencias para toda a civilização, do succedido na Allemanha. Porém no presente não desejamos analysar o que succedeu nem o que foi a consequente reacção do mundo e especialmente dos judeus residentes em outros paizes.

Queremos apenas referir-nos ao que foi feito no Brasil por nós judeus, melhor ainda o que foi feito por nós residentes no Rio de Janeiro.

Que é que fizemos, além de conjecturas, sobre os acontecimentos na Allemanha para diminuir a dôr dos nossos irmãos desamparados?

Que é que fizemos para sequer unirmo-nos afim de organizar as acções que precisariam ser em prol da vida dos que hontem foram respeitados e hoje, destruidos seus lares vagueiam em paizes estrangeiros com a alma esmagada, os bolsos vasios, á mercê de acções beneficentes e sob a tutela de paizes hospitaleiros?

Que é que fizemos aqui em prol dos que se refugiam comnosco?

Não é opportuno prolongar a enumeração do que foi necessario fazer, leiam bem, immensamente necessario fazer e que não foi feito.

E agora desejamos que o proprio leitor responda assim mesmo e pergunte á sua consciencia; se elle proprio tudo fez, que medite um momento sinceramente, se elle auxiliou e agiu de accordo com a gravidade do momento e das necessidades e se material e moralmente tudo fez do que estava ao seu alcance.

Mães, irmãs judias, cumpristes vosso dever em prol dos que aqui procuram o mais simples e primitivo direito humano: viver?

Judeus de todas as classes e espheras sociaes, que é que fizestes?

E' verdade, algumas iniciativas houve, um tanto provincianas e que já ha seis mezes se encontram em "vias de organização", em realização deficiente. Comités foram organizados, que não trabalham, com excepções minusculas, e que nem sequer se reunem.

Reuniões foram convocadas com os mais elevados propositos, que concorridas por uma infima quantidade de judeus, dos residentes aqui, foram aproveitadas para torneios oratorios que sempre acabaram platonicamente.

E tudo isso emquanto os corações judeus se queimam pelo ardor de boa vontade para auxiliar, evitar e construir.

Por que será?

Por dois motivos, a saber:

Primeiro: porque os que tomaram a si a iniciativa de agir, não dispensaram, com raras excepções, a necessaria actividade nos assumptos; outros, e estes os mais prejudiciaes, querem fazer muito, muitissimo e nada fazem, excepto destruir o que pretendem fazer, e os poucos que realmente querem trabalhar, não recebem auxilio da collectividade judaica e são freiados pela apathia nervosa dos collegas de comités.

Segundo: porque a collectividade não auxilia devidamente aos iniciadores de acções, por ser ella dividida politicamente e mais ainda pela diversidade de procedencia dos seus componentes e porque, e nisso consiste o mais grave, os homens de destaque e posição, com raras excepções, procuram fugir de qualquer acção, uns por commodismo e outros por não se quererem mesclar na "question judia". E como judeu allemão, devo confessar que precisamente os judeus allemães e especialmente os que se acham mais altamente collocados são os que menos fizeram no passado que se tornaram.

Supponho que o motivo do "statu quo" é um malentendimento... e que os motivos esplanados nos dois itens acima mencionados podem ser evitados por uma personalidade de forte, energica, comprehendedora e de destaque no seio da nossa collectividade, que tome a si a iniciativa de construir uma ponte entre as differentes margens que nos divorciam, para que possamos judeus de todas as procedencias, classes e caracteres, unirmo-nos para defender e auxiliar aos que de nós precisam.

Somos já aqui uma colonia capaz. Resta apenas, no momento mais amargo da historia judaica, demonstral-o, em beneficio de nós todos, dos que de nós precisam e pela nossa propria honra.

A. Neumann.

Movimento associativo

UNIÃO BENEFICENTE ISRAELITA "MAGHEN DAVID"

Recebemos um relatorio bem documentado e expressivo da U. B. I. "Maghen David", descrevendo a fundação, os fins e as realizações da directoria que assumiu a direcção da sociedade em setembro de 1933. O relatorio dá a impressão da grande actividade desenvolvida pela colonia arabe-syrio-libaneza em prol da melhoria das condições sociaes da communidade israelita do Brasil. A União está representada em todas as manifestações que ultimamente tem promovido a colonia israelita, estando assim ligada e unida aos elementos mais representativos. Quanto ao movimento financeiro da União, o balancete apresenta um saldo animador, assim como demonstra que uma grande quantia foi gasta com auxilios aos necessitados. Por fim, appella a todos os socios e correligionarios para que incentivem a acção da sociedade. O relatorio que é assignado pelos srs. Julio Nigri, presidente; Salim Nigri, thesoureiro, e Tofic Nigri, secretario, termina convidando os associados a comparecerem amanhã, 9 do corrente, na Synagoga Bene Sidon, para assistir a assembléa geral para eleição da nova directoria.

Vida social

VIAJANTES

Acham-se nesta capital em viagem de recreio, o sr. Marcos Frankental e sua prendada filha Rosa. O sr. Frankental é director da "Gazeta Israelita de São Paulo".

— Partiu para a capital paulista o nosso prezado collega dr. Bernardo Dain, director da "Revista Israelita", desta capital. S. S. demorar-se-á alguns dias em São Paulo.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

PAGINA SPORTIVA

A sensacional disputa do arriscado circuito da Gavea, com a participação de celebres volantes argentinos, uruguayos e brasileiros, constituirá a maior attracção sportiva de hoje

Movimento Turfista

A GRANDE REUNIÃO DE HOJE, NA GAVEA, EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA ARGENTINA

Tres provas de relevo em um programma excellente

Luminar, Belfort, Caicó, Bosphore e Hallali, são os provaveis aos 100 contos — Violator e Mossoró não correrão

O monumental Hippodromo Brasileiro no lindo recanto da Gavea apanhará hoje uma multidão consideravel e enthusiasta, que irá assistir o excellente programma com o qual o Jockey Club Brasileiro homenageará o general Agustin Justo, presidente da nobre nação amiga que pessoalmente assistirá o "Grande Premio Republica Argentina", o "clou" do programma.

A grande prova, desfalcada é bem verdade do grande Mossoró, não perdeu o seu brilhantismo como a principio foi julgado. E' que as condições de entrainement de alguns parelheiros que vão tomar parte na grande prova despertam interesse dos carreiristas que não se cansam de affirmar ser o pareo mais difficil da tarde para um prognostico razoavel.

Luminar e Belfort ostentam irreprehensivel fórma e venderão caro a derrota.

Bosphore está muito melhor, parecendo já ter se adaptado ao nosso clima.

Hallali é um estréante vindo da primeira turma que estava actuando na Argentina e tem credenciaes bastantes para conseguir o almejado triumpho.

Por sua vez Carmel tem classe conveniente para obter mais um triumpho classico o mesmo acontecendo a Clever Boy.

Caicó e Young terão o pesado encargo de defender a producção indigena. Acreditamos no papel saliente que os dois animaes desenvolverão na grande prova. Ambos muito leves poderão ser os vencedores.

As duas restantes provas, o G. P. "Criação Argentina" e o G. P. "General Justo", em que veremos os melhores nacionaes e os argentinos que actuam em nosso turf, bastariam para o exito da grande reunião de amanhã.

Vaticinamos uma reunião identica á do Grande Premio "Brasil".

Abaixo os nossos leitores conhecerão os nossos palpites para a importante reunião:

Zero — Zaz Traz e Badana
Kodak — Kid e King Kong
Queirolo — Dux e Xiah
El Polaco — Plathero e Ygerne
Serinhaem — Zaga e Kosmos
Caicó — Young e Bosphore
S. Largo — Ritual e Hoquendo
Hall Mark e Bon Ami.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira carreira será realizada ás 12,50.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

1ª carreira — Premio "La Plata" — 1.600 metros — 4:000$000 e 800$000:

	Ks.	Cts.
1 Zero, Mesquita	54	30
2 Badana, Henriques	52	50
3 Canção, A. Rosa	52	50
4 Micuim, Levy	54	40
5 Roxanita, Sepulveda	52	50
6 Confession, W. Andrade	52	50
7 Zumbaia, Castillos	52	50
8 Zaz Traz, Salfate	54	20
" Zaméa, Margot	52	40

2ª carreira — Premio "Paraná" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$:

	Ks.	Cts.
1 Kodak, J. Santos	54	30
2 Boneto Azul, Reduzino	56	40
3 Kid, Salfate	51	35
4 Zorrastron, Icardy	50	50
5 New Star, Margot	50	40
6 Saratoga, Escobar	51	50
7 King Kong, A. Rosa	51	50
8 Vicentina, W. Andrade	53	40

3ª carreira — Premio "Cordoba" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$:

	Ks.	Cts.
1 Queirolo, A. Rosa	52	35
2 Mani, A. Silva	56	50
3 Dux, Suarez	52	40
4 Verdun, Margot	52	35
" Xiah, Salfate	56	30
5 Phebo, Reduzino	52	50
6 Millaman II, Levy	53	50
7 Anangel, Ignacio	51	40
8 Patati, J. Santos	51	50
9 Joy, Braulio	53	50
10 Matinée, Lydio	50	40
11 Paloepavos, G. Costa	48	50
12 Penaloza, Escobar	53	40

4ª carreira — Premio "Rosario" — 1.400 metros — 5:000$ e 1:000$:

	Ks.	Cts.
1 Ygerne, Salfate	52	30
" Yayá, M. Margot	50	30
2 Jecyron, Ignacio	52	35
3 Sosiego, A. Silva	56	50
4 Plathero, A. Molina	51	40
5 El Polaco, Flavio	51	40
6 Matupiri, Mesquita	53	50
7 Cabochard, A. Rosa	52	50
8 Trixie, W. Cunha	48	50

5ª carreira — Grande Premio "Presidente Justo" — 1.800 metros — (Betting) — 25:000$000 e 5:000$:

	Ks.	Cts.
1 Lepido, Salustiano	49	35
2 Rex, Medina	44	80
3 Serinhaem, Mesquita	54	40
4 Panam, Flavio	46	80
5 Kosmos, Molina	56	30
6 G. Marnier, A. Silva	51	50
7 Tomyrim, Margot	53	50
8 Zaga, Canales	51	35
" Xenon, d. correr	55	35
" Yeoman, Salfate	52	35

6ª carreira — Grande Premio "Republica Argentina" — 3.400 metros — (Betting) — 100:000$, 15:000$ e 3:000$:

	Ks.	Cts.
1 Caicó, Mesquita	50	50
" Mossoró, não corre	55	50
2 Belfort, Reduzino	54	50
3 Lakin, Henriques	54	35
4 Violator, não corre	50	80
5 Caton, Flavio	50	50
6 Luminar, Suarez	54	40
" Kelani, Walter	55	60
7 Carmel, Sepulveda	55	60
8 Hallali, Salustiano	54	50
9 Clever Boy, A. Silva	50	100
10 Bel Ideal, d. correr	53	100
11 Bosphore, Salfate	52	35
" Young, Canales	47	35
" Myrthée, não corre	53	35
" Xavier, não corre	45	35

7ª carreira — Grande Premio "Criação Argentina" — 2.200 metros — (Betting) — 25:000$000, 5:000$ e 1:250$:

	Ks.	Cts.
1 S. Largo, W. Andrade	56	30
2 Ultraje, Walter	47	80
3 Roullen, Medina	44	100
4 Conjurado, Mesquita	55	80
" Hoquendo, Nelson	50	80
5 Despilchado, Flavio	52	40
6 Soneto, Sepulveda	58	40
7 Trompito, Canales	46	50
8 Max, A. Silva	53	100
9 Ritual, Salustiano	50	50
10 D. Steel, Reduzino	56	50
" Tarso, Escobar	47	50

8ª carreira — Premio "Buenos Aires" — 1.600 metros — 6:000$ e 1:200$:

	Ks.	Cts.
1 Hall Mark, A. Silva	52	30
2 Tritonia, Mesquita	48	40
3 Fifa, Molina	56	50
4 Bon Ami, Escobar	48	40
5 S. Salvador, n. c.	52	50
6 El Gousla, Margot	53	25
" Xavier, Salfate	56	25

AS CONDIÇÕES DE BOSPHORE

O cavallo Bosphore, inscripto amanhã no "Grande Premio Republica Argentina", ostenta excellente estado, nutrindo seus responsaveis esperanças de vel-o triumphar. O filho de Colorado é o animal mais caro que já foi importado para o turf brasileiro.

VIOLATOR E KOSMOS IRÃO PARA S. PAULO

Na proxima semana embarcarão para São Paulo, acompanhados do treinador Manoel Figueiras, os animaes Violator e Kosmos, assim como outros representantes do stud Assumpção.

NÃO É' CERTA A PRESENÇA DE CONJURADO

Conjurado, sério candidato ao "Grande Premio Criação Argentina", talvez não seja apresentado a correr, uma vez que terminou sentido em seu ultimo compromisso.

OS QUE NÃO CORREM

Até as 19 horas de hontem, sómente tinham sido apresentados as seguintes forfaits: S. Salvador, Xavier (G. Premio) e Mossoró.

Jorge Gracie se prepara

ENFRENTARA' O ARGENTINO BRIOLA

Jorge Gracie, contractado recentemente pela Empresa Pugilistica Brasileira, está se preparando com um enthusiasmo inedito para a proxima grande temporada de lutas. O vencedor de Tico Soledade está disposto como nunca e se encontra na mais completa fórma. Para manter sempre firmes as suas condições physicas e technicas é que está se exercitando com afinco. E' provavel que George lute ainda este mez. Aponta-se um adversario para elle: o argentino Briola, chefe de uma troupe de grandes lutadores. Briola é considerado um contendor respeitavel, trazendo um "record" pontilhado de victorias expressivas.

George revela, no emtanto, a maior confiança no poder da sua sciencia — que é a sciencia do jiu-jitsu. Não acredita, mesmo, na possibilidade de um revez. Está mergulhado num mar de optimismo, como se vê...

A Liga de Sports da Marinha homenageará, terça-feira, a Marinha Argentina

A Liga de Esportes da Marinha fará realizar na noite de 10 do corrente, no Estadio Brasil, da Feira de Amostras, gentilmente cedido pela Empresa Pugilistica Brasileira, um espectaculo sportivo musical em honra da Marinha argentina, que se iniciará ás 21 horas, com o seguinte programma:

1º — Cossacos do Don e Durban.

2º — Concerto pela banda completa do Corpo de Fuzileiros Navaes.

3º — Parte sportiva pela Policia Especial.

4º — Capoeiragem — Manoel Tito Ferreira x Eduardo José Sant'Anna.

5º — Royal Battle por sete pugilistas.

6º — Box — Balthazar Cardoso x Hercole das Neves.

O DIA SPORTIVO DE HOJE

FOOTBALL — AUTOMOBILISMO — REMO — TENNIS — TURF

FOOTBALL

O movimento sportivo de hoje está dividido da seguinte maneira:

LIGA CARIOCA DE FOOTBALL
CAMPEONATO BRASILEIRO DE PROFISSIONAES

C. R. Vasco da Gama x S. Club Corinthians Paulista

Local — Estadio da rua Abilio, em São Januario.

Juiz — Designado pela Apea.

Delegado — Heitor Teixeira Novaes.

Chronometrista — Dr. Guilherme Pastor.

Juizes de linha — Alvaro Affonso, Timotheo Pereira, Antenor Corrêa e Augusto Paredes.

Fluminense F. C. x Santos F. C.

Local — Estadio da rua Guanabara, nas Laranjeiras.

Juiz — Designado pela Apea.

Delegado — Ismael Martino.

Chronometrista — Baldomero Carqueza.

Juizes de linha — Antonio Castro, João Dias, Fioravante d'Angelo e Haroldo Drolhe da Costa.

Os teams provaveis:

Fluminense — Armandinho; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Alvaro, Vicentino, Tintas, Said e Walter.

Santos — Athié; Arlindo e Garcia; Agostinho, Moacyr e Alfredo; Victor, Camarão, Mario, Seixas, Giby e Logù.

Corinthians — Onça; Jahú e Segalla; Britto, Cruz e Carlos; Carlinhos, Zuza, Mamede, Guimarães e Rato.

Vasco da Gama — Rey; Lino e Italia; Tinoco, Fausto e Gringo; Bahianinho, Nenem, Almir, Carnieri e Carrerinho.

Hora do inicio das partidas entre profissionaes — 15.15 horas.

SUB-LIGA DE PROFISSIONAES
MODESTO X MADUREIRA

Juiz amador — José Alberto Coelho Cordeiro.

Juiz profissional — Pedro Santos.

Chronometrista — Rubens Portocarrero.

CARIOCA X BANDEIRANTE

Juiz amador — Edmundo Martins Gomes.

Juiz profissional — Walter Bradley.

Chronometrista — José Cardoso Junior.

EDISON X S. CHRISTOVAO

Juiz amador — Guilherme Gomes.

Juiz profissional — Luiz Pellucio.

Chronometrista — Antonio Siqueira.

Os teams provaveis:

Modesto F. C. — Antoninho; Lerruth e Walter; Vavá, Gunça e Cito; Adyr, Zézinho I, ?, Zézinho e Dionysio.

Madureira A. C. — Dourado; Virada e Canhoto; Badú, Lola e Barros; Ary, Lindo, Sá, Honorino, Mineiro, Taninho, Pedro e Bibiano.

Carioca — Ubiratan; Ethero e Nondas; Anthero, Jorge e Alcides; Walter, Dadá, Redondo, Godofredo e Gallego.

Bandeirantes A. C. — Saul; Demar e Juvencio; Casimiro, Gringo e Odelli; Evaristo, Nollinha, Domingues, Cicero e Souza.

G. E. Edison A. C. — Medonho; Ary e Salgueiro; Nestor, Flavio e Arthur; Jayme, Angelino, Romano, Arubinha e Nelson.

S. Christovão A. C. — Francisco; Mario e Zé Luiz — Hermogenes, Dodô e Badú; Reis, Bahianinho, Vicente, Theodomiro e Quintanilha.

DEPARTAMENTO DE AMADORES
LIGA CARIOCA DE FOOTBALL
3ª Divisão

C. R. VASCO DA GAMA X FLUMINENSE F. CLUB

Local — Estadio da rua Guanabara.

Arbitro — Domingos D'Angelo.

Inicio — 13.30 horas.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES
(Filiada á Liga Carioca de Football)

DIVISAO EMMANUEL NERY

Jornal do Commercio x Viação Excelsior

Juizes — Primeiros quadros, Xavier da Motta; segundos quadros, José Cardoso.

Representante — Luiz Ferreira de Mello.

Boa Vista x Sporting do Brasil

Juizes — Primeiros, Carlos Gomes Potengy; segundos quadros, Benedicto Tosta Parreiras.

Representante — Roldão Herencio.

Fundição Nacional x Mauá

Juizes — Primeiros quadros, Alberto Fernandes; segundos quadros, José Cardoso.

Representante — Ary Guimarães.

DIVISAO COLEHO NETTO

Sport Club Ideal x Enigma

DIVISAO BELFORT DUARTE

Albano x Parames
São José x Esperança
Oriente x Deodoro

AMEA

MAVILIS X BRASIL

No campo da rua Carlos Seidl, no Cajú. — Primeiros e segundos quadros:

Equipes provaveis:

Mavilis — Agostinho; Genario e Baguette; Manuel, Chavão e Annibal; Alô, Gradim, Aragão, Tito e Camarinha.

Brasil — Botelho; Octavio e Lucio; Marinho, Luciano e Walter; Mario, Rodolpho, Almeiro, Bequilha e Waldemar.

RIVER X PORTUGUEZA

No campo da rua João Pinheiro, na Piedade. — Primeiros e segundos quadros.

Equipes provaveis:

River — Jaguaré; Touro e Tatá; Osso, Gradim e Orestino; Zézinho, Canedo, Ivo, Manoelzinho e Mellinho.

Portugueza — Nogueira; Nelson e Antonio; Noel, Bibi e Daniel; Junquinha, João, Waldemar, Arnaldo e Gordura.

AUTOMOBILISMO

GRANDE PREMIO "CIRCUITO DA GAVEA"

Esta competição será a mais sensacional e empolgante de quantas foram organizadas em homenagem ao general Agustin P. Justo, presidente da Republica Argentina. A ella concorrem renomados automobilistas da Argentina e do Uruguay, além dos melhores volantes do Brasil.

A partida do primeiro carro está marcada para ás 9 horas.

TENNIS

CAMPEONATO DA FEDERAÇAO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO
3ª DIVISÃO

Zona A:
Paysandú x Botafogo — Quadras do Paysandú.

Zona B:
Vasco x Andarahy — Quadras do Vasco.
S. Christovão x Tijuca — Quadras do S. Christovão.

4ª DIVISÃO

Zona A:
Carioca x Country — Quadras do Carioca.

Zona B:
Grajahú x Vasco — Quadras do Grajahú.
Tijuca x S. Christovão — Qudras do Tijuca.

INAUGURA-SE, HOJE, O TENNIS NO S. C. MACKENZIE

O querido S. C. Mackenzie inaugurará, hoje, ás 9 horas, a sua primeira quadra de tennis na praça de sports do Meyer, entregando á Associação de Chronistas Desportivos a organização de um torneio, que se iniciará com estes jogos:

a) O torneio será disputado pelo systema eliminatorio, na melhor de 11 games, com mudança de campo, nos games impares.

b) Ficará ao criterio do arbitro ou dos concurrentes, attendendo á premencia do tempo, interromper as partidas quando um dos contendores completar a contagem de 6, o que representa maioria sobre o "set".

c) A partida final poderá ser disputada na melhor de tres games, com "sets" curtos.

d) Os jogos serão disputados na ordem seguinte:

1º — Adolpho Woebcken x Adão de Almeida.

2º — Emmanuel Amaral x Alvaro Peixe.

3º — Fernando Pinto x Archimedes Saldanha.

4º — Georgino Peres x Adaucto de Assis.

5º — Carlos Alberto x Waldemar Cunha.

6º — Francisco Gusmão x Ibany Ribeiro.

REMO

FEDERAÇAO BRASILEIRA DE SPORTS AQUATICOS

Local — Enseada de Botafogo, ás 9 horas.

1º pareo — Gigs a 4 de novissimos — Icarahy (2), Internacional (5), Gragoatá (7), Guanabara (3), Natação (6), Vasco (4), Flamengo (1) e Guanabara.

2º pareo — Double-scull de junior — Gragoatá (2), Guanabara (3), Natação, 2 barcos (6 e 4), Vasco (5), e Flamengo.

3º pareo — Yoles a 8 de principiantes — Icarahy (4), Internacional (1), Gragoatá (2), Guanabara (6), Natação 2 barcos (5 e 3), Vasco (4) e Boqueirão.

4º pareo — Gigs a 4 de junior — Internacional (4), Gragoatá (2), Guanabara (6), Vasco (3), Flamengo (5).

5º pareo — Double-scull de novissimos — Icarahy (5), Gragoatá (6), Guanabara (2), Vasco (3), Flamengo (4) e Boqueirão.

6º pareo — Yoles a 8 de novissimos — Gragoatá (6), Guanabara (4), Natação (3) e Boqueirão.

7º pareo — Liga de Sports da Marinha — Escolares a 12 remos — Medalhas de ouro. — Concorrem: Corpo de Fuzileiros Naval, "São Paulo", "Minas", Base Naval e "Rio Grande", que lutarão para conquistar o trophéo.

O pareo será corrido em 1.000 metros e o melhor tempo, até hoje, é de 5.05, conquistado pelo "Minas Geraes", em 1927.

8º pareo — Centro Militar — Yoles a 4 remos.

9º pareo — Universitarios Polytechnica (6), Bellas Artes (5), Direito (2) e Medicina (4).

10º pareo — Universitarios Principiantes — Polytechnica (5 e 4), Bellas Artes (6), Direito (3), Medicina (7) e Intendencia (1).

O Botafogo e o S. Christovão não participarão da regata.

A directoria da F. B. D. A., de accôrdo com o Conselho Technico, escalou os seguintes juizes:

Direcção geral — Ariovisto de Almeida Rego.

Direcção technica — Nilo Esteves Cardoso, Max Repsold e Dante Marzetti.

Partida e raia — Alenir Pacheco, David Allen e Dante Marzetti.

Policia de raia — Dr. Ary Monteiro, Joaquim Pires e A. Garcia.

Chegada — Daniel de Almeida, Gabriel Niklauss e Vasco de Carvalho.

Chronometristas — José Maria Porto e Achilles Astuto.

TURF

Uma grande corrida será realizada, hoje, no Hippodromo Brasileiro, conforme programma que damos noutra local.

EM NICTHEROY

Jogarão, hoje, uma partida amistosa, os teams profissionaes do Fluminense A. C. e do Jequiá F. Club.

AUTOMOBILISMO

A CORRIDA INTERNACIONAL DE AUTOMOVEIS

O "Circuito" da Gavea

Os corredores inscriptos

Realiza-se hoje, promovida pelo Automovel Club do Brasil, a corrida internacional de automoveis, que vem despertando grande interesse.

O SIGNAL DA PARTIDA

Tendo a Prefeitura solicitado a antecipação de meia hora para o inicio da corrida, que estava marcada para as 9 horas, o signal de partida será dado ás 8,30 horas. Uma hora antes será fechado o circuito.

As archibancadas e a entrada para o publico, o ponto de chronometragem, a irradiação da prova, o ponto de chegada, serviço telephonico e quadro-negro que indicará a situação dos corredores e as informações do desenrolar da corrida, tudo isso estará collocado frente ao Hotel Leblon. A Commissão de corridas pede ao publico para, de preferencia, collocar-se nas proximidades desse ponto, onde, melhor situada, a multidão será logo informada dos menores incidentes da prova, resguardando-se, ao mesmo tempo, de possiveis accidentes, além de concorrer para que os corredores tenham a pista inteiramente livre.

QUANTO TEMPO DURARA' A CORRIDA

Sendo de 11 kilometros e 700 metros cada uma das vinte voltas do percurso, os entendidos calculam que a corrida durará mais de tres horas.

Vejamos as opiniões dos entendidos a respeito do tempo da corrida:

Manoel de Teffé calcula que o percurso será feito num periodo de quasi 4 horas. Riganti, 3 horas e 2 minutos mais ou menos. Irineu Corrêa, 3 horas e 40 minutos. Julio de Moraes, tendo observado que o percurso offerece trechos perigosos e uma série de curvas quasi continuas, julga que é difficil fazer-se em média de 11 minutos o percurso de cada volta.

QUANTOS CARROS CORRERÃO

Fara a disputa do "Premio Cidade do Rio de Janeiro", antes do encerramento das inscripções apresentavam-se os seguintes carros:

Hudson — com carrosserie "Bugatti" — de Raul Riganti.

Reo-Winfield — de Ernesto Blanco.

"Bugatti Gran Prix" — de Coppoli.

Chrysler — Mc-Carthy.

Alfa-Romeo — de Manoel de Teffé.

Chrysler — de Irineu Corrêa.

"Bugatti", imitação Gran Prix — de Nino Crespi.

"Bugatti" — de Loturco.

Ford — de Primo Fioresi.

Bolila — de Julio de Moraes.

Lincoln — de Hector Suppici.

Franklin — de José Santiago.

Essex-Autoplano — de Domingos Lopes.

Amilcar — de Gentil Filho.

Amilcar — do major Hopson Coutinho.

Fiat — de Joaquim Sant'Anna.

Ford — de Julio de Sanctis.

OS PREMIOS

Ao corredor brasileiro que obtiver melhor collocação na corrida, o presidente Justo offerecerá uma taça.

A Companhia Asseguradora Argentina, por sua vez, dará uma taça ao corredor reconhecido pelo Automovel Club Argentino, que melhor tempo fizer.

Ao volante que, depois de 15 voltas, se conservar em primeiro logar, será offerecido um artistico premio, em nome do presidente do Automovel Club Argentino. O sr. Carlos Guinle offerecerá um relogio de ouro ao que melhor se collocar nas cinco primeiras voltas.

O primeiro collocado receberá um premio de 25:000$000 além de uma medalha de ouro.

Ao segundo caberá um premio de 8:000$000 e uma medalha de prata.

Ao terceiro, 3:000$000 e uma medalha de prata. Aos quarto e quinto collocados, um premio de 1:000$000 e uma medalha de prata.

Balanço das contas do Estado de Minas-Geraes

Senhor Interventor:

Tenho a honra de passar ás mãos de vossa excellencia os Balanços das contas do Estado relativas aos exercicios de 1930, 1931 e 1932, acompanhados de syntheses da Receita e Despesa e de demonstrações dos recursos oriundos de operações de credito e da applicação que se lhes deu.

Segundo prescreve nossa lei de contabilidade, nos artigos 5º e 6º, o exercicio financeiro começa em 1º de janeiro e termina em 31 de dezembro, devendo as contas ser preparadas e inteiramente liquidadas até 31 de março do anno seguinte.

Causas multiplas, das quaes foi principal a transformação politico-administrativa que se vem operando no Brasil, desde 1930, não permittiram que os illustres secretarios que me antecederam concluissem e submettessem á consideração do Chefe do Governo as contas de nossa gestão financeira pertinentes aos exercicios de 1930 e 1931. Por esse motivo, foi a mim reservado cumprir esse dever, no momento em que me desobrigo do de apresentar o Balanço de 1932. O atrazo com que o faço independeu de minha vontade: justificam-no as mesmas razões já allegadas e o vulto do trabalho.

Os Balanços de Receita e Despesa do Estado e demais quadros que os instruem evidenciam que a receita, orçada para o exercicio de 1930 em 202.413:800$000, foi apenas de réis .... 141.715:590$459; orçada para 1931, em réis 201.031:648$457, elevou-se, entretanto, a réis 201.201:898$540; e avaliada para 1932 em réis 209.988:116$990, a réis 223.018:119$200 ascendeu ella.

Tres causas mais influentes explicam o sensivel decrescimo que as rendas do Estado soffreram em 1930. Foram ellas — o **crack** na Bolsa de Nova York e o collapso do café, factos estes que occorreram no fim do anno de 1929, no justo momento em que assumia eu, da primeira vez que occupei o cargo, a pasta das Finanças de Minas; e, principalmente, a campanha politica nacional que começou mais ou menos na mesma época e culminou em outubro de 1930, com a Revolução. Antes della, no decurso da campanha civico-eleitoral, Minas foi victima de tremenda guerra economico-financeira; durante ella, a vida do Estado paralysou-se quasi integralmente e, depois, passou por perturbações varias, que profundamente repercutiram em a nossa situação financeira.

Verifica-se, dos mesmos documentos, quanto á despesa, que ella foi de 264·726:034$492 em 1930, 240.293:832$828 em 1931 e réis .... 242.877:900$400 em 1932.

Tendo sido fixada em 202.085:602$996, para o primeiro de taes exercicios, o excesso havido cifra-se em réis .... 62.640:431$504. Posta a despesa em confronto com a receita, apura-se que o exercicio se encerrou com o **deficit** de 123.010:444$033. Só a differença entre a receita prevista e arrecadada concorreu para esse **deficit** com a avultada somma de réis .... 60.698:209$541.

Fixou-se em réis .... 200.395:351$081 a despesa para 1931; como se tivesse ella elevado a 240.293:832$828, isto é, a mais 39.898:481$747 do que a fixada, e tivesse sido sómente de 201.201:898$540 a receita, vê-se que ainda nesse exercicio se registrou um **deficit** de réis ..... 39.091:934$288.

Em 1932 tambem não foi possivel restabelecer-se o equilibrio orçamentario. A despesa para esse anno financeiro foi fixada em réis .... 209.833:053$277, mas na realidade ascendeu a 242.877:900$400. A receita não excedeu de 223.018:119$200, e dahi o **deficit** de réis .... 19.859:781$200.

As mesmas causas que determinaram a depressão das rendas do Estado geraram a necessidade de despesas extraordinarias, de accentuado vulto. Além disso, o augmento crescente e incessante das despesas publicas é uma das caracteristicas da evolução do mundo civilizado. Entre nós, por esse augmento tem sido principal responsavel a situação cambial, pela sensivel desvalorização do poder acquisitivo de nossa moeda.

O excesso da despesa realizada sobre a receita arrecadada, nos exercicios a que esta exposição se refere, foi coberto com recursos provindos das operações de credito demonstradas no quadro respectivo.

Affirmo a vossa excellencia a segurança do meu alto apreço.

José Bernardino Alves Junior, secretario das Finanças.

Bello Horizonte, 4 de outubro de 1933.

SYNTHESE DO BALANÇO DE RECEITA E DESPESA DO ESTADO DE MINAS GERAES

EXERCICIO DE 1930

RECEITA		DESPESA	
Renda ordinaria	104.136:974$356	Secretaria do Interior	66.432:088$703
Renda extraordinaria	37.578:616$103	Secretaria das Finanças	74.030:099$158
	141.715:590$459	Secretaria da Agricultura	79.856:605$059
Deficit	123.010:444$033	Secretaria da Segurança	44.407:241$572
	264.726:034$492		264.726:034$492

OPERAÇÕES DE CREDITO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA POR OPERAÇÕES DE CREDITO

EXERCICIO DE 1930

DEBITO	
Apolices e obrigações do Thesouro:	
Emittidas neste exercicio	75.829:100$000
Letras do Thesouro:	
Idem	112.876:571$402
Bonus do Thesouro:	
Emittidos neste exercicio	12.554:580$000
Vales da Previdencia:	
Idem	3.450:000$000
Bancos:	
Banco de Credito Real de Minas Geraes:	
Adiantamento a municipalidades . ..	4.471:617$270
Operações de café:	
Recebido neste exercicio	17.559:064$573
	226.740:933$245

CREDITO		
Letras do Thesouro:		
Resgatadas durante o exercicio		42.851:999$239
Bonus do Thesouro:		
Incinerados		6.400:000$000
Vales da Providencia:		
Idem		1.496:520$000
Premio de reembolso e despesas de emissão:		
Premio de apolices e obrigações e despesas de todas as operações de credito		25.603:518$444
Emprestimo Francez — Lei n. 1.011:		
Pagamento		11.474:578$861
Bancos:		
Cauções de titulos em diversos bancos		21.225:000$000
Secretaria das Finanças:		
Emprestimo a municipalidades		10.691:084$049
Secretaria da Agricultura:		
Melhoramentos de Poços de Caldas . ..	6.427:225$200	
Apparelhamento da E. F. Paracatú . ..	7.513:571$785	
Idem da Rêde Sul-Mineira	22.123:048$407	
E. F. Sudoéste	7.825:009$648	
E. F. Santa-Mathilde	6.437:922$608	50.326:777$648
Municipalidades, c/arrecadação saldo das operações debitadas		725:484$156
Saldo		55.942:970$857
		226.740:933$245

Bello Horizonte, 25 de março de 1933. — Erymá Carneiro, Director da Contabilidade. -- Candido Naves, Director Geral do Thesouro.

SYNTHESE DO BALANÇO DE RECEITA E DESPESA DO ESTADO DE MINAS GERAES

EXERCICIO DE 1931

RECEITA		DESPESA	
Renda ordinaria	148.640:384$094	Secretaria do Interior	66.581:102$055
Renda extraordinaria	52.561:514$446	Secretaria das Finanças	78.607:071$268
	201.201:898$540	Secretaria da Agricultura	58.885:349$399
Deficit	39.091:913$288	Secretaria da Educação	36.220:310$106
	240.293:832$828		240.293:832$828

DEMONSTRAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CREDITO

EXERCICIO DE 1931

DEBITO	
Apolices e obrigações do Thesouro:	
Emittidas neste exercicio	145.652:100$000
Letras do Thesouro:	
Idem	8.050:328$972
Bancos:	
Operações realizadas	143.464:799$704
Bonus do Thesouro:	
Emittidos	198:145$000
Thesouro Federal:	
Emprestimo em apolices	26.000:000$000
Operações do café:	
Receita neste exercicio	16.665:421$119
Disponibilidades do serviço da Divida Externa	
Utilização do saldo	7.939:876$810
	347.971:671$605

CREDITO		
Bancos:		
Operações realizadas		141.118:237$566
Bonus do Thesouro:		
Incinerados neste exercicio		3.921:640$000
Letras do Thesouro:		
Resgatadas neste exercicio		80.339:877$334
Juros de Bonus:		
Pagos neste exercicio		168:644$250
Premio de reembolso sobre apolices:		
Collocadas neste exercicio		6.817:421$839
Vales da Previdencia:		
Incinerados neste exercicio		584:647$000
Disponibilidade para a Divida Externa:		
Novas remessas		2.897:603$947
Despesa com operações de credito:		
Differenças de cambio, etc.		13.320:320$652
Instituto Mineiro do Café:		
Operações registradas		25.639:937$792
Secretaria das Finanças:		
Acquisição de acções da Rêde Sul Mineira	6:000$000	
Emprestimos a municipalidades	573:686$595	579:686$595
Secretaria da Agricultura:		—
Usina de alcool motor de Divinopolis . ..	600:000$000	
Emprestimo a Anphiloquio C. Veras	35:000$000	635:000$000
Saldo		71.948:654$630
		347.971:671$305

Bello Horizonte, 10 de junho de 1933. — Erymá Carneiro, Director da Contabilidade. -- Candido Naves, Director Geral do Thesouro.

SYNTHESE DO BALANÇO DE RECEITA E DESPESA DO ESTADO DE MINAS GERAES

EXERCICIO DE 1932

RECEITA		DESPESA	
Renda ordinaria	160.290:092$000	Secretaria do Interior	46.014:[illegible]
Renda extraordinaria	62.728:027$200	Secretaria das Finanças	76.449:[illegible]
	223.018:119$200	Secretaria da Agricultura	76.420:981$100
Deficit	19.859:781$200	Secretaria da Educação	41.992:976$000
	242.877:900$400		242.877:900$400

OPERAÇÕES DE CREDITO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA POR OPERAÇÕES DE CREDITO

EXERCICIO DE 1932

DEBITO	
Apolices e obrigações do Thesouro:	
Emittidas neste exercicio	79.003:100$600
Recursos:	
Emissões de titulos	1.051:700$000
Letras do Thesouro:	
Idem	84.347:954$800
Bancos:	
Operações realizadas	117.002:637$500
Caixa Economica — Rio:	
Recebido	2.500:000$000
	283.905:392$300

CREDITO		
Letras do Thesouro:		
Resgatadas neste exercicio		18.678:064$600
Bonus do Thesouro:		
Incinerados		585:000$000
Juros de Bonus do Thesouro.		
Pagos neste exercicio		99:840$700
Premios de reembolso e despesas de emissão de titulos e de outras operações de credito		10.061:832$100
Bancos:		
Operações realizadas neste exercicio		94.741:841$200
Caixa Economica — Rio, C/Caução . ..		16.000:000$000
Secretaria das Finanças:		
Emprestimo a municipalidades		3.790:897$300
Instituto Mineiro do Café:		
Saldo da verba de despesa do café ..	5.089:903$900	
Pagamentos em apolices	34.044:000$000	39.083:003$900
Saldo		105.863:999$500
		283.905:392$300

Bello Horizonte, 30 de setembro de 1933. — Erymá Carneiro, Director da Contabilidade. — Candido Naves, Director Geral do Thesouro.

XADREZ

PROBLEMA N. 175
Por Raul Reis, Campos
(Especial para o DIARIO)
Pretas — 9 ps

Brancas — 9 ps
2c5. 5D2. c7. 1C5T. Tp2r1Cp. 2p4t. 2P3pb. 1B1R2B1.
Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 172
(Mari)

1. T8R.

Se 1...BxCx	2.	DxB mate
R5R		CxPc ou f
T3C		CxPf
T4B		C1R
Td4C		B3R
Td outro		B em 5R
Outro		C6B

6 variantes, 1 dual, 5½ pontos

DO RAID

Andou 4½ pedrometros:
Jocar (omissão da dual e insufficiencia: 2. CxP mate).

DA EXPOSIÇÃO

Expuzeram Melões (5½ pontos):
Bandeirante, E. Pinto, Natan Becker, Lapeano, Eugenio P. Pereira, Rose Mary, Avicena, Manoel de Moura Pereira Junior, Lys Barreiros Guedes, Rosendo, Hawel, Aymoré ("Creio que este problema possue credenciaes para fazer victimas na Exposição, pois embora a chave não seja muito difficil, a sua analyse é deveras complicada. E que eu mesmo não seja uma das victimas..."), **Curioso, Jayme Arêde, Quasimodo, José Muniz Gitahy, Hellade, Ayrton Marques, Mlle. Sonia, I. M. Henrique Waisman, Altamiro Guedes.**

FITAS AZUES: Hawel, Bandeirante, Hellade, Curioso, Avicena, Lapeano, Rose Mary.

FITAS ENCARNADAS: Ayrton Marques, Quasimodo, Natan Becker, E. Pinto, Rosendo.

FITAS AMARELLAS: Mlle. Sonia, Jayme Arêde.

Expuzeram Maçãs (5 pontos):
Perú (insufficiencia: 2. CxP mate): **Icaro** (omissão da variante R5R): **Reteilho** (insufficiencia: 1...Tg5); **Emmanuel** (dual falsa: 1...B1C, 2. C6B/**CxPBR** mate); **Milton Barbosa** (erro de escripta: 2. CxP7R); **Orlando Huguenin** (erro de escripta: 2. C3B mate) — "Bellissimo o 172! A ida da Torre a 8R, dominando veladamente a casa 5R é desconcertante!"; **José Canale** (insufficiencia: 1...T4C); **Pocket Poke** (omissão da dual) — "O presente problema é um 3º e 4º premio, ex aequo com o problemista A. F. Arguelles. Fez parte do concurso aberto em 1931 para problemas em 2 lances pelo Club de Xadrez de Budapest. Foram enviados nada menos de 555 problemas. O 1º premio foi de 100 dollares (ao cambio de hoje Rs. 1:200$!) e os demais premios na mesma proporção!"; **Anhangá** (insufficiencia: 1...Tg5).

FITAS ENCARNADAS: Pocket Poke, Orlando Huguenin, Reteilho, José Canale.

Expuzeram Melancias (4½ pontos):
João Maranhense (omissão da variante T4B e da dual); **Acyr Marques** (idem); **Neophyto** (omissão da dual e insufficiencia: 1...Tg5); **Manoel Luiz Teixeira Dantas** (insufficiencias: 1...T4C e 1...T outro); **H. de Barros e Azevedo** (omissão da dual e insufficiencia: 1...Tg5); **João Panchaud** (idem): **Wu Fang** (idem): **Anhanguera** (omissão da linha Td outro e insufficiencia: 2. CxP mate).

FITA ENCARNADA: Manoel Luiz Teixeira Dantas.

Expuzeram Mamões (3½ pontos):
Lancelote Bigorna (variante errada: 1...BxB, 2. TxB mate; dual falsa: 1...B1C, 2. C6B/CxP7B mate; omissão da dual; inclusão de 1...T4B no mate de CxP7B): **Avlis** (variante errada: 1...T4B, 2. CD move, mate; insufficiencias: 1...T4C e 2. CxP mate: dual falsa: 1...B4B, 2. CxB/C6B mate); **Noé Knieling** (omissão das variantes T4B e Td4C e da dual: dual falsa: 1...T1 ou 2D, 2. C6B/B5R mate).

Expoz Morangos (3 pontos):
Werneck (triplo falso: 1...T(8C)4C, 2. B3R/C6E/D1TD mate; tres duaes falsas, após 1...T2D, T3C e T(8C) outro vert; variante errada: 1...T1C,P8B-C ou B, 2. D1TD mate).

Expoz Massurandubas (2½ pontos):
G. Arabico (omissão da variante R5R e da dual; erros de escripta: 1...T3R e T(4R)4C; duas duaes falsas, após 1...T1,3D,4R e 1...*T(4R)4C*).

Um problema de alta escola e difficil analyse. Notem a bateria formada não sobre o Rei mas ao longo da avenida proxima...

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA
"Ovos de Pintada"

Do autor: 1. D7B.
Furo: 1. P3Bx.
2 pontos.

Ambas as chaves:
Bandeirante. João Panchaud. H. de Barros e Azevedo, Neophyto, Pocket Poke ("Tem muita razão o autor em lhe dar o titulo de 'OVOS de pintada'. As chaves são duas. Se houvesse só uma chave então daria o titulo de 'OVO de pintada'!" — N. da R. — O titulo foi dado por nós, não pelo autor), Milton Barbosa, Icaro, Altamiro Guedes, I. M. Henrique Walsman ("Com este xequesinho não contava, certamente, o tio Natan. Diabos! É preciso andar sempre de olhos abertos. Não vá o titio encaminhar pela senda famosa, onde trilhou um celebre compositor do DIARIO... Se não, começaremos a dizer: 'natanadas' em vez de 'fulanadas'..."), Mlle. Sonia, Hellade, José Muniz Gitahy, Quasimodo, Jayme Arêde, Curioso, Lys Barreiros Guedes, Manoel de Moura Pereira Junior, Avicena, Rose Mary, Lapeano, Noé Knieling.

Chave do autor:

Rosendo, Hawel, Aymoré, Reteilho, Ayrton Marques, Emmanuel, Orlando Huguenin, José Canale, Anhangá, João Maranhense, Acyr Marques ("O Natan está se especialisando nas chaves de sacrificio"), Manoel L. T. Dantas, Lancelote Bigorna ("Facillimo"), Werneck, Jocar.

Furo:

Eugenio P. Pereira, E. Pinto.

Erraram a solução os seguintes: Anhanguera e Perú, com 1. C4B, refutado por 1...DxPRx!: Avlis e G. Arabico, com 1. C7D, inutilisado por 1...C1C.

O sr. Natan Becker nos tinha enviado duas versões do seu problema, recommendando esta que publicámos por possuir mais variantes e menos duaes e triplos do que a outra.

Como já temos dito e repetido varias vezes, não procuramos furos nos problemas submettidos ao nosso exame. Isto é uma tarefa que cabe em primeiro logar ao autor e em segundo aos solucionistas. O exame que fazemos é só para ver se a qualidade do trabalho chega ao estalão de publicidade e se a solução do autor está certa. Occasionalmente topamos com furos, mas isto é sempre obra do acaso.

Frisamos ainda uma vez este facto, visto ter o sr. Natan Becker opinado, numa das suas ultimas cartas, que "o culpado era o Jorge..."!

DO RAID

Jocar	81½

DA EXPOSIÇÃO

Mlle. Sonia	91
Lapeano	90
Rose Mary	90
Bandeirante	90
Avicena	90
I. M. Henrique Walsman	89½
Natan Becker	89
Jayme Arêde	89
Hellade	88½
Neophyto	88
Ayrton Marques	88
João Panchaud	87½
E. Pinto	87
João Maranhense	86½
Acyr Marques	86½
Manoel L. T. Dantas	85
Reteilho	85
Perú	84½
Anhanguera	84
Emmanuel	82
Icaro	81
Rosendo	79½
Hawel	79½
Altamiro Guedes	79½
Noé Knieling	78
Pocket Poke	76½
Eugenio P. Pereira	74½
Lancelote Bigorna	74
José Muniz Gitahy	71
G. Arabico	69
H. de Barros e Azevedo	67
Milton Barbosa	64½
Werneck	64
Manoel Moura Pereira Jr.	63½
José Canale	61½
Wu Fang	54
Avlis	51½
Aymoré	47½
Lys Barreiros Guedes	46½
Quasimodo	30½
Curioso	25½
Orlando Huguenin	17½
Anhangá	13
Lula Nogueira	6

A NOVA AVENTURA!

Com os problemas de hoje começa a XII Aventura, que será Uma Viagem de Explorações a Um Paiz Desconhecido. Semanalmente os membros da Exposição descobrirão maravilhas archaeologicas, botanicas, zoologicas, etc. Aves e quadrupedes considerados extinctos reapparecerão. Minerios novos de grande valor nas industrias serão encontrados — e assim os solucionistas do DIARIO DE NOTICIAS vão dar ao mundo um cabedal de riquezas incalculaveis e subsidios á sciencia de inestimavel importancia.

Promptos!

O navio vae partir! Quem embarca?

Continuam em vigor os regulamentos de sempre, podendo transferir-se para a XII Aventura qualquer participante da XI, com as compensações de praxe.

E, lembrem-se todos: O prazo para resolver os problemas é DEZ DIAS!

Autorisamos a retirada dos seguintes premios:

José Canale	8$
H. de Barros e Azevedo	8$
A. Perriraz	8$

Rectificamos o credito autorisado para Lapeano e Avicena de 8$ para 12$, pois tinham 50 pontos da Aventura anterior a seu favor. Caso errarmos em qualquer outra autorisação, pedimos encarecidamente que o interessado nos corrija.

O TORNEIO CALDAS VIANNA

Começou, conforme fôra projectado, na noite do dia 4 o Torneio (ou Prova Classica) Caldas Vianna de 1933.

Dos 46 nomes inscriptos, foram retirados 16 por motivos diversos, e os restantes foram distribuidos em cinco grupos de seis jogadores cada um que estão disputando as eliminatorias, devendo sair apurados dez collocados para o Torneio Final.

Eis os componentes dos referidos grupos:

Grupo A — Souza Mendes Junior, Jorge Thomsen, A. Silva Rocha, Nelson Dantas, Domingos Gama Jr. e Sabino Junior.

Grupo B — Luiz Burlamaqui, Aubrey Stuart, A. Coimbra, Julio C. Penafiel, M. de Azevedo e Humberto Luz.

Grupo C — Cauby Pulcherio, Gilberto Camara, L. Bonifacio, Napoleão Lomar, John Cotrim e Leonel Rocha.

Grupo D — Clovis Mendes de Moraes, Cordovil Maurity, Barbosa de Oliveira Filho, Coutinho Marques, Paulo Rollim e A. Goulart.

Grupo E — Accioly Borges, A. G. Massow, Rolando Leite, Guilherme de Oliveira, Romolo d'Alessandro e Orlando Rocha.

Verifica-se a ausencia de um bom numero de jogadores de primeira classe, inclusive o campeão nacional Roças Jr. e o vencedor do Caldas Vianna de 1932 Adolfo Berger. Nem por isso, no entretanto, deixará o Torneio de ser interessante e bem disputado.

Por um triz escapámos de passar pela decepção de ficar fóra, apezar de termos sido especialmente convidados a tomar parte. A carta em que remetteramos a quantia da inscripção por um portador do DIARIO sumiu-se! Allega o rapaz que ao chegar no Club um cavalheiro que se dizia socio amavelmente se offereceu a tomar conta da carta e entregal-a ao destinatario, o sr. Macias, secretario. E elle, o portador, homem crescido, commetteu a inqualificavel e rematada tolice de entregar uma carta com valor declarado no envelloppe a um desconhecido, sem tomar-lhe o nome e sem pedir-lhe recibo!

Não recebendo a quantia (tinhamos remettido o dobro da taxa finalmente fixada), a Commissão do Torneio nos excluiu do emparceiramento summariamente, rehabilitando-nos, porém, no dia 4 depois das explicações dadas. Tiveram a fineza de não nos exigir novo pagamento e deram o dinheiro como entrado, embora não o tivessem recebido, gesto que agradecemos.

Estamos providenciando para a descoberta do ladrão, se possivel fôr, e a devida indemnisação ao Club.

Ainda sob o dominio do aborrecimento que isso nos causou, produzimos contra o nosso parceiro sr. Penafiel uma partida esteril que terminou num empate.

Máo agouro!

O resultado completo da 1ª rodada foi este:

A.
Mendes 1 (W. O.), Thomsen 0.
Dantas 1, Sabino Jr. 0.
Silva Rocha 1, Gama 0.

B.
Burlamaqui 1, Luz 0.
Stuart ½, Penafiel ½.
Coimbra ½, Azevedo ½.

C.
Pulcherio ½, Bonifacio ½.
Lomar 1, Camara 0.
Cotrim ½, Leonel ½.

D.
Clovis 1, Oliveira Fº. 0.
Rollim 1, Coutinho 0.
Goulart 1, Maurity 0.

E.
Accioly 1, Rolando 0.
D'Alessandro 1 (W. O.), G. Oliveira 0.
Massow 1, Orlando 0.

PROBLEMA DA CHACARA
"A Carrocinha"
(Titulo do autor)
Dedicado ao Domingos Gama Junior
Por Rubem Nascimento, Bangú
Pretas — 6 ps

Brancas — 4 ps
2Dcr1R1. 2bpp1p1. 4C3. 8. 8. 2d5. 6B1. 8.
Mate em dois

Primeira composição do sr. Nascimento, publicada para encorajal-o.

CORRESPONDENCIA

Ayrton Marques — 24...D3B; 24. P4B.

Avicena — 4...P3R; 5. P3CD.

Manoel Luiz Teixeira Dantas — 5...P4D; 6. PxP.

Noé Knieling — 28...B1B; 29. T2B.

I. M. Henrique Walsman — Se não tivesse dado explicações no commentario que acompanhou a sua solução do n. 172, teria perdido ½ ponto, porque após 1...R5R, o C não pode "descobrir xeque" de modo algum...

Djalma Sgarbi d'Avila — Obrigados pela explicação. Não estamos aborrecidos. Agradecemos a nova contribuição, que será examinada dentro em breve. Muito prazer em saber que pretende concorrer na XII Aventura

Manoel de Moura Pereira Jr. — Está bem. Não se rebellando nem desapparecendo "mysteriosamente" como varios outros, mostra que pode ser "chorão" mas tambem sabe ser um "sportsman". Parabens!

Domingos Gama — Trataremos com prazer do assumpto do match na proxima secção.

Idel Becker — Annullação notada. Se nos encontrarmos com o tio Natan, apoiaremos os argumentos do amigo. Vamos procurar o livro indicado e quando lhe fôr remettido elle irá acompanhado do da Viagem.

Orlando Huguenin — E' de espera, sim, mas as interferencias são pretas, não brancas. Composição de estréa recebida. Muito agradecidos. Vamos examinal-a bem.

Lapeano — Tem razão. Trataremos dos premios brevemente.

Rose Mary — Scientes. Faremos o possivel para obter o que V. Ex. deseja.

AVISO IMPORTANTE

Devido a pedidos extraordinarios para espaço na edição de hoje, concordamos em retirar grande parte da Secção, ficando a mesma guardada para o proximo domingo.

AUBREY STUART

XX Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro

Inscripções para o catalogo até o dia 10 do corrente

Realizando-se em breve a Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro, o Brasil Kennel Club só accelta inscripções para figurar no "Catalogo Official", até o dia 10 do corrente, e para fóra do Catalogo até á vespera do certamen.

A festa, que terá logar na Feira Internacional de Amostras, tem recebido a adhesão dos melhores elementos da nossa sociedade, esperando-se o mais brilhante exito, não só pela variedade de raças que serão apresentadas, como pelo valor dos animaes que disputarão as diversas categorias de premios.

A secretaria do Kennel Club, á ladeira Senador Dantas 7, phone: 2-2660, attenderá diariamente os interessados, fornecendo todas as informações.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS — PROCEDENCIA	Sáe	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
Antuerpia	6	Joseph Charlotte.	9	Santos	3-4827
Southampton ..	8	Asturias	8	B. Aires....	4-8000
Londres	9	Almeda Star....	9	B. Aires....	4-7200
Hamburgo	10	Monte Olivia....	10	B. Aires.....	4-1582
Genova	10	Duilio	10	B. Aires	3-5840
Havre	12	Lipari	12	B. Aires....	4-6207
Liverpool	14	Delambre	18	Rio G. do Sul	3-4830
Amsterdam.....	16	Zeelandia........	16	B. Aires......	2-9900
Londres	16	High Patriot.....	16	B. Aires.....	4-8000
Hamburgo	19	Gen. Artigas.....	19	B. Aires.....	4-1582
Londres	21	Balzac	21	B. Aires.....	3-4830
Southampton ..	22	Almanzora	23	B. Aires.....	4-8000
Marseille	23	Mendoza	23	B. Aires.....	3-2930
Havre	25	Formose	25	B. Aires.....	4-6207
Bremen	23	Sierra Salvada..	26	B. Aires....	4-6121
Liverpool	28	Holbein	28	B. Aires.....	3-4830
Genova	28	Princ. Giovana...	28	B. Aires......	3-5840
Londres	30	Avila Star......	30	B. Aires.....	4-7200
Londres	30	Hig. Monarch....	30	B. Aires.....	4-8000
Genova	31	Ct. Biancamano.	31	B. Aires.....	3-5840
Hamburgo	2	Cap Arcona......	2	B. Aires......	4-1582
Genova	4	Florida	4	B. Aires......	3-2930
Southampton ...	5	Alcantara	5	B. Aires.....	4-8000
Amsterdam	6	Orania	6	B. Aires.....	2-9900
Trieste	9	Neptunia	9	B. Aires.....	3-5840
Hamburgo	9	Gen. S. Martin...	9	B. Aires.....	4-1582
Havre	12	Belle Isle.......	12	B. Aires.....	4-6207
Londres	13	High Chieftain...	13	B. Aires.....	4-8000
Bordeaux	16	Massilia	16	B. Aires......	3-5840
Londres	20	Andalucia Star..	20	B. Aires.....	4-7200
Southampton....	20	Arlanza	20	B. Aires......	4-8000
Genova	21	Diulio	21	B. Aires......	4-6207
Bremerhaven....	23	Sierra Nevada...	23	B. Aires......	4-6121
Glasgow	25	Linnell	25	B. Aires.....	3-4830
Amsterdam	27	Flandria	27	B. Aires.....	2-9900
Genova	28	Belvedere	28	B. Aires......	3-5840
Londres	29	Desendo	29	B. Aires.....	4-8000
Genova	30	Oceania	30	B. Aires......	3-5840
Bremen	16	Madrid	16	B. Aires......	4-6121

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires......	N/P	Alsina	8	Marselha	3-2930
B. Aires........	8	Arlanza	8	Southampton.	4-8000
B. Aires.......	7	Nasmyth	10	Londres......	3-2930
B. Aires........	10	Hig. Princess....	10	Londres	4-8000
B. Aires........	10	Flandria	10	Amsterdam .	2-9900
B. Aires........	11	Lassell	11	Liverpool	3-4830
B. Aiers........	11	Gen. Osorio	11	Hamburgo...	4-1582
B. Aires........	11	Kerguelen	11	Havre	4-6207
B. Aires........	14	Massilia	14	Bordeaux ...	4-6207
Rio	—	Ruy Barbosa.....	15	Hamburgo ...	4-2608
Montevidéo	16	Upwey Grange...	16	Londres......	4-5261
Santos	17	Joseph Carlotte..	17	Antuerpia ...	3-4827
B. Ailres.......	18	Oceania	18	Trieste	3-5840
B. Aires........	18	Monte Rosa......	18	Hamburgo ...	4-1582
B. Aires........	20	Tara	20	Antuerpia ...	3-2925
B. Aires........	20	Campana	20	Marseille	3-2930
B. Aires........	16	Duilio	22	Genova	3-5810
B. Aires	22	Asturias	22	Southampton.	4-8000
Montevidéo	23	El Uruguayo.....	23	Liverpool	4-5261
B. Aires........	24	High Brigade....	24	Londres	4-8000
B. Aires........	24	Almeda Star.....	24	Londres	4-7200
B. Aires........	25	Princip. Maria...	25	Genova	3-5840
B. Aires........	26	Madrid	26	Bremerhaven.	4-6121
B. Aires........	27	Princ.. Giovanna.	27	Genova	3-5840
Montevidéo.....	29	Marqueza	29	Londres	4-5261
B. Aires	31	Zeelandia........	31	Amsterdam...	2-9900
B. Aires........	31	Monte Olivia.....	31	Hambu*ro ...	4-1582
B. Aires........	31	Lipari	31	Havre	4-6207
B. Aires.......	5	Almanzora	5	Southampton.	4-8000
B. Aires.......	7	Mendoza.........	7	Marseille	3-2930
B. Aires.......	7	High Patriot.....	7	Londres	4-8000
B. Aires........	8	General Artigas..	8	Hamburgo ...	4-1582
B. Aires........	11	Cap Arcona......	11	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires	11	C. Biancamano...	11	Genova	3-5840
B. Aires........	14	Avila Star.......	14	Londres	4-7200
B. Aires........	15	Sierra Salvada...	15	Bremerhaven.	4-6121
B. Aires........	19	Alcantara	19	Southampton.	4-8000
B. Aires........	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires........	21	High Monarch....	21	Londres	4-8000
B. Aires........	22	Neptunia	22	Trieste	3-5840
B. Aires........	27	Prince Giovanna.	27	Genova	3-5840
B. Aires........	12	Sierra Nevada....	12	Bremen	4-6121

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires........	12	W. World........	12	New York....	3-2000
B. Aires........	19	Eastern Prince...	19	New York...	4-5261
B. Aires........	22	R. J. Marú......	23	Ame. e Japão.	4-7200
B. Aires........	26	Southern Cross..	26	New York...	3-2000
B. Aires........	2	Leighton	2	New York....	3-4830
B. Aires........	2	Western Prince..	2	New York....	4-5261
B. Aires........	9	Pan America.....	9	New York....	3-2000
B. Aires........	11	Africa Marú'.....	13	Afr. e Japão.	4-7200
B. Aires........	22	Northern Prince..	16	New York....	4-5261

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
New York......	13	Southern Cross.	13	B. Aires.....	3-2000
Africa e Japão..	31	Montevideo Maru	31	B. Aires....	4-7200
New York......	27	Pan America.....	27	B. Aires.....	3-2000
New York . .	20	Western Prince..	20	B. Aires . .	4-5261
New York	10	American Legion.	10	B. Aires......	3-2000
New York......	24	W. World.......	24	B. Aires.....	3-2000
Africa e Japão.	28	La Plata Marú...	28	B. Aires.....	4-7200
New York......	3	Northern Prince.	3	B. Aires......	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Tutoya.....	9	Amarra..	4-2698	C. Castilho.	8	P. Alegre	3-3566
D. Caxias.	8	Manaos..	4-2698	Itapuhy ...	8	P. Alegre	3-1900
Taquary...	10	Macau...	2-7630	Itaituba....	8	Antonina	3-1900
Odette.....	10	Caravell.	3-4653	S. Grande..	10	P. Alegre	4-2016
Itaberá ...	10	Cabedello	3-1900	C. Hoepcke.	9	Laguna...	3-3443
Murtinho..	10	Penedo..	4-2698	Pirahy....	10	Iguape...	2-7630
Itaquicé ..	11	Pará	3-1930	S. Branca..	10	S. J. Bar.	4-2016
Chuy......	12	Recife...	3-0167	Herval.....	11	P. Alegre	3-0167
Aratimbó..	12	Cabedello	3-3566	C. Capella.	11	P. Alegre	4-2698
Itapuca....	12	Recife...	3-3566	Camaragibe	12	P. Alegre	2-7630
Santarém..	13	Belém...	4-2698	Itaimbé....	12	P. Alegre	3-1900
A. Jaceguay	13	Belém...	4-2698	Sergipe....	12	P. Alegre	4-2698
Celeste....	14	S. Math..	3-4653	Itaperuna..	13	P. Alegre	3-3566
Pyrineus...	14	Recife...	4-2698	Campinas...	13	P. Alegre	3-3566
Itatinga...	17	Penedo..	3-1900	Itapé.......	15	P. Alegre	3-1900
Campeiro..	23	Tutoya..	3-3566	Aratimbó....	15	P. Alegre	3-1900
C. Ripper..	20	Belém....	4-2698	Una........	15	Antonina.	4-2698
				Laguassú...	16	P. Alegre	3-3566
				Itaguassú..	17	Laguna..	3-3566
				Portugal...	17	Santos...	3-3566
				Anna.......	16	Laguna..	3-3443
				Araranguá..	18	P. Alegre	3-3566
				Mantiqueira	19	P. Alegre	4-2698

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

Em vista de terem os bancos á ultima hora resolvido fechar, não houve hontem movimento cambial. Damos abaixo as cotações do dia 6:

LIBRA, 90 d., 4 39/256, 57$798; á v., 4 ⅜, 58$181
DOLLAR, 12$000 — ESCUDO, $570

RIO, 6. — O mercado cambial bancario abriu sustentado relativamente á libra e ao dollar, fechando inalterado e calmo.

O Banco do Brasil só dará expediente hoje das 9 ½ ás 11 ½ horas, para cobranças e vales ouro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.. .	57$798	Lira	$990
Libra, á vista. .	58$181	Peseta	1$575
Libra, cabo. . .	—	Franco belga . .	2$630
Franco	$740	Dollar.	12$000
Marco.	4$490	Peso arg., papel.	4$670
Franco suisso. .	3$660	Montevidéo . . .	7$300
Escudo	$570	Mil réis ouro . .	6$554

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra.	56$880	Dollar.	11$740
Dollar.	11$640	Franco	$715
Franco	$710	Lira	$945
Lira	$935	Marco.	4$275
Marco.	4$215	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra.	57$480
Libra.	57$280	Dollar.	11$790

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 39/256 . . .	57$798	Nova York, á v.	12$000
		Montevidéo . . .	7$300
Londres, á vista, 4 31/256 . . .	58$236	B. Aires, papel .	4$670
		Hollanda, florim.	7$627
Paris.	$740	Japão, yen. . . .	3$580
Allemanha . . .	4$490	MERC. DE MOEDAS	
Italia.	$990	Libra est., papel.	70$500
Portugal	$572	Peso argentino .	4$550
Belgica, ouro . .	2$630	Lira, papel . . .	1$185
Hespanha. . . .	1$575	Franco	$900
Suissa.	3$660	Escudo, papel. .	$690
Tcheco Slovaquia	$540		

EM LONDRES

LONDRES, 7.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra.	2 %	2 %
Banco da França.	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Banco da Hespanha.	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes.	11/16 %	11/16 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v..	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c..	¼ %	¼ %
Londres, Bruxellas, á v., £ . .	22.20	22.10
Genova, s/Londres, á v., £ . .	N/cotado	58.65
Madrid, s/Londres, á v., £ . .	37.05	36.90
Genova, s/Paris, á v., 100 frs..	N/cotado	74.47
Lisboa s/Londres, t/v., por £.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, t/c., por £.	98.75	98.75

ABERTURA

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.72.37	4.76.00
S/Genova	58.90	58.80
S/Madrid	36.97	36.87
S/Paris..	78.97	78.75
S/Lisboa.	102.50	102.00
S/Berlim	12.98	12.95
S/Amsterdam..	7.66	7.64
S/Berne.	15.97	15.90
S/Bruxellas.	22.20	22.10

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.69.50	4.76.00
S/Genova	59.00	58.80
S/Madrid	37.05	36.87
S/Paris..	79.05	78.75
S/Lisboa.	103.00	102.00
S/Berlim	13.00	12.95
S/Amsterdam..	7.66	7.64
S/Berne.	15.97	15.90
S/Bruxellas	22.20	22.10

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6.

FECHAMENTO (15.14)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra.	4.73.50	4.75.75
S/Paris, por franco..	6.01.00	6.07.25
S/Genova, por lira	8.05.50	8.16.00
S/Madrid, por peseta	12.88	12.95
S/Amsterdam, por florim.. ..	61.95	61.55
S/Berne, por franco..	29.75	30.06
S/Bruxellas, por franco.	21.40	21.62
S/Berlim, por marco.	36.57	36.94

NOVA YORK, 7.

ABERTURA

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra.	4.69.75	4.73.50
S/Paris, por franco..	5.94.00	6.01.00
S/Genova, por lira	7.97.50	8.05.50
S/Madrid, por peseta	12.70	12.88
S/Amsterdam, por florim.. ..	61.30	61.95
S/Berne, por franco..	29.46	29.75
S/Bruxellas, por franco.	21.20	21.40
S/Berlim, por marco.	36.20	36.57

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v..	44 ⅜	44 13/16
S/Londres, por $ ouro, t/c..	45	45 ¼

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 7.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v..	36 9/16	36 13/16
S/Londres, por $ ouro, t/c..	37 5/16	37 9/16

BOLSA DE TITULOS

Não funccionou hontem a Bolsa de Titulos, tendo acompanhado o movimento dos bancos, fechando em regosijo á chegada do presidente argentino.

Damos abaixo as ultimas offertas em 6 do corrente e o movimento de setembro findo.

	Maximo	Minimo
Uniformisadas, de 1:000$000 .	867$000	866$000
Div. Emissões, 1:000$, nom.. .	868$000	—
Div. Emissões, 1:000$, port.. .	868$000	867$000
Emprestimo de 1903, port. . .	—	—
Obrig. do Thesouro, 1921 . . .	1:000$000	999$000
Obrig. do Thesouro, 1930 . . .	—	1:010$000
Obrig. Ferroviarias, 3.ª em.. .	1:040$000	1:032$000
Ap. Municipaes, 1906, port.. .	160$000	—
Ap. Municipaes, 1914, port.. .	158$000	154$000
Ap. Municipaes, 1917, port.. .	161$000	160$000
Ap. Municipaes, 1920, port.. .	—	158$000
Ap. Municipaes, 1931, port. . .	185$000	184$500
Ap. Municipaes, D. 1.535 . . .	182$000	180$000
Ap. Municipaes, D. 3.264 . . .	173$000	172$500
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623.	—	145$000
Ap. Municipaes, D. 1.933 . . .	—	190$000
Ap. Municipaes, D. 1.948 . . .	—	175$000
Ap. Municipaes, D. 1.999 . . .	—	—
Ap. Municipaes, D. 2.093 . . .	—	189$000
Ap. Municipaes, D. 2.097 . . .	—	—
Ap. Municipaes, D. 2.339 . . .	—	—
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.622.	—	—
Bello Horizonte. 7 %. 1:000$.	—	785$000
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, (port.).	—	1:000$000
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	1:000$000
Pref. Gravatahy, 8 %	—	1:000$000
Rio Grande, 500$, 8 %	420$000	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %. . .	—	1:000$000
Espirito Santo, 1:000$. 6 % .	—	650$000
Minas Geraes, 1:000$, ant. . .	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %.	—	—
M. Geraes, 1:000$. nom., 5 %.	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 w.	—	900$000
Obrig. Minas Geraes, 9 %. . .	1:000$000	1:008$000
Rio de Janeiro, 100$, 8 % . . .	102$000	101$500
Rio de Jan., 500$, 8 %. port. .	—	460$000
Rio Janeiro, 8 %, 1:000$, 2.316	—	950$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	394$000	393$000
Banco do Commercio.	—	—
Banco Regional.	—	95$000
Banco Mercantil	—	470$000
Banco Boavista.	—	—
Banco Funccionarios Publicos	47$000	46$000
Argos.	2:610$000	2:590$000
Banco Economico.	—	35$000
Banco Portuguez, port.	80$000	—
Previdente	—	—
Continental	—	—
Banco dos Varejistas.	—	—
America Fabril	195$000	—
Brasil Industrial	—	—
Alliança	—	—
Corcovado	—	40$000
Manufactora	—	—
Nova America.	170$000	—
Esperança	—	—
Progresso Industrial	82$000	—
Petropolitana	80$000	—
Jardim Botanico, (int.). . . .	145$000	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo.	123$000	122$500
Docas de Santos, nom.	—	—
Docas de Santos, port.	—	247$000
São Lourenço	—	200$000
Jardim Botanico, nom.. . . .	145$000	—
Mercado.	—	—
Brahma	—	415$000
DEBENTURES		
Confiança	—	—
Progresso Industrial	—	—
Docas da Bahia.	—	—
Docas de Santos	—	—
Fluminense F. C.	—	—
Bellas Artes	—	—
Nova America.	—	—
Manufactora	—	—
Companhia Brahma	—	—
Hoteis Palace	—	—
Mercado	—	—

RESUMO GERAL DO MEZ DE SETEMBRO DE 1933

14.636	Apolices da União	11.781:995$250
12.455	Ap. Mun. do Districto Federal	2.218:763$500
3.416	Ap. Mun. dos Estados	966:584$000
7.764	Apolices dos Estados.	6.598:137$000
1.024	Acções de Bancos	416:907$500
14	Acções de Comp. de Seguros.	89:200$000
688	Acções de Comp. de Tecidos.	117:175$000
1.117	Acções de Cias. Transportes.	128:100$000
2.503	Acções de companhias divs. .	596:516$250
630	Debent. de Comp. de Tecidos	112:450$000
3.180	Debent. de comp. diversas . .	641:879$500
1.550	Titulos vendidos por alvarás de juizes.	806:917$000
270	Titulos vendidos a prazo . .	238:900$000
49.147	Total	24.663:534$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 7.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	87.10. 0	87.10. 0
Novo Funding, 1914 . . .	73.10. 0	73.10. 0
Conversão, 1910, 4 %. . .	24.10. 0	24.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %.	30. 0. 0	30.10. 0
Funding, 1931, 5 %. . . .	64.10. 0	64.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %. .	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	28. 0. 0	28. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %.	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %.	5. 0. 0	5. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer. Bank, Ltd., série "B", integr..	0. 7. 3	0. 7. 3
Bank of London & South America, Ltd..	5. 0. 0	5. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., $ . .	13.87	14.00
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £. . .	0. 2. 3	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	12.15. 0	13. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 9. 4 ½	1. 9. 6
Leop. Rail. C., Lt., 6 ½ % term., deb., 1933	90. 0. 0	90. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.13. 6	2.13. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 9. 6	0. 9. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd..	1.10. 0	1.10. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd..	99. 0. 0	99. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock.	99. 0. 0	99. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47. . .	101.12. 6	101.12. 6
Consolidadas, 2 ½ %. . .	74. 2. 6	74. 2. 6

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 6 DO CORRENTE

O mercado de titulos publicos e particulares mostrou-se interessado e com negocios desenvolvidos. Os negocios attingiram 689:424$, sendo 205:622$ realizados no prégão da abertura e réis 483:802$ no do fechamento.

Dos titulos particulares, as Acções do Estado "Café" tiveram papel saliente nos negocios, tendo sido cotadas a 568$000 em seu ultimo negocio com alta de 12$000. As letras da Camara da capital tiveram, tambem, bons negocios. Os titulos publicos alcançaram 561:896$000 nos dois prégões do dia.

Os titulos particulares continuaram pouco negociados com um total de 127:528$000 e com pequenas alterações nas cotações. Registou-se apenas nas Acções do Banco Commercio e Industria baixa de 2$000 em relação ao dia anterior, continuando os demais papeis mantidos.

NEGOCIOS REALIZADOS
ABERTURA
Fundos publicos

60:000$ — Obrig. do Estado "Café", ex-juros, 500$; 10:000$ — 10:000$ — 100$ — 10:000$ — Obrig. do Estado "Café", 560$ 10:000$ — Obrig. do Estado "Café" ex-juros, 505$; 10:000$000 — 20:000$ — Obrig. do Estado "Café", 562$; 50 — 50 — 103 — 50 — 50 — Letras Camara da Capital "1913". 90$; 10:000$ — 10:000$ — 10:000$ — 10:000$ —

Conclue na 15ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

ALSINA — Está no porto e sairá ás 8 horas, do largo, para Antuerpia e escalas.

ARLANZA — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 7 horas, sairá ás 16, do armazem 17, para Southampton e escalas.

DUQUE DE CAXIAS — Está no porto e sairá ás 9 horas, do armazem 14, para Manáos e escalas.

ITAPUHY — Está no porto e sairá ao meio dia, do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

ITAITUBA — Está no porto e sairá do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

PARANÁ — Está no porto e sairá depois da indispensavel demora.

SERRA BRANCA - Está no porto e sairá brevemente para S. João da Barra.

THEREZA — De Trieste e escalas hoje, 8 do corrente.

AYURUOCA — De Santos hoje, 8 do corrente.

ITAIMBÉ — De Belém e escalas hoje, 8 do corrente.

ALMIRANTE JACEGUAY — De Belém e escalas hoje, 8 do corrente, á noite.

LOSADA — De Liverpool e escalas hoje, 8 do corrente.

ITAQUICÉ — De Porto Alegre e escalas hoje, 8 do corrente.

WEST NILUS — De S. Francisco amanhã, 9 do corrente.

STUART STAR — Do sul amanhã, 9 do corrente.

ASPIRANTE NASCIMENTO — De Penedo, a 10 do corrente.

HOLSTEIN — De Hamburgo e escalas, está atracado ao armazem n. 10, em descarga e sairá a 10 do corrente para o sul.,

NAGARA — De Liverpool e escalas, a 10 do corrente.

ARATIMBÓ — De Porto Alegre e escalas, a 10 do corrente.

SERGIPE — De Recife e escalas, a 11 do corrente.

UNA — De Itajahy e escalas, a 12 do corrente.

COM. RIPPER — De Belem e escalas, a 12 de outubro.

ITASSUCÊ — De Cabedello e escalas, a 12 do corrente.

ANNIBAL BENEVOLO — De P. Alegre e escalas, a 12 do corrente.

BORÉ VIII — Do sul, cerca de 13 do corrente.

SERGIPE — De Recife e escalas a 13 de outubro.

ITATINGA — De Porto Alegre e escalas, a 13 do corrente.

CUYABÁ — De Hamburgo e escalas, a 14 de outubro.

ADALIA — Da Europa cerca de 14 do corrente.

WEST IRA — Do sul, a 15 de outubro.

PORTUGAL — Do norte, a 15 de outubro.

SANTOS — De Buenos Aires e escalas, a 15 do corrente.

ITAPÉ — De Porto Alegre e escalas, a 15 do corrente.

ITAPAGÉ — De Belém e escalas, a 15 do corrente.

PARNAHYBA — Do sul e escalas, a 15 do corrente.

NAPIER STAR — Da Europa, a 15 do corrente.

SAMBRE — Da Europa, cerca de 16 do corrente.

NELA — Do sul, a 16 do corrente.

AFFONSO PENNA - De Manáos e escalas, a 17 do corrente.

POCONÉ — De Belém e escalas, a 19 do corrente.

SERRA AZUL — Do Sul, a 20, sairá a 25.

ORIENT — Dos portos do sul, a 21 do corrente.

GASCONY — Do norte, a 25 do corrente.

SOMME — Do sul, a 26 do corrente.

RAUL SOARES — De Hamburgo e escalas, a 30 do outubro.

LAURA C. — De Trieste e escalas, cerca de 6 de novembro.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPELLIN - Esperado de Friedrichshafen, via Barcelona e Pernambuco, a 19 do corrente, regressando via America do Norte.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
VENUS	2
CARL HOEPCKE	2
THE ANGELES	7
TUTOYA	7
JOSEP. CHARLOTTE	8
RED SEA	9
HOLSTEIN.	10
PARANÁ (pateo)	10
NASMYTH (pateo)	11
ITAPUHY	13
ITAITUBA.	13
REGEL (pateo).	13
DUQUE DE CAXIAS.	14
ARLANZA	17
MORENO (enc. argentino). .	18

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin....	19 Out.	6 horas
Condor	Quintas	16 horas
Panair	Quartas	15,45
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin....	19 Out.	6.30 hs
Condor	Quintas	10 hs
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas
Panair	Sabbados	14 "
Condor	Sextas	16,30 "
Aeropostale	Domingos	16 "

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6 horas
Aeropostale.	Sabbados	6 "
Panair......	Quintas	6 "
Condor......	Sextas	6 "

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 8 de Outubro de 1933

Esteve fechado o Centro, acompanhando o movimento geral do alto commercio.

Damos abaixo as cotações em 6 e o movimento de entradas e saídas do dia anterior.

O mercado funcionou hontem sustentado, assim fechando.

Foram registradas até ás 11 horas vendas num total de 5.704 saccas.

A pauta semanal de 2 a 8 do corrente, é de $920; o imposto de Minas, de 3$000 e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$500.

COTAÇÕES

Typo 3	9$600
Typo 4	9$400
Typo 5	9$200
Typo 6	9$000
Typo 7	8$800
Typo 8	8$600

MOVIMENTO DO DIA 5

		Saccas
Stock em 4		481.986
Entradas em 2 e 3:		
Pela Leopoldina (de Minas)	7.077	
Pela Maritima	5.395	
Reguladores	2.041	14.513
Total		496.499
Saidas:		
America do Norte	4.800	
Europa	360	
Antilhas	28	
Cabotagem	300	
Consumo local no dia 5	500	
Café retirado pelo D. Nac. do Café	49	6.127
Total		490.372
Café entregue como bonificação de 10 %		873
Stock em 5		491.245
Idem, anno passado		324.894
Entradas geraes em 5		65.304
Desde 1 do julho		1:034$738
Saidas geraes em 5		16.722
Desde 1 de julho		981.654

Foram registradas vendas num total de 5.271 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO
Vivacqua Irmãos & Cia.
Lincoln & Cia.
B. Albuquerque & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 7. - Entradas de café até ao ¾ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	33.000	32.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	13.000	12.000	5.000
Total	46.000	44.000	5.000

EM SANTOS

SANTOS, 7.
UNICA CHAMADA
Contracto "A", typo 4, molle:

	Hoje	F. ant.
Entrega em out.	11$800	11$800
" em nov.	11$800	11$800
" em dez.	11$700	11$700
" em jan.	11$500	11$500

Vendas do dia ...
Mercado ... Paral. Paral.

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 12$100; anterior, 12$000.

Embarques — Hoje, 13.175; anterior, 7.168 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 42.356; anterior, 43.056; anno passado, 16.511 saccas.

Existencia do hontem por embarcar, 1.758.483; anterior, 1.729.302; anno passado, 1.543.277 saccas.

Saidas — Para o Rio da Prata, 608 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 6. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	29.000	29.000	—
Total	29.000	29.000	—

O anno passado esteve paralysado.

EM VICTORIA

VICTORIA, 7. — Mercado a termo, sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Saidas	31.688
Em stock	73.633

Não houve entradas.

NO HAVRE

HAVRE, 7.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	109 ¼	108 ¼
" em março	127 ½	126 ½
" em maio	127 ¼	126 ½
" em julho	127 ¼	126 ¼
Vendas do dia	1.000	2.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 7.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque	37/6	37/6
Typo 7: Rio, prompto para embarque	31/6	31/6

EM HAMBURGO

HAMBURPO, 7. - Não houve cotações neste mercado.

ALGODAO

O mercado esteve hontem paralysado.

As cotações foram as abaixo:

COTAÇÕES
(Por 10 kilos, Rio "terms")
Preços para entrega em outubro:

Seridó	T. 3 41$000	T. 4 40$000
Sertão	T. 3 38$000	T. 5 36$000
Ceará	T. 3 36$000	T. 5 35$000
Mattas	T. 3 35$000	T. 5 33$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em outubro:
Paulista . T. 3 45$500 T. 5 42$500

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 38$000	T. 4 37$000
Sertões	T. 3 36$000	T. 5 33$000
Ceará	T. 3 35$000	T. 5 33$000
Mattas	T. 3 34$000	T. 5 32$000
Paulista	T. 3 34$000	T. 5 32$000

MOVIMENTO DO DIA 6

	Fardos
Stock em 5	7.878
Saidas	654
Stock em 6	7.224

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 7.
UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em out.	43$400	43$600
" em nov.	43$400	43$600
" em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

	Preço por 15 ks. Hoje	F. ant
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, comp.	41$000	41$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	600	400
De 1.º de set. p.	10.000	9.400
Existencia em saccas de 80 ks.	8.300	8.200

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 7.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Calmo
Pernambuco Fair	5.70	5.64
Maceió Fair	5.70	5.64
Am. Fully Middl.	5.50	5.44
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	5.37	5.30
" em março	5.42	5.34
" em maio	5.45	5.38
" em julho	5.49	5.41

Disponivel brasileiro — Alta de 6 pontos.
Disponivel americano — Alta de 5 pontos.
Termo americano — Alta de 7 a 8 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7.
ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	9.74	9.45
" em março	9.92	9.63
" em maio	10.03	9.78
" em julho	10.16	9.93

Commercio em geral activo, devido a compras do estrangeiro e a compras especulativas.

Alta de 23 a 29 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado de assucar permaneceu hontem calmo e com pouco movimento.

A bolsa continua paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	49$000 a	50$000
Crystal amarello	42$000 a	43$000
Mascavo	33$000 a	35$000
Mascavinho	n/c.	n/c.
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 6

		Saccas
Stock em 5		33.085
Entradas:		
Campos	9.265	
Sta. Catharina	704	9.969
Total		43.054
Saidas		11.525
Stock em 6		31.529
Entradas geraes		59.916
Saidas geraes		61.779

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 7. — Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant.
Mercado	Calmo	Calmo
Brutos seccos	n/c.	4$500

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	22.300	47.800
De 1.º de set. p.	251.200	228.900

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	7.800	1.000
Santos	13.300	1.000
Sul do Brasil	5.000	3.000
Existencia em saccas de 60 ks.	166.300	172.100

EM LONDRES

LONDRES, 7.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em out.	5/	5/1
" em dez.	5/2 ½	5/2 ½
" em março	5/4	5/3 ¾
" em maio	5/6	5/5 ¾

EM NOVA YORK

LONDRES, 6.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	1.43	1.43
" em março	1.47	1.48
" em maio	1.51	1.53
" em julho	1.56	1.58

Mercado apenas estavel.

Baixa parcial de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

(Conclusão da 14ª pagina)

10:000$ — 10:000$ — 20:000$ — Ob. Estado "Café", 563$; 100 — Letras Cia. Capital "1926", réis 955$000.

Titulos particulares

200 — Ac. Bco. do São Paulo, liq. hoje, 170$; 66 — Ac. Bco. Commercio e Industria, 276$000.

Titulos não cotados

33 — Ac. Cia. Paulista, 20 % 603$000.

FECHAMENTO

Fundos Publicos

30:000$ — 10:000$ — 10:000$ — 10:000$ — 2000:000$ — Obrig. do Estado "Café", 656$; 50:000$ — 50:000$ — Obrig. do Estado "Café", 566$; 20:000$ — 10:000$ — 20:000$ — 10:000$ — 40:000$ — 20:000$ — 20:000$ — Ob. Estado "Café", 567$; 100:000$ — 100:000$ — 10:000$ — Obrig. do Estado "Café", 568$; 20:000$ — Bonus Thesouro 9 "B", 98$250.

Titulos particulares

150 — 40 — Ac. Cia. Paulista, nom., 237$; 100 — Ac. Cia. Melhoramentos de S. Paulo, 90$; 20 — Ac. Bco. Commercial, int., 275$; 56 — Deb. Central Electrica Rio Claro, 1ª, 97$000.

Titulos não cotados

100 — Ac. Cia. Paulista, 20 %, 603$000.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos Publicos

Estaduaes — Obrigações "1921", port., 7 %, 1|1-1|7, vendedor, —; comprador, 785$; Obrigações "1922", port., 7 %, 1|1-1|7, —; 780$; Obrigações "1921", nom., 7 %, 1|1-1|7, —; 780$; Obrigações "1922", nom., 7 %, 1|1-1|7, —; 775$; Obrigações do Estado "Café", 7 %, 566$; Bonus Thesouro, 6 "C", 100$ a 1:000$, —; 89$500; Bonus Thesouro, 7 "C", 100$ a 1:000$, —; 88$; Bonus Thesouro, 8 "C", 100$ a 1:000$, —; 88$000.

Municipaes — Capital (Viaducto) 6 %, 1|5-1|11, —; 68$; Capital "1913", 7 %, 2|1-2|7, —; Capital "1925", 8 %, 1|3-1|9, —; 36$; Capital "1925", 8 %, 1|5-1|9, —; 97$; Apolices "1929", 955$; —; Apolices "1931", 970$: 950$; R. Preto, 8 %, 1|-1|7, —; 96$; Botucatú, 8 %, 30|5-30|11, —; 95$; Guariba, —; 850$; Monte Alto, —; 430$000.

PARTICULARES

Acções de Bancos — Brasil, —; 380$000; Commercio e Industria, 278$; 275$; Commercial, integr., 276$; —; Commercial, 60 %, —; 190$; São Paulo, 175$; 169$; Estado de São Paulo, 180$; 170$; Café, 50 %, —; 50$; Café, integr., —; 100$; Noroeste, integr., 140$; —.

Acções de Companhias — Paulista, nom., 238$; 235$; Mogyana, E. de Ferro, —; 58$; Paulista, port., caut., 240$; 238$500; Paulista, port. def., 244$; 240$; Antarctica Paulista, —; 210$; Itaquerê, —; 10:000$000.

Debentures — Antarctica Paulista, ex-júros, —; 188$; C. E. R. Claro, 1ª e 2ª, —; 96$; C. E. R. Claro, 3ª, 98$; S. A. "O Estado", —; 85$000.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por saeco
Moinho da Luz:	
Semolina	41$000
Luz	39$000
Tres Corôas	38$000
Brilhante	37$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	41$000
Especial	39$000
Bôa Sorte	38$000
Diamantina	37$000
S. Leopoldo	37$000
Moinho Inglez:	
Semolina	41$000
Buda	39$000
Soberana	38$000
Nacional	37$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos	
Moinho da Luz:		
Farello	4$500 a	5$000
Farellinho	5$000 a	5$500
Remoido	7$500 a	8$000
Triguilho	9$000 a	9$500
Moinho Fluminense:		
Farello	4$500 a	5$000
Farellinho	5$000 a	5$500
Remoido	7$500 a	8$000
Triguilho	9$000 a	9$500
Moinho Inglez:		
Farello	4$500 a	5$000
Farellinho	5$000 a	5$500
Remoido	7$500 a	8$000
Triguilho	9$000 a	9$500
Aveia, 40 ks.	—	16$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7.
FECHAMENTO

Por 100 kilos:	Hoje	F. ant.
Entrega em out.	5.17	5.23
" em nov.	5.27	5.34
" em dez.	5.29	5.35
Mercado	Acces.	Calmo
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.50	5.45

EM CHICAGO

CHICAGO, 7.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	85.25	80 12
" em março	89.37	93.25

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 7. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye	139
Allis Chalmers, mfg.	17
American Can	93
American Car & Foundry	28.62
American Foreign Power	9.62
American Gas Electric	24.75
American Locomotive	32
American Metol	19.87
American Power & Light	8.75
American Rad. & St. San.	13.75
American Smelting Refin.	45
American Sup. Power	3.37
American Tel. and Tel.	119.37
American Tobacco "B"	85.62
American Water Works	22.25
American Woolen	12.75
Anaconda Copper	15.87
Andes Copper	n/c.
Armours of Delaware, pref.	n/c.
Armours Illinois "A"	4
Armours Illinois "B"	2.75
Assoc. Gas & Electric	1
Atchinson Topeko Sta. Fé	51.25
Atlantic Refining	27.37
Atlas Corporation	13
Auburn Motors	48.50
Baldwin Locomotive	12.87
Bendix Aviation	15.62
Bethlehem Steel	34.62
Brazilian Traction	n/c.
Burroughs Add. Machine	14.12
Canadian Pacific	13.50
Case Treshing Machine	69.50
Caterpillar Tractor	20.50
Cerro de Pasco	37.50
Chicago Milwakee St. Paul	6.25
Chrysler Motors	44.25
Cities Service	2.37
Columbia Gas Electric	14.25
Commonwealth Edison	n/c.
Commonwealth Southern	2.37
Consolidated Gas N. York	41.87
Consolidated Oil	13
Continental Can	66
Corn Products	89
Creole Petroleum	10.37
Curtiss Wright Airplanes	2.62
Dominion Stores	n/c.
Douglas Aircroft	13.62
Drug Incorporated	n/c.
Du Pont de Nemours	78
Eastman Kodak	79.50
Electric Bond and Share	18.37
Electric Power and Light	7
Electric Storage Battery	44
Engineers Public Service	n/c.
First National Stores	49.75
Ford Motors of Canada	12
Fox Film (New Issue)	15.75
General Asphalt	17
General Electric	19.75
General Foods	35.87
General Motors	30.50
Gillette Safety Razor	13.12
Glidden Corporation	15.87
Gold Dust	20.50
Goodrich B.F.	11
Goodyear Rubber	34
Granby Copper	10.37
Great Northern Railroad	21
Great Western Sugar	29.37
Howey Gold	n/c.
Hudson Bay Mining	10
Hudson Motors	11.62
Hupp Motors Co.	4.62
Ingersoll Rand	n/c.
Intern. Busines Machine	136.25
International Cement	28
International Harvester	38.75
International Nickel	19.50
International Tel. and Tel	13
Kennecott Copper	22.37
Kroger Grocery	22.50
Lambert Co	30
Lehman Corporation	n/c.
Lehn and Fink	n/c.
Mack Trucks Incorporated	n/c.
Miami Copper	5.25
Mining Corp. of Canada	2
Missouri Kansas Texas, p.	n/c.
Missouri Pacific	n/c.
Monsanto Chemical	66
Montgomery Ward	20.37
Nash Motors	20.37
National Biscuit	49.87
National Cash Register	17
National Dairy Products	15.37
National Lead Co.	n/c.
National Power and Light	11.12
New York Central	38.87
Niagara Hudson Power	7.12
Niagara Warrants "A"	n/c.
Nitrate Corp. of Chile	1/4
Noranda Mines	35
North American Co.	19
Otis Elevator	n/c.
Pacific Gas Electric	n/c.
Packard Motors	4
Paramount Publix	1.37
Patino Mines	21
Pennsylvania Railroad	29.50
Phillips Petroleum	16
Public Service of N. J.	37
Radio Corporation	7.75
Radio Preferred "B"	17
Remington Rand	7.37
Sears Roebuck	41
Simmons Company	21.75
Socony Vaccum Corp.	11.87
Southern Pacific	23
Standard Brands	25.12
Standard Oil Electric	11.50
Standard Oil of Indiana	30.50
Stand. Oil of California	42
Standard Oil of N. Jersey	42.37
Stone Webber	8.87
Studebaker Corp.	5.25
Swift International	21.50
Texas Corporation	27
Texas Gulph Sulphur	39.12
Texas Pacific Land Trust	8.37
Transamerica Corporation	6.25
Tricontinental	5.37
Union Carbide	44.25
Union Pacific Railroad	112.50
United Aircraft	33
United Corp.	6.37
United Gas Improvement	16.75
United Gas "New"	3
United States Leather	n/c.
United States Realty Imp.	8.25
United States Rubber	16.75
United States Smelting	98
United States Steel	47
Utilit. Power and Light, p.	13.62
Utilities Power and Light	1.25
Warner Brothers Pictures	7.87
Warren Bross.	9.12
Wesson Oil and Snowdrift	n/c.
Western Union Telgraph.	53
Westinghouse Electric	37
Woolworth	39.62

B A N C O S

Bank of Montreal	190
Bankers Trust	55.25
Canadian B. of Commerce	n/c.
Central Hannover Trust	115.50
Chase National Bank	22.62
First Nat. Bank of Boston	24
Gen. Banking of New York	14.12
Guaranty Trust of N. York	2.71
Nat. City Bank of N. York	24.87
Royal Bank of Canada	n/c.

T I T U L O S

Cities Service, 5 %	31.87
Brasil Federal, 8 %, 1941	n/c.
Emp. Reino de Italia, 7 %	98.50
4.º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	103.10
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1957	26.25
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927-1957	27
Rio Grande, 6 %, 1968	23.50
Rio Grande, 8 %, 1946	n/c.
Municipalid. de São Paulo, 8%, 1952	21
São Paulo, 7 %, 1940	66.50
São Paulo, 8 %, 1936	n/c.
São Paulo, 6 ½ %, 1957	18.50
São Paulo, 1958	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	n/c.
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952	n/c.

C A M B I O

Libra esterlina	4.69 3/16
Franco francez	5.92 ⅝
Lira italiana	7.95
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	½

Leilões de Penhores

CASA DIAS & MOYSÉS

AO MEIO DIA

Em 9 de Outubro de 1933

A' Rua Imperatriz Leopoldina n.º 14, fará leilão dos penhores vencidos de MERCADORIAS.

EM 11 DE OUTUBRO DE 1933

Francisco de Aguiar & C.

Rua Luiz de Camões, 36

O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & CIA.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 12 de Outubro de 1933.

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

LEILÃO DE PENHORES

EM 13 DE OUTUBRO DE 1933

20 — Travessa do Rosario — 22

Leilão em 17 de Outubro de 1933

E. P. A SALVADORA LTDA.

RUA PEDRO 1.º n.º 31

EM 13 DE OUTUBRO DE 1933

C. B. Aurea Brasileira

(FILIAL)

RUA SETE DE SETEMBRO, 187

O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

LEILÃO EM 18 DE OUTUBRO DE 1933
A's 13 horas

Casa Gonthier

HENRY FILHO & CIA.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILAO DE PENHORES

19 de Outubro, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

C. B. AUREA BRASILEIRA

EM 20 DE OUTUBRO DE 1933
MATRIZ:
RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 10 DE OUTUBRO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 147.427 da Casa de Penhores de HENRY FILHO & C. — (Matriz) — Rua Luiz de Camões, 45.

Perdeu-se a cautela n. 47.027 da Casa de Penhores de HENRY FILHO & C. — (Matriz) — Rua Luiz de Camões, 45.

Perdeu-se a cautela n. 209.999 série A da Casa de Penhores CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA — (Matriz) — Rua 7 de Setembro, 233.

Perdeu-se a cautela n. 112.989 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 335.056 da Casa de Penhores de ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35

Perdeu-se a cautela n. 7.033 da Casa de Penhores JOSE' CAHEN & CIA. (Filial) — Rua D. Manoel, n. 24.

Perdeu-se a cautela n. 6.885, da casa de penhores de JOSE' CAHEN & C. (filial — Rua D. Manoel, 24.

LIVROS NOVOS

METHODOLOGIA DAS SCIENCIAS PHYSICAS E NATURAES — Moysés Xavier de Araujo — Rio — 1933.

O sr. Moysés Xavier de Araujo acaba de publicar um trabalho que terá grande influencia no ensino moderno, ou seja a influencia nelle das sciencias physicas e naturaes, que na realidade não se faz sentir no trabalho escolar.

Chama-se o seu trabalho "Methodologia das Sciencias Physicas e Naturaes" e se occupa da exposição dos principios pedagogicos e methodologicos que regem o ensino das sciencias physicas e naturaes na escola primaria.

E' livro, portanto, que interessa ao professorado primario e secundario elementar, afim de que melhor façam sentir no ensino que ministram o conhecimento das sciencias physicas e naturaes.

Um sonho de Julio Verne que se realiza!

— Em um film que a UFA fez e ERICH POMMER dirigiu!

Amanhã - no ODEON

UMA RHAPSODIA DE GLORIOSOS "MOMENTOS" ROMANTICOS SUBLINHADOS COM MELODIAS DE BRAHMS, STRAUSS e SCHUBERT!

O marido atirou-a para os braços do seu maior amigo...

... E quando percebeu o seu erro ERA TARDE!

★★ AMANHÃ ★★
PALACIO-THEATRO

BARBARA STANWYCK

A Warner First apresentará

PRESTON FOSTER
LYLE TALBOT

— em —

Mulheres do Mundo

(Ladies They Talk About)

No PALCO:

AYMOND

o homem da "garganta de ouro" — imitador de actrizes de fama, no gesto, na toilette e na sua voz de soprano!

LUCRECIA TORRALBA — notavel vedette hespanhola com seu lindo repertorio de cantos e bailados.

EMILIA DE CARO — eximia cantora de tangos.

PEGGIE MORSER — bailarina excentrica ingleza.

AMANHÃ
- no -
ALHAMBRA

CASA DO CABOCLO

Empresa Paschoal Segreto

Hoje — A's 7.45, 9.15 e 10.30 hs.

A COIÊTA

Original de De Chocolat — As mais bonitas canções e as mais impagaveis anecdotas e piadas do nosso folk-lore

Hoje — Matinée ás 3 e 4.30 horas, com distribuição dos afamados caramelos "Busi".

A EXCURSÃO DA ASSOCIAÇÃO UNIVERSITARIA

Devido á collaboração da Associação Universitaria nas grandes homenagens que estão sendo prestadas ao presidente da Argentina, general Justo, a directoria da Associação resolveu adiar para o proximo dia 12 do corrente, a partida da embaixada que visitará o Estado de São Paulo.

Os universitarios cariocas partirão pelo rapido paulista, em carro especial que deixará a estação Pedro II, ás 7 horas.

Seguirão com a embaixada, além de 25 academicos de direito, o professor Fernando Raja Gabaglia, Floriano Silveira, representante do D. A. da Faculdade de Medicina; Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva, presidente do D. A. da Faculdade de Direito; senhoritas Carmen Moura e Clotilde Cavalcanti, representantes da União Universitaria Feminina; Alvaro Beltran de Souza, representante do "Estudante de Medicina".

A embaixada será chefiada pelo academico Justino de Araujo Villela, presidente da Associação Universitaria do Rio.

"O AMERICANO"

Em homenagem ao anniversario do director do Collegio Americano, dr. Pericles Leite, circulou em edição especial, o 21º numero de "O Americano", orgão dos alumnos daquelle collegio, o qual está confeccionado em optimo feitio material, contendo variada collaboração em assumptos collegiaes.

ALMOCE ou JANTE
NO RESTAURANT
CAMPESTRE
e terá sempre uma sadia alimentação
PETISQUEIRAS PORTUGUEZAS
37 OURIVES 37
(Entre B. Aires e Alfandega)

Conferencias semanaes da Policlinica Geral

Proseguindo na série das conferencias semanaes do corrente anno, realizar-se-á na proxima segunda-feira, 9 deste mez, a decima quarta conferencia da referida série.

Occupará a tribuna o Dr. Galdino Travassos, adjunto effectivo do Serviço da Clinica de Tisiologia da Instituição, o qual dissertará sobre o seguinte thema: *Suppurações pulmonares.*

A conferencia, como as anteriores, que tanto têm concorrido para manter o renome dessa Instituição de caridade e sciencia, é publica e será effectuada ás 20.30 horas na sala dos cursos da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, á Rua Chile n. 12.

Chuvas torrenciaes em Lisboa

LISBOA, 7 (U. P.) — Cairam chuvas torrenciaes nesta capital, causando grandes prejuizos.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

JOÃO CAETANO — Companhia Brasileira de Peças Musicadas — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos vesperaes ás 15 horas — A peça "Tudo pelo Brasil" (revista) — Poltronas, 5$000.

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Casa Branca" — Poltronas, 6$000.

CASINO — Companhia Argentina de Espectaculos Typicos — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — A peça musicada "A canção argentina" — Poltronas, 5$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes as 15 e 17 horas — "Promessa" — Poltronas, réis 3$000.

RIALTO — Companhia de Revistas Parisiense — Espectaculos inteiros ás 20 e 22 horas — A revista — "Cavando ouro" — Poltronas, 5$000.

ESTADIO BRASIL (Feira de Amostras) — Cossacos do Dom e Kuban — Espectaculos continuos — Localidades, 8$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0538 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 4$200 — "O passado de uma mulher", com Loretta Young — Metrotone News — "Tempo quente" — "Negocio de cavação".

ODEON — Phone: 2-1508 — — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 2$200. — "O rei dos ciganos", com José Mojica e Rosita Moreno — Fox Movietone News — "Tapete magico".

IMPERIO — Phone: 4-5153 Sessões, ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$300 — "Vivamos hoje", com Joan Crawford — Metrotone News — "Vendo o China" (desenho).

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — — 10 horas — "Flor do Hawai", com Ivan Petrovich — Jornal.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 8.40 horas — Poltronas, 3$300 — "Segredos", com Mary Pickford, e "A arca de Noé".

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, e 10.30 horas — "Hotel Atlantic", com Kathe von Nagy — Paramount-Jornal.

BROADWAY — Phone: 2-0788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 7 — 8.40 — 10,20 horas. — "O rebelde", com Vilma Banky — Jornal — "Menina, foi sem querer!" (desenho).

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Zaroff, o caçador de vidas" e "Onde está minha mulher?"

PATHE' — Phone: 4-1492 — "A trilha do terror", jornal e desenho.

PARIS — Phone: 2-0131 — "Apaixonadamente" e "Destino rubro". Palco: "Beijos para todas" (Genesio Arruda).

IDEAL — Phone: 4-6244 — "O marido da guerreira".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Abraços traiçoeiros" e "O cavalleiro do Texas".

MEM DE SA — Phone: 4-6340 — "Rua 42" — "Alvorada rubra".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Beijos para todas", "20.000 annos em Sing-Sing", "Destino rubro" e "O grande guerreiro".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Feira de amostras" e "Perigo delicioso".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Adeus ás armas" e "Ginete furacão".

ELDORADO — Phone 2-4218 — Jornal, "Além do inferno" e comedia.

LAPA — Phone: 2-2543 — "Armada azul", "Destino rubro" e jornal.

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Cavalcade".

AMERICANO — Phone: 8-0347 — "Não ha maior amor" — "Abraços traiçoeiros".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Mumia" — "Debaixo de musica" — Comedia.

ATLANTICO — Phone 6-0346 — "Além do inferno", comedia e desenho.

ALPHA — Phone 9-8215 — "Severa".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "O marido da guerreira", jornal, e "Agrados da natureza" (desenho).

BENTO RIBEIRO — "Um dia no bosque", "Casar por azar" e "O guardião da lei".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Fra Diavolo")

BEIJA-FLOR — Phone 9-8174 — "Mulher indomavel", "O futuro é nosso" e "Ao pé da letra".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Mulher indomavel", "O ultimo varão sobre a terra" e "O grande guerreiro" (5º e 6º episodios).

CENTENARIO — Phone 4-3428 — "Esquadrilha perdida" e "Perigo delicioso".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Marrocos" — "Pagode em Pekin" — "Trilhos da morte" — Fox movietone.

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Fra Diavolo" — Desenho — Comedia.

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Beijos para todas" e "A herança das estepes".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Uma noite no Cairo".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "O segredo de madame Blanche", "A tia de Carlos" e "Quinze annos de bolchevismo".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-3670 — "Transatlantico de luxo" e "O errante".

JOVIAL — "Irmã Branca" e "Lutando pela vida".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Beijos para todas".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Fra Diavolo" — Comedia — Jornal.

MARACANÃ — Phone 8-1910 — "Noites viennenses".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Adeus ás armas", "Herança das estepes" e jornal.

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Adeus ás armas" e "O Grande Guerreiro".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "Um sonho que viveu", comedia e jornal.

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Severa" e "Legião dos centauros".

PENHA — Phone: 9-6066 — "O signal da Cruz" e "Melodia vesperal".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Rasputin e a Imperatriz" e "O Grande Guerreiro".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Zombie", "Estancia em guerra" e comedia.

VELO — Phone: 8-0574 — "Um casal alegre".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "O meu boi morreu".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Cavadoras de ouro".

IMPERIAL — Phone: 2723 — "A voz do meu coração".

ROYAL — Phone: 1074 — "Anjo e demonio".

EDEN — Phone: 98 — "Vienna dos meus amores".

CIRCOS

DORBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

Theatro Recreio

HOJE — A'S 3 HORAS — HOJE

Matinée chic — Dedicada ás senhoras
A' NOITE — Duas sessões — A's 8 e 10 horas
Com a linda opereta-fantasia em 2 actos e 18 quadros

"A CASA BRANCA"

Libreto e musica de FREIRE JUNIOR.
Amanhã — Duas sessões — A's 8 e 10 horas
A CASA BRANCA

Theatro João Caetano

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS E PEÇAS MUSICADAS

HOJE — EM MATINÉE, A'S 3 HORAS — HOJE
E, A' NOITE, A'S 8 E 10 HORAS

Continuação do retumbante successo verificado hontem com as primeiras representações da colossal revista

Tudo pelo Brasil

Com os formidaveis sambas seleccionados para o concurso promovido pelo "Diario da Noite"

HOJE E TODAS AS NOITES — TUDO PELO BRASIL

ELECTRO-BALL

51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51

EMPOLGANTES TORNEIOS SPORTIVOS

SEMPRE AO

ELECTRO-BALL

51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51

A alma argentina traduzida na voz de seus melhores cantores.

CARLOS GARDEL
GOYITA HERRERO
LOLITA BENAVENTE
com a orquestra tipica cubana de DON ASPIAZU

PATHE-PALACIO

Diario de Noticias

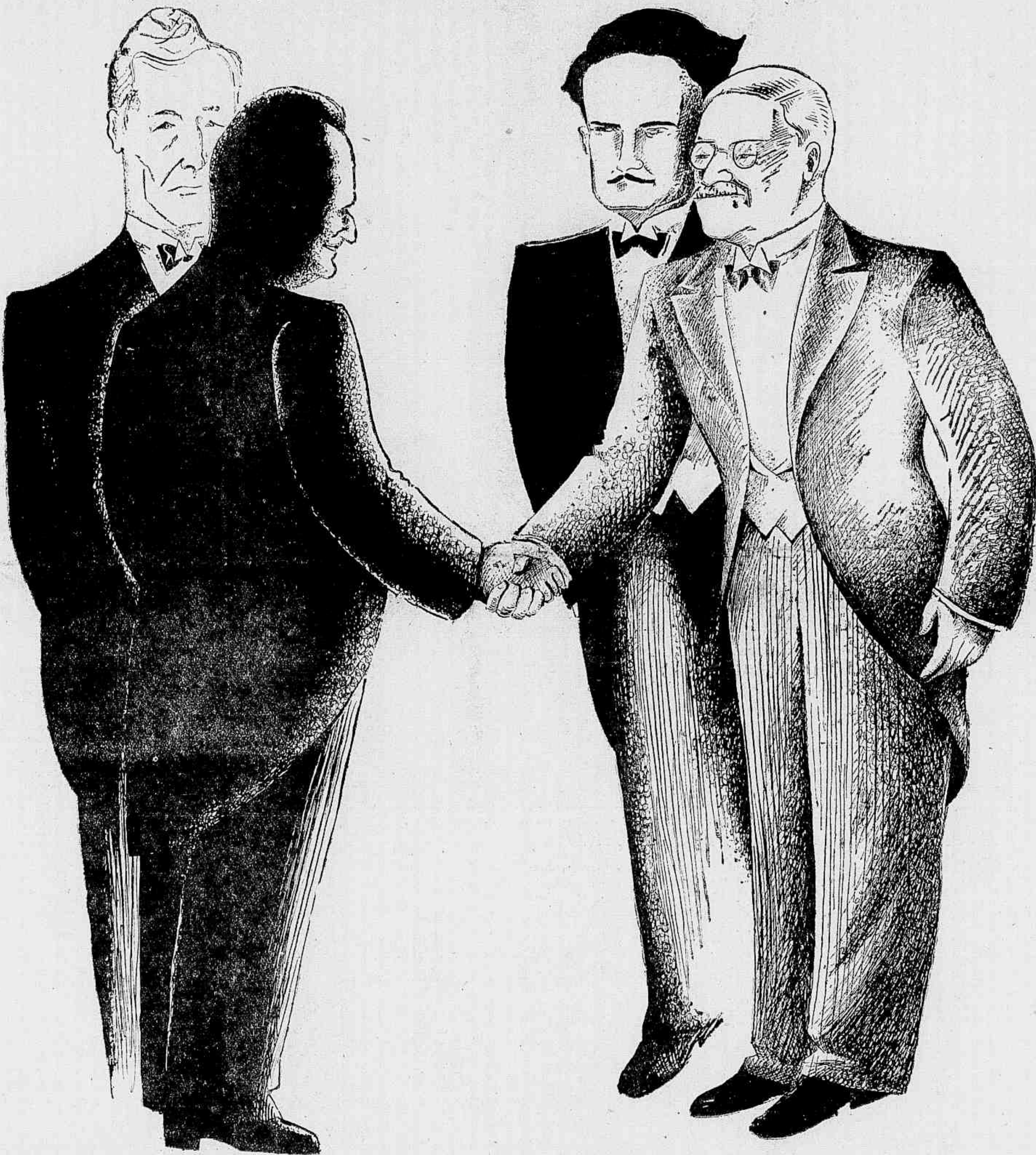
SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE OUTUBRO DE 1933

A VISITA DO PRESIDENTE JUSTO AO BRASIL

AS GRANDES demonstrações de apreço e de enthusiasmo que o Brasil testemunhou, hontem, e continu'a a prestar, com a maxima abundancia de coração, ao eminente general Agustin Justo, presidente da nação argentina, que ora nos visita, acompanhado do illustre chanceller Saavedra Lamas, falam bem alto, perante a America e o mundo inteiro, do espirito de cooperação e fraternidade, que preside as relações das duas Republicas. Numa época de egoismos e de lutas economicas, a Argentina e o Brasil, como accentuou o ministro das Relações Exteriores daquelle paiz, se approximam, com o firme proposito de tornar mais effectiva a sua cooperação, unindo os seus interesses, para mais fortalecel-os, juntando os seus espiritos, para uma mais larga contribuição humana e dando á sua politica o nobre sentido da paz, cujos beneficios se hão de reflectir por toda parte.

SE ao meio das galas e das festas, com que acolhemos os nossos illustres visitantes, perpassa a tristeza da vizinhança dum conflicto entre irmãos, ha a compensação de que tudo temos feito, juntamente com outras nações limitrophes dos belligerantes, para dirimir a contenda, que ora ensanguenta a terra americana. Esperemos, comtudo, que da troca de vistas entre os estadistas argentinos e brasileiros possam resultar ainda beneficios á causa da paz continental. Valha, pelo menos, o exemplo de duas nações a que tudo une e nada separou, mesmo quando tiveram litigios de fronteiras e os resolveram dentro dos nobres principios do direito internacional, pela forma solemne do arbitramento.

PARA ajuntar, não diremos mais **brilho**, senão maiores vantagens ao muito que representa essa visita, cuja emoção está no espirito e na sensibilidade de todos os argentinos e brasileiros, doze tratados serão firmados, depois de amanhã, no Itamaraty, versando sobre varias expressões da actividade nacional dos dois paizes, quer no campo politico, quer no terreno economico, quer ainda na esphera espiritual. Esses importantes actos internacionaes, dentre os quaes damos particular relevo, em outro local, aos de intercambio intellectual e artistico, estão destinados a marcar o grande acontecimento, que ora se realiza no Brasil, com bases solidas e definitivas. Quando cessarem os écos das festas jubilosas, das palavras e dos discursos, a realidade da cooperação, que os tratados e convenções estabelecem, se fará sentir, em beneficio commum.

ALE'M de tudo isso, que já representa somma consideravel de inestimaveis serviços, ha ainda a considerar a significação dessa unidade de vistas, que agora mais se accentua, entre os dois governos, estabelecendo laços indestructiveis duma velha amizade, que se revigora com as gerações successivas, pela crença inabalavel da necessidade duma união entre a Argentina e o Brasil, não só para o bem commum, senão para o de toda a America, alargando a contribuição humana que o nosso Continente deve a todos os homens. A Argentina e o Brasil, por uma série de circumstancias, desnecessarias de relembrar agora, por tal fórma estão arraigadas na consciencia dos dois povos, que podem constituir uma força imperiosa na vida internacional e nisso generosamente se empenham as duas chancellarias. A visita do presidente Justo não é pois um acontecimento glorioso para a Argentina e o Brasil, mais do que isso, é um facto de irrecusavel transcendencia na historia da America. E o mais alto testemunho é o Pacto Anti-Bellico, proposto pelo eminente chanceller Saavedra Lamas, como uma Carta de Paz e Cooperação, e aberto á adhesão de todos os paizes, consoante a suggestão do ministro Mello Franco. Esse documento offerece ao mundo uma fórma de reorganização da sociedade internacional, firmada na ordem juridica, na garantia e segurança dos Estados. E' a mensagem da paz, que as mãos argentinas e brasileiras, unidas no Rio de Janeiro, expedem a todos os Povos.

TUDO NOS UNE
NADA NOS SEPARA

Os norte-americanos e o mar

AGRIPPINO GRIECO

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

O MAR está presente em quasi todos os grandes livros inglezes. E' um anel magico a cercar a Inglaterra. E até quando fazem exotismo é no sentido das ilhas: a ilha de Robinson, o thesouro da ilha em Stevenson, archipelagos vario sem Conrad, Tahiti em Somerset, Maugham.

Já nos escriptores americanos o Atlantico e o Pacifico — tal qual na geographia — têm apenas um sentido lateral. As melhores paginas de Cooper não são as que elle consagrou aos flibusteiros. Irving, apesar de biographo de Colombo, sobrepunha a descripção do Alhambra á dos portos de sua terra. Hawthorne optava pela vida dos logares em formação e só se interessava nos conflictos sociaes e, destes, nas contendas suscitadas pelo fanatismo religioso. Thoreau não queria, de modo algum, sahir da sua cabana. Os Transcendentalistas, especialmente Margaret Fuller, que aliás morreria em naufragio, preferiam as suas construcções ideaes á pintura de marinhas e aos roteiros de bordo. Na polyphonia de Walt Whitman, Boston e Chicago resoam mais forte que as vozes dos dois oceanos. Bret Harte é todo da California, como Jack London é quasi todo do Alaska.

O yankee, homem que faz tudo em funcção de um dado grupo, de uma dada localidade, de uma dada seita, de um dado nucleo bancario, vê no mar, antes de tudo, o lado pratico da cabotagem, vendo-o sem fantasmagorias de coloridos á Turner e sem impetos de tritão á Swinburne. E' elle bem da edade da civilização mecanica e dos mares já muitissimo navegados, sem Adamastores a affrontar e sem Thules a descobrir. Aos tufões melodramaticos, aos combates em amurada de navio corsario e ao desapparecimento mysterioso dos galeões do Mexico, os leitores placidos da Nova Inglaterra oppõem as effusões humanitarias de mistress Beecher Stowe ou os galanteios romanescos em que Aldrich, madrigalizando entre vendedores de carne de porco, repetia as serenatas italianas na zona dos futuros arranha-céos:

"Ao balcão de quarto d'Ella sóbe uma escada de arame e nesta escada de Romeu trepa um temerario pé de rosa branca. Eu, a vagar á sombra do azinheiro, vejo a dama debruçar-se, desfivelando o seu cinto de seda entre as dobras da cortina. Ella sorri para o seu amante, o pé de rosa branca; Ella estende a mão, e o ajuda a subir á sua janella... Bem o vejo donde estou. A seus labios de escarlada Ella o leva, e o beija, beija-lhe as flores, muitas, muitas vezes... Ai de mim! foi elle quem a conquistou, porque elle se atreveu a escalar o balcão."

Os sêres commedidos das margens do Mississipi preferem esses idyllios sem consequencias graves ás rhapsodias oceanicas, e só accidentalmente um ou outro poeta de lá se refere á vida dos navios ou ás venturas dos marujos.

Devido naturalmente á pequena concorrencia, celebrizou-se o poemeto em que Oliver Wendell Holmes alludiu á gloriosa fragata "Constitution", quando afastada do serviço, por velha e imprestavel. Holmes, que era amigo de Pedro II e se correspondeu longamente com elle, foi um dos melhores cultores do "humour" do seu paiz e a apostrophe que dirigiu, naquelle poemeto, ao governo norte-americano, é um grito de emoção e enthusiasmo, e emoção não muito frequente, nelle, explicando-se talvez pela extrema juventude do autor, que mal acabava de estrear nas letras. Porque o versejador de Cambridge, da segunda Cambridge que é a parodia universitaria da outra, temia sempre exaltar-se muito e escorregar no ridiculo. De uma polidez meio ironica para com os leitores, possuia elle essa bonhomia meio velhaca de quem, se se faz logo frequentador assiduo de nossa casa e de nosso espirito, sempre nos deixa no receio de uma pequena picuinha, de uma pequena malignidade de fauno protestante.

Seria sem duvida excessivo incluil-o entre os genios ricos, copiosos, tanto mais quanto sua obra só interessa a um espaço restricto da propria America e ha nelle, muitas vezes, um puro valor municipal. Holmes era dos que não sabem recomeçar, renovar-se, e incidia muito nas mesmas formulas, sendo um fantasista protegido por uma fada ou musa pouco miraculosa. Medico, animava os doentes, verbalmente ou por escripto, com historietas divertidas, que lhes favoreciam a cura, graças á risotherapia recommendada pelo cirurgião Rabelais. Inimigo dos fanaticos, esse professor de anatomia nunca poude ser funebre e, discorrendo sobre os poetas inglezes, em conferencias famosas, não pisou raivosamente sobre as bellas flores do canteiro alheio.

De maturidade tardia, só começando realmente aos quarenta annos, teve uma velhice plena, com uma numerosa prole literaria, numerosa e feliz. Seus romances, versificados ou não, continuam a ter vida duradoura, se não são innumeros os que o lêm na integra, ao menos os anthologistas encontram nelle muito trecho de facil deglutição. As suas satyras mansas, encobertas, ao Autocrata, ao Professor e ao Poeta na mesa de almoço encerram zombarias admiraveis, de quem parece estar falando serio, de quem, debaixo da sisudez doutrinaria, vae arranhando de manso os tyrannos burguezes, os pedantes e os falsos ideologos. Mas a verdade é que Holmes era humano até no burlesco e atirava-se ao comico sempre para fins moraes, de edificação collectiva, pertencendo como pertencia a uma gente que faz tudo em funcção de povo e detesta os excentricos á

Conclue na 22.ª Pag.

O rei Feisal, que acaba de fallecer, na Suissa, visto por um caricaturista turco

"OS CORUMBAS" de Amando Fontes

JORDÃO DE OLIVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TRAGO commigo, estes dias, o orgulho de ter sido um dos primeiros a annunciar o grande livro de Amando Fontes — "Os Corumbas".

Foi o anno passado. Amando convida-nos, alguns amigos, a ouvirmos a leitura do seu manuscripto. Todos deram sua opinião. Lembro-me ter dito, apenas, que era um livro triste, para os catholicos, um bello livro, para os intellectuaes e um livro util, para mim.

Tenho-o nas mãos, agora, editado pelo bom gosto de Frederico Schmidt. Li-o demoradamente, interrompendo, aos pedaços, como quem fala soluçando. E já não pude formular nenhum conceito, porque elle caiu de chofre e em bloco sobre a minha sensibilidade, com a imposição inevitavel dos grandes acontecimentos naturaes.

Um escriptor feliz, Amando Fontes. Teve a sorte de offertar-nos um romance vigoroso que o colloca ao lado dos maiores escriptores brasileiros.

Nesse ambiente de igrejinhas, de elogios mutuos e de odiosidades, onde a critica é sempre aprioristica, o apparecimento de romancista deste porte é um milagre.

A simplicidade, a dispretensão, a neutralidade com que pinta os typos e os caracteres, dando-lhes tanto relevo e vida propria, são o maior segredo de tão rumorosa victoria.

Quem tenha podido testemunhar, com a profunda intelligencia de sentimento, a silenciosa tragedia das humildes gentes desse norte miseravel, não poderá ter attitudes intellectuaes deante desse livro, porque elle envolve, absolve, annulla.

Quizera poder tel-as. Mas é que eu vivo dentro delle, faço parte das creaturas que se agitam dentro delle, a soffrer, a morrer abandonadas, entregues a implacavel destino, independentemente da vontade ou da piedade do autor.

Feliz de quem póde surprehender a vida, assim, nos seus movimentos espontaneos, sem que ella se aperceba de estar sendo observada. Este é que faz a grande arte.

Amando Fontes se escondeu para o fazer. Filmando, deste modo, a vida humilde dos nossos desgraçados irmãos do interior nordestino, parece ter segurado mais uma opportunidade do que effectivamente creado uma obra de arte.

O applauso unanimo de todas as correntes da intellectualidade brasileira, desde os academicos aos surrealistas, desde os communistas aos catholicos, é a certeza da sua emocionalidade punjante.

Amando Fontes é um desses artistas que, pela flagrancia com que fixam a grande realidade nas suas mais especificas attitudes, nos seus mais significativos desapercebimentos, parece terem, apenas, chegado primeiro na revelação do que muitos entreviram.

Um dos nossos criticos de mais notoriedade affirmou que esse livro é o livro do norte. Eu, que sou do norte, e vivo intensamente nessas paginas, digo, como diz o reporter — esse livro é um furo.

Um berço, um varredor de ruas e uma carteira

JENNY PIMENTEL DE BORBA

A cama que Isaura desejava para o filhinho ainda não fôra comprada.

O pequeno continuava a dormir em duas cadeiras unidas, amaciadas com roupas velhas.

Não atormentava o marido.

A vida lhes era tão difficil e depois que os negocios peoraram, Isaura sentia ternura maior pelo companheiro — coisa incrivel — amava-o muito mais. Evitava falar no bercinho, almejado desde quando preparava o enxoval para o bebê. Agora estava um "rapagão" de dois mezes.

E o marido se mortificava.

Se Isaura lhe desse motivos para discussões seria um alivio, pois então poderia recriminar a vida, dizer á mulher uma porção de coisas, provadas com a crise, amargas... Seria melhor: justificar-se-ia do desconforto. Seu sub-consciente desejava attribuir a alguem os máos dias.

Mas Isaura ao vel-o regressar tão fatigado, ar de desconsolo, sentia desejos de ajoelhar-se a seus pés, acariciar o homem.

Não o fazia: o pudor de ser bom impede a humanidade de gestos santos.

Quantas vezes a maldade foi a unica maneira de se disfarçar um sentimento nobre.

Nicoláo, agora, era varredor de ruas, num trecho alegre da cidade. Proximo ao mar; se Nicoláo fosse poeta, tel-a-ia baptizado: "A rua dos beijos".

Zona dos namorados mais sentimentaes.

Aquellas calçadas eram preferidas aos encontros.

Raros transeuntes atravessavam-na depressa. Sempre casaes abraçados, passos miudos, sem se importar com a bisbilhotice alheia, sem a noção da amargura, exagerando apenas como desgraças as menores rusgas entre elles. A vida para elles era um espectaculo, como o cinema, onde não olhavam a tela.

E as calçadas já deviam possuir sensibilidade...

Nada para definir um namoro como a maneira de andar.

Platonicos, seriam capazes de caminhar dias e noites inteiras sem se aperceber.

A paixão dá passos em desatino.

O desejo, caminhadas de gigante.

E a volupia do andar, aquellas calçadas conheceriam se já possuissem susceptibilidade e como substantivo feminino — não fossem de pedra — contariam as sensações soffridas pelos pares amorosos.

Sensações soffridas!

Mesmo a felicidade é um soffrimento — differente — mas esgota as reservas affectivas.

Nicoláo — varredor de ruas.

E o varredor de ruas não é um varredor de emoções.

Aquella, residencial, tão bonita, com arvores espiando o que os moradores não viam, era o retiro ideal para os casaes que não podiam se amar dentro de casa.

Como seriam horriveis as cidades se ninguem amasse pelas praias e avenidas.

Nicoláo quando os deparava, sorria-se com malicia...

Nunca deixaram cahir um bilhetinho siquer.

Namorados de poucos annos têm mais cautela que os de quarenta.

Nessa tarde foi a primeira vez que um menino de oito annos appareceu fóra de um portão pelas mãos da governante.

Nicoláo aparava lixo quando o viu.

Ficou penalizado: as pernas do menino rico estavam em apparelho.

Lembrou-se do seu filhinho deitado sobre duas cadeiras unidas a agitar as perninhas rechonchudas.

A primeira vez que se sentia feliz ao relembrar o seu filhinho mal vestido.

Estava bem proximo á praia, quasi a terminar o seu "dia" quando deparou uma carteira. A avenida se achava bem socegada.

Pelos bancos — namorados.

Mas, estes ignoravam os films apresentados pela Vida nesse entardecer...

Nicoláo apanhou-a. Não teve coragem de abril-a.

Devia ter muito dinheiro. Bem parecida com a de um ex-patrão millionario.

Afastou-se desse quarteirão...

Jantou preoccupado.

Isaura nada lhe perguntou.

Nicoláo não brincou com o filho.

Lembrava-se do cavalheiro, nervoso, a perguntar-lhe se "nada encontrara essa tarde".

Nicoláo negara tão bem!

Estava pasmo de não se haver trahido.

Após uma noite agitada, Nicoláo estava resolvido a attender o annuncio do jornal. Devolveria a carteira rica com os quinhentos e vinte mil reis.

Seria, naturalmente, gratificado.

Foi...

. . . .

No palacete deixaram-no do lado de fóra.

Nada de gratificações.

Com os agradecimentos, uma porção de máos tratos, a ameaça de denuncial-o á Prefeitura — o homem rico desconfiou das negativas da vespera.

Nicoláo despertou cansado.

Bem cedo ainda.

Isaura amamentava o filho no quarto em penumbra.

O homem procurou a carteira sob o travesseiro.

Viu a mulher, tão meiga, com o filhinho como o quadro da Virgem na parede do quarto.

Lembrou-se de um berço — do tamanho de uma caminha.

Espreguiçou-se contente.

Tomou o filhinho entre os braços, ainda com os beicinhos orvalhados de leite. Falou-lhe ao ouvido, baixinho, para Isaura não ouvir.

Depois...

Saiu.

Rio, 1933.

O EX-PRESIDENTE DE CUBA NO CANADA'

O general Gerardo Machado, ex-presidente de Cuba, entrevistado pelos jornalistas, ao chegar a Montreal, declarou que estava ansioso para voltar para Cuba, onde se apresentaria em juizo, se lhe dessem garantias. Depois mudou de opinião, — ao ter conhecimento dos ultimos acontecimentos —

Anchieta, precursor de Mary Baker-Eddy

MENOTTI DEL PICCHIA

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

O LEITOR conheceu Mary Baker-Eddy? Se não a conheceu, saiba que foi uma das creaturas mais curiosas e extraordinarias do mundo.

Era ella uma virago americana, longa, aggressiva e magra como o seu fanatismo. Se fosse um homem, morasse no sertão bahiano, seria Antonio Conselheiro. Mary Baker-Eddy foi a archi-potencia da ignorancia, a mystica polarizadora da burrice humana. Sendo um expoente da confusa cretinice fetichista, acabou poderosa como um cacique e rica tal qual um Cresus.

Da doença — histeria ou talvez epilepsia — passou para uma saude de aço; da mendicancia, ingressou para a fila dos multi-millionarios. E esses prodigios realizou-os aos cincoenta annos, depois de ter arrastado dezenas delles inerte, lamurienta, inutil, no fundo de uma rêde. Não operou taes maravilhas com sua belleza: obteve-as com sua fanatica testarudez.

O milagre de Maria Baker-Eddy é o milagre do fanatismo. Essa mulher aspera, escanzelada, primeiro com as pernas tolhidas pela paralyzia, depois com o corpo coberto por andrajos, é, ao mesmo tempo que um exemplo doloroso da ignorancia das multidões, um caso á Smiles da victoria da força de vontade.

Se a turba que a rodeava era, no fundo, pobre de espirito, ella, a protagonista desse drama religioso, possuia uma dupla personalidade: a apostolica da crente e a materialista da ganhadora de dinheiro. Ninguem como Maria Baker soube, no dizer de Zweig, casar tão bem Christo com o Dollar. Alliou o espirito á materia, Deus ao Demonio, a Crença á Cobiça.

A fundadora universal da Christian Science fulgura em pleno seculo XIV como a prova melhor da "lei da constancia mystica" de que falei num dos meus livros. E' o filão da credulidade, o saque feito contra o banco da Vida Futura, a exploração do mysterio, do incognoscivel, do "au de lá" que ella explorou com fantastica habilidade. Mas a thaumaturga civil, a milagrosa Mafoma "yankee", que conseguiu, no seu tempo, fazer surgir em Chicago e em New York os maiores arranhacéos, construidos por seus crentes, com os obulos dos seus discipulos, não realizava seus milagres no campo da pura espiritualidade. Suas curas transformavam-se em dollares e, como boa americana, amontoava esses dollares na sua conta particular nos bancos. E, ao mesmo tempo que era papiza, era tambem financista.

E com que elementos conseguiu, em pleno seculo da electricidade, Maria Baker-Eddy, realizar taes prodigios? Apenas com uma paradoxal doutrina, que nada tinha de original. Com um plagio. Roubando a Quimby, um medico improvisado, seu processo de auto-cura. A suggestão — força immanente de cura pelo espirito — já tão explorada através dos tempos, transportou Mary Baker para o campo mystico. Negando a existencia da doença com o provar, pelo texto biblico, que Deus fez o homem á sua imagem e semelhança — o que importava na negação da hypothese de tel-o creado um doente — convencia o enfermo de que sua enfermidade era um absurdo, um fructo da sua imaginação, uma coisa inexistente. Com isso fundou a famosa "Christian Science", que teve no mundo milhões de discipulos, medicina religião que furou o céo de New York e Chicago com templos de babylonica estructura, que fundou poderosas empresas jornalisticas e lucrosa industria editorial.

Qual é, porém, a originalidade dessa doutrina, que ella roubára a seu mestre e seu medico Quimby e que ella, em vida, defendeu com unhas e dentes, agitando os tribunaes americanos com processos ruidosos, promovendo escandalos que, por mais escabrosos e mesquinhos, não conseguiram abalar a fé que em sua "infalibilidade" tinham seus fanatizados discipulos? Nenhuma. Absolutamente nenhuma!

A idéa dessa cura pelo espirito, realizando authenticos milagres, já a tivera, em S. Paulo de Piratininga, o suave e seraphico padre Joseph de Anchieta. Este sublime evangelizador, porém, poz no seu methodo e nas finalidades delle muita belleza. Não o usava para realizar milhões, o mais pobre e o mais soffredor dos apostolos.

Era pelo amor de Deus que o ascetico jesuita — uma das mais puras e bellas figuras da humanidade — antecedera a voraz e usuraria Maria Baker-Eddy em seus processos clinicos. Anchieta fez-se medico pelo espirito, porque precisava curar e não tinha remedios. O imperativo da necessidade inspirou-lhe a suggestiva therapeutica. E o primeiro doente curado por esse bizarro meio foi elle mesmo.

Na sua II carta, dirigida, em

Conclue na 22.ª Pag.

A CORRIDA AUTOMOBILISTICA DE HOJE

O Grande Premio "Rio de Janeiro"

Oswaldo de Castro Guimarães — (Para o DIARIO DE NOTICIAS)

A SENSACIONAL prova *Cidade do Rio de Janeiro* tem despertado o maior interesse nos meios sportivos sul-americanos. E', por assim dizer, a primeira corrida official em circuito, levada a effeito entre nós, o que nos dará ensejo para apreciar em plena acção os melhores volantes da America do Sul e tambem comparar as suas machinas.

O sr. Oswaldo de Castro Guimarães, volante amador, num carro "San Sebastian Salmson", em Paris, em 1927

Esse certame não poderá ser ganho por um carro de corrida, porque a prova requer antes um automovel de sport duma resistencia, que não encontramos nos Bugatti ou Alfa-Roméos, typo "Grand-Prix", cujos motores desenvolvem demasiadas rotações para augmentar grandes distancias e são de preferencia feitos para dar todo o esforço em extensões menores e planas.

A impressão geral é que o circuito de hoje é muito arriscado, não permittindo assim grande média de tempo. Dadas as difficuldades para vencer o trajecto Gavêa-Niemeyer, em subidas e descidas, com curvas perigosas e, em parte, sobre leitos não adequados, a média dos corredores terá de ser relativamente baixa.

O circuito conta mais de 20 voltas e exige dos volantes um sangue frio pouco commum, o que tornará verdadeiramente empolgante a prova. A Avenida Niemeyer é o ponto mais perigoso do trajecto e impõe aos mais notaveis pilotos um certo respeito, pois, até no plano, no kl. 7, ha uma curva absolutamente fechada, que os obrigará a diminuir a velocidade. Na recta, logo depois, na Gavêa, devido ao máo calçamento de paralelepipedos, tambem não lhes será possivel imprimir a maxima. O unico logar onde acreditamos que poderão correr mais á vontade será na descida pela rua Marquez de S. Vicente, para recuperar o tempo perdido.

Até agora, o tempo mais notavel que se apurou foi de 10 m. por volta, tempo relativamente fraco, devido á kilometragem, mas satisfatorio, se considerarmos as difficuldades acima enumeradas.

E' difficil prognosticar a victoria, especialmente numa corrida de autos, em que ella depende de muitos factores e sobretudo dos imprevistos. O *Alfa-Roméo*, de Manuel Teffé, e a *Bugatti*, de Raul Rigganti, têm bastantes possibilidade de vencer, a nosso vêr, salvo, naturalmente, qualquer complicação, sempre a temer em machinas tão caprichosas e delicadas, como os motores dos carros ultra-rapidos.

UM physiologo allemão descobriu, recentemente, uma prova simplicissima para manter a velocidade do sangue. Até agora, esse era um problema de laboratorio, cheio de difficuldades e requeria muito tempo e numerosos apparelhos. O novo methodo consiste em injectar, intravenosamente, uma substancia chamada "fluorescina", que tem a propriedade de tingir o sangue sem afectar o organismo. Uma vez injectada a "fluorescina", encerra-se o sujeito num quarto escuro, e, sob a irradiação duma lampada ultravioleta, vê-se como os labios têm uma côr azulada, quando o sangue passa por elles. O tempo minimo que se registrou nessa prova foi de 7 segundos e o pro-medio de 27.

Vista panoramica de Buenos Aires, tomada da Torre dos Inglezes até o Oeste

Bons Ares — Buenos Aires

UMA PAGINA DE RUY BARBOSA

NA memoravel conferencia de 20 de julho de 1916, Ruy Barbosa, chamando a America ao seu posto de honra, na luta que assolava o mundo, assim falou sobre a cidade maravilhosa de Buenos Aires, gloria da Argentina, honra de toda a America:

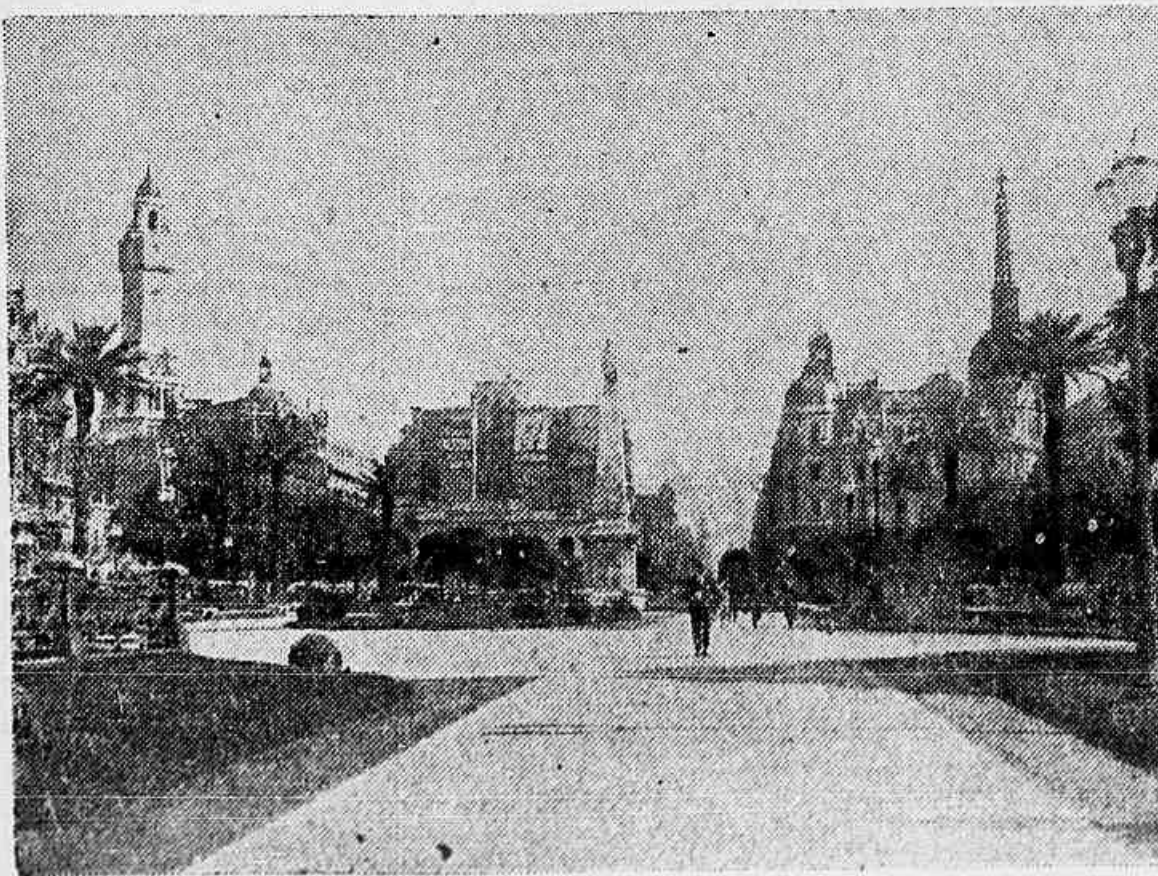
Outros nomes haverá de cidade que a este levem a vantagem de mais sonoros, mais embebidos em poesia, mais saturados de tradição, mais cheios de originalidade, colorido ou geosia. Nenhum, porém, tão persuasivo, attrahente e hospitaleiro. De per si só já era um nome, uma bandeira: a da salubridade, a da longevidade, a da vitalidade. Antes de se formar das nevoas e dos horizontes destas terras o estandarte azul e branco, tinha Buenos Aires, no baptismo que lhe deram, o mais victorioso dos pavilhões: um signo que faiava de benignidade, amenidade e suavidade aos corações de todas as gentes. Bons ares! Bons ares! Lenço branco de chamado aos que passam, de affeição aos que chegam, de saudade aos que partem. Bons ares! Bons ares! E' todo um programma de immigração, colonização e nacionalização. Bons ares! Bons ares! Buenos Aires! Buenos Aires!

Bons ares não são ares mornos, ares somnolentos, ares mortos. Podem ser rijos ares, ares nem sempre de bonança e meiguice nem sempre claros e risonhos. Nos territorios que vieram a compor o da Argentina, os climas locaes variam em diversidade infinita. Secca immensa onde cursam os calidos ventos que sopram do equador, ou os ventos frios, que refluem do polo, a zonda tempestuosa, que se precipita das montanhas, as suestadas que convulsam e transbordam as aguas dos maiores rios, os pampeiros, que varam as planuras de sudoeste a nordeste. Mas este mesmo vento, o mais impetuoso de todos, é uma corrente saneadora, enxuta e pura, que, depois de salubrificar os pampas, vai bemfazer as costas meridionaes do Brasil até ao Rio de Janeiro, onde o saudamos como o portador habitual do bom tempo.

Nas asperas abas dos Andes, sob a influencia dos ventos do sul, que destoldam a atmosphera e facilitam, assim, a irradiação, tão diaphano chega a ser o ambiente, que, de olhos desarmados, ao meio dia, se enxergam até as estrellas proximas do Sol. Nessa Patagonia onde os rios, desde o Chubut, gelam, ás vezes de repente, e se estendem os formidaveis colmos do meio dia, regiões ha, das quaes diz um adagio local, que alli "só morre um homem de cem em cem annos".

Tão absoluta é a pureza desses ares, a que não resiste a tuberculose. Rispidos ares, sim, nos seus excessos, nos seus desabrimentos, nos seus paroxysmos. Pero en el conjunto, en el resultado general, en su todo, "buenos aires". Buenos Aires son aun que en siempre nos alaguen, aun quando se sciente en ellos el picon del frio: aires de virtud, de vigor y de vida.

Monumento a San Martin, em Buenos Aires

Plaza de Mayo

A significação da visita do presidente Justo nas relações espirituaes argentino-brasileiras

OS ACCORDOS RELATIVOS A' COOPERAÇÃO INTELLECTUAL

ENTRE os beneficios, que é licito esperar da visita, com que ora nos honra o Presidente da Nação Argentina, ao lado dos entendimentos de ordem politica e economica, devemos salientar os actos relativos á cooperação intellectual. Serão elles de varias especies, concebidos todos dentro do nobre espirito de tornar mais estreitas as relações entre os dois paizes, pela approximação de suas elites intellectuaes.

Em primeiro logar, referiremos as convenções estabelecendo o intercambio intellectual e artistiço, com a visita reciproca de professores, estudantes, escriptores e artistas, que realizarão conferencias, cursos universitarios ou não, concertos e, obrigatoriamente, uma exposição annual brasileira em Buenos Aires e outra, argentina, nesta capital. Dessa maneira, dar-se-á muito maior relevo, nos dois paizes, ás actividades espirituaes reciprocas, em geral pouco conhecidas, apesar de seus irrecusaveis merecimentos. Quando abrimos um jornal portenho ou um dos nossos, verifica-se, desde logo, a extraordinaria e minuciosa informação européa e norte-americana, e o escasso repertorio sobre o outro paiz, em geral circumscripto á vida politica ou economica, e, agora, ao turismo.

Salão de honra do Palacio Itamaraty, onde serão firmados, depois de amanhã, pelos chancelleres Lamas e Mello Franco, os Tratados e Convenções entre a Argentina e o Brasil

Uma outra convenção estabelecerá o dever de ser feita systematicamente a permuta, para as Bibliothecas nacionaes de Buenos Aires e Rio de Janeiro, das publicações officiaes dos dois paizes e bem assim a troca de óbras e fac-similes photographicos de documentos, que possam interessar á historia continental. Trata-se, como se vê, dum entendimento de alto alcance, para o mutuo conhecimento e que, na sua segunda parte, permitte que se abra aos historiadores argentinos e brasileiros fontes admiraveis de investigação e pesquiza.

A terceira convenção, sobre cooperação intellectual, que vae ser firmada depois da amanhã, no Itamaraty, é da mais alta transcendencia e destina-se a resolver um velho problema, de magno interesse para as boas relações entre as duas Republicas. Sendo indiscutivel que, na escola, é que se lançam as bases da solidariedade internacional, sobretudo no que se refere a povos vizinhos, era sempre para lastimar que certos livros de geographia e historia contivessem textos inveridicos, ou tendenciosos, capazes de criar no animo dos alumnos malquerenças, de que só mais tarde se libertariam aquelles que fossem especializar-se nesses estudos. Na grande maioria, porém, a semente damninha estaria plantada, com incalculaveis maleficios.

Assim, os dois governos se compromettem, por esse accordo feliz, a rever os textos escolares, expurgando-os de tudo quanto seja capaz de levar o alumno a ter uma idéa erronea do espirito de cordialidade, inalteravelmente mantido entre as duas nações. Na Argentina, a idéa já vinha, como entre nós, merecendo a melhor acolhida e o Congresso de Historia Nacional, de Montevidéo, de 1928, approvou um voto nesse sentido, por significativa unanimidade.

Esse accordo provê ainda a actualização dos livros de geographia, com os dados estatisticos mais modernos, de sorte que, nos capitulos de geographia economica, que tomam, pela moderna orientação didactica, a parte mais consideravel dos programmas dessa disciplina, encontrem sempre os alumnos argentinos e brasileiros fontes seguras com as possibilidades naturaes, industriaes e economicas perfeitamente definidas.

O GENERAL AGUSTIN P. JUSTO, presidente da Nação Argentina, numa caricatura de Ozon

Essa serie de accordos, de intercambio espiritual, conta, pois, como um dos maiores beneficios trazidos a ambos os paizes pela visita do Presidente Justo. Bem hajam por ella os ministros Saavedra Lamas e Mello Franco, que comprehendem, com justeza e lucidez, que os problemas politicos e economicos dos dois paizes encontrarão sempre soluções mais faceis, desde que a mentalidade delles, por uma comprehensão mutua e pelo exacto conhecimento de seus valores espirituaes, tornem as boas relações sempre existentes em élos mais solidos ainda. Pelo espirito é que os povos se admiram e se estimam. Os valores moraes primaram sempre sobre os materiaes. E, entre povos, cujas vidas intellectuaes e artisticas se correspondam, em effectiva collaboração, ha de ser difficil medrar qualquer semente de desconfiança, capaz de suscitar differenças. As difficuldades, que possam eventualmente apparecer, encontrarão logo o terreno aplainado para sua solução e essa não será apenas uma razão politica, mas um imperativo das mentalidades dos dois paizes, que não póde conceber motivos capazes de afastal-a na sua nobre cooperação.

Como dissemos, se outras e ponderaveis razões não fizessem da vinda ao nosso paiz, do Presidente Augustin Justo, um acontecimento da mais alta transcendencia nas relações argentino-brasileiras, esses accordos bastariam para justifical-a, ao juizo da historia.

A ACADEMIA DE LETRAS DA ARGENTINA

A REPUBLICA ARGENTINA só tem Academia de Letras, ha 2 annos. Foi constituida por decreto do Governo e se destina, como todas as suas congeneres, a "dar unidade e expressão ao estudo da lingua e dos producções nacionaes, para conservar e accrescentar o thesouro do idioma e as formas vivas de nossa cultura; superintender tudo quanto se refere á creação, adjudicação e regulamentação de premios literarios, instituidos ou a instituir-se pela Nação; estimular as formas de elevar, em seus multiplos aspectos, o conceito do theatro nacional, com factor importante de educação e cultura populares e velar pela correcção e pureza do idioma, intervindo por si ou assessorando todas as repartições nacionaes, provinciaes ou particulares, que o solicitem", segundo reza o decreto de 11 de setembro de 1931.

Os academicos argentinos são os srs.: Rafael Alberto Arrieta, Atilio Chiappori, Leopoldo Diaz, J. Alfredo Ferreira, Angel Gallardo, Carlos Ibarguren, Arturo Marasso, Gustavo Martinez Zuviria, Carlos Obligado, Calixto Oyuela, Juan B. Terán e Nestor Carbonell. O seu presidente é o dr. Calixto Oyuela.

Avenida Alvear

S-E-C-Ç-Ã-O I-N-F-A-N-T-I-L

P-A-R-A C-O-L-O-R-I-R

Os pequenos leitores que têm tendencia para a arte de Victor Meirelles encontrarão ahi um lindo motivo para exercitar os seus lapis.

CALENDARIO ESCOLAR

O "CALENDARIO Escolar", do prof. Firmino Costa, editado pela Companhia de Melhoramentos de S. Paulo, registra os seguintes factos, de 8 a 14 do corrente:

8 — Em 1907, encerramento da Conferencia da Paz, em Haya, onde o dr. Ruy Barbosa, digno representante do Brasil, fez papel brilhantissimo.

9 — Em 1874 funda-se em Berne a União Postal Universal.

10 — Nasce em 1813 e vem a fallecer em 1901 Giuseppe Verdi, o maior compositor italiano do seculo XIX, cujas operas são das mais conhecidas e apreciadas no Brasil.

11 — Morre em 1915 o sabio francez H. Fabre, cuja longa existencia foi inteiramente consagrada ao estudo dos insectos.

12 — Descoberta da America por Christovão Colombo, em 1492.

13 — Em 1789 são sequestrados os bens da distincta e infeliz poetisa Barbara Heliodora, esposa de Alvarenga Peixoto, um dos principaes patriotas envolvidos na Conjuração Mineira, condemnado á pena de degredo.

14 — E' creado em 1827 o Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro.

O JOGO DOS CARACTERES

Este jogo realmente interessante e consiste no seguinte. Cada pessoa recebe uma folha de papel e escreve sobre ella um nome de uma personalidade historica; Napoleão, Camões, Cesar, etc.

Antes disso, cada pessoa deve fazer um ligeiro esboço de uma figura ideal qualquer, descrevendo-lhe qualidades e defeitos. O magico, que dirige o jogo, entra em acção e troca todos os papeis, de maneira que ha de se verificar absurdo engraçado. Assim Napoleão será descripto como um poeta caolho, etc.

A VELHICE

FOI de volta da escola, ao dobrar uma rua ingreme e tortuosa da villa, que a meninada se alvoroçara em volta do *Caipira*, numa saraivada de motejos crus.

Era um velho recurvo, de garrafinha alta, longas barbas sem trato, de faces engilhadas, olhos torvos e vivos, com um dente só, amarello, pendendo molle das gengivas roxas. Não abandonava um pão, á feição de cajado, com o qual se amparava e se defendia, ás vezes, dos cães e da garotada vadia.

Toda gente ao vel-o passar, dizia:

— Lá vae o *Caipira*.

E a meninada rebelde:

— O *Caipira*... Vamos perseguil-o?

As mães continuavam a amedrontar os filhos, ameaçando-os só com a presença do *Caipira*, o velho que comia crianças malcreadas, que dos pequenos desobedientes tirava o figado para comer, ás sextas-feiras.

Ora, uma tarde, vinha o velho rua fóra, quando um grupo de meninos que regressavam da escola caiu-lhe em cima, com severos motejos, insultos crueis, numa tremenda assuada.

O velho defendeu-se como pôde, agitando em circulo a bengala vingadora. Os pequenos punham-se ao longe, gritando, sacudindo pedradas á carcassa ignobil do *Caipira*.

Depois, já cansados, felizes, numa algazarra jovial, tomou cada um o seu destino.

O professor, na mesma tarde, soube do que os alumnos haviam feito ao velho; no dia seguinte, aproveitou um instante e verberou, severamente, mas sem violencia, o procedimento dos pequenos. Cada um do grupo ouvia a reprehensão justa do mestre, de cabeça baixa, ora olhando de soslaio, emquanto os outros procuravam com os olhos ávidos os culpados a quem o professor alvejava, reprovando-lhes o procedimento da vespera.

— Não se offende a velhice, disse o professor. Não ha velhos, brancos nem pretos, pobres nem ricos: todos merecem o nosso respeito, a nossa veneração, a nossa ternura.

A velhice é a coroação do céo aos que foram bons e humildes. A vida longa é um premio de bondade; cada homem tem o dever de respeitar a outro homem; cada velhice é uma vida superior, que não só merece o respeito maximo das crianças, como dos adultos.

E' máo, demonstra falta de educação e pervertido instincto, o pequeno que na rua atira palavras menos respeitosas a um velho ou a quem a idade tem maior que a delle.

O respeito é um reflexo da educação. Não póde hoje ser bom filho, exemplar chefe de familia mais tarde, quem se diverte em apedrejar um homem a quem Deus, na sua misericordiosa ternura, deu a graça veneravel das cans, a gloria da velhice.

Não. Que a acção feia de hontem se não repita. Parece-me que o conselho será melhor do que o castigo.

Quando o professor terminou, todos os alumnos acharam que elle tinha razão. Fôra um máo proceder o delles. Daquelle dia em deante, não faziam mais nada a velho algum que encontrassem...

Era a consciencia que mostrava a cada uma daquellas creaturas infantis o caminho certo do bem.

E ao sair da escola, ao calor do sol do verão, os pequenos contavam historias de fadas, repousavam sob as arvores altas das estradas, riam, e não incommodaram nunca mais os velhos que passavam.

CARLOS RUBENS

COMO SE DESENHA UM PINGUIM

Se os pequenos leitores cobrirem o risco indicado acima nas tres figuras, terão desenhado um pinguim dos mares do Sul.

OS BLOCOS NUMERADOS

EMQUANTO brincava com a sua collecção de blocos cheios de letras, cada um dos quaes tinha de um lado um dos dez algarismos, de 1 a 0, Luiz verificou que, dispondo nove dos blocos em tres filas de tres blocos cada uma, os algarismos de 1 a 9 sommados dariam 15, quando sommados horizontalmente, verticalmente e diagonalmente.

— De que maneira devem ser dispostos esses blocos para que se consiga chegar a esse resultado?

V-O-Z-E-S D-O-S A-N-I-M-A-E-S

HILARIO RIBEIRO

Zumbe o insecto,
O leão ruge,
A rã coaxa,
A vacca muge.

O pombo arrulha
E grasna o pato,
O touro berra
E guincha o rato.

A ovelha bala,
O gato mia,
O burro zurra,
O mocho pia.

O mastim ladra,
Rincha o cavallo,
O porco grunhe
E canta o gallo.

A cobra silva.
Qual cacareja?
Qual cucurrica?
Qual gorgoreja?

Chilra a andorinha
Cantam as aves.
Menino, agora,
Conta o que sabes.

QUANDO O SAL FOI USADO COMO DINHEIRO

O dinheiro sal já foi usado no mundo, muito antes do padrão ouro. O sal foi usado em muitos paizes antigos como moeda corrente. Os Mogul, quando conquistaram a India, lançaram decretos em que regulavam o padrão sal que ha muito tempo vinha sendo usado como dinheiro. Na Africa e na Asia usava-se frequentemente o sal em "pães", á guisa de moeda. Nos mercados do interior da Indo-China, até ha pouco tempo ainda se usava o sal em vez de moeda.

Além do seu uso como dinheiro, o sal tem servido para desenvolver o commercio. Sendo indispensavel á vida e difficil de obter para os povos que habitavam longe do mar, de onde essa substancia era retirada por evaporação, logo estes principiaram a frequentar o litteral afim de trocarem outros productos por este artigo.

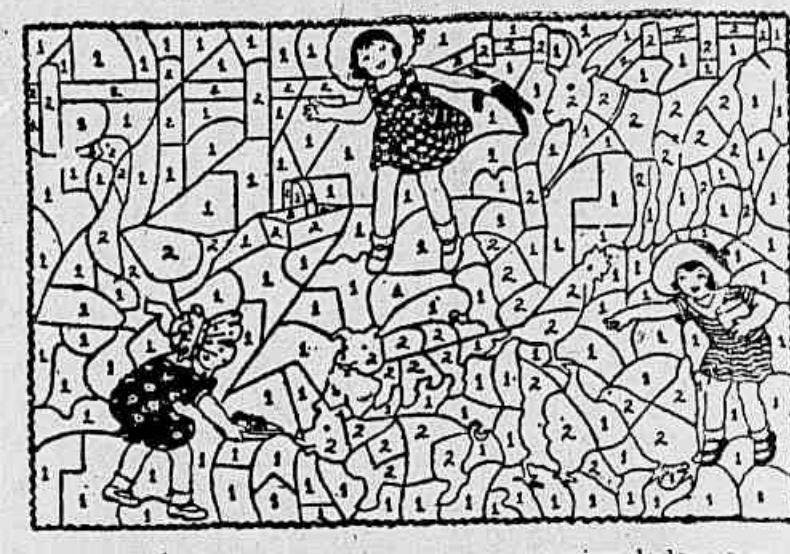
Por muito annos houve um movimento regular de caravanas entre Palmira e os portos da Syria, transportando sal. Até hoje, grande parte das caravanas, que atravessam o Sahara, levam esta substancia. A estrada mais antiga da Italia, não é a Via Appia, como poderiam julgar, é a "Via Salaria" ou Estrada do Sal, por onde antigamente este artigo era transportado dos tanques de evaporação em Ostia para o territorio de Sabina.

Segundo affirman alguns historiadores, a cidade de Londres foi fundada por causa do commercio de sal. Durante os primeiros dias da historia européa, enviava-se sal da Inglaterra para o continente. Cheshire e Worcestershire forneciam sal para a Bretanha e o Paiz de Galles. As embarcações desciam o rio Tamisa e no local onde fica hoje a cathedral de Westminster fundou-se uma pequena estalagem para commodidades dos commerciantes de sal. Esta modesta taberna de beira de estrada deu nascimento á immensa cidade de Londres.

ILLUSÃO DE OPTICA

Cortemos um pedaço de papel vermelho liso e brilhante. Desenhemos sobre elle o esboço de uma flor, uma casa ou qualquer outro objecto. Cortemos o desenho e o montemos sobre um pedaço de papel branco. Dupliquemos a folha de papel branco.

Agora, mantenhamos o desenho á distancia e olhemos firmemente sobre elle, emquanto contarmos vinte e verificaremos que o desenho apparece em côr verde.

O QUE CHAMARA' A ATTENÇÃO DAS MENINAS?

Cobrindo com o lapis os espaços assignalados com o numero 2, apparecerão varios objectos, que são os que chamam a attenção das tres meninas.

O methodo Treinet

SABEM vocês em que consiste o "methodo Treinet"?

Pois esse methodo pedagogico, que vem suscitando acalorada polemica na imprensa franceza, consiste naquillo que ha quatro annos atrás vinha Papá Noé fazendo na sua "Arca", com a cooperação intelligente de seus amiguinhos: — o aproveitamento da actividade intellectual da criança, ou melhor, "a verdadeira litteratura infantil".

O professor francez Treinet, cujo methodo, baseado no desenvolvimento da actividade infantil, é conhecido pelo nome de "A imprensa na escola", mantem em São Paulo de Vence uma revista inteiramente redigida e illustrada por collegiaes de todas as regiões de França, e muitas são as producções preciosissimas, sob os pontos de vista psychologico, artistico, emocional e humano, nella publicadas.

Ao mesmo tempo que tal resultado se consegue com o methodo de Treinet, outros resultados não menos satisfactorios foram conseguidos ainda ha pouco, tambem em França, com um interessantissimo concurso literario, por intermedio do qual dois editores parisienses procuraram saber quaes seriam "os maiores escriptores de França, de treze annos para baixo".

Organizado o "certamen" e instituido um premio valioso para a melhor historia composta por uma criança de menos daquella idade. "escriptores-ballilas" de todos os paizes concorreram á prova, e houve realmente, entre os milhões de candidatos, quem chamasse a attenção dos julgadores, primeiramente, e do mundo literario, em seguida, sobre as suas producções; o que, diga-se de passagem, muita gente illustre não tem conseguido...

Tal foi o caso de Nadine Roubakine, a menina vencedora, filha de pae russo e mãe franceza, que imaginou uma historieta saborosa, á maneira de Anderson e La Fontaine, mas, indiscutivelmente, com muito maior dóse de sinceridade e expressão.

A par de Nadine, uma outra menina, Francisca d'Eaubonne, de doze annos e meio, revelou-se uma observadora notavel, bastando para exemplo de sua argucia este trecho de um dialogo de sua historia:

— "Já cheguei a Toulouse, diz Dominique; é quasi Paris."

— "Não, diz Carmen; aqui ha muitos francezes."

Nessas duas phrases, rapidas e incisivas, não foi dito por uma criança, que a capital franceza é um grande centro cosmopolita?

Agora, um dos contos publicados na revista dos "escriptores-collegiaes" de Treinet:

"O GATINHO QUE NÃO QUIZ MORRER

Madame Chantard queria matar seu gato.

Elle estava doente.

Ella disse a Leon Biet:

— Vae jogal-o no Durance, que me farás um grande favor.

Leon Biet foi a "Pont Roux" e jogou o gatinho n'agua, que, nessa occasião, estava muito espessa.

O gatinho desappareceu num turbilhão.

Nós gritámos:

— Ah! está!

— Ah! está!

— Elle morreu!

Mas o gatinho não queria morrer.

Elle se enganchou numa moita e saiu d'agua.

E foi se esconder entre as pedras.

Depois, quando chegou á noite, elle reentrou em casa e foi se esconder na casinhola do cachorro "Papillon".

"Papillon" lhe disse:

— Como você está molhado! Dir-se-ia que você tem frio! Deita-te ahi, bem junto de mim, que eu te aqueço.

O gatinho deitou-se perto do bom cachorro.

Depois, os dois amigos começaram a conversar baixinho, para não acordar Madame Chantard.

O gatinho dizia:

— Você sabe, elles quizeram me matar... E, sem o ramo, eu estaria boa e bellamente perdido!

— Sim, respondeu o gordo cão, uma criança não poderia escapar como você escapou!

— Ah!, respondeu ainda o gatinho, se você soubesse como a agua é fria!

E aquelle barulho nas orelhas:

— Hon... hon...

Elles me jogavam pedras para me matar...

— Vamos! — disse "Papillon" — não penses mais nessas coisas. Dorme!

Depois elle começou a lamber seu amigo sobre a cabeça.

Justamente lá onde estão as idéas tristes dos gatinhos."

Este conto revela-nos tão somente a mais moderna, singular e elevada factura, no acto de escrever idéas em synthese. A philosophia consoladora e a poesia humanissima que se engastam nas suas linhas simples e bellas, mostram-nos que o gosto e o pensamento da criança são uma fonte que os homens, com os seus "contos infantis", julgam canalizar.

Ao lerem o conto acima, ao pensarem que o mesmo foi escripto por uma criança de 11 annos apenas, e ao se certificarem da patente inferioridade de suas "invencionices", os milhares de escriptores infantis que possuimos, por todos os cantos e recantos, hão de coçar os miolos. "justamente lá onde estão as idéas tristes dos gatinhos"...

Jorge Amado, autor de "Cacau", candidato ao premio de 1933, da Fundação Graça Aranha

AS "FILHAS DA REVOLUÇÃO" ESTÃO INDIGNADAS

A razão da zanga está num quadro de Grand Wood

UMA DAS INSTITUIÇÕES femininas mais solidas nos Estados Unidos é a denominada "Daughters of the American Revolution", sociedade patriotica, que estende as suas actividades em todos os campos da vida nacional, tem seu quartel-general em Washington, onde occupa um formoso palacio de marmore e exerce em muitos casos influencia na

politica federal. Pertencem á sociedade milhares de senhoras de todo o paiz, e o seu caracter principal é o conservatorismo em politica. Muitos observadores apontaram a curiosa inconsequencia do nome da sociedade com os ideaes das senhoras que a compõem, pois nada ha de menos revolucionario no paiz do que essa sociedade, que nem é progressista ou flexivel sequer. E' passadista e reaccionaria. Basta isso, para que o leitor perceba logo que as senhoras dessa patriotica sociedade não são lá muito jovens...

Actualmente, as distinctas senhoras protestaram contra um quadro que expoz, num salão modernista, na cidade de Grand Rapide, Iowa, o pintor Grand Wood, cuja reputação artistica sobrepassa as fronteiras do seu Estado natal. O quadro, que reproduzimos, em parte, se denomina "Filhas da Revolução" e apresenta tres figuras, uma muito parecida com velhos retratos de Washington, com cabellos brancos e cara larga e quadrada. As duas outras (uma com uma chicara de café na mão) têm cabellos pretos e ar severo, attitude solemne e bocca recta e fechada.

Numerosas socias da agremiação escreveram ao director da Galeria que expõe o quadro, protestando contra o mesmo, que representa uma "calumnia" e um "insulto" á sociedade patriotica, que tanto tem trabalhado pelo bem da Patria. Sem duvida, trata-se de uma satyra, da qual não conviesse talvez passar recibo... Mas, as mulherzinhas são bravas...

UMA NOVA HISTORIA DE ARTE

VITA BREVE, ARS LONGA...

REFLECTINDO-SE sobre a duração das coisas humanas, chega-se á conclusão de que, em definitivo, a unica coisa que perdura, é a obra de arte. As grandes expedições e conquistas, as acções do Santo e do Heroe não passam de nomes da antiguidade. O pensamento mesmo está condemnado a perecer, a menos que encontre a forma material de perpetuar-se, que é por excellencia a obra de arte.

A livraria Larousse, de Paris, acaba de publicar, sob a direcção do sr. Léon Deshaire e com a collaboração de numerosos especialistas em esculptura, pintura, literatura, etc., uma obra intitulada *L'Art des origines á nos jours*, que, como o seu nome indica, é a historia completa do trabalho artistico da humanidade. Com numerosas illustrações e commentarios, reproduz as melhores obras de todas as idades, aquellas que, em muitos casos, ajudaram a construir a historia do passado e a conhecer miserias e grandezas dos povos, que nos precederam na terra.

Impressões literarias

MANOEL BANDEIRA
(Critico literario do DIARIO DE NOTICIAS)

ALFREDO LADISLAU, "Terra Immatura", Civilização Brasileira, Rio, 1933.

O LIVRO de Alfredo Ladislau já está em terceira edição. E', pois, um livro julgado, e julgado bem, pelo publico. De facto "Terra Immatura" infunde a sensação do desconforme amazonico, que deu a Euclydes da Cunha como a Bates a impressão de um regresso á idade paleozoica, terra ainda não ajustada para a actividade humana, ali sempre derrotada até hoje: terra immatura.

O que não se poderá louvar neste livro é a sua linguagem continuamente emphatica. O autor gosta de latinismos campanudos como **largifluo**, **voltivolo**, que soam muito engraçados junto das vozes indigenas, como por exemplo quando fala do **voltivolo Surubiú**. A terminologia scientifica eriça-se brava: "ex-abrupta vomição do seu hydropyrico Antisana", "campos em clorido diaphonorama"..! Haverá quem goste disso e lhe applique a apostrophe de Veuillot: "O prose, male outil, fait pour les fortes mains!" E' confundir a força, o musculo, com o inchaço. O poder descriptivo de Alfredo Ladislau apparece melhor quando elle se cohibe nessa ostentação de brilho e exuberancia verbal, como nesta pagina em que pinta a vegetação das terras alagadas:

"Ao mesmo tempo irrompe, do seio das terras submersas, a germinação assombrosa das plantas aquaticas. Trazem o cambiante das suas tintas e a variadissima estilização de suas folhagens para completar o acabamento artistico desses translucidos castellos de opala diluida. Rebentam, então, no fundo das aguas, os bolbos dos mururés, estendendo á tona os velarios da encorpada folharia cordiforme: adensam-se os dosséis fluctuantes dos compactos periantans, sombreando, com o fino rendilhado das raizes, os salões encantados onde moram as uyáras traiçoeiras. Pela entrada das furnas mysteriosas, nos arcanos inviolaveis, ou no encordoado tecido de caules dos nenuphares, a capilarizada vegetação das algas vae suspendendo os cortinados das suas verdes valencianas".

Uma vez a grandiloquencia de Alfredo Ladislau acerta em cheio: é quando no organismo economico brasileiro assignala "a hemiplegia monstruosa da incultura amazonica". Aqui não ha só inchaço: ha uma grande e bella imagem.

ASSIS CINTRA, "A rehabilitação historica de Calabar", Civilização Brasileira, Rio, 1933.

O sr. Assis Cintra defende Calabar com dois documentos hollandezes — o relatorio de Aldienbert, de 14 de novembro de 1631 e o de Waardenburg, de 26 de abril de 1632. O primeiro diz:

— "...Calabar é um dos mais aguerridos cabos que nos hostilizam. Foi ferido algumas vezes e tem fama de grande patriota. Mandei Joer, que falla o idioma do paiz, para se entender com elle, e como Joer é catholico e amigo dos portuguezes e brasileiros e convencionalmente não nos quer bem, saiu-se feliz na empreza".

Accentua Aldienbert que, apezar de ter soffrido injustiças dos seus patricios, pelo facto de ser mulato, não foi por venalidade que Calabar passou ao serviço dos hollandezes e prosegue:

"Conhece a fundo o terreno e só se collocou de nosso lado pela convicção, pois recusou a recompensa que vv. ss. lhe haviam mandado. Diz que está certo de que comnosco sua patria irá melhor do que com os hespanhoes e portuguezes. E' um mulato muito curioso, de grande vivacidade e de conhecimentos muito raros nestas regiões. Envio-lhe uma carta que nos mandou, communicando a sua adhesão. Nós estavamos desanimados por não conhecermos estes logares, de natureza aspera, mas iremos atacar agora Igarassú com 500 ou 600 homens dirigidos pelo nosso novo amigo".

Waardenburg falava depois da deserção: "Conseguimos com muito custo e por intermedio de um nosso agente de propaganda entre os nacionaes a adhesão do bravo e intelligente cabo de guerrilha Domingos Fernandes Calabar. Conhece a fundo o terreno e só se collocou de nosso lado pela convicção, pois recusou a recompensa que vv. ss. lhe haviam mandado. Diz que está certo de que comnosco sua patria irá melhor do que com os hespanhoes e portuguezes."

Trechos esses de cuja verdade é difficil duvidar, pois constavam de cartas enviadas ao Conselho Supremo da Companhia das Indias Occidentaes, e que corroboram as palavras de Calabar:

— "Passei para esta causa sem querer recompensa, e vim para melhorar minha terra que não tem liberdade de especie alguma".

O tom da carta em que Mathias de Albuquerque se dirige ao transfuga, procurando captal-o por argumentos sentimentaes e promessas de recompensas de toda a sorte em bens materiaes e honras (50.000 cruzados, tença, posto de mestre de campo, o titulo de Dom, o habito de Christo, "a amizade de El-rei e a nossa"), o que tudo foi recusado, está mostrando a confiança que lhe merecia o brasileiro. E o seu fim foi de homem digno e bravo.

Mas Calabar estava errando evidentemente. O instincto popular é que acertou. O que veio na administração hollandeza depois de Nassau demonstra-o. A sorte de Java tambem. A victoria da Hollanda ter-nos-ia dividido. Calabar não nos trahiu no sentido mesquinho do termo. Mas trahiu ao instincto profundo do nosso destino. E embora não nos tenhamos perdido, nunca lhe perdoamos.

OS BISPOS CATHOLICOS da Allemanha protestaram contra a lei do 3.º Reich, que determina a esterilização, como meio de preservar a unidade e qualidade da raça germanica. Citam os bispos, a Encyclica "Castii Connubii", de 31 de dezembro de 1930, que condemna a esterilização. O orgão do Vaticano "Osservatore Romano" diz que a esterilização, mesmo para os casos de enfermidades hereditarias, é contraria "á moral christã, que considera a criação como o fim supremo do matrimonio e não pode acceitar nenhuma theoria que a invalide, assim como não reconhece nenhum limite á natureza senão o limite natural da abstinencia". A "Neue Freie Press", de Vienna, observa que se a lei, que acaba de ser decretada, na Allemanha, estivesse vigente antes de 1770, a humanidade se teria privado de alguns grandes genios. Beethoven era filho dum homem affectado por degeneração alcoolica.

UM ROOSEVELT NUM BAIRRO DE TRIANA

Franklin D. Roosevelt, filho, apparece em Sevilha, cercado por um grupo de toureiros, no circo de Arias Reina, famoso criador sevilhano. Parece que o joven Roosevelt prefere os touros e um copo de Xerez ao baseball com limonada.

O REI DA INGLATERRA CHEGA A' ESCOSSIA

O rei Jorge V da Inglaterra chega a Ballate, Escossia, de passagem para o Castello de Balmoral, onde costuma habitar durante as férias. Acompanham S. M. o capitão Campbell e o principe Jorge.

O Brasil cantado pelos seus poetas

Osorio Dutra organiza uma Anthologia com cerca de 250 poetas — Uma obra de valor literario e pedagogico

OSORIO DUTRA, poeta, jornalista e escriptor, além de de ser tambem consul distinctissimo, acaba de realizar um alto trabalho, que bem poderemos chamar de patriotico. Organizou elle uma anthologia dos nossos poetas, que cantaram o Brasil, e o fez com o maior criterio, dentro das melhores normas.

Para falar desse trabalho, cujo apparecimento antecipamos, ha alguns mezes, o melhor seria procurar o seu autor:

"O Brasil cantado por seus poetas", nos disse Osorio Dutra, está, por assim dizer, terminado. Preciso apenas de mais uns quinze dias para fazer uma revisão geral do trabalho... e esperar, naturalmente, pelos retardatarios.

— Ser-lhe-ia possivel darnos uma idéa geral da sua Anthologia?

— Claro que sim. Ella será iniciada com Gonçalves Dias e abrangerá, portanto, o periodo que vae de 1823 (anno do nascimento do grande poeta maranhense) aos nossos dias. Figurarão, assim, nas suas paginas, sem qualquer preconceito, romanticos, indianistas, parnasianos, symbolistas e modernistas.

— Quantos autores espera ter ao todo?

— Não posso ainda fazer um calculo seguro. Tenho já no meu trabalho 247 poetas, mas espero obter mais alguns, notadamente da Bahia e de Pernambuco. O total deve ser de 260 talvez.

— Porque escolheu Gonçalves Dias para começar a Anthologia?

— Para que ella seja, sobretudo, a Anthologia da nossa Independencia. Até 1822 o Brasil era apenas uma colonia de Portugal. Só em setembro desse anno passámos a ser um paiz no concerto das nações livres. A minha Anthologia será, portanto, a anthologia da nossa nacionalidade — o Brasil cantado pelos seus poetas, ou melhor pelos seus poetas genuinamente brasileiros. Não quer isso dizer que não tenha eu uma viva admiração pelos nossos poetas da epoca colonial. Reconheço o grande merito de todos elles e bem sei o que lhes devemos. Afastei-os do meu trabalho unicamente pela razão acima exposta, levado pela orientação que desde principio me impuz. Por outro lado, ninguem entre nós desconhece os poetas coloniaes, que figuram em todas as nossas anthologias, ao passo que não têm conta os "novos" de grande valor que são ainda ignorados...

— Pelas linhas geraes de sua exposição, devo crer que sua obra seja um trabalho de grandes proporções?

— Quem sabe? Dei-lhe o melhor dos meus esforços e da minha perseverança. E' positivo que no genero nada até hoje se publicou entre nós. Ha seis mezes que, dia a dia, lhe consagro boa parte do meu labor. Confesso que estou contente com o que consegui. "O Brasil cantado por seus poetas" será, de facto, um forte brado de brasilidade, uma verdadeira epopéa do nosso incomparavel e glorioso paiz.

— Quantas paginas, approximadamente?

— Umas quinhentas em livro de formato commum, com impressão em typo 8.

— Como conseguiu terminar a Anthologia em tão pouco tempo?

— Não ha nisso neuhum mysterio. Tinha uma grande vontade de dar conta da tarefa e não esmoreci um só instante. De resto, encontrei alguns confrades que me auxiliaram de maneira brilhante, tornando-se, de tal sorte verdadeiros collaboradores de meu trabalho. Seria injusto se não citasse, com especial destaque os nomes de Cleómenes de Campos e Oliveira Ribeira Netto quanto aos poetas de S. Paulo e o de Man-

Osorio Dutra

sueto Bernardi, actual director da Casa da Moeda, quanto aos poetas do Rio Grande do Sul. Ajudaram-me ainda, entre outros, Fernando Nery, Elias Lopes, Haroldo Daltro, Mello Nobre, Anna Amelia, e Zuleika Lintz.

— Qual o Estado que fornece maior contingente?

— S. Paulo, com 42 nomes escolhidos. Vem depois o Rio Grande do Sul, com 36. A capital Federal dá 30. O Estado do Rio apparece com 27. Minas Geraes entra com 25, tocando-lhe nada menos de cinco poetizas de indiscutivel merito: Maria Eugenia Celso, Anna Amelia, Maria Sabina, Laura Margarida de Queiroz e Henriqueta Lisbôa.

— Adoptau algum criterio na organização do seu trabalho?

— Evidentemente que sim. E não um só: varios. O principal, porém, foi o criterio da não exclusão. Acolhi na minha anthologia, com a maior sinceridade, todos os nomes que me pareceram realmente dignos do titulo de poetas. Se errei, posso lhe assegurar que errei de bôa fé. Só involuntariamente poderia ter feito algumas omissões. Ou então em face da impossibilidade absoluta de obter o que desejava!

— Como assim?

— *Ad impossibiliam nemo tenetur* — Tenho ainda, entre os meus papeis, a relação das cartas que escrevi aos meus confrades pedindo-lhes os dados bio-bibliographicos e alguns poemas ou sonetos sobre themas typicamente brasileiros ou de inspiração brasileira. Isso, é claro, quando não tinho os seus livros nas estantes ou não os encontrava na Bibliotheca Nacional ou na Bibliotheca da Academia Brasileira de Letras. Como vê, um grande dispendio de energias e de tempo... para obter, talvez, umas cincoenta respostas. A alguns escrevi tres e quatro vezes... Em vão! E como proceder quanto a esses obstinados sinão deixando-os fóra da anthologia? Apenas não será por minha culpa...

— Outro criterio foi o de dar á palavra Brasil a mais ampla significação, de molde a não excluir os nomes de grandes poetas de feição toda interior, como Raymundo Correia, e Raul Leoni. Outro criterio foi ainda o de realçar, pelo numero de poemas escolhidos, aquelles que mais se destacaram pelo valor da sua obra poetica sobre o Brasil, como por exemplo, Olavo Bilac, Alberto de Oliveira, Olegario Marianno, Humberto de Campos, Guilherme de Almeida, Ademar Tavares, Martins Fontes, Cassiano Ricardo, Menotti del Picchia, Ronaldo de Carvalho, Jorge de Lima, Murillo Araujo, Raul Bopp, Augusto Meyer, etc., etc.

— Quaes os themas que, em geral, preferiu para a escolha das poesias?

— Todos, menos os de caracter civico ou patriotico, generos esses pouco apreciados e em franco desuso.

— Quantos poetas da nova geração entram na Anthologia?

— Depende do modo por que se interprete a expressão de "nova geração". Pode ficar certo, porém, de que ella será largamente representada. Não quero abusar da sua bondade e só por isso não lhe forneço a lista completa dos poetas que já tenho promptos. Elles se dividem da seguinte maneira, por periodos de dez annos: de 1823 a 1930, 4; de 1831 a 1840, 15; de 1841 a 1850, 11; de 1851 a 1860, 23; de 1861 a 1870, 19; de 1871 a 1880, 37; de 1881 a 1890, 36; de 1891 a 1900, 53; de 1901 a 1911, 49.

— Quantos são os de menos de 30 annos?

— Por enquanto 34. Os de menos de 40 annos e mais de 30 são em numero de 60. Parece-me que a nova geração não poderá queixar-se de mim.

— Quaes as maiores dificuldades encontradas na organização do seu rtabalho?

— O melhor é não fallarmos nisso. Basta que lhe cite, por alto, a tenaz resistencia de numerosos poetas quanto á declaração do anno em que nasceram. O remedio foi classifical-os... por um calculo mais ou menos approximado. Espero que nenhum delles se zangue commigo por esse motivo.

— E para quando o apparecimento d' "O Brasil Cantado por seus poetas"?

— Ah! a dolorosa interrogação! Para quando encontrar um editor de coragem, que se disponha a ganhar dinheiro com a sua publicação e não se esqueça de mim na distribuição dos lucros...

Mussolini publicou um artigo, em "Il Mondo" sobre «Toda a America», de Ronald de Carvalho, traduzida agora para o italiano, intitulado: "Carvalho, pioneiro, precursor e poeta"

Revista das Sciencias

Pelo DR. J. CATALA'

(PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

AUTOMOVEL MOVIDO A ASSUCAR

UM automovel movido pela força do assucar foi inventado pelo engenheiro tcheco dr. K. Cuker. Em vez da gazolina, esse inventor usa assucar pulverizado no novo apparelho, misturado com ar a certa pressão, que explode com a ignição de uma vela commum. Segundo o dr. Cuker, essa nova machina tem grandes vantagens sobre as classicas de combustão interna, e uma dellas é não produzir carvão e outros residuos proprios aos oleos mineraes.

—— :: ——

O COBRE E A PRATA NO CORPO HUMANO

POR meio do espectroscopio consegue-se encontrar corpos chimicos em infima quantidade. Demonstrou-se, por tal methodo, que o estroncio é o elemento que, pela sua quantidade, se colloca no numero nove dos componentes da agua do mar. O cobre existe em todos os tecidos humanos e sobretudo nos do feto. O rubidio se apresenta nas cellulas do coração e em outros musculos, e prata está na glandula thyroide e nas amigdalas. No figado dos crustaceos abunda o cesio e o manganez no do caracol.

—— :: ——

O "1933 H H" NOS VISITARA' EM BREVE

UM novo asteroide se approxima da Terra a grande velocidade. Esse sujeito astronomico se chama "1933 H H" e foi descoberto não ha muito no Observatorio de Johannesburgo (Africa do Sul). No proximo outomno esse visitante planetario se approximará de nós a uma distancia de 50 milhões de milhas e será possivel reconhecel-o a olho nú, dado o seu brilho e tamanho (N. 8). Os astronomos não podem explicar como um astro dessa importancia e com uma orbita tão conhecida pudesse ter passado inadvertido.

—— :: ——

AUGMENTAM OS COMPONENTES DO ATOMO

A FAMILIA atomica augmenta com uma fecundidade digna de insecto. Nos ultimos tempos se viu que o senhor Atomo está formado por uma série de elementos que, de dia para dia, vão crescendo em numero. O famoso dr. Campton, do "Tecnical", de Massachussetts, diz: "Em addição aos protões positivos e electrões negativos, ha que ajuntar electrões positivos e protões negativos. Ademais o atomo está composto por neutrões desprovidos de carga electrica e certas particulas magneticas não muito bem definidas." Como se sabe, para as experiencias da decomposição do atomo usam-se atomos duplos de hydrogeneo, que se chamam deutões.

—— :: ——

NERVOS DA DÔR

HA varias classes de nervos para dar a sensação da dôr ou do mal-estar. O dr. David Waterson (eminente medico escossez) disse ter descoberto a existencia de nervos que produzem a dôr, pela pressão ou excitação, emquanto outros produzem somente uma sensação de mal-estar, quando irritados. Esse medico ajunta que as arterias são mais sensiveis á dôr do que as veias e que, no organismo, ha regiões onde a dôr não se pode localizar.

—— :: ——

O RADIO MAIS LENTO DO QUE A LUZ

TINHA-SE entendido que a velocidade das ondas de radio era a mesma que a da luz, ou sejam 188.000 milhas por segundo. Essa crença foi destruida, graças aos estudos de Stokvo e Jausot, que experimentaram na transmissão entre Paris e Buenos Aires. Esses investigadores, numa communicação dirigida á Academia de Sciencias de Paris, dizem que a onda caminha a uma velocidade de 167.000 milhas por segundo e as ondas largas a 156.000 milhas. A razão dessa diminuição de velocidade attribuem ao zig-zag que faz a onda no espaço, no curso da transmissão. Como se sabe, a onda faz uma especie de monticulos com subidas e descidas, e assim fórma a graphica ondulante classica no radio.

—— :: ——

UM NOVO ANTI-DIPHTERICO

NO Departamento de Sanidade do Estado de Alabama produzem um novo immunizante contra a diphteria, chamado "Toxoide". Esse producto biologico é um "antigeneo", ou seja um inimigo dos microbios que produzem essa enfermidade. Com o "toxoide" foram immunizados 90 % da população infantil daquelle Estado.

—— :: ——

PARA DESTRUIR A LENDA DO VULCÃO MIHARA

AS ascensões de Piccard á estratosphera e a descida do prof. Beebe ás regiões submarinas da "bathysphera" não offerecem perigo algum se se as compara com a exploração que preparam varios homens de sciencia do Japão, ao interior do vulcão Mihara. O fim dessa exploração é desmoralizar a lenda dos "suicidas" do Imperio Nipponico, que acreditam que aquelle que se lança na cratera do citado vulcão se queima num fogo sagrado que o purifica. O numero dos suicidas no Mihara augmentou de maneira alarmante no ultimo anno, sobretudo entre as mulheres.

ANCHIETA, PRECURSOR DE MARY BAKER-EDDY

Conclusão da 18.ª Pag.

1554, de S. Vicente aos Irmãos Enfermos de Coimbra, a quem elle, doente, chama pittorescamente de "co-enfermos", encontramos exposta toda a doutrina que tres seculos depois abalaria milhões de almas nas cyclopicas cidades estadunidenses. Diz elle: "A larga conversação que tive nessas enfermarias me faz não me poder esquecer de meus carissimos coenfermos, desejando vel-os curar com outras mais fortes mesinhas, que as que lá se usam; porque sem duvida, **pelo que em mim experimentei,** vos posso dizer que as mesinhas **materiaes pouco fazem e aproveitam**"... "Até agora tenho estado em Piratininga, que é a primeira aldeia de Indios, que está a 10 leguas do mar, como em outras cartas tenho escripto, em a qual estarei por agora, porque é terra mui boa; e porque não tinha purgas e regalos de enfermaria, muitas vezes era necessario comer folhas de mostarda cosidas com outros legumes da terra, e manjares que lá podeis imaginar, junto com entender em ensinar grammatica em tres classes differentes; e ás vezes estando dormindo me vem a despertar para fazer-me perguntas; **e em tudo isto parace que saro, e assim é, porque em fazendo conta que não estava enfermo comecei a estar são e** podeis ver minha disposição pelas cartas que escrevo, as quaes parecia impossivel poder escrever estando lá".

Está ahi toda a doutrina de "Christian Science". "Fazendo de conta que não estou enfermo, sáro". E' só isso. E' a negação pessoal da existencia da doença. E' a fé repellindo, mercê da auto-suggestão, a hypothese da molestia.

Mas que differença entre o santo brasileiro e a thaumaturga americana! Anchieta desabrochava em milagres por amor. Maria Baker fazia prodigios por dinheiro. O catechista canarino collocava suas acções no céo, para cobrar, morto, juros de bemaventurança. A tremenda "yankee" comprava acções de companhias de bondes electricos. A egreja do santo de Piratininga era um pardieiro de pau a pique e os templos da "Christian Science" são monstruosos arranha-céos estelares. Entretanto, o apostolado da hysterica plagiaria de Quimby perde-se no mercantilismo de Chicago dos salsicheiros e de New-York dos bolsistas. E a egrejinha de Anchieta foi semente de uma immensa metropole e a sua doutrina christianizou e unificou uma nacionalidade.

EM 1913, havia, na França, 3.022.080 cabeças de gado cavallar, em 1932, sómente 2.900.500, segundo uma estatistica recem publicada pelo Ministerio da Agricultura. Os amigos da raça cavallar vêm com angustia essa crescente e firme diminuição, que parece traçar uma curva de extincção para "a mais bella conquista do homem".

VIAGEM AO REDOR DO MUNDO

Willey Post, o primeiro aviador que, sozinho, deu a volta ao mundo. Desce de seu aeroplano, o "Winnie Mae", em Floyd Bennet Field, Nova York, ao completar a sua sensacional proeza. Fez o percurso em 7 dias e 3/4, melhorando o "record" que havia alcançado antes, em companhia de Harold Gatty.

Bibliographia Internacional

PAOLA MASINO: Periferia.

Antigamente quando se falava em literatura feminina, era de rigor referir-se á ternura e sentimentalismo das escriptoras. Então, appareciam na Italia escriptoras de temperamento quasi viril, mas todos os seus livros se compunham sobre formulas do exito marcado, sem aventurar-se a caminhos inexploraveis. Dos ultimos 3 annos, a esta parte, observou-se, porém, o apparecimento nas letras italianas dum grupo de mulheres intellectualmente audazes, novellistas e poetisas de indomito espirito revolucionario, como Benedetta, pintora e escriptora, que nas suas obras **La Forze Umane** e **Il Viaggio de Garará**, revelou um espirito orgulhoso e temerario, ou como Nené Centenze, autora duma collecção de obras de extraordinario vigor lyrico, ou, por fim, Paola Masino, que ha dois annos surprehendeu o leitor do seu **Monte Ignoso**, com uma especie de brutalidade innocente e alegre.

Essa obra da Masino promettia muito, o que é muito perigoso para uma escriptora, mas em **Periferia**, que acaba de publicar-se, não defrauda as melhores esperanças do publico. Paola Masino narra, nessa obra, as aventuras diarias dum grupo de rapazes e raparigas durante um anno, num bairro excentrico duma grande cidade. O bairro Pannosa é o dominio da pequena brigada, que o diverte com seus risos e brincadeiras, e o transfigura com as ficções da sua imaginação. Fran, Ana, Armando, Fulvia. Ella e Lisa são os protagonistas, cada um com seu caracter proprio e suas idéas e modalidades especiaes, cada um com seu destino em germen, mas unidos todos por uma especie de pacto secreto de solidariedade contra seus paes. Entre elles, ha de tudo, timidos e audazes, fortes e debeis, felizes e desgraçados, num reflexo perfeito do mundo dos adultos, em que as acções e paixões dos paes são vistas e julgadas pelos filhos com impiedosa sinceridade. E' um retrato completo da vida em miniatura.

Ha um toque negro e tragico: o prazer do odio, o desejo de matar no coração dum menino. Mas, por fóra, sob o sol, os dias passam cheios de surpresas e de promessas. O muro dum jardim sempre fechado é a barreira, por detraz da qual se esconde um lago encantado. As ultimas casas do bairro dão para o campo e confinam com o reino da fabula. Ali vão os pequenos olhar assombrados o horizonte. Como elles, a cidade cresce e se dilata, as casas vão pouco a pouco devorando o erdor dos prados e tapando o azul do céo, assim a idade adulta vae pouco a pouco avançando e destruindo a infancia...

O livro de Paola Masino é uma mescla de verdade e imaginação, que oscilla constantemente entre o realismo e o lyrismo. E essa estranha combinação é obtida sem o menor esforço em **Periferia**, novela que representa um passo á frente da autora e um progresso da literatura feminina da Italia.

HENRI-JACQUES PROUMEN: Gens de la plebe.

"Seria imperdoavel — disse uma vez Georges Rency — não dar a esse excellente, a esse consciencioso, a esse leal trabalhador das letras, o posto de primeira fila que indiscutivelmente lhe corresponde". Referia-se ao escriptor belga Henri Jacques Proumen, que tem, actualmente, 54 annos e chegou a ser um dos escriptores mais proliferos do seu paiz, ao mesmo tempo que é tambem um dos mais estimados. **Pétaudiére, Vers dans le Fruit, Sur le Chemin des Dieux, Le Sceptre volé aux Hommes** são as suas obras mais conhecidas (as tres ultimas foram premiadas pela "Société de Gens des Lettres", de Paris), e a ellas juntou, agora, **Gens de la Plebe**, que é uma collecção de contos.

Nascido em Dison, em 1879, Proumen se fez engenheiro de minas, professor muitos annos na Escola Profissional de Bruxellas, e é, actualmente, director do novo Instituto de Artes e Officios, de que se orgulha a capital belga. Na actualidade, o gosto do publico prefere os romances de pouca extensão e os contos que só occupam uma columna dos jornaes. Mas os contos que tanto se lêm nos jornaes, uma vez colleccionados em livros, perdem o interesse, segundo dizem os editores, que não os podem vender bem. Isso não constitue um bom augurio para a obra de Proumen mas, venda-se ou não, o trabalho é da melhor qualidade. O escriptor belga, em **Gens de la Plebe** poz toda sua grande intelligencia, seu amor á philosophia e á poesia e sua vasta comprehensão dos soffrimentos humanos. Entre os contos da collecção, ha alguns que provavelmente farão chorar a certos leitores e outros em que se encontra o espirito dos melhores contistas francezes.

ROGER CHAUVIRE — **Mademoiselle Boisdauphin.**

Este livro acaba de sahir, com o prestigio do Grande Premio da Academia Franceza. E' um romance com todas as caracteristicas do romantismo, feito para descrever, com grande força de expressão, embora com falta de "atmosphera", segundo alguns criticos, as desditas duma joven, victima do protector da sua familia. Trata-se d[illegible]a moça, Marie de Boisdauphin, descendente de velha familia, empobrecida no mundo moderno, e que deveria ficar na miseria se um industrial poderoso Clémot, não apparecesse para protegel-a e tornar-se um segundo pae de Marie. Mas, as intenções desse homem eram apenas miseraveis e levou a menina para a Italia, donde voltou envergonhada e sacrificada ao amor senil do seu protector, com quem se recusa casar. Clémot acaba morrendo e seu filho passa as dividas ao credor da familia, que a expulsa de sua casa. Marie se retira com seu pae para um pequeno legado, que lhes fizera uma velha, cujos interesses elle defendera.

OS NORTE-AMERICANOS E O MAR

Conclusão da 18.ª pag.

Poe e Whitman, que nunca aceita e reconhece de todo como seus.

Em summa, anatomista e humorista rimavam muito bem nesse biographo de Emerson, que tornou Boston um pouco menos odiosa aos nossos olhos. Nem é demais ler os vinte e quatro versos intitulados "Old Ironsides", em que elle, consoante esclarecimento de Trent, exalta a velha fragata "que desempenhara grande papel nos combates maritimos da guerra de 1812":

"Sim! Arriem-lhe a esfarrapada insignia! Ha longo tempo que ella tremula na altura, e muitos olhos se hão volvido para ver essa bandeira no céo; sob ella resoaram as acclamações da batalha, e estourou o rugido do canhão; o meteoro do ar oceanico não mais passará rapidamente pelas nuvens. O convez, outrora rubro do sangue de heroes e onde se ajoelhou o inimigo vencido, quando o vento varria as aguas e, em baixo, as ondas se quebravam brancas de espuma, não mais sentirá o passo do vencedor, nem conhecerá mais conquistado joelho; as harpias da praia depenarão a aguia do mar. Oh! melhor fôra que o despedaçado casco se submergisse nas vagas, seus trons abalassem os profundos abysmos e fosse lá a sua sepultura. Antes lhe pendurassem ao mastro o santo pavilhão, e ella, a fragata, se fizesse de velas, velas batidas e gastas, entregue ao deus das tempestades — ao raio e ao vendaval."

Tambem Longfellow se referiu ao mar que atravessou tres ou quatro vezes, rumo da Europa. Taes referencias são mesmo ás dezenas. Mas sempre de um modo incidental, quando não como ponto de partida para symbolos espiritualistas. Embora nascido á beira do Atlantico e tenha sido educado entre marinheiros e pescadores, Longfellow aproveitava o Atlantico antes como uma estrada para as lendas européas, que paraphraseava com tanta habilidade, no seu gosto universal por todos os mythos e tradições de todos os climas. Nunca explorou o mar num sentido por assim dizer directamente physico, physiologico, animal, como o faria Rimbaud nas estrophes do "Bateau Ivre", e o leitor nunca sente nelle o cheiro de sal, o gosto de iodo, a pullulação de infusorios, as sombras de monstros marinhos, todas as mil suggestões que acabam parecendo uma rigorosa pagina de sciencia.

Em certa composição, como na denominada "Daybreak", o mar é apenas o caminho pelo qual circula um vento que chega á terra com intenções de allegoria:

"Veio um vento do alto mar, e disse: "Abri-me, ó nevoas, caminho." Saudou os navios e gritou: "Fazei-vos, ó marinheiros, á vela: a noite é finda". E internou-se, celere, pelas terras a dentro, longe, gritando: "Acordar! que é dia." Disse, ciciando, á floresta: "Eia! iça as tuas bandeiras de folhagem!" Roçou nas asas dobradas do passarinho silvestre e disse: "O' passarinho, desperta e canta". E sobre as herdades: "O' gallo, toca o teu clarim; está prestes o dia." Segredou ás searas: "Inclinae-vos e saudae a manhã que ahi vem." Ergueu a voz, passando pelo campanario: "Desperta, ó sino! bate as horas." Cruzou, suspiroso, o cemiterio, e disse: "Ainda não! descansae em paz."

Noutra occasião atirou-se aos vôos de uma ode, "The building of the ship", onde, — segundo Felix Schelling — "a maravilhosa obra da construcção naval acaba symbolizando a vida do Estado." "Tu tambem zarpa, ó não do Estado, forte e grande! Zarpa, ó União! A humanidade com todos os seus temores, com todas as esperanças dos annos futuros, está suspensa em silencio do teu destino. Nós sabemos que Mestre impoz a tua quilha, que artezão trabalhou as tuas laminas de aço, quem fez cada mastro e cada vela e cada corda, ques incudes resoaram, quaes malhos percutiram, em que officina e com que calor foram forjadas as ancoras das tuas esperanças.

Não temer nenhum som e nenhum choque imprevisto, som da onda e não do escolho; é só a pulsação da vela, não é um rasgão feito pelo vento. A despeito do escolho e do mugido da tempestade, a despeito das enganosas luzes da praia, navega, sem temer affrontar o Oceano; os nossos corações, as nossas esperanças estão todas comtigo, os nossos corações, as nossas esperanças, as nossas lagrimas, a nossa fé que triumpha dos nossos medos, tudo está comtigo — tudo está comtigo!".

Qual a impressão dos cegos ao adquirirem a vista

O PRIMEIRO INSTANTE NÃO E' DE ALEGRIA

DR. A. ZEDDIES

(Autor de "O Moderno Radicalismo")

NO LIVRO sensacional, "Memorias de uma joven cega de nascença", publicado pelo professor Dufan, de Berlim, alguma coisa nos é revelada dos sentimentos de uma menina cega, de 12 annos, que não havia suspeitado sequer da existencia do sentido da visão, até que um dia, vestindo-se com um vestido já velho, ouviu sua criada dizer que o mesmo estava curto. Pareceu-lhe estranho que a criada pudesse saber o tamanho do vestido sem lhe haver tocado. Depois de reflectir, ella pensou que aquillo se devia á "vista", o sentido desconhecido para ella, um poder ao qual ella se submettia, sem poder exerexercel-o sobre os outros.

A primeira revelação que este livro nos faz é que os cegos de nascença não possuem o sentido do espaço. Dão-se conta de que o quarto que occupam faz parte da casa, mas não podem formar opinião a respeito do seu tamanho. A concepção de espaço de um cego limita-se ao conhecimento adquirido pelo seu proprio esforço mental, auxiliado pela informação casual que lhe dão outros individuos.

Uma cega de 18 annos, que adquiriu vista, graças a uma operação, não tinha idéa nem de altura, nem de distancia. Um arranha-céo era para ella, não uma altissima estructura, mas apenas alguma coisa um pouco maior, que ella não podia alcançar. Subir num elevador não lhe dava a consciencia da altura, nem uma longa viagem a trem lhe dava a idéa do espaço horizontal. Isto demonstra que para os cegos o movimento não se identifica com a mudança da paisagem. Notam quando são transportados pelo ruido ou pela circulação do sangue no corpo, mas não têm consciencia das distancias percorridas.

A figura e a fórma têm significação differente para o cego que, ao receber um objecto novo, tem que tocal-o e sentil-o primeiro para saber o que é. As impressões de um cego não se relacionam com o espaço como as opticas do homem que vê. Póde distinguir as figuras geometricas e até desenhar um triangulo ou um quadrado, mas isso não significa que o cego comprehenda a existencia do que nós chamamos espaço. Prova-o o facto de que os segos que adquirem a vista não são capazes de reconhecer letras e numeros escriptos por elles proprios, como tambem não reconhecem objectos que antes lhes eram familiares. Conservam ainda por algum tempo seu velho habito de tocar, palpar, e até de cheirar e provar os objectos que querem reconhecer. Um cego que adquire vista é como o menino a quem se deve ensinar o significado das coisas. Certo paciente, depois de uma brilhante operação, insistiu em usar por muito tempo a venda sobre os olhos porque tinha medo da luz muito forte para andar no seu quarto, onde elle vivera durante muitos annos. E' curioso o caso de um cego que percorria sem auxilio de ninguem as ruas de sua terra, sem errar o caminho. Quando adquiriu a vista perdia-se constantemente e tinha que perguntar pelo caminho de sua casa.

Um dos mais peculiares phenomenos psychologicos observados nas pessoas que adquirem vista é o pouco prazer que demonstram ao ser-lhe revelado esse mundo desconhecido e a perda immediata do bom humor typico das pessoas que nunca viram. A razão desta mudança inexplicavel deve ser certa desillusão, porque é indubitavel que a idéa que um cego formou de uma pessoa ou de uma coisa não corresponde absolutamente á realidade.

A EDUCAÇÃO SUPERIOR apresenta um problema social

HA GENTE INSTRUIDA EM EXCESSO

O DR. JOHN WILLIAM COOPER, antigo commissario de Instrucção publica nos EE. UU. e actualmente professor de Educação, na Universidade de George Washington, na capital federal, informa que, em 1890, só 4 % da população em idade escolar frequentava aulas de escolas superiores. Em 1930, mais de 50 % dessa população estuda naquellas faculdades, dando origem a uma grave crise social e politica, que assim se apresenta:

"Precisa-se de 8 % de cada geração para os postos de direcção da sociedade. Hoje, estão se preparando para essas posições o duplo do que se necessitava. Nossa theoria foi a de estimular essa competencia, mas agora ha a verificar se vale a pena dar esse ensino a toda essa população, sabendo, de antemão, que metade está irremissivelmente destinada ao fracasso". O dr. Cooper ajunta que, em 1890, o ensino nas escolas superiores dava grande imdortancia ás mathematicas e aos idiomas estrangeiros, emquanto hoje em dia as materias que se ensinam com maior profundidade são a educação physica e as sciencias sociaes.

OS MOLLISSONS NÃO CONSEGUEM CHEGAR

O "seafarer", aeroplano em que os notaveis aviadores inglezes, capitão James A. Mollison e sua esposa Amy Johnson, voaram da Europa aos Estados Unidos, destroçado em Bridgeport, a poucas milhas de Nova York. O desastre foi devido a uma manobra mal feita na aterrissagem. Ambos sairam feridos.

A CONFERENICA DO TRIGO

Vista da sessão inaugural da Conferencia Internacional do Trigo, em Londres, na qual vinte e seis grandes nações productoras do grão estudaram a crise da superproducção.

PALESTRAS FEMININAS

A FIGURA ATTRAHENTE

Côrte esculptural - Curvas romanticas - Collo alto - Hombros arredondados

NO reino da moda surge agora uma nova tendencia: o côrte esculptural das linhas, que é feito por meio de combinações delicadas no traço, ajustando-se estrictamente ás linhas rectas e curvas da silhueta. Nesta arte tem grande importancia não só a technica correctissima de quem desenha os modelos, como a graça inspiradora das creadoras de modas.

Os caracteristicos principaes destes trajes, além do côrte severo das linhas, são o busto saliente, a cintura ostentando curvas concavas e as cadeiras ligeiramente arredondadas.

Tambem o collo alto é outro signal desses modelos e, sem duvida, de grande effeito, para realçar a severidade do conjuncto. Vemos vestidos com o collo tão alto que cobre completamente a garganta; levam, quasi roçando o queixo, pequenos tufos ou outros adornos semelhantes. Quando não é isso, as gargantilhas de organdy ou as fitas imitando dragonas substituem o collo alto e são muito suggestivas como adorno e como complemento do traje.

Os trajes de côrte inteiro ou de tunica, simples e bem ligados á cintura com correia, estão sendo muito apreciados na actualidade, pois são os que melhor apresentam a esbelteza da silhueta.

O comprimento do vestido varia; no emtanto, notam-se de preferencia os compridos até aos joelhos, de onde cae a saia arqueada e cheia de dobras até cobrir parte da perna. Nos para de noite e para ceremonias o comprimento da saia não varia, pois em taes occasiões é de rigor que cheguem até ao chão, e que a dama que o leva deixe atrás de si aquelle "frou-frou" encantador.

Quanto aos homens, não estão nem muito definidos nem sujeitos a regras muito rigorosas; alguns continuam sendo tão distinctos como os que já vimos e permanecem os mesmos para a noite; outros, ao contrario, e geralmente nos trajes de dia, tendem a tornar-se mais simples.

A MODA

ORGANDY - ORGANZA

RELEMBRANDO as lindas cambraias bordadas que outr'ora usamos quando ainda meninas, os vestidos de verão nos apparecem lindos na transparencia clara de organdys — linon — e organza.

Bordados — riscados — estampados em desenhos leves e bonitos, mais parecem o antigo "bordado inglez", que sempre conserva o effeito diaphano de juventude e primavera.

Feitios escorridos, moldando muito a linha natural do talhe, ampliada em baixo por godets — babados — e viezes que, sobrepostos, têm uma espessura subtil — armada...

Enfeitando muito os hombros — disfarçando tanto o decote — em volta das cavas fundas das mangas — em torno do pescoço — em formato de capas multiplicadas — em petalas bem largas e tenues ou babados semi-soltos, o mesmo tecido é recortado como adorno sufficiente.

Organza — a maravilhosa invenção de Bianchini — reune a finura delicada de tecido transparente com a flexibilidade sedosa que veste graciosa um corpo feminino.

O filó de seda prosegue tambem no furor de successo porém muito para os trajes de gala; ao passo que mesmo á tarde — para chás, visitas ou "cock-tails" — o organdy e organza se adaptam magnificos para a elegancia de toilettes.

Os modelos mais simples — numa ingenuidade apparente remoçando encantadoramente as nossas primaveras já passadas — longos ao menos até o tornozello — são de menor escolha.

Muito branco — preto — côres unidas — tons pastel — quando estampado, invariavelmente preto e branco — desenhos imitando muito rendados e labyrinthos.

Evitando machucar desgracioso os franzidos fôfos e babados entezados das hombreiras, as meninas bonitas preferem trazer ao braço as jaquetas ou agasalhos — para depois da festa.

Principalmente entre nós, onde quasi sempre as noites são bem frescas e somos forçados a ajustar a futilidade fragil de nossos vestidos ás exigencias e surprezas de um clima extremamente volvel como o nosso.

Toda a belleza de conjuncto realçando o côrte, que exige ser franco, sem mesquinhez de tecido, com ousadia de estylo, impressionando pelo todo deslumbrante de frescura e bom gosto.

MARITERESA

A mulher bonita á margem do amor

HOJE, em pleno seculo delirante de bizarrias, creou-se um novo estado, uma nova profissão: a de mulher bonita.

A rapariga, que nasceu linda, ou se fez linda pelos phenomenos da transformação ou pelos milagres dos ateliers de belleza — já não é procurada exclusivamente para noiva, já não serve apenas para despertar amores ou para ser a fada do lar de um homem feliz.

A' poesia e ao amor sobrepõe-se a fatalidade do seculo XX. Em muitos casos a felicidade.

Uma mulher bonita é requisitada para ser simplesmente — mulher bonita.

Para o theatro, para o cinema, para o balcão elegante, para a vida — dos outros.

A concupiscencia póde existir, mas passou a segundo plano.

Ser mulher bonita é já uma profissão honrada, com outra qualquer.

Simplesmente ha um perigo: a mulher bonita acaba-se.

E eis a tortura da mulher que Deus fez linda.

* *

Os concursos de belleza são manifestações da moral moderna, que não deprimem as mulheres. Offerecem suas contingencias, e ás vezes trazem desillusões.

Mas uma Rainha de Belleza — é uma iniciada na vida moderna. Della ás vezes escapa pela porta do amor, que existe e existirá sempre.

E os concursos de belleza multiplicam-se, em toda a civilização, offerecendo estranho encanto á vida da cidade, sem que o pudor seja attingido e sem que a moral collectiva seja beliscada.

E que novos mundos a mulher linda, perfeita, insinuante e alegre, tem hoje deante de si!

Por muito que pese á justiça — a mulher feia ou mesmo trivial tem hoje muito menos condições de triumphar do que a mulher eleita da formosura.

Será egoismo, mas foi sempre assim mais ou menos. Hoje, porém, attingiu-se ao auge.

A mulher bonita é a "estrella" da terra. E, como estrella, ella soffre para não se apagar.

Vê-se obrigada a desdenhar o amor, a brincar com elle, a rodeal-o sem se queimar. O amor da mulher bonita — a que adoptou este "novo estado" — é differente de todos os outros.

Não tem tempo para isso. E se tem, não deve tel-o. E'-lhe vedado.

Como as preceptoras, como as "misses", cuja vida profissional e cuja vida de coração são incompativeis, pois a preceptora será eternamente solteira e não póde amar livremente nem encobertamente — aparte os casos de novella — as mulheres bonitas, para sempre o serem, renunciam á outra belleza da vida, aquella para as quaes têm alma e pulsam seus corações.

As grandes do cinema casam, e talvez amem. Mas a arte defende-as longo tempo, e as aventuras e os deslises de coração, as fidelidade teimosas e as paixões violentas — dão-lhes aura.

A mulher bonita, sem gloria do "écran" e do "tablado", que têm de sorrir e de seduzir, sem ser por perfidia e sem ser por peccado — é infinitamente desgraçada.

Quando a elegem bonita, custa-lhe a convencer-se.

Depois. — acceita, e o espelho é o seu confidente.

E logo outra moral se lhe creou no espirito, uma moral innocente como a candura das bonitas anonymas, mas uma moral que seria feia no seculo do romantismo ou das cabelleiras á Ninon.

Defender-se! Eis tudo. Defender-se do homem, defender-se da decrepitude, defender-se da fealdade. Resistir. Ficar sempre nos 20 annos.

Ser linda sempre. Ser "estrella" fixa. Alpha na grande constellação das bellezas do seu mundo. Na iniciação — entra logo num deslumbramento, de galanteria, de "coquetterie", de atavios.

A Rainha tem de ter joias, amar, perde a côrte, os vestidos, as joias. Fica apenas a joia de um lar, de quem ninguem mais falará, a rainha de uma côrte, onde haverá um rei, que legitimamente detem a sua realeza, e uns infantes, que lhe crearão uma nova e radiante belleza — mas que já não serve áquelle estado novo que a tornou universalmente conhecida.

A mulher bonita — creação do seculo XX — não é menos casta, menos digna, menos Senhora dos que a mulher bonita dos seculos velhos. Mas tem outro destino na terra, Encantar. Ser estrella cá em baixo. Servir o seu tempo.

Prolongar-se na saudade dos homens que, sem peccado a admiraram. Eternizar-se em obra de arte. Ser mulher — sem alma.

Pobres mulheres bonitas! Noivam com o mundo inteiro, e têm milhares de apaixonados anonymos. E alheias a tudo — vendem, passam, mostram-se, sorriem, e ignoram tudo de si.

NORBERTO DE ARAUJO

RONDA DE IMAGENS

AQUI estou de novo, neste recanto verde da terra mineira, neste pequeno valle que a minha emoção enche de lendas, povôa de lembranças, sobre de saudades.

E desta vez, ainda, que pareça mentira, a criatura rebelde que nunca quiz rezar, que aqui viveu sempre sorrindo das crendices e das promessas, das procissões espalhafatosas nas côres e lugubres nas vozes, dos festejos pitorescos e innocentes, veiu do Rio propositalmente para assistir á inauguração de uma capelinha dedicada á Senhora da Conceição. E não sorriu. A mesma rebeldia de outrora, a mesma descrença, o mesmo scepticismo, se abrigam entretanto no meu coração. Mais profundos agora.

A sensibilidade, porém, ficou mais apurada, e o espectaculo desta festinha humilde e roceira, desta vez me fez chorar.

* * *

A missa estava marcada para as dez. Desde as oito e meia, entretanto, uma romaria ininterrupta povoava a subida da colina. Lá chegavam todos os velhos amigos da terra, operarios antigos, que conheci em pleno vigor malhando o ferro, carregando o minerio, alimentando os fornos, conduzindo os trolys, transportando as peças acabadas de fundir.

Era bem justo que realizassem o seu desejo maior: levantar, com o trabalho espontaneo dos seus domingos, aquella capelinha branca e singela, no alto da colina, defronte do nosso pequeno valle laborioso, com uma só familia grande.

Era bem natural que viessemos abraçal-os no dia dessa festa tão desejada, e que os nossos corações commovidos, não podendo imital-os na fé, os imitasse no regosijo e na alegria, os seguissem na felicidade transbordante, os acompanhassem nas singelas e alvoroçadas expansões.

Tive que esconder-lhes as lagrimas. Tive que sorrir, desta vez, sorrir para elles, porque delles não conseguiria rir nunca mais.

* * *

A minha comadre, que eu não via ha dez annos, tem ao collo o decimo filhinho. Veste um largo vestido amarello com babados côr de rosa, e traz ao colo a criança miúda, de camisola côr de rosa com babadinhos amarellos.

Todos procuram logar na pequenina igreja.

E ainda ficam muitos cá fóra, no adro.

O padre da freguesia, que nunca foi á metropole, começa o santo officio com visivel commoção.

As moças do côro vieram da cidade proxima, e entoam vagamente uma prece qualquer. A comadre de amarello dá de mamar á criança.

O cégo do sitio distante, que faz colheres de pau para vender no armazem da ponte, parece uma estatua primitiva na sua attitude immovel, de mãos unidas num rosario, como que olhando fixamente o altar muito branco que não póde vêr.

Aquelle negro athletico, de grandes braços pendidos, ajoelhado a um canto da capelinha, deve ter servido de modelo para a imagem de S. Benedicto. Durante dois mezes recolheu esmolas para mandar vir o santo negro e a Santa Ephigenia, negra tambem. Os negros do logar são devotos dos seus irmãos que a igreja canonizou.

* * *

Vae haver leilão depois da missa.

Chega um velho robusto com um leitão nos braços. Outro traz um gallo de mil cores. Aquelle fazendeiro offerece um novilho. E as moças vestidas de azul, de vermelho, de amarello, trazem doces enfeitados das cores mais vivas, e olhos cheios das alegrias mais doces.

O leiloeiro é o velho Symphronio. Nunca lhe imaginei semelhante vocação. Operario exemplar, amigo verdadeiro, sempre o encontrava outrora debruçado sobre o torno ou sobre a caixa de fundição, como o vejo agora sentado á mesa do escriptorio, elevado a um posto de responsabilidade pela sua competencia e pela sua dedicação. Mas como leiloeiro, nunca o poderia siquer imaginar.

* * *

A procissão interrompe a algazarra da disputa das prendas, e leva aquella gente toda, gente do logar e de todos os arredorse, a caminhar em volta do logarejo, através da grande ponte, em frente da officina silenciosa, do "bom será" desertado pelas mulheres e pelas crianças.

E eu fico olhando silenciosamente, com os olhos cheios d'agua, aquelle desfile rustico, subindo de novo para a capellinha dourada de sol.

ANNA AMELIA

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

AMALIA — Bello Horizonte — Não são os cuidados com a elegancia que provocam a reprovação das pessoas sensatas. E' sómente a ostentação indiscreta que certas mulheres têm o máo gosto de fazer daquelles cuidados. Continúe, pois, a empregar 2 ou 3 horas, diariamente, para melhorar sempre o seu physico e a sua presença será cada vez mais apreciada.

E. O. — São Paulo — Para a primeira consulta, aconselho um creme que dará bons resultados, se for preparado numa pharmacia de primeira ordem: eucerina, 30 grs.; agua oxygenada, 15 grs.; agua sublimada, 1 gr.; oxydo de zinco, 4 grs. Applique no rosto durante 2 minutos e o retire depois com um pouco de algodão ou uma toalha. Contra as sardas, "Linda Flor n. 2".

JANICE — Rio — A gymnastica lhe será muito util. Quasi todas as sociedades de radio transmittem aulas de gymnastica. Estou sempre ao seu dispor, com muito prazer.

LYDIA — São Gonçalo — As caspas desappareceráo e a quéda do cabello cessará com o uso diario do tonico "Meu Cabello".

RACHEL — Meyer — Póde adquirir, sem hesitação, a agua de colonia "Flores da Urania". Seu perfume é muito agradavel.

SUZEL — Natal. "Linda Flor n. 1" é o remedio aconselhado para fechar os póros. Sua irmã, poderá usar: diadermina, 20 grs.; essencia de jasmim, 5 gotas.

Qualquer consulta sobre a belleza e hygiene da mulher deve ser dirigida á Celia Prates, Caixa Postal n. 2412. — Rio.

Moda e Frivolidade

GRACIEMA

A ELEGANCIA DOS PEQUENINOS: ROUPÕES, PYJAMAS E KIMONOS

AS crianças modernas si por um lado são mais sportivas e mais desembaraçadas na vida ao ar livre que as crianças de antigamente, por outro lado são muito mais faceiras e muito mais exigentes com as suas toilettes. Isto é, as mamães de hoje ensinam-lhes, desde cedo, a apreciar os "chiffons" que fazem o encanto da lingerie e dos vestidos caseiros, fazendo-as tomar gosto pelos detalhes graciosos e pelas fantasias da arte moderna de vestir.

Uma criança moderna precisa ter, além dos lindos vestidos de chá e dos simples mas elegantes vestidos de praia, bonitos pyjamas para dormir, graciosos peignoirs para de manhã, lindos roupões de cretonne ou de esponja em cores vivas e alegres.

Estes que hoje fazem o encanto desta pagina são encantadores e faceis figurinos para o interior, bem tentadores para as mamães e suas melindrosissimas filhinhas. O primeiro é um pyjama de cambraia vermelha, guarnecido de cambraia em "pois" vermelho sobre fundo branco. O outro pyjaminha é de voile de soie rosa pallido, enfeitado com feston de seda do mesmo tom, ou azul pastel.

Vem depois um kimono de flanella azul rei, com viezes e botões cor de cinza. Um paignoir de diagonal beige escuro com beige claro, pospontado e abotoado em madreperola. E, finalmente, um roupão "rayé" marron, amarello e verde, original e alegre na sua bizarria de cores.

Todos cinco deliciosos para as manhãs elegantes das nossas meninas.

O DR. ALEX CANNON, reputado homem de sciencia britannico e que colloca, depois do nome, uma quantidade de maisculas, tantos titulos, condecorações possue, inventou um apparelho para medir a velocidade do pensamento, por meio dos movimentos respiratorios, e lhe deu um nome, que quasi se parece uma série interminavel de letras postas caprichosamente uma depois da outra. O apparelho se chama: "Psychostethokyrtographymanometer". Veja se póde pronuncial-o?

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

Arranja-se e floresce-se a nossa Capital, como dama faceira, afim de receber o presidente da Argentina, desse Buenos Ayres formoso, civilizado e luxuoso, com o seu Palermo encantado, o seu rosedal de Jardim de Aladino, as suas estatuas ricas e afamadas, a sua vida confortavel e... de pequeno Paris. Ouço, daqui, evocando a minha estadia nessa doce e ardente Republica do Prata, os pregões dos innumeros jornaes, os gritos dos camelots gritando: La Nacion, La Prensa, La Critica, La Razon... e respiro o perfume dos enormes ramalhetes enfeitando as esquinas das ruas populosas e guardadas por impeccaveis e numerosos inspectores de vehiculos... Vejo, da mesa onde traço estas linhas, a ordem e a limpeza das suas grandes avenidas, a correcção do seu povo, vestido e calçado, ignorando o uso da camisa em trapos e dos tamancos sordidos, senão do pé sujo e nú, amassando as calçadas da urbs. E um temor... civico me vem de que se apresente a receber o primeiro magistrado da nação vizinha, uma multidão, um tanto escura, fazendo-se notar pelo descalabro das... roupas e pela exhibição das... celebres sapatrancas de pau, a entoarem o hymno da... miseria e da sordidez.

Egualmente, receio — e muito — a impressão... bizarra, que vae causar a s. ex., habituada ao culto da sua estatuaria, contemplar a horrenda capa de annuncios, cobrindo actualmente o pedestal das nossas, num profundo e ascoroso desrespeito pelas obras d'arte, já tão poucas no nosso paiz! E rememoro o que succedeu com uma estatua de Querol, enviada pela Hespanha á Argentina e que, tendo sido encontrada pixada não se sabe por que mão sacrilega, foi, por ordem do governo, vigiada noite e dia, para que o indigno facto não se repetisse. Nesta nossa terra, da luz e de belleza, occulta-se, sob desgraciosos reclames, o que deveria inspirar noções artisticas ao povo ainda ignorante e ao bom burguez sem connecimento do que levanta a alma acima do sólo.

Com a chegada do presidente Justo, iniciarão, tambem, estou certa, os nacionalistas a sua nova... investida contra os argentinos. Porque, quando elles deixam em paz aos portuguezes, investem logo contra os platinos, na necessidade imperiosa de gastarem um... jacobinismo ferrenho e atrazado. E, somente, os francezes ou, pelo menos, as francezas gozam do privilegio de não despertar o... bairrismo desses senhores, pagando-lhes estes com artigos, nos seus periodicos, que os deshonram e nos aggridem.

Entretanto, esta visita que tanto apraz ao Brasil, como uma viva e cabal demonstração de estima e de affecto, traz-me recordações saudosas desse Prata, que considero como o paiz de maior civismo e amor patriotico, jamais encontrado em terra alguma. Existe, nesse povo, activo, trabalhador, dynamico mesmo, uma ternura infinda pelo seu torrão natal, uma admiração mal contida pelo progresso e civilisação da Argentina, um impulso indomavel para contribuir com o seu esforço e energia, á grandeza e fulgor da Patria querida. E, sem indolencia, nem fatalismo, os nossos irmãos do Prata caminham para a frente, conhecedores do que lhes convém ou não, erguendo a fronte acima das difficuldades e decretando leis — cumpridas estas! — destinadas a velar as taras ou defeitos havidos naturalmente em todas as organisações nacionaes.

Tão proximo um do outro, é, todavia, a Argentina, mui differente do Brasil, pelo caracter da sua população, visão dos seus dirigentes, aspecto da sua cidade, luxo dos seus capitalistas, numero e feição da sua imprensa. E, dessa diversidade, provém, talvez, a sympathia que nos liga, a comprehensão de que nos devemos unir, por interesse, não só pessoal, como continental, porque, enlaçadas, serão essas duas nações as invenciveis forças do continente sul-americano, chamado, tarde ou cedo, a eliminar o velho, hoje, em perigosa derrota, em ameaçadora decadencia.

Faço votos para que a minha bella Argentina, representada pelo seu presidente, receba do Brasil as impressões as mais deliciosas e que, uma vez voltada s. ex. ás plagas platinas, diga aos seus patricios:

— Realmente, o Brasil é um paiz de sonho e de... natureza ideal. Não avistei féras nas calles, nem mosquitos nas casas.

E se elle não vir tambem os mancos em alguns pés, ou cartazes na majestosa estatua de Pedro Alvares Cabral, dar-me-ei por satisfeita... Nunca se deve pedir muito aos... homens!...

Cinematographia

O RIO VAE VER AMANHÃ — "I. F. 1 NÃO RESPONDE" — NO ODEON

Daniele Parola, a interessante figura feminina que actúa em "I. F. 1, NÃO RESPONDE.

Foi Erich Pommer quem dirigiu o film, e basta este nome para se comprehender a grandiosidade da obra. Foram della feitas tres versões, mas nós vamos ver amanhã a versão franceza, com Charles Boyer, Daniele Parola e Jean Murat, esse mesmo artista que ainda hoje podemos ver em "Hotel Atlantic". O romance nos conta rivalidades de amor, e rivalidades de interesses. Estas ultimas levam alguem a procurar afundar a ilha; e as rivalidades amorosas fazem com quem, podendo salvar os que lá se acham, se recusa para não dar a mão a um rival — recusa que por fim é posta de lado. E, quem quer destruir aquella obra colossal, age na sombra e se vale de todos os meios — faz abrir as valvulas de entrada de agua nos porões; esvasia os tanques de oleo combustivel de modo que páram as machinas que poderiam esvasiar os porões; e destróe a estação de radio! Por isso foi que, dado o primeiro alarme, de terra se communicam com a ilha fluctuante, mas em dado momento "a ilha fluctuante não responde mais"! E ahi está a razão do titulo do film — "I. F. 1, NÃO RESPONDE" — que bem indica o que vae nella de sensação.

O que essa ilha representa nesse film, diz bem o critico de "Motion Picture "Herald", a mais conceituada revista americana para exhibidores, em seu numero de 20 de maio do corrente anno: — "Neste film — diz elle — o verdadeiro heróe é a ilha, maravilha da sciencia moderna, ficando, por assim dizer, em segundo plano, o elemento humano".

"QUERIDINHA DO CORAÇÃO", UM ALBUM DE AMABILIDADES

A Metro estreará, por estes dias, no Palacio Theatro, um film que é todo um album de amabilidades: é "Queridinha do coração", a versão que Marion Davies fez da peça de Harley Manners, que Iracema de Alencar tantas vezes representou entre nós: "Peg O' My Heart".

Marion Davies — artista graciosa que bem marca a sympathia dos "fans" intelligentes — fez de "Queridinha do coração" uma opereta, e o film é, por isso, um repositorio delicioso de musicas lindas, envoltas, leves, graciosas...

A direcção é de Robert Z. Leonard e o galã é Onslow Stevens, uma "descoberta" de Marion Davies.

O ALHAMBRA VAE EXHIBIR O PRIMEIRO FILM FALADO EM RUSSO!

Vae ser satisfeita a intensa curiosidade que gira em torno dos films russos, pois que o Programma Art nos promette para o dia 16 do corrente o primeiro desses trabalhos — "No caminho da vida". O que seja elle vamos dizer em poucas palavras. Ou melhor, quem vae dizer o que seja esse film é Cecil B. De Mille, um nome que não precisa de apresentação. Disse elle:

"Nem á Europa, nem á America tem sido dado vêr, nestes ultimos annos, um film que impressione tão sinceramente e por forma tão convincente, como "No caminho da vida". Com Ekk temos muito que aprender".

Nikolai Ekk é o director desse film extraordinario que nos revela a technica russa, e é todo falado na lingua dos soviets.

"ALMA ARGENTINA"

Carlos Gardel e Lolita Benavente, em "ESPERA-ME, CORAÇÃO", que o Pathé Palacio começa a exhibir, amanhã.

A Argentina romantica, com os seus typos e canções caracteristicos, estará na tela do Pathé-Palacio na proxima semana, com a exhibição de "Espera-me, coração", um film idyllico em que perpassa toda a doçura e affectuosidade da alma latina na sua transplantação para os tropicos.

Interprete principal aquelle que todos apeteceriam para um film deste genero — Carlos Gardel, o az incontrastado do tango, o cantor que mais sente a alma do seu paiz, e melhor a traduz nas melodias que a sua garganta veste de luvulneravel doçura.

Em "Espera-me, coração", justamente, um sem numero de canções elle interpreta, algumas que as estações de radio vêm vulgarizando desde agora, e que na sua interpretação de amanhã correrão de boca em boca por todo o paiz.

A seu lado teremos Goyta Herrero uma tiple romantica de feição apaixonante e que pela sua actuação empresta alto relevo á acção do argumento cujas scenas principaes transcorrem nos ambientes mais typicos da capital portenha. E ao lado deste, outra artista que nos é revelada agora pela primeira vez, mas de cuja personalidade o publico guardará a recordação para sempre, Lolita Benavente.

"Espera-me, coração" foi feito pela Paramount de Paris, sob a direcção de Louis Gasnier.

"CASAMENTO LIBERAL", QUE A UNITED VAE ESTREAR, DEVOLVE-NOS GLORIA SWANSON

Depois do reapparecimento auspicioso de Mary Pickford, que está registrando, no Gloria, uma performance encantadora, a United promette-nos a volta de outra artista veterana no conceito do publico: Gloria Swanson.

Será em "Casamento liberal", que, a casa do Camondongo Mickey nol-a devolverá tambem, interpretando alias, um personagem feminino de grande actualidade: a mulher moderna, de autonomia e independencia absolutas, que, ao casar, estabelece com o noivo, condição "sine-qua-non" que jámais viveriam sob o mesmo tecto, tocados pela mais leve scentelha de hypocrisia. Desde o momento em que qualquer das partes presentisse não ter encontrado, no matrimonio, a sonhada felicidade, só lhe caberia falar ao outro conjuge informando-o de seu proposito. Mas combinações desse genero fazem-se... em solteiro! Uma vez contrahido o enlace, e amarrados, solidamente amarrados, os esposos, poderão elles, quando desilludidos, proceder da maneira pela qual se promptificaram agir?

E' o que vamos ver quando, ainda este mez, a United Artists tenha estreado "Casamento liberal", onde Gloria Swanson tem, como companheiros de jornada, Genevieve Tobin, Laurence Olivier, Michael Farmer e, por director, Cyril Gardner.

AMANHÃ A CIDADE SERÁ', DE NOVO, ASSALTADA PELAS "CAVADORAS DE OURO"

"CAVADORAS DE OURO", que reapparecem, amanhã, no Imperio.

Já amanhã, segundo informam a Cia. Brasileira de Cinemas e a Warner-First National, as "Cavadoras de Ouro" reiniciarão a offensiva geral assaltando a cidade por todos os lados ao mesmo tempo! Vae ser "sopa" para ellas... pois vão encontrar a cidade preparada para as receber não de metralhadoras ou granadas de mão, mas de braços abertos e carteiras á mostra... Desta vez, o bando terrivel vae se refugiar no Imperio e lá se exhibirá nos mesmos numeros sensacionaes de prestidigitação, escamoteando o dinheiro de "trouxas" e "sabidos" com uma facilidade de pasmar! Essa é a noticia que nos damos pressa de transmittir aos "fans", pois estamos certos de que todos vão ficar satisfeitos.

IMAGINE KAY FRANCIS NOS BRAÇOS DE NILS ASTHER, E VEJA, AMANHÃ, "A AURORA DE DUAS VIDAS"

KAY FRANCIS reapparecerá, amanhã, no Palacio. Seu novo film — que a mostra com NILS ASTHER, é "A AURORA DE DUAS VIDAS".

Imagine KAY FRANCIS, a maravilhosa morena de Hollywood — quasi se poderia dizer, a mais carioca das "estrellas" da terra do film — nos braços de NILS ASTHER, o suéco romantico, o artista de personalidade fascinante que tem legiões de apaixonadas desde o dia em que appareceu com JOAN CRAWFORD em "SONHO DE AMOR".

Imagine-os nos momentos fortes, de um "torrid romance" hungaro, vivendo uma pagina passional que Sandor Hunyady idealizou, fazendo-a vibrar no ambiente da Sarajevo agitada. Imagine-os dirigidos por Boleslavskys, o optimo director de "Rasputin e a Imperatriz", num romance envolto em melodias fascinantes — melodias de Brahms, Beethoven, Johann Strauss, Schubert e Krela Bela — num film que é fascinante pelo que faz ver e pelo que faz ouvir...

Imagine-os em meio a esses elementos — e veja, amanhã, mesmo, o film Metro-Goldwyn-Mayer que os juntou pela primeira vez: "A AURORA DE DUAS VIDAS" (Storm at daybreak), que o Palacio estreará, amanhã, mostrando no elenco tambem WALTER HUSTON e Phillips Holmes.

AMANHÃ, BARBARA STANWYCK VAE VIVER A TRAMA FORTISSIMA DE "MULHERES DO MUNDO"!

Preston Foster e Barbara Stanwyck, num momento de "MULHERES DO MUNDO", que o Alhambra exhibirá, amanhã.

No Alhambra, amanhã, Barbara Stanwick, esse delicioso typo de mulher que tanto nos emocionou vivendo a trama muito humana de "No palco da vida" e, em seguida, apparecendo em "Triumphos de mulher", retorna á evidencia, surgindo num romance sentimental e pleno de dramaticidade: "Mulheres do mundo" (Ladies They Talk About), mulheres de todos... e que não se pertencem... A historia das mulheres que desejaram ser independentes, livres de todos os preconceitos sociaes e de todos os grilhões da vida! "Mulheres do mundo", o film maior de Barbara Stanwyck, o celluloide que a firma entre as grandes interpretes do drama! Para esse film a Warner-First National, além de Barbara Stanwyck, collocou no "cast" Preston Foster e Lile Talbot, Lilian Roth e Dorothy Burgess. Esse o celluloide de amanhã no Alhambra, que a Warner-First National vae dar aos "fans" como um de suas "joias" do anno!

"PARIS MEDITERRANEO" — BREVE NO PATHE' PALACIO

COM ANNABELLA, JEAN MURAT E DUVALLÉS

Ha films que se impõem pela perfeição dos minimos detalhes e que resistem a analyse e a critica mais severa.

"Paris Mediterraneo" está neste numero. Como garantia do seu exito, Jean Murat, Annabella e Duvallés, são os principaes interpretes. Jean Murat já é um nome consagrado. O galã de tantos films de valor, já entrou no rol dos predilectos do publico. Annabella é uma encantadora figura de mulher. Delicada, elegante e com um vozinha que é um mimo. A sua belleza é discreta, e realça pela seducção dos seus gestos e pelo encanto de sua interpretação.

Duvallés é o que faz a parte humoristica, e é um comico completo. A sua alegria é communicativa, viva e cheia de imprevistos.

Duvallés não pára, está sempre em movimento a sua actuação e tudo nelle reflecte um espirito intelligente e um temperamento talhado especialmente para despertar alegria. O publico irá sentir por elle grande admiração, e elegel-o como um dos mais famosos comicos.

"Paris Mediterraneo" tem uma musica que é uma delicia, e o seu enredo é um transbordamento continuo de emoções suaves, de scenas alegres, de canções lindas e de scenarios do "outro mundo".

Annabella não podia encontrar moldura mais linda, para a sua belleza. A excursão maravilhosa que ella faz neste film, será acompanhada por todos os espectadores que ficarão com inveja de uma aventura tão seductora e tão embriagante. Quanta cabecinha não ficará a pensar numa aventura como aquella! Todos, todos desejarão ter a realização de um sonho tão bello!

"Paris Mediterraneo", caricioso como uma pluma, é o film que ficará na imaginação de todos, povoando-a de sonhos e illusões.

"A VIDA DE JIMMY DOLAN"

"A vida de Jimmy Dolan", o film da Warner-First National, que o Gloria vae exhibir na proxima quinta-feira, tem uma trama que por si só faria desse celluloide uma das grandes "forças" do anno. O seu romance de amor é dos mais lindos e emotivos. Para vivel-o estão no primeiro plano figuras muito queridas... Douglas Fairbanks Jr. e Loretta Young. Com Douglas e Loretta, formando um trio maravilhoso está a grande Aline Mac Mahon. Além delles, o "cast" de "A vida de Jimmy Dolan" contem os nomes gloriosos de Guy Kibbee, Fifi Dorsay, Harold Huber e Lyle Talbot. Archie Mayo tem nesse film da Warner-First National o seu maior trabalho e, por todas essas razões, exhibindo-o, o Gloria terá uma semana victoriosa.

ELMA REED editou, em Nova York, um livro sobre a obra do celebre pintor mexicano José Clemente Orozco, que consta de 250 reproducções de quadros do artista e uma breve introducção de Mrs. Reed, em que diz que as reproducções ali apresentadas "são uma selecção de obras de J. C. Orozco desde a sua iniciação a sério em 1909 até o presente. Pelo menos entre as capas deste livro, essas obras têm que fazer seu proprio argumento, sustendo-se ou caindo, segundo a reacção de cada um, sem ajuda de analyse theorica ou estudo critico.

Quanto á obra de Orozco, escreveu em "The New Republic", de Nova York, Gene Luz o seguinte: "é um mestre que merece logar entre os maiores do dia. Sem duvida é o filho da sua terra, mas seus conceitos e os problemas de que trata são universaes. A arte de Orozco amadureceu no calor da revolução social, que lhe ensinou a reconhecer o verdadeiro aspecto da nossa civilização e o papel tragico mas inevitavel que o sangue e as bayonetas representam no advento duma nova éra. Essa comprehensão dos cataclismas sociaes a expressa em estylo tão seculo XX quanto os proprios problemas. Isso se aprecia melhor depois de ter visto tantos "modernos", cujo estylo em geral não passa duma maneira nova de expressar as experiencias estheticas de um passado estranho e morto".

A CRISE DO THEATRO

Como a diagnostica Madame Simone, famosa actriz franceza -:- A concorrencia e a fantasia do cinema -:- O futuro do theatro

UMA DAS MAIS CELEBRES actrizes contemporaneas é Madame Simone. Portanto, a sua opinião sobre a crise theatral moderna é das mais autorizadas possiveis. Para ella, essa crise, como todas as demais, é falta de dinheiro, e, não podendo o publico pagar a entrada do theatro, vae ao cinema, que é mais barato. "O cinema — ajunta — é o theatro para o publico. Dá ao publico tudo quanto elle exige, elle, que não precisa de verdade, muito menos de realidade, da qual tem sufficiente dose todos os dias. A unica coisa de que cuida é de fugir disso. O que quer ver são sêres irreaes, princezas e rainhas, com seus luxuosos vestidos e suas perolas, tudo o que permitte a tela, onde as estrellas têm a existencia fabulosa das soberanas dos contos. Os que crêm na vida moderna se empenharam com a rapidez. Tudo fazem ligeiro. Instruem com demasiada velocidade, chegam ao espectaculo com uma cultura incompleta e uma diminuta faculdade de attenção. O cinema acaba de dar-lhe o habito e a necessidade dum espectaculo que corre. O cinema foi uma distracção inoffensiva para todos. Para o publico converteu-se na unica fonte de imagens, por conseguinte, na unica fonte de sonhos. Chegou a ser a unica maneira de escapar, pela illusão, á dura realidade da vida material. Uma pessoa não vae ao cinema divertir-se, vae porque tem necessidade delle, como duma droga qualquer. O cinema se engana quando procura mostrar o real ao invés do figurado pela imaginação e para a imaginação. E o director de scena se equivoca quando trata de rivalizar com o cinematographo a força de decoração e luzes".

Mme. Simone não acredita que a preponderancia do cinema seja um mal para a arte dramatica, ao contrario, acredita que o theatro tem um brilhante futuro, quando o cinema o tiver libertado por completo das massas. Então será um theatro unicamente para a élite.

UM GRANDE NOME QUE VOLVE AO CARTAZ

GERARDT HAUPTMANN ESCREVE UMA NOVA PEÇA

"A HARPA DE OURO" é o titulo da mais recente peça de Gerardt Hauptmann, que se representará em Berlim, neste outomno, apesar do autor não merecer a approvação do regime nacional-socialista. Hauptmann, o ultimo sobrevivente duma geração de dramaturgos, a enviou do seu retiro numa linha do Baltico, e não se pode dizer que seja a sua "ultima" peça, porque assim se acreditou, tambem, quando representou "Crepusculo", com a qual parecia encerrar a sua fulgente carreira literaria, iniciada com tanto exito, ha meio seculo, com a "Aurora".

Hauptmann, ridicularizado pelos jovens intellectuaes da Republica, vê-se esquecido tambem pela juventude allemã, de hoje, que se sente prussianamente segura da sua missão divina. A nova peça de Hauptmann será representada num dos theatros não subvencionados, porque estes só dão peças que recebam a benção pontifical do nazismo, entre as quaes estão muitas que jámais teriam logrado interessar o publico ou os empresarios de antigamente.

No anno passado, muito antes da invasão hitleriana, Hauptmann representou "Crepusculo", que era um drama de fracasso na idade madura, da mesma fórma que "Aurora", escripta para uma geração já desapparecida, era a tragedia do fracasso juvenil. Não parece que o esquecimento em que o tem a actual geral, preoccupe muito a Hauptmann, pois poucos os intellectuaes que tenham amado tanto, como elle, a solidão e o individualismo. Ha muito tempo já que se tinha afastado das gerações de após-guerra.

"A Harpa de Ouro" é uma expressão dessa aristocratica indifferença pelos problemas e paixões da Europa contemporanea. A tragedia se basela no velho thema de dois homens apaixonados pela mesma mulher e não faz nenhum caso dos problemas sociaes e politicos do dia, pelos quaes revela o dramaturgo a mais completa indifferença.

A WARNER BROS está batendo o record de producção, neste momento. Tem nada menos do que doze films em ultimação nos seus "studios". Entre elles "Female", com Ruth Chatterton; "O mundo muda" de Paul Muni; "A casa da rua 56", com Kay Francis e Gene Raymond; "Viuvas em Havana" de Joan Blondell; "Eu amei uma mulher" de Edward Robinson; "Convention City", com Adolphe Menjou.

JOE E. BROWN, o homem que tem a maior bocca do mundo — junto delle a bocca da noite é pinto, pelo menos assusta mais — está trabalhando com Thelma Todd e Jean Muir no film "Son of the Gobs", da First Natinoal.

Parece que Thelma desistiu definitivamente de mudar de nome, uma vez que não lhe permittem mudar de genero. Ella está condemnada a ser a bella ridicula das comedias de Hollywood.